EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 3 de Setembro de 1950 | NÚMERO 1339

Colaboração de: Reynaldo Bairão, José Geraldo Vieira, Cyro Pimentel, José Paulo Paes, Jamil Almansur Haddad, Silvio Rodrigues, Domingos Carvalho da Silva e João Pacheco.

Provocada pela política do Kremlin a inquietação reinante no mundo

Attlee justifica as novas medidas militares adotadas pela Inglaterra

CRÍTICAS DIRIGIDAS A CHURCHILL

LONDRES, 2 (A.F.P.) - O primeiro ministro Attlee proclamou mais uma vez que as ações dos dirigentes russos provocam inquietação em todo o mundo apesar de falarem sempre em paz. Por isso mesmo, exclamou o chefe do governo, a politica de defesa da Inglaterra é inspirada diretamente pela politica do Kremlin.

Mas, se houver boa vontade, estamos prontos a discutir nossas divergencias com os russos — ressaltou o sr. Attlee.

LONDRES, 2 (A.F.P.) — O perigo de uma agressão aumenta constantemente — disse o sr. Clement Attlee, justificando, pelo microfone da BBC, as novas medidas militares tomadas pela Inglaterra, no quadro dos efetivos armados e do rearmamento.

LONDRES, 2 (A.F.P.) — O primeiro ministro Attlee consagrou hoje uma alocução que proferiu na BBC, como dirigente trabalhista, aos ultimos ataques de Churchill ao governo.

Attlee acusou Churchill de ser editorial» e de usar a tribuna da Camara apenas para os seus discursos espetaculares, como se fosse sempre uma «prima donna». Nesse sentido, Attlee rebateu todas as «difamações constantes» de Churchill à Inglaterra e ao governo.

LONDRES, 2 (A.F.P.) — Fazendo uso da palavra, hoje, pelo microfone da BBC, no quadro das emissões regulares dos grandes partidos politicos, o sr. Clement Attlee criticou vivamente Churchill, cuja atitude qualificou de «ditatorial».

«Há vinte anos, disse o primeiro-ministro, Churchill parece que vem considerando o parlamento como uma tribuna essencialmente para si mesmo. Ele raramente está presente, salvo quando deve pronunciar um discurso. Nessas ocasiões ele é infalivel: aparece como uma «prima donna».

Outrossim, Attlee acusou longamente, em termos energicos, o espirito partidario de Churchill e suas «difamações constantes contra a «Grã-Bretanha», dando como exemplo os ataques do lider conservador ao governo a proposito do plano Schuman.

«Seus amigos conservadores, prosseguiu, foram obrigados depois a bater em retirada em Estrasburgo, propondo um plano destinado precisamente a suprimir as condições que o governo britanico não tinha podido aceitar. Aperceberam-se, como nós os preveniramos, aliás, que Schumann as considerava essenciais. Assim, o Partido Conservador caiu no ridiculo».

O primeiro ministro respondeu em seguida às criticas feitas sabado ultimo por Churchill ao governo trabalhista, principalmente com referencia ao envio de forças militares à Coréia, na qual, disse ele, o governo não foi nem incoerente nem hesitante.

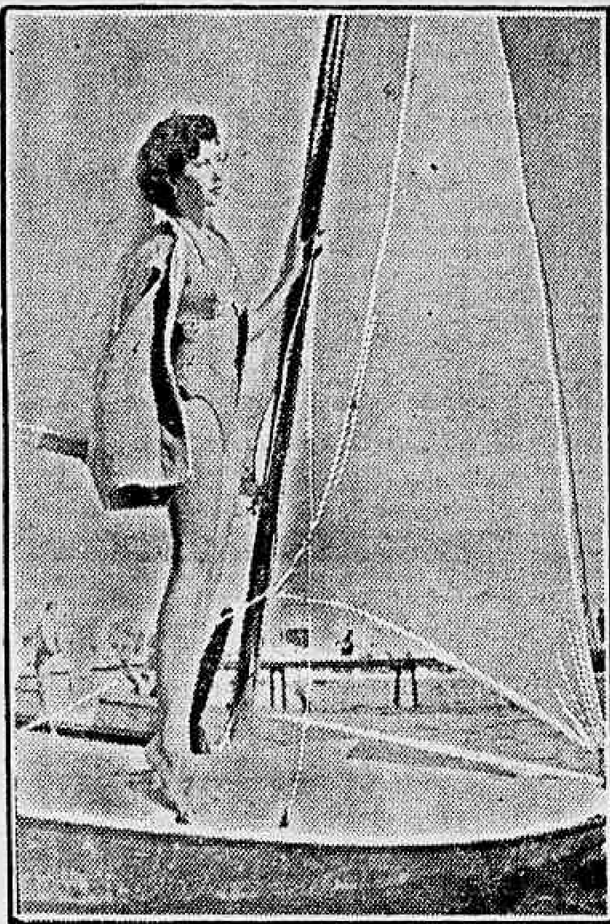
Com respeito à venda de maquinas e utensilios à URSS, declarou: «Nossa politica jamais consistiu em levantar uma cortina de ferro entre os paises ocidentais e o oriente europeu, do ponto de vista das trocas comerciais. Temos com a Russia um acordo comercial que nos beneficia mutuamente. Grande parte dos instrumentos enviados à Russia é expedida em virtude de tal acordo. Não permitiremos que estas exportações prejudiquem as necessidades essenciais de nossa defesa.

Quanto à inspeção, asseguradas pelos agentes sovieticos, da fabricação de mercadorias desta especie, nada tem de incongruente. Instruções precisas foram dadas para que tenha lugar e condições que impeçam qualquer divulgação de segredos.

«Churchill, prosseguiu o primeiro-ministro, acusa o governo de modificar seus planos. Os planos a longo termo tiveram de ser modificados em virtude das necessidades imediatas. O perigo de uma agressão possivel aumentou constantemente e, por isso, fomos obrigados a consagrar grande parte de nossos recursos à defesa».

Attlee acentuou ainda a parte cada vez mais importante que cabe à Inglaterra, por iniciativa

(Conclui na 2.a pagina)



PROVAVEL CUNHADA DE FRANCO — Nine Dier, jovem inglesa de rara beleza, está passando suas férias em Rivera, onde foi vista diversas vezes em companhia de Nicolas Franco, irmão do ditador espanhol. Jornais franceses noticiaram que a formosa jovem foi convidada a visitar a Espanha. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

DEMOCRATAS E REPUBLICANOS EXPRESSAM O SEU APOIO À DECLARAÇÃO DE TRUMAN

FAVORAVEL A REAÇÃO PROVOCADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Os dirigentes parlamentares, tanto democratas como republicanos, expressaram seu apoio à declaração politica exterior feita por Truman em seu «relatorio à nações», na sexta-feira ultima.

A unica queixa que se ouviu nas esferas republicanas foi que Truman devia haver adotado muito antes a decisão de duplicar as forças armadas e aumentar a produção belica.

O discurso de Truman irradiado por numerosas estações de ondas curtas teve por tema: «A paz se foi possivel, a guerra se for necessario».

Truman declarou ontem à noite que os Estados Unidos duplicará o numero de membros de suas forças armadas, elevando-as a três milhões, e advertiu que mobilizará ainda mais homens se for necessario.

Finalmente, Truman disse que as medidas de defesa que os Estados Unidos devem adotar diante da agressão comunista, provocarão «muitas modificações em nosso modo de vida e de trabalho».

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — O importante discurso proferido ontem pelo presidente Truman é essencialmente uma mensagem de paz, segundo os meios autorizados de Washington. Ele terá um efeito repousante sobre a opinião publica, a qual, conforme milhares de cartas à Casa Branca, vinha manifestando uma inquietação crescente, diante das consequencias internacionais do conflito na Coréia.

Os observadores diplomaticos notam em primeiro lugar que Truman apoiou a politica de ponderação do Departamento de Estado, respondendo assim de forma a desautorisar certos rumores, segundo os quais o sr. Acheson se encontraria em dificuldades. O presidente Truman, de outra parte, condenando a tese de uma guerra preventiva, infligiu indiretamente nova reprimenda ao secretario da Marinha, sr. Francis Mattews, e tambem, aludindo à posição dos Estados Unidos sobre Formosa, condenou outra vez a politica agressiva e dinamica reclamada pelo general Mac Arthur. Enfim, Truman deixou bem claro a vontade dos Estados Unidos de não se deixarem arrastar a um conflito com a China.

Os observadores concluem que certos principios da politica americana anunciada por Truman serão mal acolhidos pela maioria dos republicanos e vêm nisso um corajoso gesto do presidente, apesar do pais estar somente a 8 meses das proximas eleições.

PARIS, 2 (A.F.P.) — A primeira reação dos meios autorizados ao discurso pronunciado pelo presidente Truman, antes de um estudo preciso da oração, é nitidamente favoravel. Rendendo homenagem a Truman, por se ter colocado, num periodo pré-eleitoral, acima dos partidos, os observadores realçam esse gesto de coragem do presidente. A alusão de Truman às divergencias na politica interna dos Estados Unidos, condenando a tese da guerra preventiva, é aprovada inteiramente. Para os franceses, contudo, segundo se traduz dos comentarios, seria desejavel que o presidente formulasse mais esclarecimentos sobre dois pontos de sua conclusões finais, o quarto e o sexto, ambos referentes às relações com a China e o Extremo Oriente. O apelo ao povo da China parece ter sido formulado de forma ambigua, aos olhos dos franceses, para os quais tal apelo poderia ser mais util se fosse dirigido diretamente ao governo continental da China, isto é, ao governo comunista. Quanto à exigencia «de liberdade para todas as nações do Extremo Oriente», reclamada por Truman, numa condenação implicita à expressão da Russia nessa região, reconhece-se em Paris que, sob esse ponto de vista, convem agir com prudencia, no interesse mesmo dos povos asiaticos, para realizar suas aspirações e sustentá-las.



PRISIONEIROS NORTE-COREANOS — Um grupo de prisioneiros comunistas fotografado ao ingressar no campo de concentração numero 1, em Pusan, onde permanecem sob a vigilancia da policia militar. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Pleven denuncia a ingerencia russa na vida interna de outros paises

ADVERTÊNCIA AOS AGENTES FRANCESES DE MOSCOU

STRASBURGO, 3 (AFP) — A ingerencia russa na vida interna de muitos paises foi denunciada pelo sr. René Pleven, em discurso que o chefe do governo francês proferiu nesta cidade.

O sr. Pleven apresentou essa politica de dominio como a unica das condições que impede a coexistencia, num mundo em paz, de nações com sistemas sociais e estrutura politica diferentes.

STRASBURGO, 3 (AFP) — Em importante discurso que proferiu nesta cidade, o chefe do governo francês, sr. René Pleven, preveniu os "quinta-colunas" franceses de que serão "reduzidos à razão". Pleven repeliu, porem, a hipotese de que, para tanto, o governo tenha de recorrer a medidas de inspiração totalitaria.

STRASBURGO, 3 (AFP) — Diante da politica de dominio seguida pela União Sovietica, tal como foi denunciado pelo sr. René Pleven, sem contudo, nominalmente a Russia, o chefe do governo francês frisou que só havia duas possiveis, a submissão ou a coragem.

A França preferiu a segunda posição, com todos os sacrificios que a mesma comporta, proclamou o sr. Pleven.

STRASBURGO, 3 (AFP) — Em importante discurso que pronunciou no ato inaugural da exposição-feira de Strasburgo, o sr. René Pleven, chefe do governo francês, analisando a situação internacional, deteve-se à necessidade de defesa da paz e a propósito declarou:

"Não há nenhuma razão valida para que os povos que tenham organização social e instituições politicas e concepções diferentes não possam coexistir no ambiente da paz. Somente uma condição é necessaria: a de que nem um nem outro se abalancem a empresas de dominação".

Evocando o acordo de Potsdam, entre as grandes potencias, o sr. Pleven acentuou, todavia, que, apesar do que ficara solenemente assentado, os paises da Europa Oriental foram quase todos reduzidos a Estados satelites. "O governo da Checoslovaquia acrescentou — que não podia inspirar desconfiança sobre a pratica de uma politica hostil para com os demais paises do Oriente, foi brutalmente derrubado por uma minoria. Ao mesmo tempo, tornou-se claro que uma ingerencia estrangeira passou a manifestar-se nos negocios internos de numerosos Estados. Diante dessa ingerencia, apenas duas atitudes tornaram-se possiveis: a submissão ou a coragem. Mas, esta ultima solução exige naturalmente sacrificios".

Dizendo que a França arrasta, naturalmente, todos os sacrificios da segunda posição, o sr. Pleven acentuou, todavia, que "o encargo financeiro que esse esforço exige não pode ser integralmente suportado, pela França, que assim teve de recorrer à ajuda externa".

Em seguida, Pleven evocou o Pacto do Atlantico, pedindo que o mesmo seja executado com pleno rendimento.

Dez mil baixas sofreram os invasores desde o inicio da ofensiva norte-americana

RECOMEÇARAM, ENTRETANTO, A INVESTIDA EM DIREÇÃO A MASAN E PUSAN

NA FRENTE DE MASAN, 3 (UP) — Tanques e aviões comunistas atacaram as linhas norte-americanas na frente meridional da Coreia, reiniciando a ofensiva em grande escala em direção a Masan.

As tropas comunistas que haviam sido obrigadas a retroceder, ontem, depois de sofrerem baixas que os oficiais norte-americanos calcularam em dez mil, entre mortos e feridos, foram reorganizadas e reforçadas e lançaram-se de novo ao ataque, conseguindo penetrar em varios pontos das defesas das forças dos Estados Unidos.

Os norte-americanos começaram, por sua vez, a contra-atacar em varias partes da frente.

Aviões de caça — bombardeiros tipo "Yak" — dos norte-coreanos apoiaram o assalto vermelho e realizaram pelo menos cinco ataques com foguetes e metralhadoras contra as posições norte-americanas. Este foi o mais intenso ataque aereo realizado pelos comunistas neste setor.

As forças atacantes estavam formadas pelos remanescentes da 6.a e 7.a Divisões comunistas que tantas baixas sofreram na ofensiva que desencadearam à meia-noite de sexta-feira.

O ataque de hoje, domingo, foi o mais debil que aquele assalto, mas suficientemente vigoroso para permitir-lhes realizar avanços. A maior penetração teve lugar no flanco setentrional nas proximidades da confluencia dos rios Naktong e Ham, onde os norte-coreanos isolaram uma unidade norte-americana que contava com varias peças de artilharia. Três tanques avançaram pelo oeste de Haman, chegando até a principal linha de abastecimento norte-americana, mas tiveram que retroceder ante um poderoso contra-ataque. De acordo com os oficiais norte-americanos, a situação era inada "indecisa". A maior penetração vermelha foi de cerca de mil e seiscentos metros.

TOQUIO, 2 (UP) — O general Douglas Mac Arthur lançou à luta na Coreia todos os aviões inclusive os esquadrões aereos da 7.a Esquadra Americana, no amanhecer de hoje.

Num esforço supremo para "empurrar" o inimigo para suas posições originais — o mesmo para alem, se possivel — e os "caças" e bombardeiros americanos atacaram as concentrações de tropas comunistas numa "corrente continua" — anunciou o Quartel General aliado.

Os aviões aliados atacaram os comunistas com bombas explosivas, de gasolina gelatinosa, foguetes e rajadas de metralhadoras, no setor defendido pelas 2.a e 25.a Divisões de Infantaria norte-americanas, na frente do rio Nakton.

Uma eficiente cobertura aerea foi oferecida pela Força Aerea às forças terrestres aliadas. Os caças e bombardeiros aliados têm estado a atacar continuamente as concentrações de tropas e embarcações comunistas. As rodovias pelas quais o inimigo move seus abastecimentos e reforços foram cortadas em dezenas de pontes pelos ataques dos aviões americanos. Esses "cortes" tiveram lugar principalmente ao norte e ao sul de Seul.

FRENTE DA COREIA, 2 (AFP) — A retomada da cidade de Yongsan, pelos norte-americanos, foi o ponto culminante de um vigoroso contra-ataque das forças americanas no setor sul de Naktong.

A 200 metros da cidade, os tanques americanos encontraram colunas de tanques inimigos e os seus "bazzoukas" entraram em ação, pondo fora de combate cinco veiculos inimigos. Depois, os americanos entraram em Yongdong, travando batalha de ruas com os norte-coreanos, que se refugiaram no interior das casas da localidade.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Segundo um porta-voz do exercito americano, todos os dispositivos foram tomados para conter os esforços dos comunistas no sentido de romper a frente sul-coreana, na direção de Pusan.

O informante acrescentou que os contra-ataques das forças das Nações Unidas no sul são evidentemente destinados a recuperar o terreno perdido, enquanto que outros contra-ataques, mais ao norte, têm por objetivo a fixação das forças comunistas.

Segundo um porta-voz da marinha americana, as unidades britanicas da 7.a esquadra destruiu morteiros e metralhadoras inimigas no bombardeio de Songjae.

TOQUIO, 2 (AFP) — A recomendação feita aos correspondentes de guerra de não fornecer qualquer precisão sobre o local das operações que têm lugar nos setores ocidental e sul da frente coreana e considerada como a indicação de que houve uma mudança na situação, em favor das Nações Unidas.

Na confusão da batalha, principalmente no setor de Yactong, o Estado Maior americano teria considerado preferivel deixar o Estado Maior inimigo ignorar até que ponto as unidades avançadas norte-coreanas se encontram dizimadas, cercadas e mesmo onde se encontram, precisamente.

Segundo as ultimas informações procedentes da frente, a contra-ofensiva americana no setor da 25.a divisão esta tendo um desenvolvimento favoravel ao inimigo.

Por outro lado, os correspondentes dos jornais, comentando as instruções dadas, acentuam o fato de que o ultimo comunicado do 8.o exercito nomeia expressamente a recaptura de Iongsan e situa a operação nas proximidades de Haman.

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

SAIGON, 2 (UP) — Fontes bem informadas dizem que a policia descobriu um complot para assassinar o ministro dos Estados Unidos, senhor Donald R. Heath, e que foi preso um suspeito. Acredita-se que esse detido seja membro da organização comunista de Ho Chi Min.

Explodiu no ar um transporte de guerra

PARSONS (Tennessee), 2 (AFP) — Um avião de transporte de tropas explodiu no ar, não longe desta cidade, com 6 homens a bordo. Três morreram, um se acha desaparecido e dois restantes conseguiram saltar em para-quedas, encontrando-se sãos e salvos. O avião, que era um C-119, efetuava um vôo de treinamento.

DENTRO DE 48 HORAS A SOLUÇÃO DA VICE-PRESIDENCIA

Realizou-se o encontro Getulio-Goes Monteiro

RIO, 2 (Da sucursal, pelo telefone) — A conferencia entre o sr. Getulio Vargas e gal. Goes Monteiro, celebrada na residencia de um amigo comum, começou às 22 horas e terminou a 1 hora da madrugada de hoje.

Nesse demorado encontro, do qual participou o sr. Danton Coelho, foi examinada a questão da candidatura do gal. Goes Monteiro à vice-presidencia da Republica. Podemos informar, com absoluta segurança, que a decisão final será conhecida dentro das proximas 48 horas.

Tendo o
BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
ultrapassado a cifra de
DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS
nas contas de deposito, agradece a colaboração eficiente de seus funcionarios, bem como a preferência e a confiança depositadas em sua orientação por seus amigos e clientes.

FRANÇA E BELGICA DECIDIRAM AUMENTAR O TEMPO DE SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

A MEDIDA ESTÁ PROVOCANDO APLAUSOS EM WASHINGTON

PARIS, 2 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o governo resolveu aumentar a duração do tempo do serviço militar obrigatorio na França.

BRUXELAS, 2 (AFP) — A decisão do governo belga de propor ao Parlamento dobrar o tempo do serviço militar, deu um para 2 anos, foi objeto de um comunicado publicado pelo Ministério de Defesa Nacional.

O governo se propõe, de outra parte, a pedir que a idade de conservação sej. reconduzida progressivamente para 19 anos. Solicitará tambem do Parlamento, segundo o mesmo comunicado, autorização para chamar as classes anteriores às de 1945, para um periodo de serviço ativo durante quatro meses. Por conjugação dessas diversas medidas, diz o documento, será possivel não ultrapassar o tempo de serviço militar de 2 anos.

Se bem que o governo espere recolher o apoio dos três grandes partidos, para as decisões que decidiu solicitar ao Parlamento, estas provocaram imediatamente objeções de uma certa parte da opinião. Os comunistas, por exemplo, se opõem de maneira viva às novas medidas, reagindo com violencia. As "Jovens Guardas Socialistas" e a "Juventude Popular da Belgica" fizeram saber ao primeiro ministro que protestariam contra qualquer medida destinada a prolongar a duração do serviço militar.

Enfim, os socialistas não tomaram ainda posição, mas pensa-se que sustentarão o governo, no seu esforço de rearmamento.

WASHINGTON, 2 (AFP) — Os circulos diplomaticos e militares de Washington se congratulam com a noticia dada pelo presidente Pleven de que o serviço militar será fixado, na França, em 18 meses, ao invés de 12. Tal medida parecia pensavel aos peritos militares, os quais consideram que, para ser plenamente eficaz o treinamento com as armas modernas, deve estender-se por mais de um ano.

Reconhece-se, de outra parte, que a prolongação do serviço militar se traduzirá num aumento dos efetivos franceses sob as armas.

Quanto aos circulos diplomaticos, não escondem que o trabalho dos três ministro do Exterior, em Nova York, será consideravelmente facilitado pela decisão do govêrno francês, criando um ambiente de discussão mais facil. Será igualmente num clima mais favoravel que terão lugar, em Washington, as conversações dos 12 ministros de defesa, durante as quais serão mais especialmente estudadas as repercussões militares e estrategicas da iniciativa francesa. Assim, constata-se, com as medidas similares tomadas na Inglaterra, Belgica e Luxemburgo, e a noticia divulgada pelo presidente Truman de que os Estados Unidos projetam fixar suas forças armadas em 3 milhões de homens, os ministros da Defesa dos paises do Pacto do Atlantico disporão de elementos considerados encorajadores.

Centro de espionagem descoberto em Formosa

TAIPE', 2 (AFP) — O Ministerio de Defesa Nacional anunciou que foi desmantelado um posto de espionagem russa na ilha de Formosa. Esse posto estava em contato direto com a Russia, pelo radio, diz o Ministerio. Foram presos dois agentes da espionagem sovietica, que trabalhavam sob ordens diretas do governo sovietico, anuncia-se oficialmente.

A guerra psicológica na Coréia

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

NALGUMA PARTE DA CORÉIA — Será certamente um choque se o 8.º Exército fôr obrigado a abandonar a linha do rio Naktong, mas isso sucederá a menos que os coreanos do Norte tenham perdido seu impulso — o que alguns oficiais americanos acreditam que se tenha dado.

Americanos com experiência de guerra, — alguns usando estrêlas e outros apenas as divisas de sargento — acham imperiosa nova retirada. Esses americanos, que lutaram contra os alemães, japoneses e italianos, acham que os soldados e fuzileiros estão defendendo uma frente demasiadamente ampla.

Somente os americanos mais pessimistas acreditam que serão expulsos da peninsula. Mas o encurtamento do perimetro, apesar de obrigar a uma retirada sempre desagradavel, por questões de prestigio, tem muitas vantagens. Um perimetro mais reduzido pode ser minado e defendido por meio de rêdes de arame farpado e as armas de fogo aumentarão de eficiência. Acima de tudo, a eliminação dos guerrilheiros será muito mais facil. Nêsse perimetro, as fôrças da ONU poderão preparar uma ofensiva real e eficiente.

É curioso observar-se que, neste momento critico, um dos maiores perigos é o excesso de otimismo de muitos comandantes americanos. Um dos ajudantes do general Walter predisse que os vermelhos serão expulsos para o Norte, logo que os americanos iniciem uma investida. Esse ponto de vista não é amplamente compartilhado, principalmente entre os soldados, que aprenderam a respeitar o inimigo, considerando-o não como bandidos, mas como soldados bem treinados e altamente disciplinados.

Se mantivermos nossa cabeça de praia — como estou certo que manteremos — estará apenas começando a batalha mais dificil, a guerra psicológica. As fôrças americanas terão de avançar entre aldeias destruidas e terras que foram devastadas durante a retirada americana. Os coreanos estão desesperados. O comunismo pode apresentar para êles mais atrativo que a libertação.

Nossas equipes de guerra psicológica estão aumentando quantitativamente. Falam pomposamente do que pretendem fazer para arrastar os coreanos para nosso lado, mas suas palavras não têm firmeza ou precisão.

Um oficial americano sintetizou o problema rudemente e sem emoção:

— "Queira-se ou não, somos um exército estrangeiro numa guerra civil".

Um soldado, que partilhava comigo sua ração, viu um tenente espancar um barbado patriarca coreano porque esse ultimo não entendera a ordem de se afastar da estrada.

— Jesus! — disse o soldado. — Não podemos fazer isso. Se esse povo se voltar contra nós, é que vão ser elas!

Os refugiados constituem o grande problema para os americanos. Milhares deles atravessam nossas linhas e facilitam a infiltração de guerrilheiros. Os fuzileiros navais tentaram resolver o problema despindo os refugiados para dar-lhes busca. Mas isso não resolve o caso, pois muitos guerrilheiros que se apresentam como refugiados vêm desarmados, contando com armas e munições escondidas à retaguarda das linhas americanas.

Não se pode fazer qualquer afirmação definitiva sobre a atitude dos aldeões e agricultores coreanos do Sul. Esses camponeses são mantidos em respeito pela policia sul-coreana. As crianças acenam para os americanos, quando esses passam. Mas os adultos se mostram impassiveis.

Tenho a impressão — baseada em doze anos de experiência como jornalista na Asia — que os camponeses coreanos do Sul detestam os americanos. Se isso fôr verdade, o caminho de volta para o paralelo dos 38º será mais longo e mais dificil do que se pensava.

PARA GOVERNADOR DE SÃO PAULO:
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4373 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-158
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A

O PROBLEMA DO ARROZ

E' surpreendente a proposta que acaba de fazer à C.E.P. o representante da Bolsa de Cereais e do comércio atacadista de São Paulo a proposito da situação do arroz. Pretende o representante dos comerciantes atacadistas que se suspenda o tabelamento do produto, a fim de que o abastecimento não seja prejudicado. Em defesa da sua proposta argumenta com supostas alterações de preços havidas no Interior, em virtude da maior procura do produto para a exportação. Acrescenta ainda que, sendo as bases das tabelas em vigor no Distrito Federal mais altas que as nossas, corre-se o risco de ver o produto desviado para aquele mercado consumidor, sem que nada se possa fazer para evitá-lo.

Está-se vendo que os argumentos são insubsistentes e têm um fim suspeito — justificar a alta, em que o proprio autor da proposta é interessado. Ninguem nega que a exportação ilimitada do produto pode trazer, e trará com certeza, em consequencia, a alta imediata no mercado interno. Mas a providencia que se imporia, em tal emergencia, seria o controle da exportação que, como se sabe, está autorizada apenas para os excedentes, sem qualquer prejuizo para a normalidade do abastecimento do país.

Quanto às alterações de preços que se estariam verificando no Interior, deve ser dito que se trata de afirmações sem fundamento. Ainda recentemente, produtores deste Estado, e da zona norte do Paraná, em declarações à imprensa afirmavam que suas safras desse cereal se encontravam imobilizadas no Interior por falta de compradores e, principalmente, por dificuldades de meios de transporte para os centros distribuidores. Nem os preços minimos, ultimamente estabelecidos pelo governo federal, eram alcançados nas fontes de produção. Sobre a situação do mercado no Distrito Federal, cumpre esclarecer que, não obstante as despesas a que o produto está sujeito no seu transporte para aquele centro, os preços ali para o consumidor são ainda mais baixos que os pagos em São Paulo.

Não há fundamento, portanto, em nenhuma das alegações tendentes a justificar a necessidade da abolição do tabelamento do arroz em São Paulo, que, verdade seja dita, está fixado em bases mais que suficientes para garantir aos revendedores margens de lucro satisfatorias.

Deve ser considerado, ainda, o fato de estarmos atravessando uma época em que há abundancia de arroz, neste Estado, principalmente, como há muitos anos não acontecia. Ora, se nesta situação o povo deve ser sacrificado por uma alta artificial, desnecessaria, só para que certos negociantes atacadistas possam ganhar mais, então que se acabe de uma vez com o sistema de tabelamento e que se deixe a população entregue à ganancia insaciavel dos exploradores que aí estão farejando lucros faceis e abundantes.

ABONO DE NATAL

Acaba de ser apresentado à Camara Municipal um projeto de lei que torna permanente a concessão de abono de Natal ao funcionalismo do município. A iniciativa não nos parece ociosa nem despicienda. Todo ano, à aproximação daquela festa cristã, aparecem projetos que o instituem. E acontece então aquilo a que nos vamos habituando a assistir: as discussões se prolongam, chega o Natal e a materia permanece sem solução.

Essa delonga tem os efeitos mais diversos no espirito dos servidores publicos. E' natural que a perspectiva de abono desperte entusiasmo e crie esperanças. O retardamento da aprovação gera, porem, descontentamento e inquietação. Desses resultados contrarios nenhum beneficio resulta para a coletividade. Se se deseja gratificar os funcionarios, devem as autoridades conceder-lhes o abono na data oportuna, processando-se os trabalhos necessarios em tempo habil.

Não é o que tem ocorrido. Por outro lado, a concessão, que se vem fazendo todos os anos, ainda que com delongas e demoras, tende a tornar-se tradicional. Dessa maneira, seria aconselhavel que, de uma vez por todas, ficasse o assunto definitivamente regulado em lei. Assim, o municipio teria tempo suficiente para providenciar as verbas necessarias e evitar-se-iam os inconvenientes a que temos assistido em todos os fins de ano.

Poderão alegar que, se se trata de uma gratificação, não se pode torná-la compulsoria, mas cabe deixá-la ao arbitrio de quem a concede. Em caso contrario, ser-lhe-ia retirado o carater especifico de premio. Se, de um lado, pode-se arguir dessa maneira, compete ponderar, de outro, que nunca faltará vereador que, à ultima hora, apresente projeto de abono — circunstancia de que decorrerão todos os inconvenientes que, até agora, se têm verificado. Nesta hipotese, seria melhor dar regulamentação definitiva ao assunto.

Por decreto ontem assinado pelo governador do Estado, foi autorizado, em carater excepcional, o afastamento do sr. Cassiano Ricardo, diretor-geral lotado na Secretaria de Estado dos Negocios do Governo, para prestar, sem prejuizo de vencimentos e demais vantagens, serviços junto ao gabinete do secretario da Estado dos Negocios do Governo, pelo prazo de trinta dias contados a partir do dia 5 do corrente.

COMANDOS NAS FEIRAS

Mais uma vez voltamos a insistir na necessidade de ser intensificada a fiscalização nas feiras-livres. E já agora o fazemos com o apoio de alguns vereadores que, no mesmo sentido, se manifestaram da tribuna da Camara Municipal, reclamando da Prefeitura e da Comissão de Preços providencias contra os abusos que se vêm praticando nesses centros de abastecimento.

Ainda na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador Pedro Fanganielo apresentou uma indicação ao prefeito e aos membros da Comissão Estadual de Preços, no sentido de ser providenciada a imediata reorganização dos «comandos» de fiscalização tanto dos preços como da qualidade dos produtos vendidos nas feiras da Capital.

Justificando a sua indicação disse aquele vereador que o que ora se verifica é um completo desvirtuamento das feiras. Criadas para oferecer ao povo mercadorias boas e a preços mais acessiveis, o que é sabidamente possivel, por não estar o feirante obrigado às instalações e demais despesas de uma casa comercial, verifica-se, entretanto, que nas feiras os preços são iguais ou mais altos que os dos emporios. Acontece, ainda, que a maioria dos feirantes, alem de abusar nos preços que cobram, fraudam no peso e nas medidas e fornecem produtos, uns de qualidade suspeita, outros visivelmente adulterados.

Justifica-se, assim, o apelo à Prefeitura para que, diretamente, ou através do serviço especializado da Comissão de Preços, exerça com maior eficacia a fiscalização que esses abusos estão a reclamar, no interesse da economia e da saude da população.

Os expedientes de que usam os negociantes inescrupulosos, nas feiras, são numerosos e variados. Nem será preciso dizer. Para o publico, não basta que as tabelas de preços sejam afixadas em lugar visivel, nas barracas. E isto mesmo nem todos o fazem. Mas quando o fazem é com a intenção de ficar a coberto de interpelações. Os preços são os da tabela mas as mercadorias não correspondem à classificação oficial. E nisto está o que eles chamam a sua «defesa».

Quem foi a uma feira nestes ultimos dias terá tido oportunidade de ver que os preços de certos legumes e generos não tabelados duplicaram, em alguns casos, sem nenhuma razão conhecida. Um quilo de quiabo, por exemplo, está custando 22 cruzeiros, o de tomate, 12 e 14 e o de mandioquinha, 6 e 8 cruzeiros. Bases assim arbitrarias prevalecem para inumeros outros generos não tabelados, permitindo aos revendedores que trabalham nas feiras transformar aquilo em um mercado desonesto.

Caminhões do Exército para o transporte de açucar à população carioca

RIO, 2 (Asapress) — O Exercito colocou à disposição do Instituto do Açucar e do Alcool 100 caminhões de grande capacidade, em sua maioria de 10 toneladas, para assegurar o escoamento da produção açucareira de Campos. Com essa providencia considera-se que em oito dias a crise do açucar no Rio estará conjurada, ficando a cidade suficientemente abastecida até que cheguem fornecimentos do Norte. O ministro da Guerra atendeu prontamente ao apelo da C. C. P. em beneficio da população do Rio.

Irregularidades na concessão de visto em passaportes

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica determinou a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades nas irregularidades havidas na concessão de visto no passaporte de estrangeiros, pelos consulados do Brasil em Paris e Stambul.

O TEMPO

Tempo bom, com nebulosidade aumentando, passando a instavel, sujeito a chuvas, no fim do periodo. Nevoeiro no litoral e serra.

Temperatura em ligeira elevação.

Ventos de norte a leste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 30,1. Minima, 9,4.

NA INTERIOR — Temperatura maxima, 35, em Catanduva. Minima, 12, em Jaú, Guaratinguetá e Ibiti.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 24, em Santos, Itanhaem e Cananéia. Minima, 14, em Ubatuba e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Denuncia o vice-presidente da CCP nova manobra visando elevar o preço da banha

Os açambarcadores do Rio Grande do Sul estão sonegando o transporte do produto - Será estabelecido "menu" a preço fixo em todos os restaurantes

RIO, 2 (Asapress) — A proposito do desaparecimento da banha do mercado, o presidente da C.C.P. declarou à imprensa:

«Está delineada mais uma manobra da ganancia. A ação dos açambarcadores sulistas, que têm um compromisso com a Prefeitura de mandar mensalmente 500 mil latas, estão sonegando o transporte apesar da excelencia da safra do Rio Grande do Sul. O estoque que temos está pela metade do normal. Temos dois fatores contra. O primeiro é o desaparecimento da gordura de coco em virtude da alta surpreendente do babaçu, e o segundo a atitude da Comissão de Preços de Niterol, que permite lá preços muito mais altos».

Finalizando disse que «está acontecendo com o alcool e com o alho fatos misteriosos. O Instituto do Açucar e Alcool, diz que tem sido remetido para o Rio alcool, mas ninguem acusa seu recebimento, deixando margem a que se acredite em seu desvio para outros fins».

«MENU» A PREÇO FIXO NOS RESTAURANTES

A Comissão Central de Preços deliberou proceder diretamente aos estudos no sentido de estabelecer, em todos os restaurantes, a obrigatoriedade da existencia de um «menu» com pratos variados a preço fixo.

A referida decisão, que já tinha sido aprovada em principio, será agora levada a efeito pela propria CCP, de vez que, decorridos varios meses da resolução, nada fizeram as comissões estaduais e municipais.

O plenario considerou dos mais exagerados os preços atualmente cobrados pela maioria dos restaurantes do Rio de Janeiro, acima mesmo dos niveis verificados em Nova York, Miami, Havana, Paris, Lisboa e Buenos Aires, conforme «menus» trazidos ao Brasil por brasileiros que visitaram aquelas cidades.

O estabelecimento do «menu» obrigatorio a preço fixo visa a coibir os abusos de restaurantes, não só do Rio de Janeiro como de outros pontos do país.

SUBCOMISSÃO PARA ESTUDAR O PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

RIO, 2 (Asapress) — A CCP, a fim de fixar o preço da farinha de trigo, determinou fosse constituída uma subcomissão para estudar o preço daquele artigo, uma vez que o saco de 50 quilos de farinha pura argentina é vendido a 157 cruzeiros; a francesa, a 150 e a americana a 145.

Resolveu ainda a referida comissão que o plenario levantasse a media, de maneira a fixar definitivamente o preço daquele produto.

O eleitorado nos Estados

RIO, 2 (Asapress) — O total do eleitorado em todo o país, segundo dados levantados pela Secção de Estudos e Estatisticas do T.S.E., atinge até agora 9.711.572 eleitores, distribuidos pelos diversos Estados e territorios da seguinte foram: Amazonas, 54.537; Pará 242.694; Maranhão, 232.499; Piauí, 181.786; Ceará, 499.658; Rio Grande do Norte, 185.999; Paraiba, 315.615; Pernambuco 452.545; Alagoas, 143.213; Sergipe, 154.303; Bahia, 667.339; Espirito Santo, 158.524; Rio de Janeiro, 513.499; São Paulo, 1.745.275; Paraná, 299.134; Santa Catarina, 335.613; Rio Grande do Sul, 841.873; Minas Gerais, 1.674.185; Goiás, 155.203; Mato Grosso, 122.708; Distrito Federal, 715.930; Territorio do Acre, 8.000; Amapá, 5.517; Rio Branco, 2.175; Guaporé, 3.793.

Verba para financiamento imobiliário ao IPASE

RIO, 2 (Asapress) — O presidente da Republica autorizou o emprestimo de 20.000.000 de cruzeiros, do Banco do Brasil, ao IPASE.

Tal emprestimo destina-se ao financiamento imobiliario aos associados do referido Instituto.

Incendio no Fôro de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O incendio verificado no Fôro local, manifestou-se no ultimo andar do novo predio do Palacio da Justiça, causando mais alarme do que prejuizos. A abundancia de agua e a pronta e eficiente intervenção do Corpo de Bombeiros, evitaram que os danos atingissem maiores proporções. Contudo, foi inteiramente destruido o madeiramento do arcabouço do predio.

O fogo começou às 20 horas, sendo extinto horas depois. Quanto à sua causa nada ainda ficou apurado.

Inspecionará as obras da Refinaria do Cubatão

RIO, 2 (Asapress) — A convite do presidente Dutra segue para Santos amanhã, o general João Valdetaro Amôrim, ministro da Viação. Naquela cidade, após percorrer as instalações da Refinaria de Petroleo em Cubatão, em companhia do general Dutra, o titular da pasta inspecionará as obras do porto de Santos seguindo terça-feira para São Paulo pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Durante o percurso examinará os trabalhos do oleoduto Santos-São Paulo. Seu regresso está previsto pelo noturno Santa Cruz, devendo chegar ao Rio de Janeiro na quarta-feira pela manhã. Em sua companhia viajará o coronel Paulo Leite Rezende.

Chegou a primeira partida de trigo francês

RECIFE, 2 (Asapress) — Chegou a esta Capital, pelo vapor «Pusan», a primeira partida de trigo negociada entre o Brasil a a França.

Incendios criminosos nos canaviais de Campos

CAMPOS, 2 (Asapress) — Mãos criminosas atearam fogo em diversos canaviais do 6.º Distrito, achando-se a policia empenhada em descubrir os malfeitores. Em consequência da longa estiagem, o fogo espalhou-se rapidamente, causando grandes danos.

PERSPECTIVA DE GREVE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

CASO NÃO SEJA APROVADO O PROJETO DE REDUÇÃO DAS TAXAS ESCOLARES

Esteve ontem à noite em nossa redação uma delegação de diretores da União Paulista de Estudantes Secundarios, anunciando a campanha que a U. P. E. S. fará realizar, no sentido de que sejam reduzidas as taxas escolares que assoberbam pesadamente a situação economica dos estudantes secundarios. Conforme tiveram oportunidade de nos declarar, através do seu presidente, foi iniciada uma campanha quinzenal, que, iniciada no dia 1.o p.p. prolongar-se-á até o dia 15 do corrente. Esta campanha, de ambito nacional, é patrocinada pela União Brasileira dos Estudantes Secundarios, e terá por finalidade precipua apressar a aprovação do projeto Benjamim Farah, ora em transito na Camara Federal, e que diz respeito à redução das taxas escolares nos cursos secundarios pelo congelamento das referidas taxas na base das importancias vigentes durante o ano de 1949, bem como à devolução imediata do aumento a que estão sendo obrigados a pagar os estudantes secundarios. Para esta quinzena contra as taxas, ficou elaborado o seguinte programa:

Dia 5 — Conferencia às 20,30 horas na Biblioteca Municipal com a presença do vereador Janio Quadros, onde será debatida a situação economica dos estudantes. Dia 8, saindo do largo São Bento, as 18 horas, será realizada uma passeata contando com todos os estudantes secundarios da Capital, e com todos os que se interessarem por suas reivindicações. No dia 10 — com data e local a serem marcados, haverá uma mesa-redonda de estudantes, parlamentares e pais de alunos, para o debate de assuntos de interesse da classe. Dia 12 — será realizada, em local ainda a ser determinado, uma assembléia geral de estudantes e pais de alunos, para discussão dos problemas da classe. Finalmente, no dia 15, haverá um comicio, para o qual estão convidados todos os estudantes secundarios do Estado. A comissão que nos visitou adiantou, concluindo suas declarações, que a não aprovação do projeto Benjamim Farah, implicaria, a exemplo do que já foi feito em outra ocasião, na greve geral de todos os estudantes secundarios do país.

ÚLTIMAS DE ESPORTES

OBTEVE O FLAMENGO A PRIMEIRA VITÓRIA

Derrotado o São Cristovão, por 6 a 2 — Durval marcou cinco tentos

RIO, 2 (Asapress) — O Flamengo registrou, na tarde de hoje, sua primeira vitoria no Campeonato da Federação Metropolitana de Futebol, derrotando o São Cristovão por 6 a 2. Entretanto, não se pode dizer que sua equipe jogou bem. No primeiro tempo, que terminou empatado por dois tentos, o Flamengo apresentou os mesmos defeitos dos jogos anteriores, diante de um adversario igualmente mediocre que, entretanto, não empregava a força de vontade como arma principal. Rato inaugurou o placarde, assinalando o primeiro gol do São Cristovão aos 4 minutos. O Flamengo empatou aos 13, por intermedio de Durval, mas o São Cristovão voltou a marcar aos 23 minutos, ainda por intermedio de Rato. Durval colocou novamente o Flamengo em igualdade aos 42 minutos do tempo inicial, que terminou, como dissemos, com dois a dois. Na segunda fase, o Flamengo passou a jogar melhor e aos 15 minutos o zagueiro direito do São Cristovão, Doutor, cometeu penalidade maxima em Walter, pena esta que Esquerdinha cobrando foi defendida por Marujo que, entretanto, não conseguiu prender a bola, tendo o proprio Esquerdinha, na recarga, assinalado o terceiro gol do rubro-negro. Durval aos 27, 32 e 44 minutos completou o marcador.

Os quadros foram os seguintes:

FLAMENGO — Garcia, Juvenal e Bigode; Bria, Valter e Osvaldo; Aloisio, Arlindo, Durval, Lero e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVÃO — Marujo, Doutor e Torbis; Nelson, Geraldo e Olavo; Lino, Carlila, Rato, Amauri e Reginaldo.

Mr. Dykes estreou com uma arbitragem fraquissima, parecendo estar fora de forma. Na preliminar, o Flamengo venceu por 2 a 1.

Renda de 69 mil cruzeiros.

Departamento Médico do Estado

Resultado de inspeções para tratamento de saúde

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim especial de conceder licença para tratamento de saude:

NA CAPITAL

Assistencia Tecnico-Legislativa — Romildo Dias Mendonça, 15 dias.

Reitoria da Universidade — Camir Diniz Romeu, 15 dias; Lili Dale Terrell, 20 dias; e Rute Colafemina, 90 dias.

Agricultura — Manuel Leci Arruda Belmer, 30 dias.

Educação — Antonio Vilela, 30 dias; Celia de Barros Pinto Cesar, 20 dias; Dolores de Assis Viana, 30 dias; Elza Rondino, 30 dias; Elza Spilack, 30 dias; Galdino Cesarino, 90 dias; Imir Daladi, 40 dias; Isabel Biois Cera, 45 dias; Joana Gladis Fonseca, negada; e Josefa Ayala, 20 dias.

Fazenda — Antenor de Castro Borroni, pode reassumir; Carlos Viana Pereira, 30 dias; Dora Bassani Souto, 15 dias; Ida Pia Bergamini, 15 dias; Maria Antonieta Moura Luz Barbosa, 60 dias; e Miriam Mangini, 10 dias.

Justiça — Elias de Souza Castro, 1 ano; e Leontina C. Bueno, 15 dias.

Saude — Araciaba Albuquerque Barbosa, 30 dias; Leonor Ferreira, negada; Maria Eufrosina Costa Fozzati, 30 dias; e Maria Regina Costa, 30 dias.

Segurança — Ari Moreira Marques, 60 dias; Candido Corrêa Pinheiro, despachado; Maria José Fortes Arantes, negada; e Sonia Teresa Fleury Silveira da Mota, 20 dias.

NO INTERIOR

AGRICULTURA — Maria Adelaide Rodrigues, 30 dias; e Anão C. Rego Barros, 15 dias.

EDUCAÇÃO — Ana Rita Caili Gotardi, 3 meses; Aparecida Nair Dias, 15 dias; Augusta Almeida e Silva Campagnoli, 15 dias; Cibele Machado, 10 dias; Cremilda Malheiros Caricia, negada; Diva Morini Duran, negada; Edite Pinheiro Guimarães, negada; Elza Jorge, negada; Ernestina Cazzaniga, negada; Ernestina Ribeiro, 90 dias; Ester Annicchino, 20 dias; Hebe Reis Patto, 30 dias; Hugo Braga, 15 dias; Isis de Mendonça Castro, 10 dias; Isa Esteves de Oliveira, 3 meses; João Outeiro Pinto, 30 dias; Joaquim Augusto Gomes, 20 dias; José de Campos Chagas, 10 dias; Laura Pena Jorge, 15 dias; Ligia Amaral Martins, 15 dias; Maria Alice Vilela Galvão, 15 dias; Maria Angelica Ferreira, negada; Maria Aparecida de Castro Rangel, negada; Maria Assunta Regina De Maria, 9 dias; Maria Clara Junqueira Franco, 15 dias; Maria das Dores Lima Cruz, negada; Maria Inês Dias Bonafé, 8 dias; Maria José Guimarães, 3 meses; Maria Pestana, 3 meses; Marcia Santos Teixeira Pinto, 20 dias; Hahida Falleiros, 15 dias; Ofelia Fanuele, 10 dias; Rute Antão Cordeiro, 15 dias; Rute Brasil, 30 dias; Vilma Toledo Barros Munhoz, 5 dias; e Zila Cunha, 20 dias.

FAZENDA — Caio Madureira, 15 dias; Jacinto Nogueira de Sousa, negada; Orlando Constantino Rastina, 20 dias; Paulino de França Cipolli, negada; e Virgilio Castanho de Barros, 20 dias.

JUSTIÇA — Augusto Junqueira de Andrade, 180 dias; e Clotilde de Oliveira Alrosa Galvão, 30 dias.

SAUDE — Carolina Maciel, 4 dias; e Maria Aparecida Fontes Romeiro, 30 dias.

VIAÇÃO — Altino de Oliveira e Silva, 15 dias.

Condenações em Praga

PRAGA, 2 (AFP) — A emissora desta Capital divulgou hoje o veredito pronunciado pelo Tribunal de Estado de Praga, no processo aberto quinta-feira ultima perante este Tribunal, no qual estavam implicadas dezesseis pessoas, varias das quais de nacionalidade iugoslava.

A ata de acusação afirma principalmente que os reus são culpados de terem formado uma rêde de espionagem, em beneficio da Iugoslavia. O principal acusado, Cefik Kevitch, antigo vice-consul da Iugoslavia em Bratislava, assim como Slobodan Natsura, igualmente cidadão iugoslavo, foram condenados a trabalhos forçados perpetuos. Oito outros cidadãos iugoslavos foram condenados a penas de 3 a 22 anos de prisão. Rudolf Laurchanitch, antigo membro da Segurança Nacional e Ernesto Otto, antigo alto funcionario do comissariado eslovaco de educação, foram condenados à morte. Quatro outros cidadãos checos foram condenados a penas de prisão variaveis entre 20 e 25 anos.

DEZ MIL BAIXAS SOFRERAM...

(Conclusão da 1.a pag.)

TOQUIO, 2 (U.P.) — Pilotos de aviões de observação americanos informaram que numerosos incendios lavram nas cidades de Yongsan, Sangnyong, Changnyong, Pugong e Sungjong.

Todas essas cidades são posições-chave situadas proximas às cabeças de ponte dos comunistas na margem oriental do Naktong.

COM A 25.a DIVISÃO DE INFANTARIA, 2 (U.P.) — Duas divisões comunistas foram cercadas pela 25.a divisão de infantaria norte-americana — informam despachos aqui divulgados.

TOQUIO, 2 (U.P.) — Em seus ataques das ultimas doze horas, os aviões aliados destruiram 27 tanques, 56 caminhões militares, 24 edificios que abrigavam tropas e outras instalações — informa o Q.G. de Mac Arthur.

ATENAS, 2 (A.F.P.) — A agencia Atenas dá preciosas informações sobre a importante decisão tomada pelo governo grego, de enviar tropas terrestres a fim de combaterem na Coréia sob a bandeira da ONU.

Segundo essa agencia, que é oficial, o governo grego enviará para a Coréia uma brigada completa.

PROVOCADA PELA POLÍTICA...

(Conclusão da 1.a pag.)

do governo trabalhista, nas organizações ocidentais: «Enquanto Churchill pronunciava seu discurso, Bevin agia. O aumento de nossas forças defensivas, concluiu, é destinado unicamente a manter a paz, e resulta diretamente da politica do governo sovietico. Os dirigentes russos falam muito de paz, mas suas ações provocam inquietação no mundo todo. Sabem muito bem que estamos dispostos, em qualquer momento, a discutir a fundo, com eles, todas as nossas divergencias. Não é uma questão de metodo, nem de lugar nem de pessoa. Exige-se apenas boa vontade».

Registro da Candidatura Cristiano Machado

RIO, 2 (Asapress) — Deu entrada nas ultimas horas de hoje no T. S. E. o pedido de registro da candidatura Cristiano Machado à presidencia da Republica. O senador Dario Cardoso delegado do P. S. D. informou que segunda-feira deverá entrar o pedido de registro das candidaturas de Altino Arantes, o que deixou de fazer hoje em virtude de faltar um documento exigido.

Guerra de nervos contra guerra fria

RIO, 2 (Asapress — O general Goes Monteiro, falando ontem à imprensa, disse que os jornais está movendo contra ele uma verdadeira guerra de nervos, acrescentando: "Reajo, porem, com minha "guerra fria, que no domingo transformar-se-á em "guerra quente"

FATOS POLICIAIS

O vigia noturno foi apanhado e morto por um carro de pães

Na manhã de ontem, na avenida Conceição, em frente ao predio numero 720, o vigia noturno Alexandre Moreto, de 58 anos de idade, casado, domiciliado à rua Manuel Dutra, 580, foi apanhado e atirado à distancia por um carro de entrega de pães. O motorista do veiculo, que teria sido o causador do acidente, tratou de escapar, não dando oportunidade a quem assistira ao atropelamento de anotar o numero da chapa do auto. Alexandre Moreto, sofrendo multiplas fraturas, poucos momentos mais teve de vida, vindo a falecer quando uma ambulância da Assistência era solicitada à avenida Conceição. A autoridade de serviço na Central de Policia teve conhecimento do ocorrido e mandou para aquela via, seus auxiliares, o subdelegado Nancir de Oliveira e o escrivão Luiz Dami, que iniciaram investigações para identificar o veiculo que matára o vigia noturno. Não tardou para que as diligências fossem coroadas de êxito, pois soube-se que o caminhão que havia apanhado Alexandre Moreto era o de chapa numero 7.99.99, da panificadora "Amarantes", situada no Jabaquara. Seu motorista, Joaquim Fernandes Varqueiras, ao notar que junto daquele estabelecimento estava a "perua" do plantão da Central de Policia, tentou fugir, mas, pressentido pelo subdelegado, foi preso e encaminhado àquela repartição, onde, ao ser interrogado, procurou negar a autoria do atropelamento. Entretanto, caindo numa série de contradições, acabou por contar que de fato apanhara a vitima. O cadaver de Alexandre Moreto foi removido para o necrotério do Araçá.

TOMBOU O CAMINHÃO NA VIA ANCHIETA — Na Via Anchieta, altura do quilometro 17 ontem, às 7,15 horas, o autocaminhão de chapa numero 6.12.21, dirigido por Abel Pedro de Oliveira, de 26 anos de idade, casado, domiciliado à rua Nabuco de Araujo, 217, em Santos, devido ao excesso de velocidade capotou, causando o acidente ferimentos no condutor do veiculo e em Amador de Oliveira Cardoso, de 20 anos de idade, solteiro, morador à rua Rio Bonito, 1 206, ajudante de Abel. Os dois foram pensados no posto da Assistencia e internados no Hospital das Clinicas, sendo o desastre registrado pelo plantão da Central de Policia.

FOGO NA ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS — Num barracão situado nos fundos da sede da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, ontem, às 8 horas, manifestou-se um principio de incendio, sendo o fogo combatido e dominado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Sebastião Rocha Filho, de 43 anos de idade, solteiro, domiciliado naquele barracão, ao se manifestar o fogo, procurou escapar, saltando uma janela. Entretanto o fez precipitadamente, porquanto foi vitima de violenta queda, sofrendo graves ferimentos. Sebastião Rocha Filho, depois de medicado na Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATINGIDO POR UM TIRO DE REVOLVER — Ontem, às 20 horas, passando pela rua Pinto Ferraz, proximo à esquina da estrada do Vergueiro, Henrique Scaccia Davelli, de 23 anos de idade, casado, domiciliado à rua Borges Medeiros, 1, foi atingido na perna direita por um tiro de revolver. A policia registrou a ocorrencia, não conseguindo, porém, identificar o autor do disparo. Henrique Scaccia Davelli deu entrada no Hospital das Clinicas.

PRIMAVERA ELEITORAL

(Conclusão da 3.ª pagina)

co) e Gabriel Passos, o P. T. B. procura tirar o maximo proveito da situação, reservando para si a vice-governança. Os casos surgidos não só em Minas, mas especialmente em São Paulo, nos ultimos anos, mostraram a importancia, em horas decisivas, dos vice-governadores. Assim sendo, a luta pela vice-governança, pelo menos nos grandes Estados, é acirradissima. Isto explica o fato de a U. D. N. não querer abrir mão do posto. Enquanto ao P. S. D., já se comprometeu com o P. R. Este partido, que tanto especulou em torno da vice-governança de Minas e da vice-presidencia da Republica, está aliás ameaçado de ficar sem nada. A candidatura Altino está abandonada e ninguem se surpreenderá se, em Minas, o sr. Kubitschek colocar na cerca o companheiro de chapa que Bernardes lhe indicou.

E' tambem possivel que o P. T. B. mineiro venha a ter candidatos proprios. O prazo de inscrição está, entretanto, chegando ao fim. O que não for feito até sete de setembro, não mais será feito...

★ O pequeno ausente...

Afinal, não teremos desta vez a animadora presença do POT, no pleito eleitoral... A secção paulista desse partido vai ser reestruturada pela Direção Nacional e não haverá mais tempo para organização de novo Diretorio, Convenção, e lançamento de candidatos.

E' uma pena, e tambem um prejuizo para o POT, que está arriscado a não conseguir os cinquenta mil votos necessarios à manutenção do seu registro, que ninguem sabe como foi conseguido e sustentados até agora...

E, se o POT for dissolvido, o sr. Jurandir Pires Ferreira, que já passou por tantos partidos, perderá a oportunidade de vir a ser, um dia "potista" tambem...

Desmentido do embaixador da Colômbia

RIO, 2 (Asapress) — A embaixada da Colombia, comunica o seguinte: "A embaixada da Colombia, referindo-se às recentes publicações telegraficas procedentes de Nova York, e nas quais se atribui ao sr. Gonzalo Restrepo, gerente da Associação Nacional de Exportadores de Café, do referido país, a afirmação de que em "dois meses seria suspensa a exportação de café colombiano para os Estados Unidos, como represalia ao relatorio Gillette, declara que de acordo com as informações e instruções recebidas de seu governo, não são veridicas as declarações acima transcritas, pois o sr. Rastropo nega categoricamente have-las proferido em qualquer ocasião, acrescentando que esse assunto nem sequer foi debatido nas reuniões dos exportadores colombianos.

Alem disso, a embaixada da Colombia faz saber que medidas dessa natureza não poderiam ser tomadas pela referida Associação, nem por por entidade alguma, diferentes do proprio governo colombiano".

Greve geral articula-se na Itália

ROMA, 2 (UP) — Todas as centrais sindicais operarias do país, comunistas e anticomunistas, formaram uma frente unica para pedir aumento nos salarios, e marcaram para o proximo dia 12 a realização de uma greve geral, em apoio dessa exigencia.

Os sindicatos que proclamaram o movimento paredista geral como "a batalha de setembro", são: a Confederação Nacional do Trabalho, dirigida pelos comunistas (O.I.L.) a Confederação dos Sindicatos Independente (U.I.L.)

Legião Negra de São Paulo

Reiniciando as suas atividades no setor social, a Legião Negra de São Paulo elaborou o seguinte programa de festividades para o mês de setembro:

Iniciando as festividades ontem, com a inauguração da nova sede social, à rua Santo Antonio, e a homenagem prestada a d. Palmira Calçada, madrinha dos Legionarios Negros de São Paulo, o programa terá prosseguimento no proximo dia 21 do corrente, ocasião na qual serão homenageados os candidatos populistas Lucas Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Vergueiro. Nesta data será realizada, nos salões do Trianon, à avenida Paulista, uma verdadeira noitada afro-brasileira com a presença de todas as entidades coligadas do Interior e da Capital. Após o «show», a festa terminará com um grandioso baile animado por um otimo jazz-band da Capital, e pelo Ramiro, o «Gonzaga Paulista» na Harmonia, contando ainda com a participação de todos os elementos negros do «broadcasting» paulista e carioca. No dia 23, uma caravana monstro da Legião, integrada de todos os seus diretores, realizará uma visita a Olimpia, o posto-chave das grandes aspirações da Legião Negra de São Paulo. Nesta cidade será prestada uma homenagem aos dinamicos e futuros responsaveis pelos destinos dos paulistas e brasileiros: Lucas Garcez e Getulio Vargas.

Margaret quer encontrar um marido que não saiba que seu pai é o rei da Inglaterra

A longa lista dos pretendentes — Cem milhões de cruzeiros por aon, a pensão do rei — Quanto recebem a rainha e a princesa — Samba e Conga

A familia real inglesa vive no segundo andar do Palacio de Buckingham. O rei George VI tem atualmente 55 anos Está completamente restabelecido da perna, que fôra vitima de uma artrite. Seu médico particular, Sir John Weir, já lhe deu autorização para dançar. O que mais agrada ao rei, no Palacio de Buckingham, é passar as noites em familia. Em companhia da rainha — que ele chama familiarmente de Peta — e da princesa Margaret, o rei ouve Schubert, o compositor preferido da rainha, ou lê um dos ultimos "best-sellers" norte americanos.

Há, no interior do palacio real, uma sala de projeções, onde o soberano assiste às mais recentes produções cinematográficas ou a pequenas tomadas de cenas feitas por ele mesmo. Mas George VI sonha com o tempo em que poderá jogar novamente "golf", tomar parte em partidas de tenis, ou nadar na piscina, coisa que Sir John Weir ainda não lhe permite fazer. Nada mais monotono do que um dia de rei. A princesa Margaret costuma dizer:

— E' preciso não saber fazer outra coisa para se dedicar a uma vida assim.

Crips, o criado de quarto, acorda o rei às sete horas da manhã. Uma hora depois, é servido o pequeno almoço. Segue-se a abertura e leitura das cartas e, logo em seguida, discussões com os secretarios e audiencias. Após o almoço, George VI descansa, por ordem do médico, até à hora do chá. Depois, mais audiencias. Em geral, há convidados para o jantar. Como se vê, não é uma vida muito alegre, nem muito original.

Em compensação, o rei não tem a menor preocupação financeira. O Parlamento lhe concede uma pensão anual de 100 milhões de cruzeiros, isentos de qualquer imposto. A rainha Mary deve contentar-se com pouco mais de 10 milhões. O rei mantém inumeros castelos, com jardins e criadagem. Só o Palacio de Buckingham possui 260 empregados, sustentados pela pensão anual do rei. Sir Piers, o intendente do Palacio, supervisiona as despesas. Costuma dizer que o soberano tambem gosta de dirigir as finanças reais.

OS DOIS SONHOS DE MARGARET

A princesa Margaret dispõe de uma renda anual de cerca de 300 mil cruzeiros, mais um capital de um milhão de cruzeiros, legado por uma grande amiga da rainha Mary, a sra. Ronald Greville.

Margaret se aborrece no Palacio de Buckingham. Para se distrair costuma tocar piano, brincar com os seus cães de estimação ou tomar banho na piscina. Recebe a visita de seus colegas masculinos e, muito frequentemente, de sua melhor amiga, Sherman Douglas, filha do embaixador norte-americano. Sua irmã Elizabeth costuma chamá-la de "Bud" (botão de rosa), mas os amigos intimos e o cunhado Philip apelidaram-na de "Miniatura". Margaret completou vinte anos em 21 de agosto ultimo. Pequena, tem apenas 1 metro e 55 de altura. Mas é delgada e elegante e seus olhos azuis lhe valeram, no ano passado, o titulo de a "mulher que tem os mais lindos olhos do mundo". Concedido pela Liga de Artistas da America.

Margaret é muito alegre. Sonha ser um dia a mulher mais elegante do mundo ou, ao menos, de Londres. Decidiu abandonar Norman Hartnell, costureiro da rainha, por vestidos de sua tia, a duquesa de Kent. A duquesa foi modelo de um grande costureiro, antes de se casar com o duque.

Margaret gosta tambem de sair à noite, o que tem permissão de fazer duas vezes por semana. Adora dançar, principalmente o samba e a conga.

Já foi dada como comprometida varias vezes. Cerca de quinze nomes já foram citados. Os mais recentes foram os dos jovens Lord Plunkett, Lord Glenconner e Lord Ogilvy, mas sobretudo o do marquês de Blandfort, que tem passado muitos "week-ends" no castelo de Balmoral, tendo oferecido a princesa, por ocasião do seu 19.o aniversario, um enorme bracelete de ouro. Outro em quem muito se tem falado ultimamente como futuro esposo de Margaret, é o conde de Westemorland, que foi capitão no corpo de guarda e está atualmente ligado a uma grande firma bancaria.

A princesa Margaret, porém, ainda não fez a sua escolha. Seu sonho é encontrar um marido que não saiba que seu pai é o rei da Inglaterra.

Será lançado um manifesto em prol da candidatura Altino Arantes

Instalação de postos, na Capital e no Interior, para coleta de assinaturas

Terá inicio, amanhã, em nosso Estado, uma ampla campanha em prol da candidatura do sr. Altino Arantes à vice-presidencia. Assim, serão instalados postos de coleta de assinaturas na Capital e no interior.

O manifesto, que iniciará a coleta de assinaturas, na Capital e no interior, está vazado nos seguintes termos:

— "São Paulo, que jamais faltou ao seu destino historico de bem servir ao Brasil, congrega-se, neste instante, movido de uma só vontade, para apontar à Nação o nome de Altino Arantes para a vice-presidencia da Republica. Figura incomparavel no cenario da politica nacional, o ilustre paulista mais uma vez honrará o mandato recebido do povo, emprestando aos altos conselhos da Republica o prestigio de sua palavra autorizada. Homem pobre, como o seu companheiro de chapa Cristiano Machado, após uma longa vida de ininterrupto trabalho; experimentado em todos os setores da administração publica; espirito formado ao contato das necessidades e sofrimentos do povo; fiel como um miliciano ao pensamento cristão na qual se robusteceu a fé liberal le sua conduta politica são todos predicados que fazem de Altino Arantes o grande candidato à vice-presidencia da Republica.

E é por isso que São Paulo, pelas suas forças vivas, pelo que possui de mais autentico no amor às suas tradições, na constancia do seu trabalho, na devoção à sua cultura, irá atender ao apelo do Brasil de lutar pela vitoria desse nome ilustre, vitoria que significará a volta de São Paulo à luta nacional pela Constituição e pela Democracia".

Indios caiapós investem contra os moradores da zona do Xingu

Os selvícolas estão cometendo verdadeira chacina — Enormes prejuizos aos seringais

BELEM, 2 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital dizem que a morte ronda o municipio de Altamira. Centenas de indios caiapós se aproximam do Xingu após sucessivos assaltos aos seringais da região.

A população, tomada de verdadeiro panico, ante as novas incursões dos selvicolas, começou a abandonar o alto Xingu e Iriri, procurando refugio em Altamira, que se superlota, enquanto o interior fica a mercê dos indios, que tudo destroem à sua passagem, cometendo verdadeira chacina.

As informações acima foram prestadas pelo sr. Isaac Benaroch, proprietario de um seringal em Igarapé Prêto. O qual acrescentou que a situação é de suma gravidade, concorrendo para que seja nula a safra da borracha, pois os indios apoderam-se das terras e do gado. Disse o informante que conseguiu resistir ao ataque dos indios durante sete dias, conseguindo escapar à sua sanha num barco a motor. Acentuou que os prejuizos causados pelos caiapós no seu seringal são superiores a 200.000 cruzeiros.

NOTINHA POLÍTICA

PRESENÇA DE SATANAZ

O inexpressivo Partido Republicano Trabalhista, linha auxiliar do PTN de Borghi, já está incluindo profecias em sua propaganda. E, infelizmente, age com um despudor que faria corar um javanês ou um hindu, se os hindus e javaneses lessem e entendessem a propaganda marmiteira...

Diz a publicidade do P.R.T. que, "depois da vitoria de Hugo Borghi", o partido de Guarací Silveira vai organizar-se "em todas as cidades do Brasil" com dentistas, médicos, escolas, etc. etc. Entre outras coisas, o P.R.T. propõe-se a transportar generos e vendê-los aos seus associados, fazendo assim concorrencia às firmas comerciais. E propõe-se tambem a organizar uma nova especie de seguro contra a viuvez, invadindo portanto a retaguarda aos Institutos de Previdência Social...

Afirma o estravagante anuncio do "P.R.T. com Borghi" que, sob a bandeira do Partido Republicano Trabalhista, serão organizadas diversas classes como barbeiros, enfermeiros, funcionarios, pequenos lavradores. E isto porque — explica adiante o anuncio — é preciso organizar um partido "em que o povo seja representado através de suas classes organizadas". Ora, isto só tem um nome: FASCISMO.

Sim: esta historia de povo representado atraves dos organismos de classe não pode iludir. Esta linguagem cheira a fascismo, a integralismo, a salazarismo. A democracia autêntica se caracteriza pelo direito de o cidadão, o homem, agir politicamente com a maior liberdade, qualquer que seja a sua profissão. Se Guaraci se propõe a encurralar o eleitorado de acôrdo com as profissões e a organizar um partido que, ao mesmo tempo concorra a eleições, trafique com generos e ofereça seguro às viuvas, ele desdenha da democracia politica e desvirtua a finalidade dos partidos. O P.R.T. será na melhor das hipóteses uma especie de federação de Casas Pernambucanas, Feira das Nações, Lojas Americanas, Aliança da Bahia, A Preferida, etc., etc., mas jamais uma corrente livre de opinião.

O principal da historia não chegou, porem ainda. Vamos a ele: por que tudo isso — dentistas, médicos, escolas, etc., só depois da "vitoria" de Borghi? E, quem assegura ao sr. Guaraci que depois dessa vitoria haverá adesões em massa ao PRT, se afinal Borghi nem sequer pertence ao PRT, mas ao PTN?

Na verdade, a propaganda do Partido Republicano Trabalhista tem tanta sujeira dissimulada, que causa náuseas. E, vejam bem: tanto auxilio às viuvas, tanto auxilio aos motoristas, tantos dentistas e médicos pagos possivelmente com o dinheiro que haverá depois da "vitoria de Borghi", para apoiar, afinal, a candidatura patrianovista de Ataliba — o valente defensor da pena de morte no Brasil — à vice-governança!

Afinal, que mal terá feito ao diabo a democracia brasileira?

MONSIEUR BERGERET

NA SECRETARIA DO T.R.E. O PEDIDO DE REGISTRO DOS CANDIDATOS DO P.S.P.

36 nomes na lista de deputados estaduais e 17 na de deputados federais

O Partido Social Progressista, pela sua direção estadual, acaba de dar entrada na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do pedido de registro de candidatos à eleição de 3 de outubro proximo, sendo 36 à deputação estadual e 17 à federal.

DEPUTADOS ESTADUAIS

Constam da lista remetida ao T.R.E. os seguintes nomes: André Nunes Junior, Pedro Antonio Fanganielo, Carlos Afranio Cunha Matos, Aurelliano Pizzoti, Osvaldo Ribeiro Junqueira, Paulo Teixeira de Camargo, Pedro da Rocha Braga, José Miraglia, Vitor Maida, Cenobelino de Barros Serra, Placido Rocha, Mario Vieira Marcondes, Atié Jorge Coury, André Broca Junior, José Diogo Bastos, Antonio Stocco, Aniz Badra, Jorge Nazar, Benedito Pires Joly, Romeu Bretas, Silvestre Francisco Puglia, João Ribeiro Conrado, Arnaldo Laurindo, Procopio Davidoff, Miguel Sansigolo, Paulo Vieira, Julio Mario Stamato, Felicio Tarabay, Luciano Nogueira Filho, Antero Rodrigues da Silva Junior, Leonidio Biroli, Asdrubal Eurilysses da Cunha, Waldemar Teixeira Pinto e João Mendonça Falcão, em um total, até agora, de 36 candidatos.

DEPUTADOS FEDERAIS

Para deputados federais foi pedido o registro dos seguintes candidatos:

Arnaldo dos Santos Cerdeira, Carlos Castilho Cabral, Celso Vieira, Custodio Ribeiro Carvalho, José dos Santos, José de Carvalho Sobrinho, Mario Beni, Mario Eugenio, Mario Antunes Maciel Ramos, Paulo Lauro, Rubem Aloysio Monteiro Moreira, Vicente Saguas Presas Junior, Ubirajara Keutenedjian, Diogo José da Silva Neto, Francisco de Area Leão, Rubem Ferreira Martins e Benedito Manhães Barreto, em um total de 17 candidatos.

Conferenciou com o sr. Altino Arantes o sr. Cyrillo Junior

Conferenciou demoradamente, na tarde de ontem com o sr. Altino Arantes o sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara dos Deputados e do PSD.

Adianta-se que o objetivo dessa palestra com o ex-presidente do Estado se liga à questão referente à proxima excursão que o sr. Cristiano Machado vai empreender dentro em breve ao nosso Estado, e na qual o sr. Altino Arantes deverá proferir uma serie de discursos, focalizando problemas especificamente paulistas William Salem, Nevio Beni

Não desistirá o candidato do P. S. D.

RIO, 2 (Asapress) — O convite que o sr. Getulio Vargas dirigiu ao general Goes Monteiro, para que formasse ao seu lado na chapa do P.T.B., fez com que corressem rumores de que o sr. Cristiano Machado desistiria de sua candidatura. Um vespertino procurou ouvi-lo, tendo o mesmo declarado não ter o minimo fundamento o que se diz com relação à sua pessoa.

O fiel da balança em Recife

RECIFE, 2 (Asapress) — Continua intensa a expectativa nos circulos politicos locais em torno da definição dos antigos elementos do Partido Comunista.

Ao que se noticia, tais elementos poderiam constituir o fiel da balança da politica local, em face da igualdade de forças entre os srs. João Cleofas e Agamenon Magalhães. O candidato que receber o apôio dos comunistas bem poderá ser eleito governador do Estado.

Questão aberta para P. T. B. a eleição para o governador de Minas

A carta do major Newton Santos ao Diretório Estadual

O major Newton Santos, da Comissão Executiva do P.T.B. paulista e delegado do senador Getulio Vargas para resolver o problema da sucessão do governo mineiro, acaba de regressar do Rio, onde conferenciara com proceres pessedistas e udenistas que disputam o apoio do P.T.B nas Alterosas.

Em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, informou o sr. Newton Santos, que a decisão do P.T.B., com relação à sucessão do sr. Milton Campos, é de considerar questão aberta para os seus correligionarios que poderão escolher livremente o seu candidato.

CARTA AO P.T.B. DE MINAS

Acrescentou ainda o sr. Newton Santos que acaba de enviar, ao P.T.B. de Minas a seguinte carta:

— "Senhor presidente e demais membros do Diretorio Estadual do P.T.B. em Minas Gerais. Acabo de receber do senador Getulio Vargas e incumbencia de transmitir ao Diretorio Estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, o seu ponto de vista com relação à sucessão governamental nesse Estado, que ora faço, com grande alegria. Esse encargo decorre da circunstancia de ter a Convenção Estadual do PTB delegado poderes ao nosso eminente chefe, para que ele escolhesse o candidato ao governo de Minas Gerais, que receberá os sufragios trabalhistas no pleito de outubro vindouro.

Cumpro assim o dever de cientificá-lo que o senador Getulio Vargas, após auscultar a opinião dos trabalhistas mineiros, resolveu dar ampla liberdade de voto a seus correligionarios no que concerne à eleição para governador do Estado de Minas Gerais.

Tendo participado, na qualidade de representante do preclaro chefe do nosso partido, junto à Comissão de Coordenação, e conhecendo bem o espirito de coesão, disciplina e entusiasmo que tem marcado as fases de desenvolvimento partidario estou certo de que encontrarão os trabalhistas nas candidaturas não só do nosso lider, senador Getulio Vargas, como na de seus candidatos proprios aos legislativos federal, estadual e municipal, motivos de real interesse para pugnar, decididamente pela vitoria de nossos ideais nas urnas de 3 de outubro. Saudações Trabalhistas. a) Newton de Feliciano Santos".

"Vai tudo às mil maravilhas" declara o sr. Adhemar de Barros

Conferenciou longamente com o senador Getulio Vargas — Otimismo do candidato populista após a sua viagem ao Norte

RIO, (Da Sucursal, pelo telefone) — Regressou hoje de sua excursão ao norte o senador Getulio Vargas. O avião que conduzia o candidato populista chegou com atraso ao Aeroporto de Santos Dumont, isto é, quase às 17 horas, sendo aguardado por grande massa popular e proceres politicos. Falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS o sr. Getulio Vargas declarou que voltou vivamente impressionado com as extraordinarias manifestações de solidariedade que recebeu em todas as cidades por onde passou. Antes de atingir esta Capital o avião em que viajava o sr. Getulio Vargas pousou em Campos, no Estado do Rio, onde o senador gaucho teve oportunidade de discursar num grandioso comicio ao qual compareceu compacta multidão. E' enorme o numero de pessoas de maior destaque politico que têm procurado hoje à tarde e à noite avistar-se com o sr. Getulio Vargas em sua residencia. O candidato populista manteve longa conferencia com o governador Adhemar de Barros. Ao retirar-se do apartamento do sr. Getulio Vargas, o chefe do executivo bandeirante declarou à nossa reportagem:

"Vai tudo às mil maravilhas".

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Aplicação da legislação do trabalho aos servidores das estradas de ferro de propriedade do Estado

Projeto de lei apresentado pelo sr. Cunha Lima — Não houve número para qualquer votação — Iniciada a Ordem do Dia com a presença de 29 deputados — Encerramento antes das 16 horas

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Aprovada a ata, ocupou a tribuna o sr. Juvenal Sayon, que foi o unico orador da hora destinada ao expediente. O deputado da U.D.N. ocupou-se, ainda, da analise do processo que contra ele foi movido, com o fim de ser cassado o seu mandato.

RESTITUIÇÃO DE EXCESSO NA TAXA DAGUA

A Ordem do Dia foi anunciada com a presença de 29 deputados, não havendo numero para as votações. Falando pela ordem, o sr. Gabriel Migliori congratulou-se com o povo paulistano, pela decisão do Executivo de promover a restituição das quantias cobradas a mais sobre a taxa de consumo de agua.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Prossegue a sessão para efeito de encerramento das discussões das proposições da pauta. As 15,45 houve uma verificação de presença, requerida pelo sr. Valentim Amaral, respondendo à chamada 26 deputados. E a sessão continuou.

ENCERRAMENTO

As 15,50 horas terminou a discussão da Ordem do Dia e não havendo quem quisesse usar da palavra, foi a sessão encerrada.

BENEFICIOS A SERVIDORES DAS FERROVIAS ESTADUAIS

Pelo deputado Cunha Lima foi apresentado ontem o seguinte projeto de lei:

«Art. 1.o — Aos servidores das estradas de ferro de propriedade e administração do Estado, respeitada a enumeração legal das categorias em vigor, aplica-se a legislação do trabalho.

Art. 2.o — A tais servidores são assegurados, ainda, todos os direitos que derivam, pela sua natureza profissional, da legislação federal de previdencia social.

Art. 3.o — A concessão das garantias e vantagens que são outorgadas por esta lei não será, em nenhuma hipotese, causa da perda de direitos e vantagens em vigor ou que venham a ser concedidos aos mesmos servidores.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

"Derrotarei Altino Arantes até mesmo em São Paulo"

CONFIANTE O SR. VITORINO FREIRE

RIO, 2 (Asapress) — Em novas declarações à imprensa, o senador Vitorino Freire disse o seguinte: «Não renunciarei à vice-presidencia. Seria ridiculo e vexatorio que o fizesse simplesmente para apoiar o candidato do P.S.D. Ora, eu já era candidato antes do P.R. e do P.S.D. resolverem escolher o sr. Altino Arantes. Entretanto, o fizeram sem me consultar. Não houve a menor consideração pelo candidato do P.S.T. Sugeri que Arantes e eu renunciassemos em torno da formula alta. Seria escolhido o senador Durval Cruz, e então se estabeleceria o equilibrio com um homem do Norte. Mas, agora é tarde. Disputarei a vice-presidencia e derrotarei Arantes até mesmo em São Paulo, onde tenho o apoio do sr. Hugo Borghi».

SEMANA POLÍTICA

PRIMAVERA ELEITORAL

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Com a ultima semana, invadimos o mês de setembro. Desde os primeiros dias de agosto, os ipês — anunciando a primavera que se aproxima — tinham se pintalgado de flores douradas. Houve um poeta — Ricardo Gonçalves — companheiro de pensão de Monteiro Lobato — que recolheu num livro precioso os ipês de toda a cidade de São Paulo. das vesperas da primeira guerra mundial... As flores de ipê despencam da arvore e morrem justamente quando brilham como estrelas. Ricardito Gonçalves morreu tambem no viço da juventude. Novos ipês floriram, porem, em todas as primaveras que se foram multiplicando em São Paulo. E esta primavera de 1950 nos traz o florescimento compacto das ilusões eleitorais. Nas arvores, as flores de ipê. Nos postes da Light, como jaboticabas reluzentes de Sabará, os olhos avidos dos candidatos.

A partir de três de outubro, porem, teremos o outono. As desilusões se desfolharão, os risos otimistas se tornarão amarelos como arvores viuvas. Corações que ardem agora de entusiasmo civico e amor à causa publica e a outras causas, arrefecerão com as rajadas da realidade, piores e mais cortantes que os golpes do minuano.

No momento, porem, a primavera domina. E as vozes dos alto-falantes — embora diferentes das que inspiraram a valsa imortal de Strauss — são hoje as nossas vozes da primavera ..

— Vote em Leão Caprino Carneiro. E' um moço educado, bom filho, abstemio e merece o seu voto! E, para a Federal, vote no tio dele!

— Vote em dona Maria Linguassolta! Passa, lava, coze. E se for eleita, resolverá o problema da mortalidade infantil!

Essas são as vozes da primavera que surge. Vozes otimistas. E os papagaios do Mercado já não tartamudeiam "curupaco": falam: "Pêérretê!" "Pêéssetê!" E as aguas dos riachos acreditam que Borghi resolverá o problema. Que problema? Bom, isto não importa. O que vale é afirmar. A primavera não é uma estação para ceticos, racionalistas e especuladores. O eleitor que estuda programas e biografias não é eleitor da primavera, que é a estação do otimismo, da confiança.

nal unanimemente, rejeitou as preliminares: a) da incompetencia da Justiça Eleitoral para conhecer do pedido; b) da inconstitucionalidade do art. 151, n.o 3, do Codigo Eleitoral. No merito, negou a segurança impetrada contra os votos dos srs. dr. José Barbosa de Almeida e Agostinho Neves de Arruda Alvim."

— Feijão, arroz, batatinha, amores-perfeitos, salario minimo, Chanel number five, casas de presente para todo o mundo. Votai! Acreditai na primavera. Colocai nas urnas flores de ipê! Os que duvidam como São Tomé, os que negam como São Pedro, são inimigos da primavera. Para esses não haverá eleições nem democracia. Para esses, as bananas de Borghi...

★ **O nome da semana**

O nome da semana foi, inquestionavelmente, o do sr. general Pedro Aurelio de Goes Monteiro, senador pelo Estado de Alagoas. Embora pertencendo ao Partido Social Democratico, mereceu a honra de um convite, da parte da alta direção do P.T.B., para completar a chapa do sr. Getulio Vargas, na qualidade de vice-presidente.

A despeito de saber que o P. S. D. já se manifestou em convenção a favor da candidatura republicano-historica do eminente sr. Altino Arantes, o general Goes mandou uma carta ao sr. Cyrillo Junior. E afirmou aos reporteres que desejava licença do seu partido, a fim de topar a parada.

Reunido, o P. S. D., que não está interessado em fortalecer a candidatura do sr. Getulio Vargas (é evidente que, sob o aspecto eleitoral, o sr. Café é muito mais forte que Goes. Mas há outros aspectos não menos ponderaveis ... deu um solene contra no general, contra que teve o ar de uma verdadeira descompostura.

No momento em que é redigido este comentario, a situação encontra-se nesse ponto. E' certo que, segundo algumas noticias, o general Goes já conferenciou com o presidente Gaspar Dutra. Isto significa que o ex-comandante dos granadeiros está animado e não se considera esclarecido pela simples resposta de Cyrillo. A vice-presidencia é um fruto tentador. Aceitando a investidura, o general Goes poderá visar dois objetivos — voltar, como a ave de Luis Guimarães Junior — ao ninho antigo e separar as forças populistas.

Se ele conseguirá exito ninguem sabe. Certo é porem que muito poucos eleitores votariam em Goes Monteiro, havendo candidatos como Café Filho, Odilon Braga, Altino Arantes e Alipio Correia Neto. E, no que diz respeito à divisão das forças da entente Adhemar-Getulio, continuam petebistas e pessepistas a insistir em que o seu acordo não será rompido, pois na verdade gira apenas em torno da questão da presidencia da República e da governança de São Paulo.

★ **Razões aparentes**

Se é certo, como todo o mundo sabe, que o sr. Café Filho é multissimo mais popular que o general Goes; se é certo que o sr. Café pertence a um partido aliado a Getulio; como compreenderá o homem da rua o fato de o partido de Getulio preferir Goes Monteiro ao lider politico do Rio Grande do Norte?

Muitas são as razões apresentadas para explicar esse fato. Há quem fale em imposições do clero. Há quem fale em objeções das classes conservadoras. Há ainda quem fale da falta de confiança que Café inspira aos queremistas, o que tem de ser considerado na hipotese do lider potiguar vir a sentar-se, um dia, no Catete.

Todas essas razões podem ter, no todo o uem parte, fundamento. Nenhuma delas deve ser, no entanto, decisiva. Duas outras parecem mais fortes: uma, de ordem eleitoral: os votos do P. S. P. já pertencem a Getulio e urge dividir o P. S. D. e conquistá-lo pelo menos em parte: outra, de ordem — vamos dizer — politico-militar: o general Goes, na chapa de Getulio, seria uma garantia de eleições, apuração, posse, etc.

★ **O general e a arapuca**

O general entusiasmou-se, inflamou-se mesmo. E não viu que, afinal, nenhuma recompensa lhe traria a aceitação da sua candidatura. Candidato, teria certamente uma votação pouco superior à de Vitorino (se este continuasse no pareo). Getulio mostraria então ao país a impopularidade de Goes. E o 29 de outubro estaria vingado definitivamente ..

O general não compreendeu, porem, a cilada e está fazendo tudo para cair. Se for candidato e receber um baile, que dirá depois aos reporteres ?

★ **O P.T.B. em Minas**

Os dias vão se esmoando lentamente e o P. T. B. não chega a uma definição em Minas. Julgando ter nas mãos o trunfo que decidirá o pleito entre Kubistchek (o "i" é tônico

(Conclui na 2.a pagina)

P.T.B. e U.D.N. entram em acôrdo em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 2 (Asapress) — A U.D.N. e o P.T.B. chegaram a um acôrdo no plano estadual. Em troca do apoio dos trabalhistas à candidatura do sr. Irineu Borhausen ao governo do Estado, a U.D.N. apoiará o sr. Carlos Gomes de Oliveira, do P.T.B., ao Senado.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira concorrerá à Camara Alta com o sr. Nerru Ramos, do P.S.D., que deverá ter o apoio de outros partidos.

FAZEM PRECES OS BRIGADEIRISTAS...

RIO, 2 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes não compareceu ontem à tarde em seu escritorio, permanecendo em sua residencia, repousando e preparando os discursos que deverá pronunciar no norte do país, onde abordará problemas da mais alta importância para o Amazonas.

No proximo dia 20, data natalicia do Brigadeiro, serão realizadas em todos os municipios do país, missões votivas em sua homenagem : pelo exito de sua campanha, como tambem serão feitas preces para o melhor resultado nas eleições de outubro. O PRP já providenciou fossem realizadas missas em cidades do Interior.

Um exemplo que dignifica

Lar, familia, religião, são os eternos fundamentos da sociedade brasileira. Para preservá-los, toda luta é pequena, todos os esforços são poucos. Sem eles não há ordem, não há trabalho, não há progresso. No lar se formam os homens sobre cujos ombros repousará o futuro da Patria. E' tambem pela maneira de proceder no lar, pelo conceito que tem da familia e pelo carinho que a ela dedicam, que se revela o carater dos homens de bem. Lucas Nogueira Garcez, espirito religioso, bondade e generosidade postas a serviço de elevados ideais cristãos e catolicos, sempre soube ver e respeitar, na familia, a celula basica de toda constituição social, de toda evolução e de todo progresso. E' nela que encontra o recolhimento e a inspiração para seus trabalhos e é nela que haure as energias necessarias às suas lutas em beneficio do povo. Na foto, vemos o candidato do P.S.P.-P.T.B. ao governo do Estado, num dos seus felizes instantes de repouso, entre os adorados rebentos.

"Ou bons deputados ou péssimos candidatos"

Não vem funcionando regularmente, nestes ultimos tempos, a Assembléia Legislativa do Estado, que numerosas vezes deixa de realizar suas sessões ordinarias por falta de numero legal para a abertura de seus trabalhos, quando não para votação de proposições que são submetidas ao plenario.

A proposito do assunto, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS procurou ouvir o deputados Ulysses Guimarães, lider do P.S.D. que colocou o problema nos seguintes termos:

«A culpa não é dos deputados, mas da Constituição. As eleições deveriam ser marcadas para a epoca das ferias parlamentares. Se os deputados podem ser candidatos, uma de duas: ou serão bons deputados e pessimos candidatos, ou bons candidatos e deputados faltosos.

Sendo essencial à democracia a propaganda intensa e a presença nas praças publicas, não se poderá acoimar de desidiosos os que assim agem. Urge, futuramente, acomodar essa briga de fatores opostos, fazendo com que na epoca de recesso parlamentar se processem as renovações de mandatos».

Denegado o mandado de segurança do P.S.D. contra o ato do prefeito

Por 4 votos contra 2 o T.R.E. negou a segurança impetrada pela agremiação pessedista

Em sua sessão de sexta-feira ultima o Tribunal Regional Eleitoral julgou o mandado de segurança impetrado pelo Partido Social Democratico, secção de São Paulo, contra o prefeito da Capital por ter mandado retirar faixas e cartazes de propaganda eleitoral dos candidatos da agremiação pessedista, solicitando fosse assegurado ao impetrante os direitos garantidos pelo art. 151, n.o 3 da Lei n.o 1.164 de 1950.

Por 4 votos contra 2 o Tribunal decidiu denegar o pedido de mandado de segurança.

DECISÃO DO TRIBUNAL

O T.R.E. acaba de enviar ao "Diario Oficial" para publicação a seguinte decisão: "Proc. n.o 19 da classe 1.a — MANDADO DE SEGURANÇA — Impetrante — "PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO — Secção de São Paulo, por seu delegado, junto ao Tribunal, a fim de ficar assegurado ao impetrante e seus candidatos, o direito garantido pelo art. 151, n.o 3 da Lei n.o 1.164 de 1950. Impetrato: prefeito municipal de São Paulo. Relator: — dr. Washington de Barros Monteiro. Apregoado o processo pelo porteiro deste Tribunal, não compareceram os interessados. Feita a exposição do processo pelo sr. relator foi em seguida ouvido o procurador Regional. Dada a palavra ao sr. dr. relator para emitir o seu voto, e tomados os votos dos demais senhores juizes, o Tribu-

FLAGRANTES da Assembléia

Coincidência

Nada se votou, nada foi deliberado de util, mas houve sessão ontem na Assembléia Legislativa. Por mera coincidencia, ontem foi dia de pagamentos dos subsidios aos ilustres senhores deputados...

O calo

Zézinho Cunha Lima, que já sarou da cachumba, está padecendo o diabo com um cabo arruinado. Justamente um no dedinho do pé direito. E ontem, quando ele entrava, quando já estava quase no plenário, levou um encontrão de Milliet Filho que, sem dó nem piedade, pisou-lhe em cheio no pé. Zézinho deu grito. Disse um palavrão. E, quando ia dizer outro, viu a seu lado d. Conceição Santamaria. Zézinho enguliu o que ia dizer... e correu para chorar escondido.

Justa homenagem

O povo da Penha, bem conduzido por Antonio Collesi, prestou significativa homenagem a Juvenal Lino de Matos. Muito concorrida a festa. Entusiasmo. Discursos magnificos, exaltando os meritos do homenageado. Tudo isso serve para evidenciar que ainda vale a pena a gente cumprir o que promete, como sempre o fez Lino de Matos, o deputado que honrou o mandato. Antonio Collesi foi feliz na sua idéia e de parabens está o povo da Penha, pois acertou no pleito que rendeu a um grande deputado.

Descarrilamento

Parte da sessão de ontem esteve sob a presidencia do sr. Cassio Ciampolini. Ao vêr na presidencia o lider ferroviario, Cunha Lima gritou assustado:

— Estamos perdidos! Agora é que a Assembléia sai completamente dos trilhos...

Mensagens

— Felizardo o Castro Carvalho, dizia ontem o sr. Cassio Ciampolini, felizardo ele que recebeu várias mensagens para ler na proxima sessão...

— Mensagens?! — indagou incredulo o sr. Carvalho.

— Sim, mensagens do Além... para serem lidas em sessão espirita...

PARA VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO:

ERLINDO SALZANO

CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

Instantaneos de todo o mundo

* Um dos maiores projetos de recuperação já realizados nas colonias britanicas está sendo estudado, atualmente, na Nigeria. O lago Tchad é um dos sete maiores lagos do mundo. Cerca de 1/5 do suas 20.000 milhas quadradas fica dentro da provincia de Bornu, na zona nordeste da Nigeria. No verão, quando o vento sopra do sudoeste, as aguas do lago, em alguns lugares com mais de 7 pés de profundidade, são impelidas para o lado francês. Quando o vento passa em direção oposta, as aguas do lago voltam para o lado de Bornu, provocando inundações. Os planos do governo colonial incluem a construção de barragens, a fim de controlar as aguas e impedir que invadam determinadas areas reservadas ao cultivo. O projeto visa beneficiar uma area de varias centenas de milhares de acres. Bornu é uma provincia arida mais ou menos do tamanho da Inglaterra e com uma população de pouco mais de 2.5000.000 habitantes. O lago Tchad, que não parece ter nenhum escoadouro visivel, dá a impressão de estar secando, provavelmente em consequencia da evaporação. No fim do seculo 19, o processo de secamento era tão rapido que uma cidade que em 1850 ficava na margem meridional do lago estava a mais de 20 milhas de distancia, em 1905.

* As exportações britanicas para os Estados Unidos renderam mais dolares em julho do que em qualquer outro mês anterior. O seu valor em dolares atingiu a cifra de 31.700.000 o que, à taxa atual de cambio, equivale a 11.300.000 libras. As exportações para o Canadá atingiram o valor de 10.500.000 libras, que é mais que o valor das exportações em junho, porém menos do que o seu valor em maio. Pela primeira vez, durante um longo periodo, o valor das exportações para os Estados Unidos foi maior em julho do que o valor das exportações britanicas para o Canadá.

* NOVO BRINQUEDO BRITANICO — *Um novo brinquedo britanico que deliciará a petizada é o "Pony Express". A criança se senta num carrinho e pedalando impulsiona o conjunto com os pés, em vez de montar o cavalo. Feito especialmente para o mercado norte-americano, a produção já atingiu 5.000 "Ponies" por semana*

* Três promissores novos compostos quimicos, que facilitam o chôco dos ovos e o crescimento das galinhas, estão sendo observados e estudados por tecnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Dois desses produtos são a Vitamina B-12 e a aureomicina, já provados de grande valia para o tratamento medico dos seres humanos. O terceiro produto é derivado do acido arsenico.

A vitamina B-12, descoberta em 1948, é o primeiro dos três produtos que mostraram sua eficiencia na avicultura. As pesquisas também trouxeram ao conhecimento que tal vitamina é precioso elemento para o crescimento de aves e leitões. Conquanto ficasse provado que a vitamina B-12 possua todas as qualidades para fornecer as melhores condições de chôco, por si só não é ela suficiente para garantir os maiores niveis de crescimento das galinhas. Futuramente, entretanto, será facil consegui-lo, acrescentando aureomicina e um derivado do acido arsenico à comida das aves.

Estações experimentais do Departamento de Agricultura, no Estado de Maryland, provaram que o crescimento das galinhas se verificou na proporção de 10 a 15 por cento mais rapidamente quando esses dois compostos foram adicionados, que quando empregada a vitamina B-12 separadamente.

* Os que visitam Londres têm oportunidade de apreciar os mais belos exemplos de ourivesaria. Isso no Centro do Artezanato em Hay Hill, Mayfair, onde se encontra um centro de exposição dos trabalhos de artezões da Grã-Bretanha. Até agora tem havido apresentação de trabalhos de ceramica, de impressão, de prata e moveis. A exposição de prata será a primeira completamente organizada. O Centro é um empreendimento sem objetivo de lucro, realizado por um grupo de sociedades de artezãos. Será auxiliado pelo governo até poder sustentar-se; o restante de sua renda provem de uma percentagem das vendas, de subscrições e do publico em geral. Desde sua inauguração, o Centro já vendeu mais de 12.000 libras de mercadorias a compradores do país e de fora.

Programa das atividades políticas dos candidatos populistas

DIA — 4 — Às 17 horas — Visita ao Moinho Santista, à av. Alvaro Ramos, e às fabricas proximas; Jantar no Distrito; Às 20 horas — Comicio no largo Agua Rasa; Às 20.40 horas — Comicio em Vila Carrão; Às 21.45 horas — Comicio na av. Celso Garcia, em frente ao Marengo.

DIA — 11 — Às 20 horas — Comicio no Parque Peruci na Casa Verde; Às 20.45 horas — Comicio em Santa Ana, final da rua Alfredo Pujol; Às 21.15 horas — Comicio na praça José Roberto.

19423

Vishinsky chefiará a delegação russa à Assembléia da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 2 (AFP) — O proprio sr. Vishinski, ministro do Exterior da União Sovietica, será o chefe da delegação russa à proxima assembléia geral, a 5.a a ser realizada pelas Nações Unidas, a partir de 19 de setembro, em Flushing Meadows.

Tal é, pelo menos, a impressão dos meios próximos à delegação sovietica na ONU. A Russia, de seu lado, já apresentou os pedidos de vistos à Embaixada dos Estados Unidos para 6 dos componentes de sua delegação e sabe-se que desses 6 membros 4 são tecnicos e os dois ultimos os diplomatas Nicolai Bondarev e Sergei Gusev.

Sofrerá diversas alterações o tráfego na Av. Anhangabaú

Está a Prefeitura elaborando um amplo programa de inaugurações para o dia 7 de Setembro — Entrega ao trânsito, da passagem de desnivel da avenida S. João

Assim que fôr entregue ao tráfego a passagem de desnivel da avenida Anhangabaú com São João, possivelmente serão sugeridas novas "mãos" nas ruas que vão ter à Praça das Bandeiras e, para tanto, seriam abertas duas passagens no canteiro existente no centro daquela praça. Na gravura um aspecto da Praça das Bandeiras, podendo notar-se as arterias que ali têm o seu ponto de conflito

Não obstante ainda não tenha sido feito qualquer comunicado oficial à respeito, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS acreditada no gabinete do prefeito Linneu Prestes teve conhecimento de que as autoridades municipais estão elaborando amplo programa de inauguração de obras publicas para as festas do dia 7de setembro.

Incluem-se nas inaugurações as realizações da Comissão do Convênio Escolar, que vem de construir diversos grupos escolares e dezenas de galpões de emergencia já prontos para serem entregues ao povo.

PASSAGEM DA AVENIDA SÃO JOÃO

Entre as obras a serem inauguradas, a passagem de desnivel da avenida Anhangabahu sob a São João é a que se reveste de maior importancia. Esse melhoramento, que será entregue ao transito na data acima mencionada fez com que a Prefeitura solicitasse ao diretor do Serviço do Transito a elaboração de um estudo relativo às mudanças que o trafego terá que sofrer tanto na praça das Bandeiras como na altura da propria passagem de desnivel.

Tais estudos foram realizados e já se encontram em poder do prefeito Linneu Prestes. Embora não tenham sido divulgados, a reportagem soube que eles sugerem novas "mãos" ao trafego pelas ruas Quirino de Andrade, 9 de Julho, Santo Antonio, Santo Amaro, Riachuelo, São Francisco e Ladeira do Falcão. Para tanto, seriam abertas duas passagens pelo canteiro — de forma circular — existente no centro da praça das Bandeiras que viria a facilitar consideravelmente o transito e evitar congestionamentos.

Solidarios com as mulheres paulistas as mulheres mineiras

"As mulheres paulistas numa mensagem de solidariedade as mulheres mineiras, residentes em São Paulo, trazem à publico a sua revolta conta a atitude covarde dos elementos do BORGHI.

Ninguem mais que a mulher sofreu com a afronta feita as damas paulistas, pois não vai longe o dia em que, quando milhares de lares foram destruidos na zona da Mata pela enchente, terrivel catastrofe da inundação, a mulher paulista pela sra. Leonor Mendes de Barros pelo sr. governador de S. Paulo enviou às mães desesperadas, às familias ao desamparo, o seu apoio moral e material com a presença dos medicos, das enfermeiras, com as cargas de mantimentos e roupas lançadas dos aviões paulistas, muito antes que os proprios mineiros tomassem providencia.

Foi pois, com a alma enlutada e o coração sangrando que as mulheres de Minas Gerais tiveram conhecimento deste acontecimento marcado pelo descontrole dos homens que menosprezando todos os direitos adquiridos pela mulher tomaram esta atitude semi-selvagem propria mesmo daqueles a quem falta cultura bom senso ou dignidade...

E' por este motivo que vimos dizer da nossa indignação contra todos os atos destes elementos que se dizem TRABALHISTAS, que usam a mascara de democracia, que falam em LIBERDADE, que pregam JUSTIÇA mas que rasgam retratos de Getulio Vargas, achincalham em praça publica o construtor do progresso de São Paulo, aquele que foi e será sempre o amigo do Brasil, aquele que nos momentos de desespero dos Estados é o primeiro a estender a mão para dar tudo que possui o seu generoso coração.

Coragem mulheres de São Paulo! As mineiras estão convosco como todas as mulheres do Brasil, e numa prece continua pedem, imploram aos céus para que Deus proteja São Paulo para que não caia em mãos de homens que se não sabem respeitar a mulher deviam ao menos respeitar o direito de escolha de cada um.

Avante mulheres de São Paulo! O Brasil espera que S. Paulo continue a ser o baluarte da Nação.

A afronta recebida não deve ficar em vossos corações. Ofensa e vituperio partindo do lôdo, não atingem, não maculam a Bandeira Gloriosa que lava o nome de GETULIO, GARCEZ E SALZANO.

Contai com as mulheres de Minas, para o que dér e vier a fim de que possa tremular altiva a BANDEIRA SOCIAL PROGRESSISTA DE ADHEMAR E DE LEONOR MENDES DE BARROS.

Para a frente, por SÃO PAULO E PELO BRASIL!

aa) — Maria Aparecida Prima, Tereza Maria de Souza, Lucia Feliciana Martins, Rozandira Sant'anna, Julieta Santos, Ambrozina Santos, Julieta Salles Abreu, Maria do Rosario Borges, Irene Romero, Ana Patricia, Ermelinda Vieira, Aurora Vitória dos Santos, Laudelina Lemos Góis, Maria Assunção Soares Maia, Maria Medeiros, Ana Medeiros, Ircia S. Maia, Matilde Medeiros, Wanda Siqueira Olivia Cimionato, Irene Lowner Medeiros, Debora Cimionato, Araci Lemos Lavinia de Faria Marcondes, Albertina de Faria Santos, Imaculada Paiva, Francisca Paiva, Dolores Paiva, Marai Aparecida Pinto, Eponina Fernandes Maciel, Maria Avelina Carvalho".

Getulio em Cuiabá

CUIABA' 2 (ASAPRESS) — Acaba de regressar a esta Capital o sr. Julio Muller, que esteve com o sr. Getulio Vargas no nordeste do país.

Falando à imprensa local, o sr. Julio Muller informou que o candidato trabalhista à presidencia da Republica estará em Cuiabá no dia 10 do corrente.

Dê a seu voto o valor de trabalho certo, votando num batalhador pelo progresso de São Paulo

JOSÉ ESTEFNO
Para Deputado Estadual
P.S.P.

(17.832)

Grande interêsse popular em torno das festas da colheita do trigo em Itapeva

Prosseguem os festejos, amanhã, com demonstrações várias sôbre a cultura do cereal — O programa de encerramento

O clichê mostra um dos campos de trigo paulista

Continua a despertar singular interesse publico a festa da "Colheita do Trigo", que ora se realiza na fazenda "Maeno", em Itapeva. Amanhã, terão prosseguimento as festividades com a execução de mais uma parte do programa elaborado e os proprietarios da mencionada fazenda aproveitarão a oportunidade para dar uma demonstração, tambem, da colheita de batatas por meios mecanicos, já que são uns dos maiores plantadores desse tuberculo no Estado de São Paulo.

E' interessante notar que o referido fazendeiro, que e um cooperador de trigo da Secretaria da Agricultura, vem colhendo otimos resultados sobre rotação de cultura da batata e do trigo, isto é, plantar no mesmo terreno, um ano batata e a seguir, trigo e vice-versa.

O programa terá inicio às 9 horas da manhã, devendo o diretor da Divisão de Fomento Agricola realizar uma palestra sobre o trigo. Será oferecido aos presentes um churrasco.

No dia 5 a festa prosseguirá na fazenda "Ibiti", de propriedade do sr. Corrêa e Castro, que constará tambem de visitas às lavouras de trigo, colheitas com os "Combines", uma palestra sobre o trigo e finalmente, um churrasco.

PROGRAMA DE ENCERRAMENTO

Dia 7 do corrente, encerrando a festa da "Colheita do Trigo" haverá concentração na fazenda "Atlantida", em S. M. Arcanjo, cujo programa será o seguinte:

Das 8 às 11 horas — Demonstração de maquinas de colheita do trigo "Combines".

Às 12 horas — Almoço oferecido aos srs. governador do Estado, secretario da Agricultura e outras autoridades, bem como um churrasco aos lavradores e tecnicos.

Às 14 horas — Visita às lavouras de trigo.

Às 15 horas — Instalação do primeiro moinho regional da Secretaria da Agricultura para moer trigo da região.

Às 16 horas — Homenagem em S. M. Arcanjo ao grande triticultor Dante Carraro, constante da inauguração de sua estatua, na praça principal da sede daquele municipio do sul do Estado.

O expurgo no Partido Comunista alemão

BERLIM, 2 (UP) — A depuração de comunistas na zona russa está se estendendo à Alemanha Ocidental, onde Max Reimann chefia uma organização comunista de 200.000 membros.

Faltam noticias acerca do paradeiro de Reimann, desde o dia 25 de agosto, quando se apresentou em Berlim para conferenciar com os representantes do Partido Comunista na zona oriental.

Por outro lado, soube-se que os comunistas projetam a realização de um comicio de cem mil jovens em Dortmund, para o dia 30 do corrente, a despeito de haver sido o mesmo proibido pelas autoridades aliadas de ocupação.

QUARTA-FEIRA, às 20 horas
NA
Rádio América
RECREAÇÕES EM SI BEMÓL
"SHOW" DE
Alfredo Palacios
NUMA OFERTA DE
Casemiras Brasileiras S.A.
— Rua José Bonifacio, 79 —
com:
CAST RADIATRAL
CAST MUSICAL
REGIONAL
Orquestra Rádio América
Regência de Enzo Barile
Radio America -- PRE-7
— 1.410 kics. —

CIÊNCIA PARA O POVO

TRILHOS

ALBERT OLIVEN

A descoberta da roda marcou o mais importante passo dado até hoje pelo homem no sentido de facilitar o trabalho. Desde então locomover pesados veiculos deixou de ser um problema transcendental. Entre outras coisas isto possibilitou a construção facil de casas, o acumulo de alimentos e materiais, a facil locomoção de pessoas, etc. Usando rodas nos veiculos a propria força humana pôde deslocar os veiculos, como é ainda usado nos conhecidissimos carrinhos de mão.

Em seu lugar, e para mais comodidade do homem, os animais podem efetuar esta tração como nas carroças. E melhor ainda, podem-se usar motores ou turbinas a vapor para movimentar os veiculos apoiados sobre rodas. Não é necessario dizer que se não existissem as rodas não haveria motor do mundo capaz de movimentar um automovel do seu lugar, a não ser usando o principio do foguete.

Dispondo de veiculos com rodas e de boas estradas os problemas de transportes estão solucionados, em principio. Sucede porem, ainda, que mesmo assim, grande e o atrito e a resistencia oferecida ao movimento de um carro qualquer. Basta ver a resistencia oferecida em estradas não cimentadas ou asfaltadas. Pelo contrario, consegue-se maior facilidade em estradas que não apresentem acidentes de especie alguma como grandes faixas de cimento. Isto sugere a idéia, logica, de que, quanto mais polida a estrada com mais facilidade se faz o deslocamento sobre ela. Nada mais natural portanto que pensar em construir uma estrada de ferro bem polido sobre a qual se apoiem as rodas dos veiculos.

E' justamente a utilização desta idéia que deu origem às estradas de ferro. A locomoção dos veiculos se faz sobre os trilhos que ganham a categoria de estradas.

O inconveniente que se opõe a isto é naturalmente, o desgaste bastante rapido dos trilhos. Para dar uma idéia da origem deste desgaste basta citar que em certas estradas de ferro da Inglaterra, nos suburbios de Londres, circulam trens com velocidade de 90 a 100 quilometros por hora, de três em três minutos, durante 24 horas por dia. Alem disso, trens cargueiros em grande numero correm por estes trilhos.

Uma das preocupações mais fortes dos administradores é portanto a conservação geral da linha e a troca dos trilhos que começam a apresentar, devido ao desgaste, perigo para as viagens. Trilhos gastos devem ser substituidos por novos, ou então ser retirados da linha para concertos.

Para efetuar estas substituições o trafego na linha é suspenso durante o tempo necessario; comumente este tempo, é de 7 horas no minimo. Este tempo enorme se deve ao fato de que os trilhos das estradas de ferro geralmente usados são fixados em dormentes de madeira, que guardam entre si um espaço de uns 20 centimetros. Para trocar um trilho é necessario os parafusos que prendem o trilho aos seus dormentes, retirá-los e prender o outro trilho; em alguns casos é necessario retirar os dormentes e substitui-los por novos.

Modernamente porem desenvolveu-se um metodo para troca de trilhos que reduz o tempo citado acima à metade ou ainda menos. Trata-se de usar trilhos pré-montados. O sistema consiste no seguinte: como se sabe as linhas são formadas por trechos de trilhos, de 20 a 80 metros de comprimento, independentes; descobrindo então um destes trechos defeituosos faz-se um levantamento cuidadoso dele e desenha-se um diagrama. Com este diagrama constroi-se um novo trecho numa oficina especial, isto é, fixam-se trilhos aos dormentes. Em seguida um vagão especial transporta o conjunto até o local necessario. Retira-se o trilho velho e os dormentes correspondentes, aplaina-se o terreno do local deixado livre e deposita-se a nova linha por inteiro de modo que substitua perfeitamente a anterior.

A fim de evitar a distorsão os trilhos pré-fabricados são depositados por meio de uma terceira barra auxiliar que é retirada em seguida. Basta lançar então pedregulho entre os dormentes para fixar definitivamente a linha em seu local.

E' facil ver que restam ainda alguns problemas que se opõem à adoção pura e simples deste metodo de substituição de trilhos. Por exemplo, muitas vezes o defeito é apenas em alguns dormentes e não se torna necessaria a substituição de todo um trecho de linha. Alem disso a substituição é adequada apenas quando a linha é dupla. Mais ainda, só pode ser utilizada quando a secção de linha é retilinea e não pode ser usada no interior de tuneis ou sobre pontes ferroviarias.

Apesar dessas dificuldades todas que estão sendo removidas aos poucos, o sistema oferece inutas vantagens: redução das despesas de mão-de-obra, diminuição do esforço manual e grande perfeição tecnica. Isto sem falar na redução da perda de tempo por interrupção da linha.

Detalhe de linha de estrada de ferro, vendo-se nitidamente o sistema de fixação dos trilhos aos dormentes

Aspecto das mais modernas locomotivas do mundo, algumas das quais fazem 150 quilômetros ou mais por hora. E' facil imaginar o desgaste provocado por elas nos trilhos das estradas de ferro

O metodo tem sido empregado tambem na substituição de trechos de linhas inutilizadas por acidentes.

Em linhas eletrificadas existe a necessidade de certos cuidados a fim de estabelecer a ligação eletrica da secção nova com as restantes.

De modo geral o sistema tem se revelado satisfatorio. Foi empregado primeiramente na Inglaterra e mais recentemente nos Estados Unidos. Parece ser tendencia geral a sua utilização em todas as estradas de ferro que possuam uma densidade de trafego.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os olhos de que render um mal autor de desastre em homens com um morte"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

Justiça do Trabalho

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Processo 860|50 — Relator, juiz Wilson de S. C. Batalha; revisor, juiz Decio de Toledo Leite — Recurso — Pitangueiras — Recorrente: Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Recorrido: Eufrasio Lopes.

Processo 883|50 — Relator, juiz Antonio J. Fava — Revisor, juiz Helio T. Fonseca — Recurso — 2.a Junta — Recorrente: João Fulgencio de Sousa — Recorrido: Cia Municipal de Transportes Coletivos.

Processo 862|50 — Relator, juiz Decio de Toledo Leite — Revisor, juiz Antonio J Fava — Recurso — S. José dos Pinhais — Recorrente Aquiles Colle — Recorrido: José Francisco Suchia e outros.

Processo 903|50 — Relator, juiz Wilson de S. C. Batalha — Revisor juiz Decio de Toledo Leite — Recurso — Sto. André — Recorrente: S|A. Santo André — Recorrido: Isaias Abrahão e outros.

Processo 881|50 — Relator: juiz Antonio J Fava — Revisor: juiz Helio T. Fonseca — Recurso — 2.a Junta — Recorrente: David Mazzuca — Recorrido: Salvador Tufolo.

Processo 863|50 — Relator: juiz Decio de Toledo Leite — Revisor. juiz Antonio J. Fava — Recurso — 3.a Junta — 1.o recorrente: Cia. Municipal de Transportes Coletivos — 2.o recorrente: Francisco de Assis Chagas.

Processo 918|50 — Relator: juiz Wilson de S. C. Batalha — Revisor: juiz Decio de Toledo Leite — Recurso — 1.a Junta — Recorrente: Belmiro Augusto Lopes — Recorrente: Estamparia Caravelas S|A.

Processo 735|50 — Relator: juiz Nebridio Negreiros — Revisor: juiz Wilson de S. C. Batalha — Recurso — 1.a Junta — Recorrente: Enoque Vilela dos Anjos — Recorrido: Banco Financial Novo Mundo S|A.

Processo 878|50 — Relator: juiz Wilson de S. C. Batalha — Revisor: juiz Decio de Toledo Leite — Recurso — 2.a Junta — 1.o recorrente: Industrias Paulista de Cortiças Ltda. — 2.o recorrente: Vitorio Neneghn.

Processo 847|50 — Relator: juiz Antonio J. Fava — Revisor: juiz Helio T. Fonseca — Recurso — 1.a Junta — Recorrente: Industrias Reunidas Epel Ltda. — Recorridos: Euclides Costa Castelhano e outro.

Processo 912|50 — Relator: juiz Decio de Toledo Leite — Revisor: juiz Antonio J. Fava — Recurso — Jundiaí — Recorrente: Pedro Vitorelli — Sind. Trab. Ind. Fiação e Tecelagem de Jundiaí — Recorrido: Cia. Fiação e Tecidos S. Bento.

Processo 864|50 — Relator: juiz Wilson de S. C. Batalha — Revisor: juiz Decio de T. Leite — Recurso — 4.a Junta — Recorrente: Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Recorrido: Nicola Sentilli.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

JULGAMENTOS DE ONTEM

1.a JUNTA

Antonio Milazzotto; Anderson, Clayton & Cia.; 657-50; procedente.

Alberto Araujo Cintra; Bar e Café Globo Ltda.; 608-50; improcedente.

Mario A. Nascimento e outros; Frigorifico Armour do Brasil; 623-50; procedente.

João Conselheiro; Lanificio Record S. A.; 552-50; procedente.

José Benedito dos Santos; Aux. Auxiliadora Classes Laboriosas; 243-50; procedente.

4.a JUNTA

Nelson Benedito; Estamparia Conder Ltda.; 956-50; arquivado.

Josefa Gimenez dos Santos; Tec. Seda N. S. Penha S. A.; 951-50; arquivado.

7.a JUNTA

Miguel Ferreira de Lima; Emp. Auto Onibus N. S. Aparecida; 678-50; improcedente.

Artur Chraine; João Reinaldo; 986-50; improcedente.

Paulo Capitani; Viuva Manzoli & Filhos; 35-50; arquivado.

Mariamira Tarabay; Cia. Fabril de Tapetes e Veludos Tabacov; 910-50; arquivado.

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

1.a JUNTA

Juiz-presidente: Renato Werneck de Almeida Avelar; juiz-presidente substituto: Rodolpho de Morais Barros

J-723-50 — Nelson Baselli; S. Rod. Transp. Rodovia; 13 horas.

J-74-50 — Dirce Zerbinati; Tecelagem Columbia S. A.; 13,10 hs.

J-11-50 — Francisco Capomlanzo e outro; Firmino Pinto Varela, 13,20.

881-50 — Helio Damião Manoelino; Siderurgica J. L. Aliperti; 13 horas.

615-50 — Antonio Augusto; Pedreiras Cantareiras S. A.; 14 hs.

662-50 — Banco Portugues do Brasil; Augusto Fernandes; 15 hs.

699-50 — Manoel Penha Filho; Arlindo Cieto; 16 horas.

611-50 — Alexandre Domenechi; Isidoro Souza Ramos; 13 horas.

762-50 — Antonia Fernandes e outras; Fiação e Tecelagem Nice S. A.; 13,45.

873-50 — Pedro Beilan; Socil Pró Pecuaria S. A.; 14,30.

469-50 — Andrelino A. Theodoro; S. A. Const. de Equip. Ind. Codiq; 15,15.

205-50 — Altino Franco Dantas; Alvaro Modesto, Padaria e Confeitaria; 16 horas.

1023-50 — Ladislau Kubbeli; Luiz Ferrando; 11 horas; homologação.

2.a JUNTA:

Juiz presidente, sr. José Nel Serrão. Nelson Ferreira de Souza.

Instrução:

972|50 — Recte. Gabriel bid ba lomi; recdo. Cia. Paulista de Seguros — Ind., av. previo, ferias, [illegible] — 13,30 horas.

978|50 — Recte. Benedito Fernandes Perolino Bispo; recdo. Cia. Const. Comercial Oscar Americano — Dsc. remun. e hora extras — 13,30 horas.

1016|50 — Recte. Valdemar Nobre da Silva; recdo. Const. Monteiro e Heimsfurter Ltda. — Ind., ferias — 13,40 horas.

Julgamento:

327|50 — Recte. Orval Pentendo; recdo. Metalurgica Fracalanza — Ind., av. previo, feias, dif. salario, desc. rem. — 13,50 horas.

Instrução:

964|50 — Recte. Antonio Prado; recdo. Companhia Cantareira — Reint. antigas funções e s|salario — 14 horas.

780|50 — Recte. Virgilio do Sacramento; recdo. Pinatel S|A. — Res. cont., trab. e conseq. — 14,10 horas.

1004|50 — Recte. Max Rembig; recdo. Fab. de Caldeiras a Vapor Ciclope S|A. — Dif. de gratif., dif. de h. extras — 14,20 horas.

1019|50 — Recte. Luiz Gonzaga Fernandes; recdo. Cia. de Seguros Novo Mundo — Ferias, resc. cont. trab. e conseq. — 14,30 horas.

1021|50 — Recte. Fernandes Gimenez; recdo. Amato Rodrigues e Cia. Ltda. — Salarios, desc. remun. — 14,40 horas.

1012|50 — Recte. Domingos Ferrari e outro; recdo. Ferragens e Laminação Brasil S|A. — Red. e dif. de salario — 14,50 horas.

3.a JUNTA:

711|50 — Recte. Nelio Inacio de Souza e outros (3); recdo. Epel — Empresa Paulista de Eng. Ltda. — 15 horas.

800|50 — Recte. Aristides de Paula; recdo. S. A. Industrias Votorantim — 15 horas.

577|50 — Recte. Gabriel Gimenez; recdo. Construtora Pedro Mazzoni — 15 horas.

4.a JUNTA

Juiz do Trabalho, Gilberto Barreto Fragoso.

13,30 — Milton Pereira da Silva — Bar Confeitaria Ideal — 963|50.

13,30 — Valdemar Faride Nami — Tapeçaria Sul America — 965|50.

14 — Domenico Baccini — Irmãos Cavallari e Filhos — 782|50.

14 — Giocondo Canton — Industria Artefatos Texteis Buscara S|A — 132|50.

14,30 — Henrique de Mari — Cristais Prado Ltda. — 421|50.

Cia. Ipê Brasileira Industria e Comercio Ltda. — Belmira Ribeiro da Silva — 861|50.

15 — Joaquim de Carvalho — Frigorifico Wilson do Brasil S|A — 798|50.

15 — Stefano Teodorov e outro — Voll Textil Ltda. — 626|50.

15,30 — Maria Aparecida Zanata — São Paulo Alpargatas S|A — 846|50.

15,30 — Florindo Favero — Cia. Municipal de Transportes Coletivos — 441|50.

5.a JUNTA

Juiz subst.: Roberto Barreto Prado.

13 — Recte., Eduardo Cotrim — Recdo., Soc. Port. Beneficente.

13,15 — Recte., Geraldo M. Meireles — Recdo., Inst. Ensino Chamberlain.

13,30 — Recte., Eli Landim — Recdo., Grafica Remiti Ltda.

13,45 — Recte., Artur Batista — Recdo., Ind. Brasileira S. Cunha.

14 — Recte., Angelo Faruba — Recdo., Jockey Club de S. Paulo.

14,15 — Recte., José Gabriel Alves — Recdo., José Carneiro Viana.

13 — Recte., Geraldo Andrade Lira — Recdo., Ind. Moveis Abdimi e Cia.

13 — Recte., Cid José Citrangulo e outros — Recdo., Jornal de São Paulo.

13,45 — Recte., Maria Vitoria de Oliveira — Recdo., Fabr. Estopas Industriais.

13,45 — Recte., José Venancio da Silva — Recdo., Bey e Irmão.

6.a JUNTA

Fernando de Oliveira Coutinho

871-50 — Santina Armilinda; Dancing Alegre; despedida injusta e aviso previo; 13 horas.

672-50 — Fernando José de Souza e outro; Elevadores Atlas; alteração cont. de trab. e salarios (susp.); 13 horas.

723-50 — Pompeu Massuaia; Afonso Chuic; aviso previo, desc. rem., horas extras e salarios; 13,10.

872-50 — Vasco Bogdzevicias; Padaria Baronesa de Piracicaba; desc. indevido; 13,20.

682-50 — Tarcisio José de Souza; Philips do Brasil; aviso previo e salarios; 13,40.

896-50 — Vicente Amaro Filho; Tubrasil, Ind. de Art. de Metal Ltda.; aviso previo e saldo de salarios; 14 horas.

650-50 — Anibal Pereira Martins; Davino & Soma; aviso previo, ferias, indenização e desc. rem.; 14,10.

874-50 — Iolanda Corrêa Leite; Casa de Saude Matarazzo; indenização e dif. de salarios; 14,20.

776-50 — Helio Pinto; Soc. Comercial e Cont. S. A.; aviso previo, saldo de salario, desc. re., horas extras e ind.; 14,30.

830-50 — João Pocria e outros (2); Artefatos de Metais Santa Marina; indenização, aviso previo, ferias e saldo de salarios; 14,45.

540-50 — Guerino Biaggio; Irmãos Marey Ltda.; salarios; 15 hs.

7.a JUNTA

Juiz do Trabalho substituto: Enéas Crispiniano Barretto.

Instruções:

J-912-50 — 13,30 horas; José Marques; Nadir Figueiredo S. A., Ind. Com.

J-1115-50 — 13,30; Antonio Soares; Panificadora Mauá.

J-914-50 — 13,45; Braz da Silva; Karl Rolf (Empreiteiro).

J-980-50 — 13,45; Plinio Nogueira; Laboratorio Novoterapica S/A.

J-915-50 — 14 horas; Cecilio Abrão Alem; Francisco dos Santos (Carpintaria).

J-990-50; 14 horas; Euclides Palma; Rino Moriani & Cia.

J-493-50 — 14 horas; Beatriz Mendes; Atelier de Costura Helena.

J-338-50 — 14 horas; Euclydes Constante; Cia. Goodyear do Brasil, Produtos de Borracha.

J-925-50 — 14,15; Ana Marques da Silva; Julio Samuel.

J-41-50 — Julgamento; 15 horas; Valdelino Rodrigues; José Gonçalves Oliveira.

J-1361-49 — Julgamento embargos; 15 horas; João Pires; Eletro Campos Ltda.

J-475-50 — Julgamento; 15 horas; Hermelindo Brevigtieri e outros (2); São Paulo Alpargatas S. A.

PROMETO-VOS VIGILÂNCIA NA DEFESA DA ECONOMIA E DA LIBERDADE DO POVO

JÂNIO QUADROS
para DEPUTADO ESTADUAL
Cédulas à rua Benjamin Constant, 122 - 2.º andar.
(19435)

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

A criança e o dentista

Eduardo Hallim

A Odontologia é uma profissão especializada na arte de curar e reparar os órgãos bucais e tecidos que os rodeiam.

A cirurgia dentaria ocupa um lugar importante no progresso da civilização, não se limitando somente a curar como tambem a prevenir as enfermidades da boca, contribuindo desta forma para boa saude da humanidade.

O povo deve ser educado no cuidado de suas bocas e o dentista deve insistir neste ponto toda a vez que uma oportunidade se lhe apresenta.

Sabemos que a principal função dos dentes é cortar e triturar os alimentos, facilitando deste modo a digestão; dão tambem os dentes forma ao rosto, facilitam a pronuncia e aperfeiçoam o som da voz.

Sendo os dentes o primeiro fator de uma saude perfeita, temos por obrigação cuidar deles, principalmente nas crianças.

Toda a mãe deve procurar saber como preservar os dentes de seus filhinhos por intermedio de uma boa higiene e mesmo de uma dieta adequada.

A criança bem nutrida não terá transtornos na dentição; a natureza se encarrega de fazer os dentes perfeitos mas a humanidade por ignorancia e abandono, troca esta perfeição por enfermidades e defeitos.

Não há razão para que um simples processo do organismo, como o é a dentição, cause tantos transtornos e mortes na infancia. A culpa disto recai unicamente sobre a ignorancia das mulheres que por não estarem bem preparadas para serem mães, sofrem a dor de ver seus adorados filhos adoecerem de enfermidades produzidas pela má nutrição.

Os dentes temporarios ou de leite, são os primeiros que a criança tem: começam a sair dos seis aos oito meses seguindo assim sucessivamente até o molar dos dois anos, perfazendo um total de dez dentes para cada maxilar. Nesta hora é que se deve levar a criança ao dentista.

A importancia destes dentes é muito grande contribuindo de uma maneira decisiva para a boa saude do organismo.

Aos seis anos mais ou menos, nasce o primeiro dente permanente; este dente requer um cuidado especial porque é a chave da articulação e sua perda pode ocasionar sérios transtornos na dentição.

Uma boa dieta, durante este periodo, evitará muitas dificuldades no processo da dentição. Para se prevenir as caries, teremos que construir dentes fortes sendo os alimentos que contém calcio e fosforo os mais indicados. Leite, manteiga, queijo, frutas, vegetais, carnes, ovos e oleos de figado de bacalhau são necessarios para uma boa nutrição.

O cuidado com os dentes é muito importante por serem eles a base de uma saude perfeita. A criança deve ir ao dentista para evitar que as pequenas caries se alastrem; o dentista reparará imediatamente este dente, evitando dores e enfermidades.

Deve-se limpar os dentes pelo menos três vezes ao dia, pela manhã ao levantar-se e depois de cada principal refeição. Há varias especies de escovas indicadas para os varios casos. O dentista deve instruir o paciente na escolha da escova indicada para cada caso.

Para limpeza dos dentes deve-se usar muita agua e uma boa pasta dentifricia.

Ao escovar os dentes devemos usar um movimento de cima para baixo nos superiores e vice-versa nos inferiores.

Apesar disto tudo a higiene bucal não pode ser perfeita. As reações quimicas da saliva e os alimentos, produzem manchas e sarro, que não são removidos, inflamando as gengivas e contribuindo para cariar os dentes. Porisso temos que visitar o dentista ao menos duas vezes por ano.

As enfermidades produzidas pelo abandono e negligencia dos dentes são inumeras: um dente cariado constitui um foco que pode causar serios transtornos à distancia.

Crianças, cuidem de suas bocas; o Brasil precisa de homens fortes para poder ser uma grande nação. O porvir do Brasil está em vocês. Cuidem de suas bocas, frequentem regularmente um gabinete dentario e o dentista lhes ajudará a serem fortes pelo Brasil e para o Brasil.

ADHEMAR indicou, GETULIO apoia, o POVO elegerá
LUCAS NOGUEIRA GARCEZ
Governador de São Paulo
ERLINDO SALZANO
Vice-Governador

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados e não se espalhando no organismo.

CANDIDATOS HOMENAGEADOS — *Por motivo de suas candidaturas à deputado, foram os srs. José Estefno e C. D'Agostino, quinta-feira ultima, alvos de significativa homenagem por parte do Diretorio do P.S.P., do Bairro da Moóca e de inumeros simpatizantes ali residentes. A homenagem constou de um jantar que se realizou na "Cantina Galote", do referido bairro, com a participação de cerca de trezentas pessoas, decorrendo o ágape num ambiente de mais franca cordialidade. Saudaram os homenageados os srs. Otavio Bocalini que, em nome do Diretorio, ofereceu o jantar; Antonio Ferrador, em nome dos ferroviarios; Nelson Biondi e Giordano Banzato, pelo bairro da Lus. O sr. C. D'Agostino, em seu nome e no do sr. José Estefno, agradeceu a expressiva prova de simpatia de todos os presentes. O cliché fixa um aspecto da alegre reunião.*

VIDA MILITAR

Estabelecido o plano geral de convocação para o ano de 1951

O ministro da Guerra, em portaria que tomou o n. 142, e que se acha publicada, na integra, no Diario Oficial da União, de 24 de agosto p. p., estabeleceu o Plano Geral de Convocação para 1951, do qual destacamos os pontos mais importantes, a saber:

Serão convocados para a prestação do Serviço Militar, naquele ano, os cidadãos das classes de 1932 e anteriores que, por qualquer motivo, não se tendo apresentado até 31 de outubro de 1950, estejam em debito com o Serviço Militar:

Haverá uma unica incorporação, que deverá estar terminada nas seguintes datas: 31 de maio, na 1.a Zona de Recrutamento (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul); 30 de junho, na 2.a Zona (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Pará e Amazonas); 31 de julho, na 3.a Zona (Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás).

As inspeções de saude serão realizadas em duas epocas; a primeira (geral), que se processará nas sedes dos municipios tributarios, em abril na 1.a Zona, em maio na 2.a e em junho na 3.a; a segunda (complementar), que será efetuada nas sedes das guarnições, em maio na 1.a Zona, em junho na 2.a e em julho na 3.a. Com os convocados julgados incapazes temporariamente (grupo "C") proceder-se-á de acôrdo com o que dispõem os §§ 3.º e 4.º do art. 46 da Lei do Serviço Militar (dizem os referidos §§: 3.º — Os julgados incapazes na letra "C" serão submetidos à nova inspeção de saude, na epoca complementar, nos Pontos de Reunião, e, se recuperados, classificados nos grupos "A" ou "B"; 4.º — os incapazes temporariamente julgados, em duas inspeções sucessivas, sob o mesmo diagnostico, serão dispensados de outra inspeção de saude e considerados no grupo "D".

Os municipios tributarios, ou seja, os que fornecerão o contingente a incorporar, serão designados pelos comandantes das regiões militares. Em principio, os municipios-sedes de Tiros-de-Guerra deverão ser incluidos entre os tributarios, se forem nucleos de população estrangeira. Os cidadãos pertencentes à classe convocada e que tenham mudado de residencia de um municipio tributario para outro não tributario, somente serão dispensados de incorporação quando fizerem prova de que a mudança de domicilio ocorreu, pelo menos, um ano antes da data inicial da 1.a epoca de inspeção de saude.

A seleção dos elementos a incorporar obedecerá, em principio, ao que determina o art. 50 da Lei do Serviço Militar, que estabelece prioridade para:

a) — os convocados pertencentes às classes anteriores, que tiverem obtido adiamento de incorporação;

b) — os convocados residentes em locais mais proximos dos corpos de tropa ou estabelecimentos militares;

c) — os alfabetizados.

Alem disso, serão adotados os seguintes criterios:

a) — procurar-se-á obter certas porcentagens por categorias profissionais, de modo que o contingente, em cada unidade, tenha uma composição que facilite a formação de especialistas, a formação de sargentos, graduados e o preenchimento dos efetivos de burocratas, como sejam, datilografos, arquivistas, etc.;

b) — dar-se-á preferencia para incorporação aos elementos mais capacitados, fisica e profissionalmente.

Os contingentes destinados à Marinha e à Aeronautica serão objetos de entendimentos entre os comandantes de Região e os de Distrito Naval e Zona Aerea. Estes entendimentos deverão basear-se nos seguintes criterios:

a) — nos municipios onde só existam unidades pertencentes a uma das três corporações, a convocação será atribuida exclusivamente à corporação nelas sediada;

b) — nos municipios-sedes de unidades de mais de uma corporação, a convocação far-se-á tendo em vista as disponibilidades em alistados e as necessidades de cada uma das corporações.

A 7.a e a 10.a Regiões Militares (Pernambuco, Paraiba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão) deverão ficar em condições de apresentar à Base Naval, respectivamente 300 e 200 convocados, a fim de prestarem o Serviço Militar na Marinha de Guerra, atendidas, tanto quanto possivel, as condições que forem estabelecidas pela referida Base.

Ficam os comandantes de região autorizados a incluir no excesso do contingente anual os residentes no exterior do país, os não incorporados ou não matriculados nos Tiros de Guerra dos municipios tributarios, os possuidores de bolsas de estudos no exterior, os que se dediquem à industria extrativa do carvão e às seguintes categorias de funcionarios em vias ferreas, correios e telegrafos: telegrafistas, radiotelegrafistas, teletipistas, carteiros e condutores de malas. Os arrimos de familia e os homens indispensaveis à lavoura, bem como os alunos de escolas de formação de tecnicos agricolas poderão, igualmente, a criterio dos comandantes de região, ser incluidos no excesso do contingente.

Quando ocorrer a situação de «excedentes do contingente anual» de «adiamento de incorporação» etc., as C. R. ou as Delegacias de Recrutamento anotarão o fato nos certificados de alistamento dos interessados.

A matricula nos Tiros de Guerra será regulada pelo Plano Regional de Matricula organizado pelos comandantes de região militar. A transferencia de matriculas em Tiros de Guerra de uma região para outra, deverá ser feita mediante proposta da Inspetoria de origem, por intermedio do comandante da região militar. Os excedentes do contingente da classe convocada residentes em localidades-sedes de Tiros de Guerra serão nesses Tiros matriculados, levando-se em conta, sempre, os elementos mais capacitados fisicamente. O periodo de instrução dos T. G. será fixado pelos comandantes de região, em principio, em data nunca inferior a 2 meses após o termino dos trabalhos de incorporação em Corpos de Tropa.

Os convocados à matricula nos Tiros de Guerra apresentarão atestado de saude, em data fixada pelos comandantes de região. Quando esse atestado medico for assinado por um medico pertencente ao serviço de saude publica federal, estadual ou municipal, ou pertencente às forças auxiliares, deverá ter o sinete da repartição e a firma reconhecida pelo chefe de serviço ou em Cartorio. O atestado que declarar ser o seu dono portador de doença ou afecção que o incapacite para o Serviço Militar, deverá conter diagnostico explicito e completo e será enviado ao Serviço de Saude Regional para parecer. Depois do S. S. R. emitir o seu parecer e classificar o interessado num dos grupos a que se refere o art. 46 da Lei do Serviço Militar (A, B, C ou D), será o mesmo matriculado ou não no Tiro de Guerra. Os incluidos no grupo C (incapacitados temporariamente) ficarão sujeitos à matricula no ano seguinte. Os atestados serão isentos de selo, de acôrdo com o aviso n. 1.440, de 2-8-45.

Aos brasileiros naturalizados ou por opção, é facultado o voluntariado para matricula em Tiro de Guerra, desde que tenham menos de 30 anos de idade e satisfaçam as seguintes condições:

a) ter boa conduta, atestada por autoridade civil;

b) ser classificado no grupo A em inspeção de saude;

c) ser alfabetizado.

Os convocados mandados matricular nos T. G. que, sem justo motivo, faltarem à matricula, serão considerados matriculados e desligados ao completarem 20 pontos. Os matriculados nessas condições serão incorporados no ano imediato em unidade designada pelo comando da região militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR

Luiz Dias da Silva, reservista, pedindo certificado: "Deferido. A Inspetoria do Tiro para fornecer".

— Alberto de Maria Luca, convocado da classe de 1933, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido. A classe a ser convocada no proximo ano será a de 1933".

— Afonso Celso Alves Agostinho, convocado da classe de 1932, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido. O art. 56 da Lei do Serviço Militar somente prevê o adiamento de incorporação aos convocados que se destinam à matricula em uma das escolas de formações de oficiais ou à carreira religiosa".

— Hamil Krauss, convocado da classe de 1932, pedindo adiamento de incorporação: "O requerente deve anexar o original do certificado de alistamento".

— José Benedito Rodrigues, da classe de 1930, pedindo inspeção de saude, em grau de recurso: "Seja inspecionado pela Junta Militar de Saude Regional".

— José Lino dos Santos, da classe de 1927, pedindo inspeção de saude: "Indeferido em face da informação do Serviço de Saude Regional".

— José Lopes de Matos, convocado, pedindo 30 dias de prorrogação por se achar doente: "Indeferido por falta de amparo legal".

— José Manoel dos Santos Pinho, pedindo inclusão nas fileiras do Exercito: "Indeferido por falta de amparo legal".

— Lourival Mendes de Aguiar, reservista da F.E.B., pedindo certidão de assentamentos: "Certifique-se o que constar, na forma da Lei. À 4.a C.R.".

— Luiz de Morais Rosa, convocado de 1931, pedindo dispensa de incorporação, por possuir o certificado de Instrução Pré-Militar: "Indeferido por falta de amparo legal".

— Joaquim Akamine, convocado de 1931, pedindo adiamento de incorporação: "Indeferido, por não haver requerido o adiamento de incorporação no prazo fixado por este comando".

— José Augusto Pereira, pedindo a transferencia de seu filho, Carlos José Pereira: "Deferido. Seja transferido do 2.o R.O. 105 para o Contingente da 1.a Auditoria, sem onus para os cofres publicos".

— José Bologh, da classe de 1931, pedindo adiamento de incorporação ou transferencia para uma unidade da Capital: "Indeferido. As provas do alegado deveriam ter sido apresentadas no P.R., na epoca da apresentação do convocado".

— José Conceição Paris, pedindo transferencia de incorporação: "Deferido. Seja transferido para o Contingente da 1.a Auditoria, sem onus para os cofres publicos".

EDITAIS

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos Municípios de São Paulo e Santo André

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DOS MUNICIPIOS DE SÃO PAULO E SANTO ANDRÉ — convoca todos os trabalhadores que prestam serviços na CIA. GOODYEAR DO BRASIL — Produtos de Borracha, quer sejam HORISTAS, MENSALISTAS, TAREFEIROS, OPERARIOS, CHEFES, desde que trabalham nas 2.as e 3.as turmas da FABRICA DE BORRACHA, entre às 22 horas de um dia às 5 horas do dia seguinte, para comparecerem à importante ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, a realizar-se no dia 7 de setembro (quinta-feira) às 8 horas da manhã, caso haja numero legal e às 10 horas em segunda convocação e ultima, ASSEMBLÉIA ESTA QUE SERÁ REALIZADA NO SALÃO MINAS GERAIS F. C., sito no Largo da Concordia, 86 Capital, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1 — Leitura, discussão, votação da Ata da Assembléia anterior;

2 — Assinaturas de todos os Trabalhadores, sindicalizados e não sindicalizados de uma Procuração ao Sindicato, para tomar as necessarias providencias referentes ao pagamento por parte da Cia. Goodyer do Brasil dos 20% para os Empregados que prestam serviços à noite, com exclusão do pessoal da terceira turma — tecelagem e deliberar as condições que o Sindicato possa prosseguir na mesma ação, quer por via conciliatoria ou por via Judicial se necessario;

3 — Deliberar por escrutinio secreto a respeito da sugestão do sr. Ministro do Trabalho que quer ouvir os Trabalhadores por via de Assembléia Geral, com referencia ao periodo de 30 minutos para as refeições dos trabalhadores, uma vez que este Sindicato impugnou a concessão dada a Cia. Goodyer do Brasil, reduzindo o intervalo de 60 minutos para 30.

NOTA: — O item 2 não dependerá de votação e sim de uma deliberação em conjunto de todos os interessados, sendo que deverá ser estudada as possibilidades de um acordo com a Empresa ou ir diretamente a Justiça do Trabalho. Nessa questão deverão comparecer todos os trabalhadores SINDICALIZADOS OU NÃO.

Quanto ao item 3 será adotado a votação por escrutinio secreto, uma vez que se trata de uma importante questão, que dependerá da revogação do ato do sr. Ministro do Trabalho que autorizou a redução do periodo de descanso para as refeições dos Trabalhadores e mediante representação deste Sindicato foi impugnado tal autorização e nesta Assembléia será discutida a conveniencia da revogação ou não do referido ato Ministerial.

São Paulo, 31 de agosto de 1950.

a) Geraldo Santana de Oliveira, presidente.

(19412 — 1-2-3)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
13106

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 144-160
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

CODIQ
S/A. CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Construtores de aparelhos e equipamentos industriais para as industrias de
Alcool — Açucar — Quimicas — Bebidas — Alimenticias — Textis
ALCOOL — Destilarias completas de Alcool retificado e anidro. AÇUCAR — Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas. QUIMICA — Reservatorios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos — Aparelhos para produção de Acido Sulfurico, Glicerina, etc. etc.
BEBIDAS — Cozinhadores — Pasteurizadores — Mexedores, Sorvedores, etc.
ALIMENTOS — Cozinhadores — Vácuos
TEXTIL — Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.
TANQUES E RESERVATORIOS DE TODA ESPECIE — ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS — ACESSORIOS EM GERAL
Oficinas e Administração: Rua Passo da Pátria, 1515 — (Alto da Lapa)
Caixa Postal 242-B - Fone: 5-0678 e 5-0617 - Endereço Telegrafico CODIQ
SÃO PAULO
(21456 - 25-27-30)

PARA SENADOR POR SÃO PAULO:
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO
21454

O TRATOR GANHOU A GUERRA

Marcha para a frente a mecanização das fazendas — A extraordinária capacidade de producão de maquinária agrícola atingida pela Grã-Bretanha — Máquinas de ordenhar — Sensação na lavoura moderna — Processos mais avançados de pulverização da lavoura

Um fato singular fala ainda mais alto, no tocante à industria de máquinas agricolas da Grã-Bretanha, que o volume de sua produção: alcançou a industria um nivel de exportação mensal nos fins de 1949 de 2.500.000 libras — seis meses antes do planejado.

Outro algarismo que demonstra o progresso na exportação de maquinária agricola: em março de 1949 foram exportadas para todas as partes do mundo 2.850.000 libras de maquinária, quando comparado com a média mensal de 500.000 libras em 1946. Em 1921 os embarques da Grã-Bretanha em máquinas agricolas para o além-mar alcançaram um total de £81.000 libras. Nos primeiros meses de 1949 as exportações excederam de .... 19.000.000 de libras, já contando naquela época para mais de 9% no total de exportações de maquinas agricolas da Grã-Bretanha.

Os tratores mantiveram-se na vanguarda das exportações e, indubitavelmente, esta é uma das maiores industrias britanicas. A produção no momento é de 100.000 tratores anuais e pode ser facilmente duplificada.

MAQUINAS DE ORDENHAR

Diz-se frequentemente que o trator ganhou a guerra no front alimentar da Grã-Bretanha; mas, essas (as máquinas de ordenhar) cooperam bastante aliviando o trabalho do gado para que ele pudesse substituir os tratores e, ainda assim, a produção de leite atingiu naqueles anos a proporções "records". A produção britanica anual destas máquinas vai pela casa dos 12.000 unidades e mensalmente são despachadas. Os fabricantes apresentam geralmente modêlos práticos e modernos, aplicaveis de maneiras diferentes, tanto para grandes manadas, como para pequenas.

Nada porém, tem alcançado maior sensação na lavoura moderna que a máquina montavel. O principio de transformar o trator e certas máquinas agricolas numa só peça, tem sido aplicado numa série enorme de trabalhos nas fazendas que, mesmo em pequenas propriedades, podem-se obter lucros compensadores no tocante ao trabalho da máquina. Assim é que o arado e o segador não passam de meros acessorios do trator com a vantagem de poderem ser adaptados à unidade de fôrça e facilmente manejaveis por qualquer um, tendo trabalhado até o presente momento com precisão inesperada.

Todas estas vantagens estão reunidas no trator desenhado, provido de elevador hidráulico para as peças montaveis que lhe dão, fundamentalmente, facilidade de manobra, acesso a terras intransitaveis e todas as possibilidades de medir as proporções em toda a maquina.

PULVERIZAÇÃO DA LAVOURA

O uso de helicópteros e aviões para pulverizar e limpar as plantações é essencialmente uma extensão do principio de regas montáveis. Com o helicóptero, mesmo sobre os campos relativamente pequenos da Inglaterra, foram alcançados resultados como os pulverizadores de mão ordinarios. Há tambem as grandes vantagens tais como as medidas de controle das doenças que podem ser aplicadas em qualquer fase do crescimento da plantação. Assim, áreas inteiras podem ser sanadas muito mais rápidamente que a molestia se espalha em épocas de epidemia. As medidas de controle atacam mais do que defendem, como a irrigação do litoral do norte da França, a fim de evitar a invasão daquele "flagelo da batata", o gafanhoto do Colorado nas terras britanicas. Nas grandes áreas de 600 a 700 acres representa um dia de trabalho a pulverização aérea das plantações.

Na primavera, quando a umidade do terreno retardava a semeadura do trigo, os aviões fizeram-na com êxito e ganharam um mês de trabalho, daqueles que esperavam por condições mais sêcas para operarem com máquinas terrestres.

Para se evitarem as ervas daninhas, emprega-se ainda o pulverizador de baixa pressão, pouca intensidade, provido dos meios ideais no emprego dos ultimos herbicidas que, eliminando a enxada baixaram o custo da produção dos cereais em muitos xelins por acre. Usando sòmente sete galões por acre, esse mesmo tipo de pulverizador cobrirá facilmente vinte e cinco acres por dia.

PULVERIZADOR AUTOMATICO PARA POMARES

Após estudos pacientes e experimentais, conseguiu-se achar a combinação exata de intensidade e pressão aereas para serem usadas juntas na pulverização de pomares. Como resultado dessas pesquisas, concernantes ao tamanho e distribuição das torneiras, a pulverização automática dos pomares, tornou-se algo prático e o jato operado a mão é aplicado em qualquer terreno. Faz pois esta máquina o trabalho de doze homens.

Ainda, diga-se de passagem, que os semeadores de grãos são oferecidos já com controle hidráulico igual aos dos plantadores de batatas. Por fim, os ceifadores de batata, muito praticos, que já vão colocando os tuberculos diretamente nos sacos ou nas carroças, fazendo o trabalho igual ao de vinte e cinco homens. Em 1949 a máquina de catar lupulo reduziu o custo da sela para quatro libras por tonelada. Nas pequenas fazendas britanicas a mecanica está realizando um grande trabalho, não sòmente reduzindo o custo para a produção nacional como para a exportação.

1947	1948	1949
10,236	46,380	49,531

A gravura mostra o progresso nos ultimos três anos. A primeira coluna mostra as exportações nos primeiros nove meses de 1947, a segunda coluna as exportações no mesmo periodo de 1948, e, finalmente, na terceira coluna, as exportações no mesmo periodo em 1949. Os tratores foram fabricados para preencher as necessidades de muitos paises do além-mar, inclusive a Australia, a Nova Zelandia, o Canadá, a União Sul-Africana, os Estados Unidos, a França, a Argentina, o Uruguai e a Escandinavia (Foto New Press)

"TODO APOIO ÀS INICIATIVAS...

(Conclusão da ultima pagina)

seu exame mais detido, os assuntos que um certame dessa natureza cria, assuntos que estão fundamentalmente ligados à economia nacional e à propria defesa da nação».

O sr. Teixeira Leite tem convicção de que a sua sugestão será acolhida pelos poderes publicos na orbita federal e tambem pela administração do Distrito Federal.

OS PROBLEMAS DA LAVOURA

Indagamos, a seguir, do entrevistado, quais os problemas que mais o interessaram durante sua estada em São Paulo, ao que ele respondeu ter examinado e pretender continuar examinando aquele problema de ordem fundamental para a vida do país que é a construção no Brasil de maquinaria agricola, sobretudo tratores para a lavoura.

— «O que já se fez aqui — acentua — mostra as enormes possibilidades que São Paulo apresenta para a solução integral do problema com os recursos de que dispõe sua industria metalurgica e mecanica».

Tambem interessou ao sr. Edgard Teixeira Leite, segundo nos adiantou ainda, a questão do largo aproveitamento das jazidas de apatita para fabricação de fosfato que se torna cada vez mais indispensavel à restauração da agricultura nacional.

— «Nesse sentido — continua — todo o apoio dado às iniciativas ainda incipientes mais promissoras, devem ser encaradas não apenas no interesse de uma industria mas no proprio interesse da economia nacional».

Finalizando, o sr. Teixeira Leite tem palavras de entusiasmo pela obra que está sendo realizada no setor ferroviario, no sentido da construção e reparação de maquinas e vagões de diversos tipos para as nossas ferrovias, o que, a seu ver, abre perspectivas para a nossa restauração ferroviaria:

— «Verifiquei — conclui — que temos um aparelhamento que é dos mais perfeitos, e certamente o melhor da America do Sul, para a realização de um programa de larga envergadura nesse sentido e dentro do país, sem necessidade de dispendiosas e dificeis importações, pois tudo poderiamos encontrar aqui para a solução do problema urgente da nossa restauração ferroviaria.

Planejado um trabalho...

(Conclusão da ultima pagina)

São varios esforços dispendidos em sentido diversos embora com a mesma finalidade, cada um cobrindo um angulo ou um aspecto do problema rural em lugares e condições diferentes; daí, dispersão, e por que não falar, desperdicio. Este aspecto da questão e o convencimento da inutilidade de esforços individuais (individual no sentido do angulo ou questão a ser atacada), cujos recursos não puderam ser plenamente aproveitadas.

TRABALHO DE COOPERAÇÃO

— "A FARESP viu, e com ela todos os elementos ligados à questão rural como o sr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior da Saude Publica, Thales de Andrade, diretor do Departamento de Educação, alem de outros elementos que, em trabalho conjunto, poderão efetivar um serviço social rural de resultados permanentes e beneficos, num trabalho de colaboração de todas as entidades ligadas ao setor.

Nos regimes capitalistas incumbe ao Estado planejar, mas a execução em sua quase totalidade, cabe aos particulares. Alem do planejamento, ao Estado cabe assistir e auxiliar o particular na efetivação do plano. O ruricola não poderia ficar à margem da realização desse serviço, razão porque a FARESP, como entidade representativa, quer ser parte na consecução de qualquer serviço para o meio rural. E, quando falamos em ser parte entendemos que o ruricola deve assumir responsabilidade e colaborar moral e materialmente para esse serviço."

COMANDO UNICO

Continua ainda o sr. Iris Meinberg:

— "Parece que enveredamos agora no caminho certo da assistencia ao meio rural, pois a constituição da comissão de estudos e pesquisas no meio rural, a qual é integrada, em carater pessoal pelos diretores da Saude Publica, e do Ensino, presidente da FARESP, professores da Escola de Sociologia, agronomos e veterinarios, permitirá um comando unico, de forma que toda a assistencia se efetive, de alto a baixo, cobrindo todos os aspectos e todos os setores. O sociologo fará pesquisas sociologicas, o medico dará assistencia medico-hospitalar, o professor cuidará do ensino e da educação, o agronomo e os medicos veterinarios tratarão do ensino tecnico, e as entidades rurais darão a colaboração da classe, promovendo a fundação de clubes agricolas e femininos, cuja ação, sobre ser educativa, é de consolidação do ensinamento colhido na Escola e nos trabalhos do campo".

EM BIRIGUI A PRIMEIRA EXPERIMENTAÇÃO

Antes de concluir, diz ainda o sr. Iris Meinberg:

— "A primeira grande experiencia desse magnifico ensaio de colaboração deverá ser feita em Birigui, e ali, saude, educação, tecnica agronomo-veterinaria, pesquisadores sociologicos e agricultura, poderes publicos ou particulares poderão provar que bem orientados e agindo cientificamente, os recursos que possuimos nos permitirá a integral recuperação do homem do campo e será fator essencial de sua fixação à terra, para reforço do alicerce da nacionalidade".

Apêlo aos corações generosos

Estando o sr. Ancelo Antonio Guimarães acometido de grave doença pulmonar, e sem recursos para a aquisição de medicamentos necessarios para debelar o mal que o aflige, vem fazer um apelo aos corações generosos para que o auxiliem. Os donativos poderão ser enviados para Sanatorio S-3, caixa postal 53, Campos do Jordão.

Inauguração da ferrovia Rio-Bahia

RIO, 2 (Asapress) — A Central do Brasil inaugurará no dia 7 de setembro, a linha Rio-Bahia fazendo correr, nesse dia, o primeiro trem ligando o Norte ao Sul do país. O percurso entre D. Pedro II e a estação da Central em Salvador, será coberto em 60 horas.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos

e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

PARA DEPUTADO FEDERAL

UM HOMEM DE AÇÃO

Carmelo D'Agostino

P. S. P.

PREFEITURA MUNICIPAL

Manteve o Tribunal Regional Eleitoral o ato do prefeito

Consoante noticia divulgada por esta folha, um dos partidos politicos da Capital impetrou mandado de segurança contra ato do prefeito Lineu Prestes, que determinou fossem retiradas de ruas e praças de nossa cidade as faixas de propagandas afixadas nas arvores. Tal medida do Executivo Municipal foi levada a efeito em obediencia a dispositivos do Codigo Eleitoral e Instruções do Supremo Tribunal Eleitoral e a lei municipal de 16 de junho do ano corrente.

Porem, teve conhecimento a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que o Tribunal Eleitoral, julgando o mandado de segurança deu ganho de causa à Prefeitura.

SECRETARIA DOS NEGOCIOS INTERNOS E JURIDICOS — Acha-se respondendo pelo expediente da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos, desde ontem o sr. Rui Bloem, titular da pasta de Educação e Cultura, em face de estar afastado, em gozo de ferias, o sr. Oswaldo Muller da Silva, titular da aludida secretaria.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PUBLICAS — No Departamento de Obras, à avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, acha-se aberta concorrencia publica para execução de obras de pavimentação da rua dos Otonis, entre as ruas Pedro de Toledo e Gandavo. As propostas deverão ser entregues até as 16 horas do dia 16 do corrente, no endereço acima, na Secção Administrativa daquele departamento.

DIVIDA DO JOCKEY-CLUB PARA COM A MUNICIPALIDADE — Sobre a divida do Jockey-Club de São Paulo para com a Municipalidade, o prefeito municipal apresentou-nos um requerimento assinado pelo vereador André Nunes Junior, cujos termos são: Requeiro à Mesa, ouvido o Plenario, se digne oficiar ao exmo. sr. prefeito municipal para que não tome providencia alguma nos processos referentes à cobrança dos impostos devidos pelo Jockey-Club ao Municipio enquanto os mesmos não vierem para exame da Camara, conforme decisão desta, na ultima sessão, para o qual peço urgencia".

Submetido à discussão, esse requerimento, que fôra apresentado no dia 5 de dezembro de 1948, foi aprovado unanimemente, ficando, assim, pendente da Camara Municipal a cobrança dos impostos devidos pelo Jockey-Club à Prefeitura.

VISITA S. PAULO O EMBAIXADOR DA ARGENTINA NO BRASIL — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta Capital, acompanhado de sua esposa, o sr. Juan I. Cook, embaixador da Republica Argentina no Brasil, o qual veiu assistir, como convidado de honra, a instalação das IV. Jornadas de Oftalmologia. O ilustre diplomata platino permanecerá alguns dias nesta Capital. Na foto, um flagrante do desembarque do embaixador Juan I. Coock, no Aeroporto de Congonhas

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal

AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. dese a adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TEM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S/A — LEITE LECO

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S.A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

EXPOSIÇÕES

SANTE BUSSE - No largo Sta. Cecilia, 16, exposição de aquarelas e oleos.

EXPOSIÇÃO COLETIVA — Na Galeria «Rio Branco», à rua Barão de Itapetininga n. 140. Exposição de artistas nacionais e estrangeiros.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Fornarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO ITALIANO — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, exposição do Livro Italiano, constituida de cerca de 4.000 volumes, sobre os mais variados assuntos.

IX SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE SÃO PAULO — Nos proximos dias, na Galeria Prestes Maia, promovido pelo Foto-Cine-Club Bandeirante, 817 trabalhos, provenientes dos mais destacados autores de 28 paises. O IX Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, será aberto à visitação publica, na Galeria Prestes Maia, diariamente, a partir dos primeiros dias de setembro proximo, devendo a inauguração revestir-se de grande solenidade.

GRAVURAS JAPONESAS - Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de estampas de consagrados artistas japonesas, como Utamaro, Hokusai, Hiroshigue e outros.

UDO e IVOTICI — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição conjunta. Aberta até 15 do corrente.

TRABALHOS DA BAHIA — A Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, vai patrocinar uma original exposição de bordados, rendas, trabalhos executados pela sra. Stella Mariel Seabra, da sociedade bahiana. Dentro de breves dias será anunciada a data da exposição, que se realizará nos baixos do Viaduto do Chá.

GAETANO MIANI — Na «Galeria Domus», à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Urbanismo para o povo

O AMIGO SOL

Heitor A. Eiras Garcia

(Eng.-Chefe da Divisão da Prefeitura de São Paulo)

O Codigo de Obras "Arthur Saboya", como todos os codigos das Capitais civilizadas, dispõe, muito acertadamente, sobre a insolação das diferentes peças das edificações, com o intuito de garantir as necessarias condições de higiene e habitabilidade das mesmas. Não atender aqueles requisitos será em prejuizo proprio.

De outro lado, o assombroso desenvolvimento da ciencia e da arte de construir vem, há muito, empregando a luz e o calor artificiais como eficientes substitutos dos raios solares.

Os urbanistas, porem, não reconhecem com tais virtudes aqueles aperfeiçoamentos da industria de Edison e exclamam alarmados: "Não se iludam, cidadãos! Nada há que possa substituir o sol!"

Lembro-me dos angustiosos anos, em que eu e minha familia residimos, por necessidade, num apartamento onde o sol não entrava. Foi o pior periodo de minha existencia. Tinhamos saudades do sol, que era coisa que não podiamos trazer para dentro da casa, por dinheiro algum, porque o arquiteto, ao projetar o predio, não tivera a minima consideração para com a saude de seus futuros moradores...

Mais tarde, muitos anos depois, fui encontrar esse mesmo desejo de sol, magnificamente descrito, por patricio nosso, numa cronica de Nova York, mais ou menos nestes termos: "Que saudades das amplas salas, de quatro ou mais janelas, de arcos entre dois quartos, das portas largas, de terraços e de varandas, pelos quais as casas respiram e se embebedam de sol!" E, ao se referir ao seu escritorio, contava-nos aquele brasileiro: "Minha sensação, ao deixar o escritorio ao meio dia, para o almoço, é a de um marinheiro que tivesse passado dois meses num submarino e que de repente emergisse para a luz solar".

Com frequencia, deparamos na rua com amigos excessivamente agasalhados, que saíram certos de encontrar fora a mesma temperatura de casa. O interior das habitações sem sol é frio, umido e desagradavel.

E' fora de duvida que a edificação bem insolada é um dos principais fatores na urbanização da cidade. Dela dependem a saude, a atividade e a moral da população. E' preciso que se sinta, no interior dos aposentos, a ação benefica do sol. E essa penetração dá-se, como é natural, pelas janelas e portas, rasgadas nas faces banhadas de sol.

As areas, corredores e saguões destinados a insolar predios, devem ser livres em toda a sua altura. Suas dimensões, em função da orientação do lote e da altura dos edificios, devem ser tais que proporcionem luz, ar e insolação às diversas peças, de acôrdo com a sua destinação. Para tanto, basta observar o que determinam os artigos 147 e 148 do Codigo de Obras "Arthur Saboya", tomando-se a altura da edificação, qualquer que seja a posição dos espaços livres em relação às divisas do terreno e aplicando-se o diagrama das sombras ou simplesmente multiplicando a altura por 1,07, conforme for o caso de permanencia noturna ou transitoria das peças.

Cabe ao arquiteto e ao engenheiro esclarecerem o publico sobre os beneficios do sol, o maior depurador da atmosfera e, por conseguinte, o que melhores condições de vida proporciona aos moradores de uma casa.

Em São Paulo, em virtude da neblina do inverno, a insolação é praticamente nula as primeiras horas do dia, naquela estação. Os saguões em forma de U, com a boca voltada para o Norte, oferecem boas condições de insolação, visto que o piso receberá a ação direta do sol.

A Divisão de Aprovação de Plantas, da Prefeitura de São Paulo, instalada no 1.o andar do predio "Boa Vista", fornecerá aos interessados todo e qualquer esclarecimento a esse respeito.

Em todo o mundo, os cientistas não deixam de observar, através das lentes de grande alcance, o astro-rei, no afã de conhecer-lhe os misterios de seus fenômenos. Os poetas, embora no mundo da lua, sentem-se felizes somente quando conseguem encontrar "um lugar ao sol". As plantas os animais, a natureza toda, enfim, correm à procura do sol... Da criação, o homem é o unico ser que insiste em dispensar os favores do amigo sol, substituindo-os por máquinas de fabricar luz, ar, calor...

Comícios dos candidatos do PSP-PTB no Interior, em setembro

Em prosseguimento às viagens de propaganda de sua candidatura, os srs. Lucas Nogueira Garcez, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda de Vergueiro deverão visitar, neste mês de setembro, as seguintes cidades:

DIA 5 — TERÇA-FEIRA

Às 10,30 horas — Mogi Mirim; às 11,15 horas, Mogi Guassú; às 12,30 horas, Pinhal; às 15 horas, São João da Boa Vista; às 17 horas, Vargem Grande; às 18 horas, Grama; às 19 horas, S. José do Rio Pardo e às 20,30 horas, em Casa Branca.

DIA 6 — QUARTA-FEIRA

Às 9 horas, Mocóca; às 10,30 horas, Cajurú; às 11,30 horas, Santa Rosa; às 12,30 horas, S. Simão; às 15 horas, Cravinhos; às 16 horas, Ribeirão Preto; às 17 horas, Brodosqui; às 18 horas, Batatais e às 20 horas, em Franca.

DIA 7 — QUINTA-FEIRA

Às 9 horas — Descalvado.

DIA 8 — SEXTA-FEIRA

Às 11 horas, Cruzeiro; às 14 horas, Cachoeira; às 15 horas, Lorena; às 16 horas, Aparecida; às 19 horas, Pindamonhangaba e às 20,30 horas, Taubaté.

DIA 9 — SABADO

Às 9 horas, Pedregulho; às 10,30 horas, Igarapava; às 12 horas, Ituverava; às 13 horas, Guará; às 15 horas, São Joaquim; às 16 horas, Orlandia; às 17 horas, Morro Agudo; às 18 horas, Viradouro; às 19 horas, Pitangueiras e às 20,30 horas, em Bebedouro.

DIA 10 — DOMINGO

Às 9,30 horas, Terra Roxa; às 10,30 horas, Jaborandi; às 11,30 horas, Colina; às 12,30 horas, Monte Azul; às 15 horas, Pirangi; às 16,30 horas, Cajobi; às 18 horas, em Olimpia e às 20 horas, em Barretos.

INVESTIGANDO A ESTRATOSFERA

Na segunda experiencia realizada pela Força Aérea dos Estados Unidos com projeteis dirigidos, uma bomba foguete alemã V-2, levando um outro foguete menor, foi lançada ao espaço no Campo de Provas de Longo Alcance em Cocoa, na Florida.

Ao atingir a altura de 13 quilometros, o que se deu 63 segundos após seu lançamento, giroscópios previamente ajustados, fizeram com que a V-2 tomasse um curso quase horizontal antes de ser lançado o segundo foguete.

Esse segundo foguete projetou-se por sôbre o Oceano Atlantico com uma velocidade de aproximadamente 5.600 quilometros por hora, chegando a atingir uma altura máxima de 50 quilometros. Aparelhos especiais colocados no interior do projetil transmitiram, pelo rádio, as mais variadas informações a respeito de velocidade, altitude, produção de calor, condições atmosféricas, etc.. Essas informações foram captadas e registradas em terra, ao mesmo tempo que o progresso do foguete era seguido por meio do Radar.

A fotografia mostra a bomba V-2 no momento em que deixava a plataforma de lançamento. Na parte superior da V-2 pode-se ver o segundo foguete.

ARTES

TEATRO — "Electra e os fantasmas"

II

Eu já esperava de Ruggero Jacobbi a correta orientação por ele imprimida ao desenvolvimento cenico de «Electra e os fantasmas», ainda no cartaz do Teatro Roial, porque a sua atuação anterior em outras peças exibidas em São Paulo, bastou para defini-lo como um dos mais capazes diretores que tenho conhecido. Se bem que esta obra de Eugene O'Neill, pela intensa dramaticidade que caracteriza a quase totalidade das suas cenas, requeira a presença de um trabalho interpretativo de alto teor e isso só será possivel com um elenco homogeneo e capacitado, que dele dependerá o exito da representação, mesmo assim deve-se reconhecer e proclamar que Ruggero Jacobbi agiu acertadamente, quer na escolha dos artistas, quer na maneira de conduzi-los na compreensão da substancia intima do personagem que lhes tocou desempenhar. Tratando-se de um trabalho de folego, construido pelo genio teatral de O'Neill, não tenho a menor duvida em classificar «Electra e os fantasmas» como uma peça feita de encomenda para pôr à prova de fogo o valor dos seus interpretes e é justamente em razão desse fato que nem todos os artistas de Ruggero Jacobbi estiveram firmes nos seus papéis, circunstancia essa que, felizmente, não chegou a prejudicar o ritmo do espetaculo. Efectivamente, apesar dos pontos fracos verificados no setor interpretativo, todas as cenas da peça do dramaturgo norte-americano atingiram o «climax» idealizado pelo autor, graças ao trabalho realizado por alguns artistas de alta classe, cabendo a Madalena Nicol as honras de situar-se no ponto mais alto da representação. Na verdade, a correção do seu desempenho e o rendimento dramatico que ela emprestou à figura torturada de «Lavinia», reafirmaram as suas excepcionais qualidades de atriz que, em papéis dessa natureza, costuma empolgar as platéias, tal a intensidade emocional que caracteriza o seu modo de exteriorizar a complexidade de sentimentos que tumultuam na alma humana. Todo o temperamento de «Lavinia», a mulher nervosa e cheia de complexos, que ama, sofre, odeia e se revolta desesperadamente com o procedimento indigno da propria mãe que, detestando o marido, entregou-se ao desatino de uma ligação ilicita, encontrou em Madalena Nicol um soberbo e equilibrado comportamento cenico. Miriam Carmen, apesar de um tanto vacilante de inicio, conseguiu firmar-se logo depois, o que foi conseguido com a esplendida afirmação de um trabalho que, sem o menor favor, foi um dos melhores do conjunto. Arcando com a responsabilidade de um papel dificil, consubstanciado no carater impetuoso e irregular, marcado de altos e baixos, de «Cristina Mannon», a verdade é que Miriam Carmen soube darlhe todas as nuances rubricadas pelo autor, valorizando-o sobremodo nos instantes dramaticos em que dava vasão aos seus instintos de maldade. De Sergio Brito é o suficiente dizer-se que ele e um ator que erguiha a sua geração, pois, interpretando dois papéis, principalmente quando viveu a figura de «Ori Mannon», a sua conduta firme e segura, chama a atenção da platéia. Bom ator, tem qualidades para vencer ainda mais. Tito Fleury, metido na pele do capitão «Adam Brant» não convenceu, dando a exata impressão de nenhum progresso na sua carreira. Apesar de ser um esforçado, pouca coisa melhorou. Luiz Linhares e Rejane Ribeiro da Luz, sem grandes oportunidades, agiram regularmente e Eliseo de Albuquerque compôs bem o tipo do velho criado. Cenarios e figurinos de Tulio Costa feitos com grande habilidade.

Não estou muito de acôrdo por terem suprimidos os côros, por considerá-los um indispensavel complemento às tragedias gregas e mantidos por Eugene O'Neill em «Electra e os fantasmas». Fora estes pequenos senões, não tenho receio em afirmar que a representação da peça de O'Neill, no Roial, constitui um grande espetaculo, digno de ser assistido por quantos apreciam o bom teatro.

MARIO JULIO DA SILVA

«ELECTRA E OS FANTASMAS», HOJE NO TEATRO ROIAL

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Cia. Ruggero Jacobbi apresentará hoje às 15,30 hs., no Teatro Roial, a peça de Eugene O'Neill «Electra e os fantasmas». Com os mesmos motivos da tragedia grega de Electra refundidos sob um angulo psicanalitico, O'Neill escreveu a mais moderna das suas peças.

A interpretação foi confiada a Madalena Nicol, Miriam Carmen, Rejane Ribeiro, Sergio Bito, Luis Linhares, Eliseo de Albuquerque e Tito Fleury.

Direção de Ruggero Jacobbi e cenarios e figurinos de Tulio Costa.

"CAROSELLO NAPOLETANO", NO ODEON

Prossegue com grande exito, no Odeon, a apresentação do espetaculo coreografico e musical «Carosello Napoletano», que prorrogou sua permanencia em São Paulo, em virtude de numerosos pedidos do publico. Sob a direção de Ettore Giannini, serão realizados hoje mais dois espetaculos, às 16 e 21 horas.

«O ANJO DE PEDRA», HOJE, NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia representará hoje, às 16 e 21 horas, a peça de Tennessee Williams, apresentará hoje, às 16, 19,45 e 22 hs. a peça de Tennessee Williams, «O anjo de pedra», numa tradução de Raimundo Magalhães Junior.

Dirigida por Luciano Salce e apresentando figurinos de Vaccarini, «O anjo de pedra» será interpretada por Cacilda Becker, Nidia Licia, Elizabeth Henreid, Marina Freire, Neil Patricia, Margot Police, Raquel Moacir, Cecilia Machado, Mauricio Barroso, Sergio Cardoso, Valdemar Wey, Rui Afonso, Glauco de Divitis, Joseph Guerreiro, Fredy Kleemann, Vitor Merinov e Frank Hollander.

«ERAM CINCO FILHOS», HOJE, NO COLOMBO

Com a peça de costumes paulistas, «Eram cinco filhos», a Companhia Nino Nelo realizará hoje, mais três espetaculos, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Colombo.

Do elenco fazem parte os seguintes artistas: Nino Nello, Elisabete Vilani, Carlos Melo, Isa Rodrigues, Olinto Dias, Juliaca Harlov, Luci Costa, Benito Rodrigues, Consuilto Dias, Carlos de Toledo, Angelito Melo, Los Serranitos, Rute Amaral, Principe Hindu e outros.

O espetaculo terminará com um ato variado.

GRAN CIRCO REAL PALACIO

O Gran Circo Real Palacio, armado à rua Augusta, proximo ao Clube Paulistano, dará hoje mais duas funções às 15 e 20,30 horas.

O sucesso que vem alcançando os espetaculos do Gran Circo Real Palacio, nesta Capital, tem a sua justificativa no capricho observado na sua organização, onde famosos artistas internacionais e a sua completa coleção zoologica, oferecem ao publico paulistano numeros sensacionais e variados.

PAVILHAO ARETHUZZA

O Pavilhão Arethuzza, instalado à rua Silva Teles (Alto do Pari) dará hoje, matinée com um programa especial para crianças e à noite nova função com palco e variedades com Tomé e Sinhô.

«CATUCA POR BAIXO», HOJE NO SANTANA

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia de Revistas Dercy Gonçalves, levará à cena hoje, às 16, 20 e 22 hs., no Teatro Santana, a peça de Luis Peixoto, Freire Junior e Geisa Boscoli «Catuca por baixo». Nesse espetaculo de critica e alegria musical Dercy Gonçalves exibe as suas novas criações comicas, secundada por uma equipe de atores comicos, inclusive o conhecido Pedro Dias. Na parte coreografica, veremos Luz del Fuego e Elilinha e mais Lourdinha Bitencourt, Antonio Mestre, Domingos Terlas, Paulo Celestino e outros.

"UM DEUS DORMIU LA' EM CASA" NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

A Companhia Teatral de Fernando de Barros prosseguindo a sua vitoriosa temporada nesta Capital, apresentará hoje, novamente, às 16 e 21 horas, no Teatro de Cultura Artistica, a peça de Guilherme Figueiredo «Um deus dormiu lá em casa», na interpretação de Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes e Armando Couto.

TRES PEÇAS NO «TEATRO DA SEGUNDA-FEIRA»

No Teatro Brasileiro de Comedia serão apresentadas amanhã, às 21 horas, as seguintes peças em um ato cada uma:

«O homem da flor na boca», de Pirandelo, na interpretação de Sergio Cardoso e Glauco de Divitis e cenarios de José Guerreiro.

«Lembranças de Berta», de Tennessee Williams, com Nidia Licia, Celia Biar e Raquel Moacir, com cenarios de Vacarini.

«O banquete», baseada numa cronica de Dinâ Silveira de Queirós, teatralizada por Lucia Benedeti e na interpretação de Marina Freire, Elizabete Henreid e Ziembinski.

A direção do espetaculo está confiada a Ziembinski.

RADIO

O desassossego dos criminosos

Por melhor aparelhadas que se apresentem as organizações policiais de qualquer parte do mundo, nem por isso deixarão de existir os chamados crimes perfeitos, destinados a pôr à prova a argucia e a habilidade daqueles a quem a sociedade entregou a espinhosa tarefa de zelar pela sua segurança e tranquilidade e, consequentemente, deles esperando, antes de mais nada, um diuturno e eficiente trabalho de repressão ao crime. Embora se aprimorem os metodos cientificos de investigação usados pela policia e se ensine toda a especie de conhecimentos tecnicos ao pessoal incumbido de agir nas ruas, em missão repressora ou então na descoberta dos crimes, estes exigirão, muitas vezes, dias e dias e até meses, para a sua elucidação completa, acontecendo ainda que nem sempre os criminosos são encontrados, permanecendo foragidos por longo tempo.

E' natural que, nesta altura, o leitor já esteja ardendo de curiosidade, a fim de verificar até onde o cronista pretende chegar e de que modo irá relacionar o radio com o assunto que vem sendo objeto deste comentario. Pois aqui vai a resposta para tão justa curiosidade e a explicação do porquê de se falar de crimes e policia nesta secção. E' que, com o advento da televisão, ficou provado que ela poderá servir de grande utilidade, como auxiliar na descoberta do paradeiro de criminosos, como vem acontecendo em Nova York, onde ela atingiu um desenvolvimento tal que lhe possibilita agir dessa forma. Mas, é bom, sem mais rodeios, tratar de exemplificar: A NBC mantem um programa televisionado, com o nome de «Procurado pela policia», onde são dramatizados os crimes cujos autores a policia não conseguiu apanhar e onde são focalizadas as respectivas fotografias dos transgressores da lei. Foi por esse modo que se tornou possivel, ainda recentemente, localizar exatamente a residencia de um criminoso de nome Edward Sadowsky que, desde 1949 se escondia dos olhos dos policiais novayorquinos. Televisionado o seu retrato, Edward foi identificado por um seu vizinho da cidade de Cleveland que, sem perda de tempo, comunicou-se telefonicamente com os agentes da lei, mas o criminoso resistiu e foi morto durante a sua captura. Com a ilustração deste fato, ocorrido nos Estados Unidos, está provada a importancia do papel que desempenhará a televisão, como colaboradora de uma missão de profilaxia social, ajudando e facilitando a policia na descoberta dos elementos que enveredaram pela senda do crime. E' logico que isso somente será possivel quando os programas televisionados alcançarem um raio de ação que abranja cidades e cidades, como acontece atualmente nos Estados Unidos e, se não me engano, na Inglaterra tambem. No Brasil e, particularmente, em São Paulo, a televisão ainda está, por assim dizer, engatinhando, mas futuramente ela crescerá como em outros paises e então, aqui será perfeitamente possivel a realização de programas do mesmo feitio do que vem apresentando a NBC. Aí, então, quando os aparelhos receptores se espalharem por uma infinidade de lares e cidades, a policia poderá contar com o radio para auxiliá-la nesse setor e acredito que os resultados serão positivos e identicos aos obtidos em Nova York, onde os criminosos foragidos vivem em permanente desassossego com as suas carantonhas continuamente fotografadas em «Procurado pela policia».

MARIO JULIO

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

RAINHA DA PRIMAVERA — Esteve em nossa redação uma comissão de alunos da Escola Tecnica de Comércio "Bernardo Leite Silva", a fim de anunciarem o vesperal dançante que farão realizar no dia 10 de setembro, às 14 horas, no salão do Club Pinheiros, em homenagem à "Rainha da Primavera", do estabelecimento de ensino onde estudam. No cliché, o presidente do Gremio Academico "Bernardo Leite Silva, a rainha Waldette Ribeiro Garcia e a 1.ª princesa Danizia Jeluli em palestra com o nosso redator

EDUCAÇÃO E CULTURA

FUTEBOL, MENTALIDADE E EDUCAÇÃO

Os fatos ocorridos por ocasião do Campeonato Mundial de Futebol, não há muito realizado no Rio de Janeiro, puseram em realce certos aspectos de nossa mentalidade, que se acham intimamente ligados a problemas educacionais.

Para bem situar o assunto, precisamos lembrar certas constatações de natureza puramente esportiva, tais como as seguintes:

I — Antes das finais com os uruguaios, a seleção brasileira tinha mostrado eficiencia bem maior que a dos seus rivais, como e prova uma comparação entre as contagens obtidas, no certame;

II — Um empate, apenas, garantiria a vitoria final dos brasileiros;

III — Estes tinham, a seu favor, e campo, a torcida e o fato de se encontrarem «na propria casa» (alimentação, conforto e ambiente habituais, etc.).

Lembremos, ainda, que a vitoria dos esportistas sulinos foi obtida a custo, não de acentuada superioridade tecnica, mas de uma resistencia fisica, e de uma CAPACIDADE DE ESFORÇO verdadeiramente admiravel.

Eles demonstraram possuir exatamente aquilo que faltou aos nossos. Quanto ao fisico, parece-nos que já deu a devida explicação o nutricionista Francisco Pompeu do Amaral. Na parte psicologica, porém, cuja influencia nos resultados esportivos seria impossivel negar, ficaram evidenciados, de nossa parte, graves defeitos de mentalidade, e que equivale a dizer: grandes falhas de educação.

Há a notar, em primeiro lugar, o comportamento da quase totalidade da imprensa e do radio, imitado pelo publico: a atitude do «já ganhou», e vicio do entusiasmo facil que prejudica a FIRME DETERMINAÇÃO, e impede o conhecimento objetivo das dificuldades a vencer, assim como a tenaz disposição de superá-las.

Tudo isso se refletiu no animo dos jogadores que, contaminados por um otimismo impulsivo, ficaram, por assim dizer, desnorteados ante uma resistencia para a qual não estavam preparados psicologicamente. Faltou-lhes a atitude do «FIBER AND FINISH» que constitui uma das principais preocupações do esforço educacional europeu e estadunidense, tanto na escola como no lar.

Em grande parte dos lares brasileiros, ainda prevalecem as diretrizes dos tempos coloniais, quando os filhos das familias abastadas eram educados para serem donos de escravos, e quando o esforço, principalmente o esforço fisico, apresentava-se aos pais como um mal que se devia evitar cuidadosamente. Em nossas escolas, predominam até hoje a declamação futil, a verbosidade, a memorização vasia e os arroubos patrioteiros, bem diversos do verdadeiro patriotismo, baseado na consciencia dos sacrificios exigidos pela coletividade nacional.

Desses vicios tradicionais de formação decorrem deficiencias prejudiciais a todas as atividades de nossa vida social, e que as competições esportivas, ultimamente, têm posto em relevo. Precisariamos, antes de mais nada, vencer o pernicioso conservadorismo, a luta sistematica às inovações e ao progresso de que o Ministerio da Educação constitui o principal baluarte. Seriam necessarias alterações radicais, nos homens, na administração e nas diretrizes, para que o esforço educacional brasileiro se dirigisse no sentido da capacidade de luta e de acabamento, da EFICIENCIA PESSOAL e da UTILIDADE COLETIVA.

EDUCADOR

EXAMES PARCIAIS DE SETEMBRO NAS ESCOLAS NORMAIS

O Diretor Geral do Departamento de Educação comunica aos diretores de escolas normais oficiais, municipais e livres que os exames parciais de setembro deverão ser realizados sem prejuizo da comamoração da Semana da Patria.

Assim, se determinados exames não puderem ser realizados dentro do praso regulamentar, deverão ser transferidos para os primeiros dias após as comemorações da Independencia.

O DECALOGO DA UNESCO

Em aditamento a outras informações já divulgadas sobre o Congresso Internacional de Alfabetização e Educação de Adultos, promovido pela UNESCO, em Florença, na Italia, e no qual teve o nosso pais destacada atuação, noticia, agora, e S.E.A. o decalogo que aquela entidade estabeleceu para a obra de civilização de todo o mundo.

São os seguintes os pontos do decalogo, que visa, como se pode verificar, à fraternidade entre os povos, à elevação do nivel de vida dos individuos, à universalização da cultura: 1) eliminar o analfabetismo e encorajar a educação de base; 2) obter para cada pessoa uma educação conforme às suas aptidões e às necessidades da sociedade; 3) promover os direitos do homem na vida de todas as nações; 4) abolir os obstaculos que entravam uma livre circulação das pessoas, das idéias e dos conhecimentos entre os diversos paises do mundo; 5) favorecer os progressos e as aplicações da ciencia, e fazer com que todos os homens deles se beneficiem; 6) combater as causas de tensão que podem conduzir à guerra; 7) por em luz a interdependencia das culturas; 8) servir, pela imprensa, pelo radio, pelo cinema, a causa da verdade, da liberdade e da paz, 9) desenvolver entre os povos uma melhor compreensão e convencê-los da necessidade de uma cooperação leal no quadro das Nações Unidas e das instituições por elas criadas; 10) ser um centro permanente de informação mutua, de trocas e de ajuda reciproca em todos os dominios em que se exerce a sua ação.

MUSICA

YARA BERNETTE

Promovido pela Sociedade de Cultura Artistica, realizar-se-ão amanhã e depois, em dois turnos no seu proprio teatro, dois concertos da pianista brasileira Yara Bernette, que acaba de regressar de uma vitoriosa excursão pelos Estados Unidos da America do Norte e paises das Americas Central e do Sul.

Yara Bernette incluiu no programa a ser executado, peças de Bach, Beethoven, Brahms, Schumann, Debussy e Prokofieff.

CONFERENCIAS

ESTUDOS SOBRE ECONOMIA E FINANÇAS

A Reitoria da Universidade de São Paulo, em face do grande interesse que tem despertado o Curso Livre de Estudos Economicos e Financeiros, resolveu reabrir as inscrições ao referido curso, a fim de poder, assim, atender aos numerosos pedidos de interessados, que, por qualquer motivo, não puderam efetuá-la quando do primeiro prazo. Os Sindicatos dos Contabilistas de São Paulo e dos Economistas de São Paulo mantêm postos de inscrição, que é gratuita, para os seus associados.

«AS BASES FISIOLOGICAS DO COMPORTAMENTO DOS ANIMAIS»

Anuncia a Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras que, em seu Departamento de Zoologia e de Fisiologia Geral e Animal, continua o prof. C. A. Pantin, da Universidade de Cambridge, a ministrar o curso sobre «As bases fisiologicas do comportamento dos animais». As preleções se realizam às quintas e sextas-feiras, às 10,30, à alameda Glette, 463. O curso é gratuito e as informações sobre o mesmo poderão ser obtidas com o prof. Paulo Sawaya, pelos telefones 51-7774 e 51-7380.

LIVRO DE CORTE PARA SENHORAS

19447

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Felipe Figlioni, Bernardino de Souza Pereira e Luis Taricone.

Sras. Elvira Rodrigues Alves, esposa do sr. José Rodrigues Alves; Filomena Cirilo Laporta, esposa do sr. Orlando Laporta; Mafalda Lambrosio de Oliveira, esposa do sr. Arnaldo Lopes de Oliveira; e Rosa Galante, esposa do sr. João Galante.

Srta. Norma Gasperini, filha do sr. José Gasperini, falecido, e de d. Antonia Gasperini.

Meninas: Maria do Carmo, filha do sr. Carlos A. M. S. Vieitas e de d. Leonor Gomes Vieitas; e Arteminha, filha do sr. Osvaldo Grimaldi e de d. Lourdes Grimaldi.

Menino Antonio Carlos, filho do prof. José Antonio Muciolli e de d. Edite Muccioli.

Farão anos amanhã:

Srs. Olinto Chiaffarelli, Pascoal Alexandre e Enzio Battezzini.

Sra. Ceci Ramos D'Elia, esposa do sr. Mario D'Elia.

Srta. Hebe Morales, funcionaria da Caixa Economica Federal, filha do sr. João S. Morales e de d. Assunta C. Morales.

CASAMENTOS

GAGLIANO-MANFREDINI — Realizar-se-á dia 8 proximo, às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Mario Manfredini, filho do sr. Lourenço Manfredini com a srta. Vera Liliana, filha do com. Vicente Gagliano. Após a cerimonia religiosa haverá recepção na residencia dos pais da noiva, à rua São Carlos do Pinhal, 60.

BUENO-MACHADO — Realizar-se-á dia 6, às 10,30, na igreja Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Nestor Bueno, filho do sr. Ernesto da Silveira Bueno e de d. Maria Teresa Machado Bueno, com a srta. Elza da Silveira Machado, filha do sr. Armando da Silveira Machado e de d. Maria Masagão Machado. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Machado Couto e d. Elza Machado Couto, e, por parte da Noiva, o major Altonilo Macedo e d. Helena Machado Macedo; o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Ernesto da Silveira Bueno e d. Maria Teresa Machado Bueno e, por parte da noiva, o sr. Michel Domingos e d. Zilda Machado Domingos.

JULIANO-SILVA VITOR — Realizar-se-á dia 12 do corrente, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Antonio da Silva Vitor, filho do sr. Rosalino Vitor e de d. Cecilia da Silva Vitor, com a srta. Catarina Juliano, filha do sr. Caetano Juliano e de d. Miquelina Albanese Juliano.

GUZZO-PEREZ — Realizar-se-á dia 9 do corrente, às 16,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Pedro Perez, filho do sr. Severiano Perez e de d. Leonor Perez, com a srta. Joaninha Guzzo, filha do sr. Augusto Guzzo e de d. Adelina Pontelli Guzzo.

COOK-MORAES — Dia 23 do corrente, às 17 horas, na igreja de N. S. da Consolação, o enlace da srta. Tereseinha, filha da viuva Adele Romanini Cook, com o sr. Nelson, filho do sr. João de Moraes e de d. Lucia Canuto de Moraes.

BRAGA-FIORDA DE ANDRADE — Hoje, às 15,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Maria Aparecida, filha do sr. Alfredo Braga e de d. Almerinda Petrocchi Braga, com o sr. Ariovaldo, filho do sr. Elpidio Ferraz de Andrade e de d. Alzira Fiorda de Andrade.

HOMENAGENS

SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As classes conservadoras prestarão uma homenagem ao jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos «Diarios Associados», por motivo de suas inumeras iniciativas e serviços prestados ao país, entre os quais avultam as Campanhas em prol da aviação civil e de amparo à infancia e a organização do Museu de Arte de São Paulo. A fim de coordenar e efetivar essa homenagem, que constará de um almoço a ser realizado em local e hora a serem oportunamente anunciados, foi constituida a seguinte comissão, à frente da qual se encontra o sr. João Rosato, figura destacada do nosso comercio cafeeiro: Alberto Audrá, Anibal Ribeiro de Lima, Antonio de Moura Andrade, Candido Fontoura, Eurico de Abreu Sodré, Fabio Prado, Francisco Malta Cardoso, Francisco Matarazzo Sobrinho, Fulvio Morganti, Gastão Vidigal, Geremias Lunardelli, Guilherme Guinle, Iris Meinberg, José Alfredo de Almeida, José Ferraz de Camargo, José Maria Whitaker, Mario Audrá, Paulo Suplicy, Samuel Ribeiro, sra. Sinhá Junqueira, Silvio Alves Lima, Wallace Simonsen e Walter Moreira Sales.

HOMENAGEM AOS QUATRO TRIPULANTES DO BARCO "ITALIA-TRIESTE" — No proximo dia 5, Rodolfo De Gasperi, Glauco S., a bordo do avião da "Alitalia", proveniente de Buenos Aires, em transito no aeroporto de Congonhas, viajarão, de regresso à Italia, os valorosos tripulantes do barco "Italia-Trieste", comandante Gaber, Giuseppe Reggio e Giovanni Valcich.

A Associação dos Ex-Combatentes Italianos, na ocasião, entregará aos quatro triestinos, uma medalha de ouro, testemunho da solidariedade da colonia italiana no Brasil, aos ideais que inspiraram o Cruzeiro Atlantico Pró-Liberdade de Zara, Pola, Fiume e Trieste.

A Associação dos Ex-Combatentes Italianos, convida os amigos, associados e todos os italianos residentes em São Paulo, a comparecerem no aeroporto de Congonhas, dia 5, às 13 horas, a fim de prestarem maior brilho e solenidade à homenagem, numa demonstração de estima e admiração para com os bravos tripulantes do "Italia-Trieste".

SR. ANDRE CARNEIRO — Por motivo do exito alcançado pelo livro «Angulo e Face», do poeta André Carneiro, amigos e admiradores vão prestar-lhe uma homenagem que constará de um coquetel a ser realizado amanhã, às 18 horas, na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga. As adesões poderão ser dadas aos srs. Domingos Carvalho da Silva e Geraldo Pinto Rodrigues, pelo tel. 6-6537; ao sr. Fernando Goes, pelo tel. 3-8430 e ao sr. Cesar Memolo Junior, em Atibaia.

SR. JOSE' MARIA D'AVILA — Será homenageado com um almoço, por ocasião do seu aniversario natalicio hoje, em local e hora que serão previamente anunciados, o sr. José Maria D'Avila, por motivo de sua atuação em prol da classe dos servidores da Justiça. As adesões poderão ser dadas em todos os tabelionatos e registros de imoveis na Capital e no Palacio da Justiça, no 11.o Oficio Civil, com o sr. Marcos Antonio Ribeiro Filho.

SR. ERLINDO SALZANO — Colegas e amigos do sr. Erlindo Salzano, vão oferecer-lhe por motivo de sua indicação para o cargo de vice-governador do Estado, um churrasco a realizar-se em dia e local que serão previamente marcados. As adesões poderão ser dadas aos seguintes senhores: — Jairo Dias Cavalheiro, rua Marconi, 94 (fone 4-2751); Ovidio Unti, rua Conde do Pinhal, 92 (fone 2-7236); Otavio Martins de Toledo (fone 4-7083); José Pereira Gomes Sobrinho, largo 7 de setembro, 34 (fone 2-4422); Magio Altenfelder Silva, rua Boa Vista, 127 (fone 3-3619); Neckyr Teles, rua Senador Feijó, 176 (fone 2-3364); Arnaldo Siqueira, rua Conde do Pinhal, 92 (fone 2-1428); Luiz Moreto Proença, fone 4-6928; Jaime Vitulle, rua Marconi, 31 (fone 4-3071); João E. Faggin, rua Turiassu, 1179 (fone 51-7201); Antenor Dias, rua Cavalheiro, 305 (fone 9-3721); Armando Bergamini (fone 3-6557); Sebastião Hermeto Junior, rua Marconi, 23; Julião Vaquero Rodrigues, avenida Alvaro Ramos, 1020 (fone 9-0389); Domingos Manteili, avenida Rangel Pestana, 2251 (fone 9-2893); Mario P. Vale, rua José Bonifacio, 22, 3.º andar (fone 3-7027); Mario Rafael Buzoni, rua Teodoro Sampaio, 1914 (fone n.o 8-5587); Roberto Broglio, presidente do Centro Academico Osvaldo Cruz; Arino Moreira Queiroz, rua Capitão Cavalcanti, 195 (fone 7-3188).

SR. GILBERTO CHAVES — Varios socios fundadores do Centro Gaucho e elementos de sua diretoria, promoverão dia 17 do corrente, uma festa campestre no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, em homenagem ao sr. Gilberto Chaves, presidente da entidade associativa, em regozijo pela sua indicação à Assembléia Legislativa de São Paulo, pelo P.T.B.

QUERMESSE

NO BELEM — Em beneficio da construção do tempo a S. Carlos, futura matriz da paroquia desse nome, no Alto do Belém, está funcionando todos os sábados e domingos, em terreno situado à rua Conselheiro Cotegipe, 921, uma quermesse. Trata-se da primeira quermesse que se realiza naquele bairro, cuja população está cooperando para o exito do movimento.

Prendas e donativos podem ser entregues aos membros da comissão organizadora, padre, Antimo del Pozo, vigario da paroquia, d. Olinto Franco da Silveira, dr. Amadeu Palmieri, Manoel Rodrigues, Nagib Nazar e sras. d. Isolina Righetti Darcie e d. Antonia Fraschino, ou na casa paroquial, à rua Conselheiro Cotegipe, 922, telefone 9-7991.

Todas as quintas-feiras, no recinto do certame, há uma sessão de cinema ao ar livre, oferecida ao povo pela comissão organizadora.

CONVESCOTES

SOCIEDADE SUL-RIO-GRANDENSE — A Sociedade Sul-riograndense promoverá uma de suas festas campestres, no Parque Municipal de Guarapiranga, à margem da represa de Santo Amaro. Onibus especiais conduzirão àquele local os participantes da festa, na qual, alem do tradicional churrasco, haverá danças e outras atrações.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUBE — O Departamento de Finanças Clube fará realizar, hoje, na vizinha cidade de Santos, o seu segundo convescote dedicado aos seus associados e familias. A partida dar-se-á às 5,30 horas, na Estação da Luz, em trem especial. Convites podem ser procurados com o sr. Amador Vicente, à rua Brigadeiro Tobias, 298 (Departamento de Finanças da E.F.S.J.).

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Centro do Professorado Paulista está organizando excursões todos os domingos, à sua Colonia de Ferias, com partidas às 6 horas e regresso às 17 horas. Inscrições e demais informações poderão ser obtidas com o sr. Antonio Rui, à rua da Liberdade, 928, fone 4-695 no periodo da manhã e sabados no periodo da tarde.

BAILES

C. R. T. — O Grupo C R T. fará realizar no dia 7 do corrente, às 14,30, no salão do E. C. Pinheiros, uma vesperal dançante. Para reservas de mesas e convites, dirigir-se à secretaria do Grupo, ou no local do baile.

CENTRO GAUCHO — Comemorando a passagem de mais um aniversario de nossa independencia, o Centro Gaucho realizará um baile no proximo dia 6 do corrente, das 22 às 4 horas. Traje de rigor.

«BAILE DOS ENFERMEIROS» — Dia 6 de setembro, às 21 horas, nos salões de festas do Edificio SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, será realizada uma grandiosa festa de confraternização da classe dos servidores hospitalares.

Haverá convites, exigindo-se apenas prova de que o convidado trabalha em hospitais, casas de saude, maternidades e ambulatorios.

BAILE DO CENTRO ACADEMICO «HORACIO BERLINCK» — Comemorando a passagem do seu 5.º aniversario de fundação, e Economia Clube, do Centro Academico «Horacio Berlinck», fará realizar, no proximo dia 16, às 22 horas, no salão do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, um baile. Informações na sede social do Centro, à rua Riachuelo, 231, ou pelo tel. 3-6407.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. JOSE' FELICETTI — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Sebastiana Felicetti. Enterro ontem, no Araçá.

SR. JOAO DE DEUS RODRIGUES — Ontem, aos 23 anos, filho do sr. José Candido Rodrigues e de d. Delfina Rocha Rodrigues. Enterro ontem, em Santana.

SRA. MARIA CONCHETA — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Francisco Arnoni. Deixa os filhos: Maria, Salvador, Luiz, Teresa e Domingos. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Broglidior, 1-A (Caxingui), para o cemiterio São Paulo.

SR. JOSE' BASSO — Ontem, aos 21 anos, filho do sr. Alexandre Basso e de d. Natalina Otaviano Basso. Enterro ontem, no Araçá.

SR. EMIL JUTTNER — Ontem, aos 57 anos, casado com d. Lotte Juttner. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Brigadeiro Galvão, 161, para a Vila Mariana.

D. CUSTODIA LOPES — Ontem, aos 34 anos, casada com o sr. Antonio Simões. Enterro hoje, às 15 horas, do Hospital São Luiz, para o Araçá.

SR. RUBENS CANALONGA — Ontem, aos 26 anos, casado com d. Maria Canalonga. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Almirante Marques Leão, 370, para o Araçá.

D. ADELINA TOBIAS DE AGUIAR — Ontem, aos 81 anos, filha do sr. João Tobias de Aguiar e Castro e de d. Ana Barros de Aguiar, já falecidos. Era irmã do sr. João Tobias Filho, casado em primeiras nupcias com d. Maria Galvão de Aguiar e, em segundas, com d. Ana de Aguiar. Eram seus filhos: Domitila Tobias de Aguiar; Sofia de Aguiar Maya, casada com o sr. Silvio Azambuja de Oliva Maya; Heitor Tobias de Aguiar, casado em primeiras nupcias com d. Antonieta Alcantara de Aguiar e, em segundas, com d. Urbana Alcantara de Aguiar; Paulo de Barros Aguiar e Silvano Tobias de Aguiar, casado com d. Ana Vitalina Franco de Aguiar, com exceção da ultima, todos falecidos. Era a extinta a ultima neta dos Barões de Itu, pelo lado materno e do Brigadeiro Tobias e da Marquesa de Santos pelo lado paterno. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

SR. ELIAS JOUSSEF SUETE — Ontem, aos 52 anos, filho do sr. Joussef Suete, já falecido, e de d. Namura Suete. Deixa viuva d. Chafica Gatas Suete e os filhos: Wadiha, casada com o sr. Orlando Joaquim Antonio; Faris, Maria, Salem, Rosa, Wadih, Fuad, Odete e Neide Suete. Enterro ontem mesmo, no Brás.

SR. ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA — Ontem, aos 55 anos, solteiro, filho do sr. Vitorio Paes da Silva e de d. Rosa Paes da Silva, já falecidos. Deixa os irmãos: Conceição Rosa Paes, viuva; Leopoldina Ferreira da Silva, casada com o sr. Manoel Ferreira da Silva; Angelina Ferreira da Silva, casada com o sr. Francisco Ferreira da Silva; Rosalina Dias, casada com o sr. João Henrique Dias. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Maestro Cardim, 627, casa 2, para o cemiterio São Paulo.

D. MARIA DA NATIVIDADE FERNANDES — Ontem, aos 65 anos, casada com o sr. Luis Machado Fernandes. Era filha do sr. Antonio Joaquim Fernandes, já falecido, e de d. Maria da Natividade Fernandes. Deixa os filhos: Alice da Gloria Gonçalves, casada com o sr. Eduardo dos Santos Gonçalves; Amadeu dos Santos Fernandes, casado com d. Lourdes Martins Fernandes e Manoel Antonio Fernandes, solteiro. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

D. LEONTINA BINI MELEN — Ontem, aos 61 anos, viuva do sr. Vitorio Melen. Deixa uma filha: Clara Guidi, casada com o sr. Humberto Guidi. Sepultamento ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

SR. NELSON PEREIRA DE ALMEIDA — Ontem, aos 56 anos, alto funcionario da Light and Power, presidente do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos e vice-presidente do Conselho Diretor da Cruz Vermelha Brasileira em São Paulo. Era filho do sr. Olegario Pereira de Almeida, já falecido, e de d. Conceição Pereira de Almeida. Deixa viuva d. Marina Costa Pereira de Almeida e os seguintes filhos: Maria Antonieta, casada com o sr. Benedito José Soares de Melo Pati; Beatriz, casada com o sr. Luiz Edgard de Andrade Batista; Nelson e Sergio, solteiros. São seus irmãos os srs.: Olegario de Almeida Filho e Luiz Gonzaga Pereira de Almeida, já falecidos, e que foram casados respectivamente com d. Hilda Sampaio de Almeida e Irene Costa Pereira de Almeida; João Batista Pereira de Almeida, casado com d. Estrela Pereira de Almeida; d. Maria do Carmo Pereira de Almeida; d. Gertrudes Almeida de Souza Neves, casada com o sr. Raul Gavião de Souza Neves; Abilio Pereira de Almeida, casado com d. Lucia Pereira de Almeida; padre Felix Pereira de Almeida, S. J., e Rui Pereira de Almeida, casado com d. Ana Maria Pereira de Almeida. Era cunhado de d. Maria Costa Camargo, casada com o sr. Rivadavia Vaz Camargo; Antonio Casimiro Costa, casado com d. Cristina Costa; Paulo Casimiro Costa casado com d. Alzira Campos Costa, Gilberta Pugliani, casada com o sr. Virgilio Pugliani; Heitor Casimiro Costa, casado com d. Elza Costa; João Casimiro Costa Filho, casado com d. Ema Costa; José Casimiro Costa, solteiro; Arnaldo Casimiro Costa, casado com d. Helena Beatriz Costa; Armando Casimiro Costa, casado com d. Cecilia Chaves Costa; Alberto Casimiro Costa, casado com d. Cecilia Vieira Costa. Enterro ontem mesmo, na Consolação.

D. TEREZA MARTIM DE REZENDE — Anteontem, aos 81 anos, viuva do sr. Francisco Antonio Rezende. Deixa os filhos: Maria, Etelvina, José, Mercedes, Leopoldina, Celia, Nuta, Helio, Rute, Dima e Joaquim Rezende.

SR. VICENTE TRINDADE — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Antonia Nobre Trindade. Deixa os filhos: Tracy Trindade de Almeida, casada com o sr. Ermelino de Almeida; Celia Trindade de Freitas, casada com o sr. João de Freitas; Clair Trindade Pucci, casada com o sr. Armando Pucci; João Trindade, Zaira Trindade, Mariana Trindade, José Eduardo Trindade, Joaquim Trindade e Juarez Gilberto Trindade, solteiros. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, da rua Borges Figueiredo, 1.156, para o Araçá. Pede-se que não sejam enviadas coroas ou flores.

MISSAS

Será celebrada amanhã, por intenção de:

Felipe Caputo, às 9 horas, no Convento do Carmo, rua Martiniano de Carvalho, de 7.º dia.

SOMBRA E AGUA FRESCA

TRAGEDIA NO ONIBUS

João Pacheco

Todos os passageiros voltaram-se sobressaltados, quando o moço loiro, após cochichar qualquer coisa com o cobrador, exclamou atonito:

— Um achado macabro!

De pronto, ninguem atinou com o que ocorria. Olharam uns para os outros, e continuaram na mesma; isto é, sem pescar nada do que acontecia. Uma pergunta ansiosa se estampava no rosto de todos. Que se passava? Pouco a pouco, começaram as coisas a ser esclarecidas. Fôra encontrado, escondido a um canto, um pequeno embrulho. O passageiro que o achara, entregou-o ao cobrador, para que providenciasse a devolução ao dono, na hipótese muito provavel de que este o viesse a reclamar. Tomando do embrulho, o cobrador julgara de bom aviso abri-lo — o que fazendo, viu-se tomado de estupefacção. E' que, dentro do pacote, estava uma caixa. Ora, nada de extraordinario nisso, porque uma caixa é um objeto comum, a que não se dá a minima importancia nem valor. Aconteceu, porem, que o cobrador cismou de abrir a caixa: aí é que surgiu o busilis da questão. No interior da caixa, encontrava-se uma coisa informe. Não direi repelente ou repulsiva, mas seguramente pouco agradavel à vista.

Inclinando-se ligeiramente, o cobrador disse algo ao ouvido de um cavalheiro loiro, que lhe estava ao lado. Atonito, o moço loiro exclamou:

— Um achado macabro!

Então todos os passageiros voltaram-se sobressaltados. Já percebeu o leitor inteligente que foi nesse ponto que eu principiei esta narrativa muito curiosa. Por que diabo teria o moço loiro exclamado, muito atonito: "um achado macabro"? Se o leitor deseja sabê-lo, tem a seu alcance um recurso muito facil: basta ler este raconto. Verá, lendo-o, que, feita a exclamação, um senhor rubicundo, que estava em frente ao cobrador, deu-se ao trabalho de sair de seus cuidados para perguntar muito simplesmente:

— Que engriguilho tem dentro da caixa?

Foi então, o cobrador arregalou muito os olhos. Olhou depois para o moço loiro, e em seguida para o cavalheiro rubicundo. Não lhe saiu dos labios uma palavra para dizer esta boca é minha. Apenas entreabriu a caixa e chegou-a ao olhar do cavalheiro rubicundo. Foi a conta para o cavalheiro rubicundo voltar-se para os demais passageiros com um grito de espanto:

— Um feto!

O que? Um arrepio de horror percorreu todo o onibus. Todos sentiram faltar-lhe a palavra ante o espantoso da revelação. Ora, com efeito, um feto! Que fazer com um feto? Muito judiciosamente, um senhor careca propôs:

— Chame-se a policia!

Não tinham vindo os passageiros da propria surpresa, quando se ergueu nervosamente um rapaz magro:

— Policia? Fuora mi chiamano.

Disse, e barafustou onibus a fora, por entre passageiros, até alcançar a porta de saida. O senhor careca insistiu:

— Chamem a policia. Aqui estou, aqui ficarei, para prestar o meu testemunho, como cidadão conscio de seus deveres para com a sociedade. Chamem a policia. Como diria Bernardino de Campos, de saudosa memoria: aqui é o meu lugar.

A que uma senhora gorda ajuntou, virando-se para o senhor careca:

— O sr. me tirou a palavra da boca.

Quando nisso, aquela moça elegante levou o lenço à boca, procurando abafar os soluços que lhe ameaçavam subir da garganta:

— Que vai ser do meu encontro com Gilberto? E eu que disse a meu marido que a estas horas eu estaria em casa de Titia? Agora, vindo a policia, ele descobre tudo...

A uma ideia, porem, levantou-se e rumou para a porta de saida:

— Ah, meu Deus! meu Deus! Protegei uma pobre de Cristo, que não consegue encontrar a sua estrada de Damasco, como São Paulo e o sr. Novelli Junior...

Tendo, enfim, saido a moça elegante, o senhor careca voltou a dar o seu parecer:

— Não há outro caminho: é chamar a policia.

Deliberou então o motorista conduzir o onibus até a porta da policia. Colocou-se o embrulho no mesmo lugar em que fôra encontrado e o coletivo pôs-se a caminho. Exatamente nesse instante o senhor careca deu um tapa no joelho do moço loiro e exclamou alto para todo o onibus ouvir:

— O tempora! O mores! Degenera a humanidade... Desaparece o instinto da maternidade. Estamos na consumação dos seculos...

A que a senhora gorda ajuntou, virando-se para o senhor careca:

— O sr. me tirou a palavra da boca.

Ponderou, aí, o senhor rubincundo, que se vinha mantendo calado:

— Quanto mais se vive, mais se aprende.

Sobreveio pequeno silencio, que foi cortado pelo moço loiro:

— Quem teria deixado o embrulho?

Entreolharam-se os passageiros, cada sentindo em si a pergunta aflita: será esse cara em frente? Ninguem, contudo, a ousou formular alto; porque a boa educação manda calar perguntas inconvenientes. Foi quando o cobrador lançou uma suspeita no ar:

— Seria a moça elegante?

Lembrança a que o senhor rubicundo acrescentou:

— Ou teria sido aquele gajo que saiu primeiro?

E tornando-se para o cobrador:

— O senhor não devia ter permitido que alguem saisse.

Não prosseguiu, entretanto, a discussão, porque o onibus se encostava à porta da policia. Desceu o motorista, enquanto o cobrador e os passageiros ficavam no interior do carro; e penetrou na repartição policial. Dali por um pouco, voltava ele, em companhia do delegado de serviço, dois escrivães, três inspetores, e um cabo. Um dos escrivães pegou do volume, cortou os cordeis que o amarravam, abriu a caixa, revolveu os papeis que se achavam dentro dela, e descobriu um corpo preto: era um gato Angorá morto.

Não póde então o senhor careca conter uma exclamação:

— Oh, c'os diabos!

A que a senhora gorda ajuntou, virando-se para o senhor careca:

— O sr. me tirou a palavra da boca.

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Perspectivas das mais promissoras garantem o futuro de Volta Redonda

Expressivos os números que envolvem a produção da Companhia Siderurgica Nacional — Em fase de adiantamentos os estudos para expansão da Usina

A Usina de Volta Redonda, acaba de produzir o primeiro milhão de toneladas. Segundo se informa, esta cifra foi alcançada na linha de produção da Companhia Siderurgica Nacional, precisamente às 5 horas e 45 minutos do dia 11 de julho, sendo que a produção de aço iniciou-se em setembro de 1946.

O relatorio da referida Companhia traz abundantes dados, a fortalecer a conclusão de que em todas as suas atividades ela tem atingido seus objetivos, no sentido de suprir os mercados dos produtos mais procurados e que mais influem na balança comercial, quando importados.

Tendo realizado um programa de produção rigoroso a Usina póde entregar ao mercado os seguintes produtos em toneladas:

Trilhos e acessorios	38.212
Barras e perfilados estruturados	29.668
Chapas grossas	33.605
Chapas finas a quente ..	37.07e
Chapas finas a frio	54.990
Folhas galvanizadas	11.237
Folhas de Flandres	20.498

E, mais, em litros:

Benzol	1.505.003
Toluol	926.188
Xilol	65.035
Nafta solvente	24.774
Combustivel p/ motor	1.164.930
Sulfato de amônio ..	3.845
Alcatrão	19.150.427
Oleo desinfetante	250.600
Pixe	134.578

Assinala-se ainda a produção de naftaleno, da ordem de 568 toneladas. Alem disso, o relatorio consigna a exploração das minas da propriedade da Companhia, tendo sido extraidos (em toneladas):

Carvão	280.683
Minérios	290.550
Calcáreos	47.471

O carvão nacional é beneficiado na Usina de lavagem de Capivari, que trabalhou 597.825 toneladas durante o ano de 1949, beneficiando tambem de outros mineradores; o beneficiamento de carvão produziu 173.171 toneladas de carvão metalurgico e .... 259.531 toneladas de carvão para vapor.

Dispondo de usina termo-eletrica propria em Capivari, a Companhia Siderurgica Nacional produziu energia eletrica para seu proprio consumo industrial, vendeu outro tanto e vem de celebrar contrato com o governo catarinense para fornecimento de energia a Florianopolis.

A produção da Usina foi vendida quase que exclusivamente ao mercado nacional, pois sobre o total de Cr$ 922.470.544,10, apenas 2,4% se destinaram à exportação. Muito interessante foi a distribuição percentual das vendas no mercado que acusou a seguinte proporção:

São Paulo	45,7%
Rio e Distrito Federal	38,4%
Estados do Sul	4,5%
Estados do Norte	6,0%
Estrangeiro	2,4%

As atividades da Companhia revelam que o mercado nacional tem aumentado sensivelmente a sua capacidade de consumo, o que se deve, de um lado, ao aumento da produção de diversas industrias já existentes e, de outro, ao aparecimento de diversas novas industrias. Esse, justamente, um dos aspectos de maior interesse, pois demonstra a profunda influencia que a criação da industria pesada de aço lá vem trazendo ao parque de industrias de transformação do país, apesar de datar de apenas três anos a produção de Volta Redonda.

Como de costume, a Companhia fez escoar a sua produção seja através de distribuidores, seja diretamente a consumidores (industriais ou ao governo, incluídas nesse item as autarquias e as estradas de ferro). No primeiro caso, as vendas foram feitas por meio de uma rede de firmas revendedoras que no ano de 1949, somava 141 distribuidores no territorio nacional sendo 26 nos estados do Norte, 20 nos do Sul, 9 nos Estados centrais e no Rio e 59 em São Paulo.

As organizações industriais que consomem produtos de Volta Redonda, utilizando-se como materia-prima para a fabricação de utilidades diversas, isto é, as industrias de transformação, abastecem-se diretamente na Usina, o que lhes permite obter materia-prima barata para suprir os mercados, como: vasilhames e embalagens (tambores latas e demais recipientes parap rodutos de petroleo, leite, carbureto, etc.); tubos para agua, gas e liquidos industriais; eletrodutos; fitas para amarração de fardos e caixas; fogões; aquecedores; pias; ferramentas e maquinas agricolas; material ferroviario; artigos para construção civil e naval, etc.

As vendas diretas ao governo abrangem principalmente trilhos e acessorios para vias ferreas, chapas, vigas e perfilados para construção naval e de obras de arte, rodo e ferroviarias, chapas para tanque de petroleo, etc.

Em 1949, foram entregues ao pais mais 29.980 toneladas de trilhos, placas de apoio e talas de junção para estradas de ferro. Nos três ultimos anos, Volta Redonda já abasteceu com trilhos de fabricação nacional 1.596 quilometros de via ferrea, ou seja mais do triplo da distancia Rio-São Paulo.

Mercê do crescimento continuo de sua produção anual, que é toda absorvida com avidez pelo mercado, a situação economica e financeira da Companhia vem apresentando ano após ano, indices cada vez melhores. Tendo iniciado a distribuição do primeiro dividendo no primeiro semestre de 1948 com uma porcentagem de 6% a.a., manteve essa porcentagem no segundo semestre de 1949, tendo-a elevado 9% a.a. no segundo semestre desse ano.

As ações têm apresentado em Bolsa uma valorização continua e sem alternativa, havendo, apesar disso, pouco interesse dos acionistas em sua venda, o que revela confiança em maiores valorizações futuras.

PROGRAMA ELEVADO DE PRODUÇÃO

Tendo conseguido realizar no ano de 1949 um programa de construções que permitiu acrescer a capacidade produtiva do equipamento, a administração da Companhia pode fixar para o ano de 1950 um programa de produção que elevará o total de produtos de aço a 308.000 toneladas assim distribuidas:

Trilhos e acessorios	87.400
Perfis e barras	40.500
Chapas grossas	33.600
Chapas finas quente ..	34.500
Chapas finas a frio	66.400
Chapas galvanizadas	12.000
Folhas de Flandres	33.600
	308.000

Esse programa repousa numa produção programada de 390.000 toneladas de gusa e 288.200 toneladas de coque metalurgico, o que dará, alem disso, elevada produção de subprodutos de carvão. Ao preço medio obtido em 1949, a produção de 1950 poderá dar à Companhia uma renda de Cr$ .. 1.202.047.250,00, ultrapassando a marca de bilhão de cruzeiros por ano. Aliás, no decorrer do ano de 1949, quasi foi alcançada essa cifra, pois as vendas da Companhia totalizaram Cr$ 922.470.544,70, sendo que o mês de dezembro ultrapassou a marca dos cem milhões de cruzeiros mensais, o que é uma cifra altamente significativa.

Resultados tão compensadores e perspectivas tão promissoras vem apresentando a iniciativa industrial de Volta Redonda, que estudos e projetos de expansão da Usina já estão em fase bastante adiantadas, o que, aliás, tem sido objeto de lisongeiros comentarios da imprensa do país e dos Estados Unidos.

Anotamos a seguir, a produção especifica de Volta Redonda, de 1937 a 1949, discriminando as produção de ferro gusa, aço e laminados por toneladas:

Anos	Gusa	Aço	Laminados
1937	98.101	76.430	71.419
1938	122.352	92.420	85.666
1939	160.016	114.095	100.996
1940	185.570	141.201	135.293
1941	208.795	155.357	149.928
1942	213.811	160.139	155.063
1943	248.376	185.621	157.820
1944	292.169	221.188	165.534
1945	259.970	205.935	165.805
1946	370.722	342.613	230.229
1947	480.638	388.024	296.686
1948	552.000	483.320	403.288
1949	508.319	605.451	490.003

E' o Brasil grande comprador das manufaturas da Inglaterra

Relação das melhores aquisições feitas pela América Latina àquele país

A Grã-Bretanha assinalou em maio um recorde nas suas exportações que alcançaram a cifra de 182.600.000 de libras esterlinas. Na realidade, o nivel atingido é inferior em .... 1.800.000 libras ao de março. Levando-se em conta porem, que março teve mais um dia util, a cifra de maio acusa um aumento de três por cento nas exportações.

As compras dos paises da America Latina concorreram para essa melhoria principalmente no que se refere a veiculos, destacando-se consideravel aumento nos pedidos do Brasil, Panamá, Peru', Chile, Uruguai e Argentina. Efetivamente, mais constituiu um recorde na quantidade de veiculos britanicos exportados, que alcançaram 37.000.000 de libras.

O valor total das exportações da maquinaria excedeu de 15,5 por cento a media de 1949. Entre os paises da America Latina sobressairam as encomendas do Brasil, México, Colombia, Peru', Uruguai e Chile.

As exportações de ferro e aço, e seus produtos manufaturados foram em maio as mais altas já registradas desde 1939. Para a America Latina, as vendas mais importantes destinaram-se ao Brasil, Peru', Colombia, Uruguai e Chile.

As exportações de objetos de porcelana e abrasivos ultrapassaram de um oitavo a media do primeiro trimestre deste ano, destacando-se as compras do Brasil, Colombia, Venezuela e Argentina. Quanto às importações do Reino Unido no mês de maio, foram elas as maiores registradas até agora.

Preconizada a vantagem de investimentos no Brasil

De regresso do nosso país um jornalista norte-americano ressalta essa necessidade

O sr. Robert L. Smith, jornalista da California, que faz parte do grupo que viajou pela America do Sul, escreveu um artigo sobre o Brasil, que, entre outras coisas, diz o seguinte, conforme publica o ultimo numero do "Boletim Americano":

"Enquanto continuamos a a atirar milhões de dolares a uma Europa decadente, devastada e senil (e o digo como defensor do Plano Marshall), talvez tambem possamos dispender alguma consideração ao estabelecimento de uma conexão mais agressiva com esse país jovem, rico e viril, no sentido de que os recursos desse vizinho amigo sejam desenvolvidos de modo a que resultem na criação de uma nova riqueza, da elevação do padrão de vida e de uma proteção maior para o Hemisferio Ocidental.

Como uma das importantes democracias do mundo, o Brasil tem mantido excelentes relações comerciais com os Estados Unidos e, a semelhança da Finlandia, sempre pagou as suas dividas. Ainda assim, a opinião geral dos brasileiros, hoje em dia, — que se nos afigura, talvez, justificada — e a de que no que concerne à politica norte-americana para a America Latina, "quem não chora não mama". Se nos basearmos, contudo, tão somente na idéia de um alto interesse esclarecido, teremos que considerar o Brasil como uma vasta fronteira nova que parece oferecer os melhores dividendos possiveis ao capital americano ali investido".

Referiu-se tambem, o sr. Smith a hospitalidade estendida ao grupo enquanto se achava no Rio de Janeiro, mencionando um almoço que lhes foi oferecido no Palacio Itamarati, no curso do qual o ministro das Relações Exteriores falou breve e francamente sobre as relações entre os dois paises.

Está-se aumentando a produção de papel para a imprensa no Canadá

Maiores pedidos de todas as partes do mundo, determinam a medida — Escassez na Inglaterra e Argentina.

A produção de papel de imprensa no Canadá, que no começo do ano havia sido diminuida consideravelmente, encontra-se novamente em pleno desenvolvimento, não só devido ao aumento de encomendas por parte dos Estados Unidos, bem como a novas que deverão ser feitas da Comunidade britanica.

A Inglaterra e a Australia, que dentro do programa de economia de dolares esperavam adquirir papel de imprensa em nações outras que não da área do dolar, vêm-se agora na contingencia de voltarem ao mercado canadense, em virtude da incapacidade da Suecia e outros paises escandinavos, em manterem os suprimentos necessarios.

A situação encontra-se de tal maneira grave na Inglaterra, a reduzir o numero de folhas apesar da idéia anterior de um aumento. Por outro lado, a Argentina, que no momento enfrenta crise semelhante de papel, está tentando adquirir 100.000 toneladas metricas cujo pagamento seria feito com parte dos dolares a serem obtidos pelo emprestimo de 125 milhões negociado em Washington. Entretanto, não parece viavel que o pedido da Argentina seja aceito, não só pela falta de tempo, uma vez que a necessidade é imediata, como tambem pelos pedidos sucessivos de maior quantidade fitos pelos jornais norte americanos, cujo suprimento de papel é feito em mais de 80% pelo Canadá.

A exportação de papel de imprensa para os Estados Unidos deverá alcançar 5 milhões de toneladas 550.000 toneladas a mais do que no ano passado, quantidade esta que contrabalançará o "deficit" previsto nas exportações para os paises fora do continente norte-americano.

Interessa ao Canadá vender petróleo aos Estados Unidos

Esquematizado um plano para a expansão petrolífera do país

O assunto mais importante nos meios financeiros do Canadá é o do petroleo da provincia de Alberta e o que esta riqueza poderá representar para a economia do país, tão dependente dos Estados Unidos neste particular. Os poços de petroleo de Alberta são, no presente, de maior valor do que toda a produção anual das minas de ouro canadenses e têm capacidade suficiente para suprir as Provincias de Alberta, Manitoba e o sul e centro da Provincia de Ontario.

A economia que representou no ano passado, foi de 90 milhões de dolares e o que já e bastante se compararmos com a importação total que foi de 280 milhões de dolares. O problema principal no desenvolvimento e exploração do petroleo em Alberta será o do transporte para os centros consumidores, principalmente para as Provincias de Ontario e Quebec, permitindo ao mesmo tempo, que o preço seja suficientemente baixo para competir com o americano que devido as vantagens naturais, isto é, o aproveitamento da navegação nos Grandes Lagos e a melhores vias de comunicação, consegue introduzir naquelas duas maiores e mais populosas provincias do Canadá, petroleo a preço muito convidativo.

O preço do oleo cru' no local da exploração é de 3 dolares por barril. Para que este oleo seja transportado a Montreal, por exemplo, custará 1 dolar e 35 centavos cada barril. Assim, para que possa competir com o petroleo que vem da Venezuela e que chega a Montreal por 3 dolares e 41 centavos, é necessario que as companhias petroleiras canadenses vendam no minimo a 2,06 dolares no local de origem. Assim, baseados nesses algarismos, é que responsaveis pela exploração do petroleo no Canadá preferem continuar abastecendo a costa leste com o oleo importado, principalmente da Venezuela, deixando a costa oeste e parte da Provincia de Ontario para uma aplicação em larga escala do oleo de Alberta. Nesse sentido, serão construidos oleodutos, refinarias, tanques etc., num projeto de 135 milhões de dolares e que servirá para abastecer as Provincias de Alberta, Manitoba e Ontario. Grandes somas têm sido ao mesmo tempo despendidas na exploração e desenvolvimento dos novos poços, e calcula-se que este ano serão gastos cerca de 150 milhões de dolares.

E' interessante notar entretanto, a idéia de construção de um oleoduto através das montanhas Rochosas e que serviria para abastecer toda a Provincia da Columbia Britanica e principalmente a cidade de Vancouver. Apesar de o consumo não ser em grande escala na mencionada Provincia, a idéia em questão visa principalmente introduzir o petroleo canadense na costa oeste dos Estados Unidos, uma vez que, segundo dados recentes, é bem possivel que a California, cujas reservas estão diminuindo devido ao grande consumo, seja obrigada a recorrer a outras fontes, no caso, o Canadá.

O preço muito barato do transporte uma vez construido o mencionado oleoduto para Vancouver e a facilidade de navegação que existe entre aquela cidade e a costa americana, falam muito a favor do mencionado projeto.

Caso o Canadá consiga exportar o petroleo de Alberta para a California em grande escala, caso as reservas existentes sejam imensas, como tudo indicava, equivaleria a uma receita de 400 milhões de dolares anuais, pagando o que ainda seria importado e deixando um lucro de cerca de 200 milhões para fazer frente à compra de mercadorias essenciais dos Estados Unidos.

Nossa industria de sabão abastece todo o mercado

Eliminada a necessidade de importar — Dados numéricos

A industria brasileira de sabão e saponaceos, em meiados de 1948, abastecia completamente o mercado nacional, eliminando, assim, a necessidade de importar. Isto já foi constatado plena e oficialmente. Infelizmente, porém, não há dados sobre a industria, em todo o territorio nacional, tambem em carater oficial. Conhecem-se apenas alguns numeros referentes a São Paulo (1934-1944), ao Rio G. do Sul (1946) e a Minas Gerais até 1947.

Em consequencia da guerra, e da escassez de materias-primas essenciais (soda caustica, barrilha, materias gordurosas e breu), houve queda na produção nacional. Ainda assim, em 1944, no auge da guerra, o valor da produção brasileira (S. Paulo, Minas Gerais e Rio G. do Sul) era superior a 200 milhões de cruzeiros. Com o seu termino, a industria venceu rapidamente a dificuldade.

São Paulo, em 1934, possuia 131 fabricas de sabão, saponaceos, lixivias, etc., que empregavam 830 operarios. O capital aplicado era de 20,7 milhões de cruzeiros, enquanto o valor da produção se elevava a 160,3 milhões.

Em Minas Gerais, a maior produção se verificou em 1941 (7,4 milhões de quilos, no valor de 10,9 milhões de cruzeiros), mas, depois de um periodo de baixa, aquele estado produziu em 1946 sete milhões de quilos, no valor de 26,6 milhões de cruzeiros. Dispunha, Minas Gerais, então, de 63 fabricas, com 288 operarios e 16 motores que em conjunto, desenvolviam 187 HP. O capital da industria chegava a 6,5 milhões de cruzeiros, com as reservas. No Rio Grande do Sul, em 1946, o capital aplicado na industria de sabão atingia 8,5 milhões de cruzeiros, mas o valor da produção era estimado em 49 milhões. O Estado produziu 12,1 milhões de quilos de sabão comum, 118.648 duzias de sabonetes, 57.515 duzias de saponaceos, além de artigos similares. Havia 115 fabricas, com 466 operarios utilizando 76 HP.

Atualmente a industria tem concorrente estrangeiros apenas no caso dos saponaceos especiais — o "Bon Ami", que, entretanto, está cada vez mais reduzido à preferencia dos particulares.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo ... (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à ... do Cancer (Galeria Prestes), Al. Barão de Limeira, 546 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Esp... Maia)

AGRICULTURA & PECUARIA

Os fatos provam que a triticultura encontra campo propicio no Brasil

De há muito deixamos o campo das experiências e tentativas — Devemos ampliar a sua cultura de acordo com os metodos racionais.

A cultura de trigo no Brasil, em larga escala, já é um fato. Informações do Ministerio da Agricultura adiantam que estão sendo distribuidos para a presente safra, cerca de 70.000 sacos de semente de 60 quilos. Nestes dois anos, informa a mesma fonte, só em maquinas mais pesadas e de preço unitario mais vultoso, foram encaminhados para a cultura do trigo 301 tratores e seus implementos, 683 semeadeiras, 305 ceifadeiras e 549 trilhadeiras, inclusive 40 combinadas. Isso permitiu elevar a capacidade diaria da colheita da Divisão do Fomento de 18.560 sacos em 1947, para .... 65.260 em 1948. Foram ainda remetidos aos Estados triticolas 40 silos com a capacidade de 60 toneladas cada um.

Em 1946, inicio da campanha do trigo, a produção foi de 248.057.676 quilos; em 1947, atingiu a 340.150.800 e a de 1948, 408 toneladas, o que representa um terço do consumo total do país, que é de ...... 1.200.000 toneladas. Esses elоquentes algarismos mostram que já se ultrapassou o periodo das experiencias e tentativas. Os fatos provam que o trigo encontra campo proprício à sua cultura no Brasil e, assim, só resta amoliar o seu plantio de acordo com os metodos racionais de cultura. Segundo conselhos publicados em "Esso Agricola", eis o caminho que conduz à boa cultura do trigo:

ONDE PLANTAR? — no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas (areas por enquanto estudadas).

EM QUE TERRAS? Preferem-se os terrenos frescos, silici-argilosos ou argilo-silicosos de boa fertilidade, sem acidez muito pronunciada, sem umidade excessiva. A conformação topografia, sempre que for possivel, plana. Plantá-lo em fila acompanhando as curvas de nivel do terreno, para prevenir a erosão. Não plantar nas varzeas.

QUANDO? — Desde abril a junho. Lembrar o ditado: "Em S. João, nem na terra, no surrão". Quer dizer que nesta epoca já deve estar nascido. Em S. Paulo chegam a plantá-lo em março-abril e colhê-lo em julho-agosto.

QUAIS AS VARIEDADES? — Preferir Frontana, porque é precoce (140 dias) altamente resistente à ferrugem e à seca, não desgrana e é menos atacado pelos passaros, alem do alto rendimento e elevado peso por hectolitro. Ainda se recomendam, "Montes Claros" para Minas, "Bandeirante" para S. Paulo e Paraná. O "Cincana" está sendo bem apreciado em S. Paulo. Consulte sempre a Seção do Fomento Vegetal do Ministerio da Agricultura.

ONDE OBTER SEMENTES? — Nas varias secções do Fomento Agricola. Em S. Paulo: rua dr. Falcão Filho, 56; Paraná, rua Barão do Rio Branco, 258, Santa Catarina, rua Visconde de Ouro Preto, 57, Rio Grande do Sul, rua Venancio Aires, 464 Minas Gerais "Serviço de Expansão do Trigo". "Fomento da Produção Vegetal e na Secretaria da Agricultura.

COMO SE PREPARA O SOLO? — Do mesmo que se procede para o plantio do milho, tão sabido já, entretanto bem mais trabalhado. Sempre que possivel convem que o trigo venha após uma cultura sachada, a batata ou a batata doce ou então o feijão ou amendoim ou soja para forragem.

COMO SE SEMEIA? — A maquina ou manualmente, e em linhas espaçadas de 20 na zona 40 centimetros, conforme o caso. Sempre que for possivel, convem guardar o espaço de 20 centimetros em todos os sentidos. Bastam 100 a 120 quilos para um hectare. Isso é possivel com semeadeiras mecanicas. A mão pode ser feito o lanço, espalhando o lavrador a semente com a mão ou com pequena semeadeira posta ao pescoço e acionada por manivela, ou ainda, como nas pequenas culturas em terrenos não destocados, em covas nas quais se põem 3 a 5 sementes. Nestes casos bastam de 50 a 60 quilos por hectare.

E A ADUBAÇÃO? — E' quase sempre necessaria, especialmente com o fosforo. Apliquem-se 250 quilos de superfosfato a 20% por hectar. Quando necessario, azoto: 100 quilos de salitre do Chile, por hectare e a potassa: 50 quilos de cloreto de potassio por hectare.

E OS TRATOS CULTURAIS? — Quando bem trabalhado o terreno e semeado à maquina, não são necessarios os tratos culturais, mas quando o inverno é benigno e ocorrem chuvas, torna-se necessaria uma capina.

COMO COLHER? — Colhe-se, quando os grãos se mostram ainda entumecidos manualmente ou por meio de ceifadeiras. Depois de colhido é amarrado em feixes, ate a secagem. Nas grandes culturas, é indispensavel a ceifadeira mecanica e ainda a ceifadeira combinada que colhe, bate e ventila. E, neste caso, é necessaria a secagem artificial.

QUANTO PRODUZ UM HECTARE? — Pondo de lado variações atmosfericas, doenças e pragas, o rendimento oscila entre 500 a 1.200 quilos de grãos ou seja a media de 800 quilos.

"Bunchy-Top" da bananeira

A anormalidade que vez em quando aparece nos pés da bananeira nanica, é, possivelmente, provocada por virus, conhecida por «bunchy-top», devido aos sintomas gerais observados, diz o engenheiro agronomo C. A. Campacci. Entretanto, para completar o quadro sintomatologico dessa doença, falta observar na cultura inspecionada a clorose nas folhas, um dos caracteristicos do «bunchy-top». Para prevenir essa anormalidade aconselhamos as seguintes medidas: 1) — empregar mudas boas, oriundas de plantações sadias; 2) — formar o bananal em terreno e situação apropriados e devidamente preparados; 3) — regularizar tanto quanto possivel a unidade do solo; 4) — proceder aos tratos culturais precisos eliminando os capins e outros matos fortemente daninhos.

Producão de automóveis na França

As greves continuas na França fizeram cair em diversos meses deste ano, a produção mensal de automoveis a 19.318 unidades, sendo 13.998 automoveis e 5.320 veiculos industriais. Em abril, ... 29.417 veiculos de todas as especies sairam das usinas francesas, sendo 31.380 automoveis. Renault construiu 6.897 automoveis e 3.732 veiculos de outras especies, inclusive 23 onibus e Citroen, 5.372 automoveis.

Como evitar a broca da cana de açúcar

Dos insetos que atacam a cana de açucar, o mais comum é a broca denominada «Diatraea». O seu combate é extremamente dificil dada a localização da broca dentro do colmo da planta. Dos processos mais correntes da luta, aconselha o engenheiro agronomo Pinto Fonseca.

a) — empregar para o plantio somente colmos sadios; quando for necessario usar plantas atacadas, aumentar de mais ou menos 20% a quantidade de mudas para compensar a perdade brotação; b) — plantar as mudas de maneira que haja sempre uma cobertura de 2 centimetros de terra bem socada, para evitar a saida das mariposas provenientes das mudas plantadas com infestação; c) — cortar a cana mais rente da terra que for possivel para evitar deixar no campo larvas nos tocos dos colmos cortados mais altos; d) — queimar os restos das colheitas; e) — evitar nas proximidades do canavial gramineas e ciperaceas; f) — evitar a plantação de milho, salvo quando se destinar a corte antecipado, para forragem; g) — mergulhar as mudas antes do plantio em agua fria pelo tempo de 72 horas; esse processo mata até 70% das larvas presentes; h) — se possivel plantar as variedades puras, que são menos sujeitas ao ataque.

Condições especiais para a manutenção de chacara mista

Conselhos que devem ser seguidos

A chacara mista é a exploração combinada da agricultura e da criação de animais. Desta combinação, quando a area é pequena e poucos são os animais que tambem ai se criam, surge a granja propriamente dita. Para o bom resultado da chacara mista existe um fator importante que deve ser considerado. Esse fator não é de ordem tecnica e somente o proprio agricultor pode solucioná-lo; a chacara mista exige perseverança, depende do elemento do tempo e estudo para dar bons resultados. Esse tipo de exploração rural oferece as seguintes vantagens: 1) — maior aproveitamento das terras pela combinação da agricultura e da criação de animais; 2) — aproveitamento de alguns produtos e hortaliças para alimentação de aves, porcos, etc., e possibilidade de vender manteiga, carne e ovos; 3) — plantação de arvores frutiferas ou não; 4) — produção da alimentação ou de parte dela para o chacareiro e sua familia, o que reduzirá em grande porcentagem o custo de vida.

E, ainda sob outro aspecto, o que produz a chacara não deve ser, obrigatoriamente, para fins comerciais imediatos, pois muito do que se obtem na cultura pode ser aproveitado.

Muitos animais aproveitam facilmente o alimento que lhes é dado. A vaca leiteira, por exemplo, alimentada com milho em grão, aumenta o seu rendimento de leite em quinze dias; os novilhos engordam ao fim de cem dias, quando alimentados adequadamente; as galinhas mantêm constante a sua postura com boa alimentação; as abelhas produzem mel mais abundantemente quando não lhes faltam flores; os porcos aproveitam as sobras de alimentos, e soro do leite etc.

Superbrotamento do milho

Os pés de milho hibrido, com superbrotamento do milho, caracterizam-se pela ocorrencia, em cada planta, de 3 ou 4 colmos. Um deles, o principal, supera os demais em tamanho e grossura, e estes, os gomos, secundarios, originam-se na base do colmo principal. Atendendo uma consulta sobre o assunto diz o engenheiro agronomo K. Silberschmidt: «Não observamos agentes parasitarios que poderiam ser responsaveis pelo superbrotamento dos pés, que aliás dão a impressão de plantas sadias e viçosas. Já que, conforme os dizeres da carta que acompanha a consulta, o fenomeno está relacionado com uma determinada proveniencia de sementes e é de frequencia generalizada entre as plantas resultantes da proveniencia em questão, estamos inclinados a considerar fatores geneticos como causas do superbrotamento. Deve ser porem, tambem levada em consideração a possibilidade de que determinados desinfetantes das sementes ou da terra poderiam ter causado as anomalias do crescimento.

Infelizmente, na carta que acompanha o material, nenhuma referencia é feita à maneira do tratamento das sementes. E' interessante saber se as sementes foram submetidas a qualquer tratamento quimico por ocasião da colheita em Ubá ou antes do plantio. Seria tambem de grande valor saber se qualquer tratamento, com inseticidas ou fungicidas, foi aplicado na plantação do milho já em desenvolvimento. Finalmente, valeria, com certeza, indagar-se as amostras da mesma proveniencia de semente, enviadas de Ubá para outras localidades, tenham dado origem a pés superbrotados.

Formula de racionalização a uma politica nacional para adubos

Urge que os governos se capacitem da importância dos adubos para a agricultura.

Com a elevação do consumo de adubos no país, urge que os poderes federais e estaduais se capacitem da importancia dos fertilizantes para a produção agricola, e procurem adotar uma politica nacional para esse meio de produção. Apesar do clamor sobre a falta de adubação não se nota da parte do poder publico uma orientação planejada para resolver tais dificuldades. Segundo publica «Manah» e a titulo de curiosidade, apontamos alguns ramos baseados nos postulados da livre empresa, iniciativa particular e ação supletiva do Estado. Para racionalização do consumo e produção: 1) — ensaios cientificos sobre adubação: 2) — divulgação da melhor tecnica; 3) — pesquisas sobre minerios nacionais e seu melhor aproveitamento industrial.

Para suprimento abundante: 1) — facilidade de importação; 2) — inclusão dos adubos nos tratados comerciais; 3) — incentivo à industria nacional por subsidios e outros meios que não eliminem a concorrencia; 4) — iniciativa estatal nos setores de pouco lucro, muito risco ou grande monta (exemplo: calcareo, mineração e azoto sintetico).

Para preços baixos: 1) — manutenção de um estado de concorrencia entre produção nacional e estrangeira; 2) — idem, idem entre firmas e paises que pretendem nos abastecer; 3) — precaução contra o enraizamento de trustes, monopolios e carteis nacionais e estrangeiros.

Para aperfeiçoamento do comercio: 1) — legislação adequada regulando o comercio de adubos; 2) — aumento da capacidade selecionadora do consumidor, por esclarecimentos tecnicos e medidas que o tornem independente do financiamento pelo fornecedor.

Pesquisas petroliferos na Savoia

Novas sondagens vão ser feitas na Alta Savoia para pesquisar lençois petroliferos. A administração autonoma dos petroleos obteve por um prazo de cinco anos permissão exclusiva para pesquisar hidrocarburantes liquidos ou gasosos numa superficie de 125.000 hectares, que abrange muitas cidades da Alta Saboia. Para essas novas sondagens, a Administração Autonoma dos Petroleos terá material ultra-moderno que permite perfurar até 2.000 metros de profundidade.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

CODIO
S/A Construtora de Equipamentos Industriais
Secção: FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
Devido a ampliações efetuadas na nossa secção de Fundição, estamos em condições de aceitar trabalhos de fundição em
Ferro e Bronze
para entregas em prazos curtos. Aceitamos peças de qualquer tamanho, até o m... de 4.000 quilos por unidade.
OFICINAS E ADMINISTRAÇÃO:
RUA PASSO DA PATRIA 1515 (ALTO DA LAPA)
FONES: 5-0611, 5-0617 — CAIXA POSTAL 242-B
— SÃO PAULO — (17888)

SR. COMERCIANTE
Inicie seus negocios do dia, amparando suas transações em informações comerciais seguras, que o ponham a coberto de possiveis prejuizos.
V. S. assinando a
GAZETA MERCANTIL, Industrial, Economica e Financeira,
terá diariamente às primeiras horas do dia, em sua mesa de trabalho, um orgão de inegavel valor, em cujas paginas se funde todo o abundante material informativo, sobre falencias, concordatas, titulos protestados e apontados na Capital e Interior, Sentenças e Despachos, etc. etc., movimento pelo porto de Santos, alem de copioso noticiario especializado, do país e do estrangeiro.
Peça pelo fone 2-7171, a remessa de experiencia, ou a visita de um nosso agente, que lhe fornecerá outros informes sobre publicidade em geral e de ATAS, BALANÇOS, EDITAIS, etc. etc., em especial publicados na «Gazeta Mercantil», por preços modicos.
SÃO PAULO — RUA S. BENTO, 405 — 5.o ANDAR — CXA. P. 1
RIO — RUA DA QUITANDA, 187 — SANTOS — RUA 15 DE NOVEMBRO, 59
20291

Para
Governador
GARCEZ
Um homem de bem para o bem de S. Paulo
Candidato do PSP-PTB

MERCADOS

Sinopse do dia

Conforme estava previsto, durante o mês de agosto foi atingido a maior produção de dolares na exportação de café pelo porto de Santos, com um total superior a 80.000.000.

Arrecadação auspiciosa sem duvida, para a economia nacional, que aos poucos vê a posição devedora ser modificada, graças mas uma vez ao café, cuja exportação e procura, foi por parte de outros paises é uma demonstração eloquente de que a rubiácea não é, como certa vez falou um estadista nosso, uma simples sobremesa.

Os embarques atingiram o mês passado 973.951 sacas, sendo que desse total passaram pelo disponivel. sendo registrados no Sindicato dos Corretores, 797.267 sacas.

Durante o mês, os cafés mais procurados e que melhor base ofereceram, foram os de qualidade média, sendo que os finos proporcialmente não atingiram os preços desejados pelos vendedores. As bases que vigoraram para os lotes corridos, segundo as qualidades foram os seguintes: Finos — Cr$ 207,00; extritamente moles — Cr$ 205,00; moles — Cr$ 202,00 a 203,00; duros — Cr$ 198,00 a Cr$ 200,00; riado — Cr$ 195,00, e Rio — Cr$ 185,00 a Cr$ 190,00.

O mercado de entrega direta, apresentou as seguintes cotações:

PERIODO:	CONTRATO "D"	CONTRATO "C" Comp.	Vend.
Setembro	Nominal	212.00	213.00
Setembro a Dezembro	Nominal	216.00	218.00
Janeiro a Junho de 1951	Nominal	225 00	227,00
Julho a Dezembro de 1951	Nominal	227,00	228,00
Janeiro a Junho de 1952	Nominal	229,00	230,00

Mercado: — Estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 1.º foram de 16.498 sacas, iniciando desta forma o mês de setembro.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Bolsa fechada.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA
CONTRATO «C»

	Comp	Vend
Setembro	212,00	213,00
Setem. a dezembro	216,00	218,00
Janeiro a junho	225,00	227,00
Julho a dezembro.	227,00	228,00
Jan a junho (1952)	229.00	230,00

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 1 foram de 16 498 sacas, elevando-se o total do mês em 16.498 sacas.

PREÇO NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 202,50; Duros, Cr$ 198,50; Rio, tipo 5, Cr$ 189,00.
Mercado estavel.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ EM SANTOS

	sacas
Passagens	20.716
Desde 1.o do mês	20.716
Desde 1.o de julho	1.479.520
Entradas	51.785
Desde 1.o do mês	51.785
Desde 1.o de julho	2.484.199
Embarques	28.733
Desde 1.o do mês	28.733
Desde 1.o de julho	1.166.393
Despachos	110.412
Desde 1.o do mês	110.412
Desde 1.o de julho	2.259.111
Existencia	1.816.598

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

Londres (pronta)	51 46 40
S/Nova York	18 38
Buenos Aires (peso)	1 28 53
Montevidéu	7 47 15
Copenhague (corôa)	2 63 65
Estocolmo (corôa)	3 55 61
Bruxelas (franco)	0 36 43
Paris (franco)	0 05 25
Berna (vista)	4 22 93
Lisboa (vista)	0 63 34
Corôa checa	0 36 76
Amsterdam	4 82 79
Para venda:	
S/Nova York	18 73
Londres (pronta)	5241 60
La Paz (peso)	0 31 20
Buenos Aires (peso)	1 31 15
Montevidéu	7 75 16
Madrid	1 70 86
Copenhague (corôa)	2 73 53
Estocolmo (corôa)	3 62 69
Bruxelas (franco)	0 37 75
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4 34 25
Lisboa (vista)	0 65 72
Corôa checa	0 37 44
Amsterdam	4 91 21
Peru	1 20

OURO
Compradores 20.21.70 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2 (Pancontel)	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	2 79 87	2 79 81
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6 72	6 72
s/Canadá	3.07 75	3 07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10 63	10 63
s/Paris	978	978
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 33	19 33
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	30 66	30 66
s/Lisboa	80 35	80 35
s/Praga	—	—
s/Italia	1 800	1 800

NOVA YORK, 2 (Pancontel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80 00	2.80.1|16
s/Montreal	9	[illegible]16
s/Rio de Janeiro	5 45 ofert.	5.45
s/Buenos Aires	7.25	7 25
s/Montevideu	42 00	42.00
s/Paris	9|16	9|16
s/Berna	23.00	23.00
s/Estocolmo	19 35 ofert.	19 35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3 47 00	3.47.00
s/Belgica	1.98 1|4	1.98.1|4
s/Amsterdam	26.24	26.24

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 2 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar	Fech ant	Fechamento
Vendedores	900,00	900.00
Compradores	901,00	901.00
Taxas sobre Londres por libra.		
Vendedores	25 25	25 45
Compradores	25 20	25 20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 2 (Pancontel) — Taxas s/ N. York p. ouro por dolar	Fech. ant.	Fechamento
Compradores	246,00	—
Vendedores	247,00	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 2 (Pancontel)	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem, libra (livre)	Cr$ 52 41 60	52 41.60
Bancos compram, libra (livre)	Cr$ 51 46 40	51 46.40
Bancos vendem, US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram, US$ (livre)	Cr$ 18,38	18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.3/4%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	4.1/2%	Banco da França	2.1/2%
Banco da Holanda	2.1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Noruega	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	2.1/2%

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG - CIF SANTOS
Embarque de setembro a dezembro

Tipos (z)	R. G. Norte	Paraíba	Ceará	Maceió
SERIDÓ (fibra 34/36)	360,00	340,00	—	—
SERTÃO (Fibra 32/34)	325,00	320,00	315,00	—
(fibra 30/32)	325,00	—	—	—
MATAS (Fibra 26/32)	310,00	310,00	—	—

(*) Tipos 2 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 1-9 — 2.521 fardos — Dia 2-9 — 2.337 fardos

Dados sujeitos a retificação

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	4 [illegible] 997	4 7[illegible]
De 1-8 a 31-8 (*)	1.642 992	1.226 450
Em 1-9 (*)	[illegible] 444	41 420
TOTAL	5.681 433	6.049.825

DATA	EXTERIOR 1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-7	8[illegible]79	76 4[illegible]
De 1-8 a 31-8 (*)	23.862 148	12.414 030
Em 1-9 (*)	1.088 332	—
TOTAL	108.837.959	88.880.713

(*) Dados sujeitos a retificações

RECIFE, 2.

	Fech ant.	Fech.
Preço tipo 5 —		
"MATTA" — compradores	258,00	255,00
Preço tipo 5 — "SERTÃO" —		
PERNAMBUCO compradores	260,00	260,00
Desde ontem em sacas de 60 kg	—	—
Desde 1 de setembro p. pas.	253.875	253.875
Exportação	—	—
Existencia	2.237	1.537
Consumo	100	700

Mercado firme.

Idem, especial	255,00 a 260,00
Idem, superior	245,00 a 250,00
Mercado calmo.	
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
[illegible]	
3/4 de arroz	170,00 a 180,00
1/2 de arroz	110,00 a 115,00
Quirera de arroz	80,00 a 85,00
Mercado firme.	
FEIJÃO (60 ks.)	
	S/dn. sêca Novo
Bico de ouro, esp.	125,00 a 130,00
[illegible]	
Chumbinho, esp.	138,00 a 140,00
Idem comum	130,00 a 135,00
Opaco, especial	140,00 a 145,00
Idem, comum	130,00 a 135,00
[illegible]	
Idem, comum	160,00 a 170,00
Mercado calmo.	
MILHO (60 ks.)	
Amarelinho	70,00 a 71,00
Amarelo	67,00 a 68,00
Amarelão	65,00 a 66,00
Mercado calmo.	
BATATA	
Amarela, esp.	245,00 a 250,00
Idem, de 1.a	225,00 a 230,00
Idem, de 2.a	185,00 a 190,00
Idem, de 3.a	135,00 a 140,00
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Especial	Nominal
Comum	Nominal
Mercado calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	Nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal
Mercado nom.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	80,00 a 82,00
Torrada, Estado	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00
Mercado calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	Nominal
Mercado —.	
Mercado: [illegible]	
CEBOLA	
Do Estado	260,00 a 270,00
Mercado calmo.	
ALHO (quilo)	
Nacional	Nominal
ALFAFA (quilo)	
Estado, sup.	Nominal
Idem de 1.a	Nominal
Mercado: Sem movimento.	

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 31.8.50

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma	46.631.005	45.940.580
Linter	1.592.404	1.551.554
Açucar	131.038	131.838
Alfafa	[illegible]	[illegible]
Amendoim	1.612.580	1.612.580
Arroz beneficiado	2.117.508	1.981.728
Café	957.597	1.012.577
Farinha de mandioca	10.000	10.000
Farinha de raspa de mandioca	58.610	115[illegible]
Farinha de trigo	763	765
Feijão	12.858.265	12.870.265
Mamona	4.595.708	4.500.051
Meio arroz	34 680	34.680
Milho	2.297.485	2.39[illegible]485
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	7 560	7 560
Raspa de mandioca	14 500	14 500

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO
Disponivel
(Cotações da Bolsa de Mercadorias)

	Cr$
Refinado, extra	280,00
Do Norte:	
Cristal	185,30
Somenos	186,50
Demerara	177,00
Mascavo	160,00
Das usinas do Estado: (posto vagão)	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,00

DISPONIVEL EM PERNAMBUCO
RECIFE, 2.

	Cr$
Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	22,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1 de setembro	5.445.258
Exportação	—
[illegible]	4 8[illegible]
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

S. PAULO, 2.
Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Consumo»	80,00
Novilhos gordos, postos no matadouro, tipo "Marrucos»	84.00
Vacas gordas, especiais, postas no matadouro	84,00
Vacas gordas, regulares, postas no matadouro	64,00
Mercado em Barretos:	
Novilhos gordos, tipo «Consumo»	84,50
Idem tipo «Marrocos»	80,00
Vacas gordas, especiais	77,00
Idem, regulares	77,00

METAIS

NOVA YORK, 2.
Fechamento

Cobre eletrol.	24 50
Chumbo disponivel, N York	15.00
Zinco, tipo Prime Western F. A. S.	Nom

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO
(Sacas de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	178,90

MILHO

CHICAGO, 2
Fechamento
(Preço por Bushell de 56 libras)

Setembro	1.54 00
Dezembro	1.48 ¼
Março	—
Maio	1.52 ¼

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel
(60 quilos)

Amarelão extra	285,00 a 290,00
Idem especial	270,00 a 275,00
Idem superior	255,00 a 260,00
Agulha, extra	265,00 a 270,00

EDITAIS

Angloamérica Industrial, Importadora e Exportadora S. A.

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA DIRETORIA

Aos trinta e um dias do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta, às quinze horas, na sede social da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A., à rua Três de Dezembro n. 43, reuniu-se a diretoria da sociedade para deliberar a respeito do artigo 5.o, parágrafo primeiro dos Estatutos Sociais com a nova redação que acaba de ser aprovada pela assembléia geral extraordinaria Presentes os srs. A H Norris e G J Alberts, por estar ausente do país o outro diretor, sr Donald McQuillen, e procedida a eleição verificou-se haver sido eleito para o cargo de diretor presidente o sr Alfred Henry Norris, que se assina A H Norris para o cargo de diretor secretario-tesoureiro, o sr Donald McQuillen, e para o cargo de diretor-tecnico o sr. G. J. Alberts. De acôrdo com o art 6.o dos Estatutos Sociais, a todos os diretores separada ou conjuntamente, cabe a representação ativa e passiva da sociedade No que diz a respeito à distribuição de suas funções entretanto, deliberaram que estas correspondem à denominação de seus cargos, ficando entendido que durante a ausencia do sr. Donald McQuillen, o sr A. H Norris o substituirá em suas funções Sendo provavel, por outro lado, que o sr. A. H. Norris venha a se ausentar do país nos proximos dias, deliberaram tambem que, nesse caso o sr G J Alberts os substituirá Com o retorno, previsto para breve, do sr Donald Mc Quillen, a este caberá, tão logo entre em exercicio a substituição do sr A H Norris Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a reunião pelo tempo necessario à lavratura desta ata que, lida por todos logo após e achada conforme foi aprovada e é assinada pelos presentes. São Paulo, 31 de julho de 1950 (aa) A H Norris — G J. Alberts.

Certifico que esta é copia autentica da primeira ata de reunião da Diretoria da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A., constante da folha um do Livro de atas de reuniões da Diretoria (a) A. H. Norris presidente.

P. 23.478

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a ANGLO-AMERICA INDUSTRIAL, IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.980, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.o de setembro de 1950 a ata da 1.a reunião da diretoria realizada em 31 de julho de 1950, pela qual foram eleitos os srs. ALFRED HENRY NORRIS, que tambem se assina A. H. NORRIS, para o cargo de diretor-presidente; sr Donald Mc Quillen, para o cargo de diretor secretario-tesoureiro e sr G. J. Albert para o cargo de diretor-tecnico, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de setembro de 1950 Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Gulomar de Andrade Mendes.

Massa Comércio Indústria S/A "MACISA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 12 do corrente, às 10 horas, na sede social, à Alameda Cleveland, 188, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento da renuncia dos diretores
b) — Eleição de novos diretores
c) — Assuntos diversos

São Paulo, 2 de Setembro de 1950

Vicente Massa
Diretor-Presidente
(3-5-6)

Companhia Quimica "Duas Ancoras"

ASSSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs. acionistas da Companhia Quimica "Duas Ancoras" a se reunirem em assembleia geral extraordinaria no dia 14 de setembro de 1950, às dez horas, na sede social no largo do Tesouro 21, 1.o andar sala 14, nesta capital, para examinarem, discutirem e deliberarem sobre uma proposta de reforma dos estatutos da sociedade, apresentada pela diretoria.

São Paulo 2 de setembro de 1950

A Diretoria
a) Walter Luiz Alexandre Behmer — Diretor Gerente
Conrado Frederico Behmer — Diretor Gerente
Gustavo Jorge Meissner — Diretor Gerente

Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A.

ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de Julho de 1950, às 10 horas, em obediência aos editais de convocação publicados nos dias 22, 23 e 25 do corrente, no «Diário Oficial» do Estado e no «Jornal de Noticias», reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Três de Dezembro n. 43, nesta Capital, acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das assinaturas apostas no «Livro de Presença» da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A. Verificado haver numero legal de acionistas presentes, foi aclamado para presidi-la o sr. Alfred Henry Norris, que tambem se assina A. H. Norris, que convidou a mim, R. J. Cleaveley, para secretário. Assim constituida a mesa, determinou o sr. Presidente a mim secretario que procedesse à leitura dos editais de convocação, e, logo após, à da proposta da Diretoria, assim redigida: «Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Nos termos das comunicações verbais que haviamos feito, vimos propôr várias alterações dos Estatutos Sociais, pelas quais deverá ser aumentado o capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,00; criando mais um cargo de diretor; e emitidas 1.500 partes beneficiárias, alem de outras modificações de menor monta, que facilitarão o desenvolvimento e a administração da sociedade. De acordo com a nossa proposta, que conta com o parecer favoravel do Conselho Fiscal, e que é agora submetida à apreciação dos srs. acionistas reunidos em assembléia geral extraordinaria, serão alterados os artigos 2.º, 5.º, 6.º, 7.º e 10.º dos Estatutos Sociais, e acrescentado mais um regulando a emissão, distribuição e vantagens das partes beneficiarias E' a seguinte a redação que propomos. «Art. 2.º — O capital social é de Cr$ ..... 1.500.000,00 dividido em 1.500 ações comuns, nominativas ou ao portador do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma. Art. 5.º — A sociedade será administrada por uma diretoria constituida de três diretores, acionistas ou não, mas residentes no país eleitos pela assembléia geral. § 1.o — Dentre seus membros, a diretoria elegerá, na primeira reunião após a sua eleição, um para o cargo de diretor-presidente, outro para o de diretor-secretario-tesoureiro, e o terceiro para o cargo de diretor-tecnico. Na mesma ocasião dividirão eles entre si as suas funções § 2.º — A remuneração da diretoria será constituida de honorarios mensais fixados anualmente pela assembléia geral, o de uma porcentagem de 15% sobre os lucros liquidos da sociedade, que será dividida pelos diretores como entre si deliberarem, observado, no caso, o disposto no art. 134, do Dec.-lei n. 2627 de 1940 § 3.º — O mandato da diretoria é de três (3) anos permanecendo, entretanto os diretores nos seus cargos até serem regularmente substituidos. § 4.º — Cada diretor dará em caução vinte (20) ações da Companhia, para garantia de sua gestão, garantia essa que poderá ser prestada por terceiros § 5.º — O exercicio de um cargo na diretoria não impedirá que qualquer diretor exerça outras funções remuneradas ou não, na sociedade, ressalvadas as disposições de lei. § 6.º — A diretoria reunir-se-á quando necessario, por convocação da qualquer diretor, sempre com a presença minima de dois diretores, cabendo ao presidente, em caso de empate, o voto de qualidade. Art. 6.º — Em caso de falecimento incapacidade, dispensa ou resignação de algum diretor, os remanescentes, em conjunto com o Conselho Fiscal, farão o preenchimento do cargo, ficando o substituto em exercicio até a realização da primeira assembléia geral Art 7.º — Compete aos diretores, em conjunto ou separadamente, a representação ativa e passiva da sociedade, e a prática de todos os atos necessarios ao seu regular funcionamento Nos seus impedimentos, os diretores se substituirão como entre si deliberarem. Art. 10.º — Deduzidas dos lucros verificados nos balanços, em 31 de Dezembro de cada ano, as percentagens de 5% para o fundo de reserva destinado a assegurar a integridade do capital social, e do resgate das partes beneficiarias o restante será distribuido — incluindo-se os dividendos — pela maneira estabelecida nestes estatutos e que for determinada pela assembléia geral, mediante proposta da diretoria e parecer do Conselho Fiscal» Logo após o atual artigo 8.º deverá ser acrescentado um novo capitulo, «Das Partes Beneficiarias», a que corresponderá um novo artigo, que será o 9.º com a seguinte redação: «DAS PARTES BENEFICIARIAS — Art. 9.º — A sociedade fica autorizada a emitir 1.500 partes beneficiarias, sem valor nominal, que serão distribuidas aos acionistas na proporção das ações que possuirem. § 1.º — As partes beneficiarias serão conversiveis de nominativas em ao portador, e vice-versa, a pedido dos respectivos proprietarios. § 2.º — As partes beneficiarias conferirão aos seus proprietarios o direito a uma participação nos lucros liquidos apurados no fim de cada exercicio, desde que distribuido um dividendo minimo de 8% aos acionistas. Essa participação será de 10% igualmente dividida entre os proprietarios das partes beneficiarias. § 3.º — Anualmente, do lucro liquido apurado serão retirados 5% destinados ao fundo de resgate das partes beneficiarias. § 4.º — O resgate das partes beneficiarias terá lugar quando o correspondente fundo de resgate tiver alcançado a importancia que permita distribuir a cada parte beneficiaria a quantia de Cr$ 500,00». O atual artigo 10.º, com a nova redação proposta acima, passará a ser o 11.º, ficando em consequencia, alterada a numeração de todos os demais artigos dos Estatutos Sociais». O parecer do Conselho Fiscal sobre essa proposta é o seguinte: «Os abaixo-assinados membros efetivos do Conselho Fiscal da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A., especialmente reunidos para se manifestarem sobre a proposta da Diretoria, de alteração dos Estatutos Sociais, pela qual é aumentado o capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,00; e criado mais um cargo de diretor; são emitidas 1.500 partes beneficiarias, e feitas outras modificações de menor monta que facilitarão o desenvolvimento e a administração da sociedade, após o exame a que procederam e pelo qual verificaram haver sido integralmente realizado o capital social, são de parecer que a proposta da diretoria, de alteração dos Estatutos Sociais, atende aos interesses sociais, merecendo a aprovação da assembléia geral extraordinaria que fôr convocada. S Paulo, 20 de Julho de 1950. (a) Andrew J Royal, Frank Alexander Ford, Ronald Hugh Rogers». Com a palavra o sr. Presidente, disse que submetia à discussão da assembléia a proposta da Diretoria, do aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,00, de criação de mais um cargo de diretor, de emissão de 1.500 partes beneficiarias, alem de outras modificações de menor monta, constantes da nova redação dos artigos dos Estatutos examinados um por um pelos acionistas presentes. Ninguem pedindo a palavra, foi a proposta da Diretoria submetida a votação, verificando-se ter sido unanimemente aprovada. Logo a seguir, novamente com a palavra o sr. Presidente, disse que, achando-se presentes acionistas que representam a totalidade do capital social, poderiam desde logo subscrever as ações correspondentes ao aumento do capital ora autorizado pela assembléia. Abertas as subscrições, verificou-se haverem os acionistas srs. Gert John Alberts e Donald Mc Quillon, este britanico, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, portador da Carteira Modelo 19, Registro Geral n. 417.500, Registro n. 54105, subscrito 100 e 400 ações respectivamente, em virtude da desistencia expressamente manifestada neste ato, pelos demais acionistas presentes, ao seu direito de preferência, e da sua declaração de que renunciavam de maneira formal, ao prazo a que alude o § 2.º do art. 111 da Lei das Sociedades Anonimas (Dec.-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940). A integralização será feita em dinheiro, sendo dez por cento neste ato e os restantes noventa por cento a criterio da Diretoria. Determinou o sr. Presidente, ato continuo, que se procedesse ao deposito em estabelecimento bancario da importancia correspondente à integralização inicial de dez por cento do aumento de capital verificado, suspendendo-se os trabalhos da assembléia pelo tempo necessario a esse fim. As quatorze horas foram reiniciados os trabalhos, sendo lido por mim secretario o recibo passado pelo «Banco Holandês Unido — Sucursal São Paulo», do seguinte teor: «São Paulo, 31 de Julho de 1950 Cr$ 50.000,00 — Recebemos da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S A., desta Capital, a quantia supra de cinquenta mil cruzeiros, correspondente à decima parte do aumento do seu capital social, de Cr$ 1.000.000,00 para Cr$ ...... 1.500.000,00, subscrito pelos srs. Gert John Alberts e Donald Mc Quillen Este recebimento é feito nos termos e para os fins dos ns 2 e 3, do art. 38, do Dec.-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940, e do Dec.-lei n. 5956 de 1.º de Novembro de 1943. Firmamos o presente recibo em duas vias, para um só efeito, sendo ambas assinadas sobre estampilhas federais de Cr$ 20,00 mais o selo de Educação e Saude. Banco Holandês Unido — Sucursal São Paulo. (seguem-se duas assinaturas devidamente reconhecidas pelo 4.º Tabelião de Notas). Voltando a fazer uso da palavra o sr. Presidente disse que, em consequencia da alteração estatutaria que acabava de ser aprovada, devia ser eleito um novo diretor. Pedindo a palavra o acionista sr. Peter Dennis Kesler este propôs fosse eleito diretor o acionista, sr. Gert John Alberts, que se assina G. J. Alberts, britanico, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Salto n. 127, portador da carteira de identidade modelo 19, Registro Geral n. 1382388, Registro n. 313780, emitida em 25 de Abril de 1950 pela Policia de São Paulo. A proposta foi unanimemente aprovada, sendo o novo diretor eleito declarado imediatamente empossado. Ninguem mais pedindo a palavra, e nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente determinou fossem suspensos os trabalhos da assembléia pelo tempo necessario à lavratura desta ata. Reiniciados os trabalhos meia hora depois, e lida por mim secretario, pelo sr. Presidente e pelos demais acionistas presentes à reunião, São Paulo, 31 de Julho de 1950.

(aa) A. H. Norris, presidente da mesa
R. J. Cleaveley, secretario
(a) A. H. Norris
R. J. Cleaveley
G. J. Alberts
Peter Dennis Kesler
Miles Clegg
Tereza Beuthner
Pp. Donald Mc Quillon,
A. H. Norris

Certifico que esta é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria, da Angloamerica Industrial, Importadora e Exportadora S. A., realizada em 31 de Julho de 1950. (a) A. H. Norris, presidente da mesa.

JUNTA COMERCIAL — S. Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a ANGLOAMERICA INDUSTRIAL IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.972, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1 de setembro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de julho de 1950, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ .... 1.000.000,00 para Cr$ 1.500.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais: o recibo do deposito feito no Banco Holandês Unido, desta Capital, da importancia de Cr$ 50.000,00, correspondente a 10% do aumento referido e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 2.500,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de setembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subst.º da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Gulomar de Andrade Mendes.

Instituto Radium-Emanoterapico S/A

ASSEMBLÉIA GERAL

2.a CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs acionistas do Instituto Radium Emanoterapico S/A de Serra Negra, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que terá lugar no dia 18 do corrente, às 19 horas, na sede social, à rua Cel. Pedro Penteado n.o 219, a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) — Balanço, relatorio da Diretoria, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal.
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.
c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Serra Negra, 1 de Setembro de 1950.

(a) Joaquim Silva Lima
Diretor-Gerente
(19.480 — 2-8-5)

Fazenda de Trigo Atlantida S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 4 DE AGOSTO DE 1950

Aos quatro dias do mês de agôsto de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, no escritório da sociedade em S. Paulo sito à rua Voluntários da Pátria n.º 596, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da FAZENDA DE TRIGO ATLANTIDA S/A., os senhores: Dona DELFINA TOGGIA FERRABINO, por si e p.p. de Alberto Ferrabino; Senhora INÊS FERRABINO CARRARO, Senhor SERGIO SCURACCHIO, Senhora MARIA THEREZA SCURACCHIO, Sr. MARIO CARRARO e a INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A., representada pela sua Diretora-Superintendente Sra. Inês Ferrabino Carraro, representando a totalidade do capital social, segundo se verifica do número de ações depositadas, com antecedencia segundo preceitua o Artigo n.º 6 dos Estatutos Sociais. Nos têrmos da convocação feita com observancia das disposições legais, a Assembléia Geral Extraordinária tinha por objeto tomar conhecimento da «Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal para alteração dos Estatutos Sociais. Assumindo a presidência a acionista Sra. Delfina Toggia Ferrabino, por aclamação dos presentes, uma vez que se encontrava ausente o sr. Alberto Ferrabino, presidente da sociedade, não tendo sido executado o que dispõe o final da letra d. § 3.º do artigo 8.º dos estatutos, que dispõe sôbre a substituição do Snr. Presidente, no caso de ausência, a mesma convidou o acionista Snr. José Sergio Scuracchio para servir como Secretário. Dando inicio aos trabalhos, o Presidente da Assembléia fez minuciosa exposição dos motivos que determinaram a convocação, mandando fossem lidos por mim os editais de convocação publicados pela imprensa, na forma da lei e a Proposta da Diretoria, assim como o Parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito, sendo o teôr dos mesmos como segue. «FAZENDA DE TRIGO ATLANTIDA S/A — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — CONVOCAÇÃO — Na forma do disposto do art. 88 e seus §§ do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os senhores Acionistas desta sociedade anônima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 4 de agôsto de 1950, às dezesseis horas em seus escritórios em São Paulo à rua Voluntários da Pátria n.º 596, a fim de deliberarem sôbre: a) Alteração dos Estatutos Sociais; b) — Diversos Assuntos. — São Paulo, 25 de julho de 1950 — Fazenda de Trigo Atlantida S/A. — Diretor-Comercial (a) Aldo Travaglia.» — «Ata da Reunião da Diretoria da Fazenda de Trigo Atlantida S/A., realizada no dia 10 de julho de 1950 — Proposta da Diretoria — Em virtude do desenvolvimento das atividades da sociedade, e considerando a conveniencia de ampliar o seu movimento comercial e industrial, para maior comodidade e também para enquadrar a sociedade dentro da legislação vigente, propõe a alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais, o qual, uma vez aprovado pela Assembléia passará a ter a seguinte redação: «ARTIGO 3.º — O objeto da sociedade é a cultura intensiva do trigo e agricultura em geral, assim como a industrialização de produtos agricolas, e pastoris, podendo também comerciar com máquinas. Implementos agricolas, moinhos e manter representações. São Miguel Arcanjo, 10 de julho de 1950.» — «PARECER DO CONSELHO FISCAL, lavrado em 18 de julho de 1950 — Os membros do Conselho Fiscal da Fazenda de Trigo Atlantida S/A., tomando conhecimento da Proposta da Diretoria feita no dia 10 de julho de 1950, relativamente à alteração do Art. 3.º dos Estatutos Sociais, após terem bem considerado a conveniência da extenção das atividades comerciais da sociedade, são de parecer que a alteração proposta virá beneficiar e dar maior desenvolvimento aos negócios sociais, pelo que emitem parecer favoravel à supra citada alteração. São Miguel Arcanjo, 18 de julho de 1950.» Após a leitura dêsses documentos, a Assembléia, por unanimidade, aprovou a Proposta feita e consequentemente a alteração do Art. 3.º dos Estatutos Sociais, que desta data passa a ter o seguinte teôr «ARTIGO 3.º — O objeto da Sociedade é a cultura intensiva do trigo e agricultura em geral, assim como a industrialização de produtos agricolas e pastoris, podendo também comerciar com máquinas, implementos agricolas, moinhos e manter representações.» Nada mais havendo a tratar nesta Assembléia, o Sr Presidente agradeceu a presença dos Senhores Acionistas e deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata que lida aos presentes e achada conforme foi aprovada e vai assinada por todos. — São Paulo, 4 de agosto de 1950. (aa.) Delfina Toggia Ferrabino — Presidente: José Sergio Scuracchio — Secretário; Inês Ferrabino Carraro; p.p. de Alberto Ferrabino — Delfina Toggia Ferrabino; Maria Thereza Scuracchio; Delfina Toggia Ferrabino; José Sergio Scuracchio; Mario Carraro e Indústria Tapetes Atlantida S/A., representada por Inês Ferrabino Carraro — Diretora.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade FAZENDA DE TRIGO ATLANTIDA S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.975, por despacho da Junta Comercial em sessão de 1.º de setembro de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 4 de agosto de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 2 de setembro de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

RETORCEDEIRA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 de setembro do corrente ano, às 10 horas, na sede social, no Caminho do Mar, Kl.o 15 nesta cidade de São Bernardo do Campo, a fim de:

a) — discutirem e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social findo em 30 de junho de 1950;
b) — eleição do Conselho Fiscal;
c) — eleição da diretoria;
d) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2627, de 26-9-40.

São Bernardo do Campo, 31 de agosto de 1950.

(a) ANGELO ANTONIO MILANESI — Presidente

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

ABSOLUTA NOVIDADE!

Todo o Prazer de um Carro Aberto aliado ao Confôrto e Segurança de um Sedan!

O Mais Recente Nash Airflyte - O Landô Conversível Rambler

● Construção de novo tipo. Apertando-se um botão, êste elegante carro aberto transforma-se imediatamente num sedan, à prova de intempéries, graças à sua capota reforçada com suportes de aço.
● O mais seguro dos conversíveis - protegido na parte superior por vigamento de aço.
● Faz até 48 km com 4 litros de gasolina — alta performance em estrada.
● O primeiro conversível realmente à prova de "grilos", com chassis e carrosseria de construção soldada!
● Facílimo de manejar e estacionar, com acomodação ampla para cinco passageiros.
● Várias características especiais incluidas como equipamento standard, sem aumento de preço.

Nash
AIRFLYTE
AMBASSADOR - STATESMAN
RAMBLER
Grandes Carros Desde 1902
Melhor Vida com Melhores Estradas

Nash Export Division, Nash-Kelvinator Corp., Detroit 32, Mich., U. S. A.
DISTRIBUIDORES
VARAM MOTORES S/A
LOJA, EXPOSIÇÃO E VENDAS — Av Brigad-iro Luís Antonio, 1099 - Tel.: 6-4078 - São Paulo

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... apreciado!

Nada compromete tanto a boa aparência como uma barba por fazer. Com o novo Gillette Tech e lâminas Gillette Azul, ser-lhe-á fácil adquirir o hábito salutar de fazer a barba diàriamente.

Gillette AZUL

Camara de Valores Imobiliarios
do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XXXIII

XXXIII PREGÃO IMOBILIARIO

O XXXIII Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliários realizado no dia 31 de Agosto de 1950, quinta-feira, apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes 20
Numero de pregões 45
Numero de Interesses 51

Findo o pregão, observou-se o seguinte volume de negócios apregoados:

Oferta de Imoveis .... Cr$ 25.000.000,00
Procura de Imoveis .... Cr$ 22.600.000,00
Oferta de dinheiro .... Cr$ 7.000.000,00

TOTAL ....Cr$ 54.600.000,00

A CRISE DE LUZ E FORÇA

Em aditamento a publicação feita em 27 de agôsto p.p., publicamos abaixo a Resolução numero 561, e a Regulamentação baixadas a respeito.

RESTRIÇÕES NO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

A Inspetoria de Serviços Publicos, da Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo, à vista das atribuições que lhe são conferidas pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, nos termos do artigo 4.º da Resolução n.º 561, de 27-1-1950, publicada no Diário Oficial da União de 31 do mesmo mês e abaixo reproduzida, baixa as seguintes instruções a serem observadas por parte de todos os consumidores de energia elétrica da «The São Paulo Power Company, Limited» e suas associadas:

INSTRUÇÕES

ATUAIS CONSUMIDORES

Serviços Comerciais (Artigo 1.º) — II — Resolução n. 561.

a) Os anuncios e letreiros luminosos só poderão funcionar a partir de 20,30 horas (vinte horas e trinta minutos).

b) No caso de mudança de estabelecimentos comerciais de um local para outro, fica assegurado ao consumidor conservar a sua quota.

Serviços industriais — (artigo 1.º) — III — Resolução n.º 561.

FORÇA MOTRIZ PRIMARIA OU SECUNDARIA

a) Industria e consumidores de força motriz em geral.

1 — O consumo mensal de energia será limitado por uma quota não excedente ao maior consumo mensal verificado ao ano de 1949, não podendo ser ultrapassada a maior demanda atingida no citado período, salvo nos casos especiais em que haja empenho em desenvolver ou incrementar o uso de materias-primas locais, para as quais serão concedidas prioridades pela Inspetoria de Serviços Publicos, ouvidos os orgãos interessados.

2 — A Companhia poderá aceitar, mediante acordo com o consumidor, demandas e consumos superiores aos limites fixados, mediante mudança de horarios ou outras modalidades de fornecimento, que não sobrecarreguem o sistema nas horas de maior demanda.

3 — As industrias consideradas essenciais à segurança publica e à alimentação das populações poderão ultrapassar os limites fixados, a juizo da Inspetoria de Serviços Publicos, que examinará em cada caso as possibilidades de aumento de fornecimento por parte da Companhia.

4 — As industrias cujas instalações ainda se encontram em andamento e aquelas que, instaladas recentemente, não estejam ainda em plena produção, terão suas quotas fixadas oportunamente pela Inspetoria de Serviços Publicos.

5 — No caso da mudança de industria de um local para outro, fica assegurado ao consumidor conservar a sua quota.

b) Serviços Publicos

— Os serviços de abastecimento de águas e outros serviços publicos ou de utilidade publica, farão restrições dentro de suas possibilidades, adaptando a horarios especiais.

2 — As Estradas de Ferro e Empresas de Transporte Coletivo, farão tambem, dentro de suas possibilidades, restrições do consumo de energia, devendo entrar em entendimentos com a Companhia para estabelecimento de horarios especiais.

Serviços domiciliares — Artigo 1.º — IV — Resolução n.º 561.

a) Residencial com ou sem calefação — A medidor — O consumo mensal não poderá exceder à quota correspondente ao maior consumo mensal verificado no ano de 1949. Em caso de consumo anormal, decorrente de ausencia do consumidor ou outras causas devidamente estudadas pela Inspetoria de Serviços Publicos, por esta serão fixados os maximos.

b) Residencial e outras com calefação e taxa fixa — Não poderão aumentar a capacidade da instalação, além da registrada na Companhia.

c) Nas mudanças de domicilio, o consumidor terá direito à quota anterior ou poderá optar por nova quota adiante estabelecida para fornecimento de luz a Novos Consumidores, ou pela quota já atribuida ao novo domicilio.

CALEFAÇÃO NÃO RESIDENCIAL — A MEDIDOR

1 — Fornecimento visando a alimentação — Restrição ao máximo dentro das necessidades de utilização, sob fiscalização da Inspetoria de Serviços Publicos.

2 — Fornecimentos estranhos à alimentação — Serão aplicadas as medidas estabelecidas para os consumidores de força motriz em geral.

NOVOS CONSUMIDORES
ARTIGO 1.º — VII — Resolução 561
Força motriz primaria ou secundaria

a) Serão atendidos em ordem cronologica e dentro das possibilidades os pedidos registrados na Companhia anteriormente a 1.º de março de 1950, sobre os quais já tenham sido feitos estudos e verificada sua exequibilidade, tendo preferencia, a juizo da Inspetoria de Serviços Publicos, os essenciais à segurança publica e alimentação das populações, devendo em todos os casos serem consideradas as circunstancias de melhor fator de potencia da instalação e a existencia de dispositivos para evitar desperdicios.

b) Pedidos ulteriores não serão atendidos, com exceção dos relativos à segurança publica e alimentação das populações e as ligações provisórias para obras, a juizo da Inspetoria de Serviços Publicos.

c) Os casos de recusa, por parte da Companhia, de ligações que se enquadrem nas alineas a) e b) serão examinados pela Inspetoria de Serviços Publicos, que decidirá sobre sua necessidade e oportunidade.

d) Os consumidores de força motriz, classificados nas alineas a) e b), deverão entrar em entendimentos com a Companhia para, dentro das possibilidades respectivas, estabelecerem horarios de fornecimento, visando a diversificação da demanda.

e) Para o efeito do disposto na alinea a) serão considerados como novos consumidores os existentes que tenham pedidos de acrescimos, nas condições da mesma alinea a).

FORNECIMENTO DE LUZ

I— Predios com plantas aprovadas pelas prefeituras, até 28 de fevereiro de 1950.

1 — Sem extensão de rede distribuidora — Serão ligados.

2 — Com extensão interna — isto é, dentro do perimetro fechado, todo serviço por circuito de distribuição domiciliar, serão ligados. O perimetro fechado não poderá exceder de 800 metros.

3 — Com extensão externa — isto é, fora do perimetro definido no item anterior, serão ligados dentro das possibilidades da Companhia.

4 — Os casos de recusa por parte da Companhia serão examinados pela Inspetoria de Serviços Publicos.

II — PREDIOS COM PLANTAS APROVADAS POSTERIORMENTE A 28 DE FEVEREIRO DE 1950.

1 — Sem extensão de distribuição — serão ligados

2 — Com extensão interna — Serão ligados nos termos do item 2 do inciso acima.

3 — Com extensão externa — Não serão atendidos os pedidos de ligação.

4 — Os casos de recusa por parte da Companhia serão examinados pela Inspetoria de Serviços Publicos.

III — Limitação de Consumo

Serão atribuidas as seguintes quotas maximas:
a) Para os predios até 50 m2 de area — 30 kwh/mês.
b) Idem de 50 a 100 ms2 — 50 kwh/mês.
c) Idem de 100 a 150 ms2 — 75 kwh/mês.
d) Idem de 150 a 200 ms2 — 100 kwh/mês.
e) Idem de 200 a 250 ms2 — 125 kwh/mês.
e assim por diante, atribuindo-se uma quota metade da area maxima, na variação de 25 em 25 kwh/mês.

As quotas acima fixadas, poderão ter um adicional de 25%, para apartamentos.

As quotas de consumo acima fixadas serão adstritas ao prédio e aplicaveis aos casos de ampliações ou reformas para dotar o predio de maior area de habitação

CALEFAÇÃO RESIDENCIAL

a) Serão atendidos os pedidos de ligação registrados na Companhia até 28 de fevereiro de 1950, em ordem cronológica e dentro das possibilidades do sistema, tendo prioridade os de fornecimento para hospitais, asilos, creches, serviços de segurança e alimentação das populações, a juizo da Inspetoria de Serviços Publicos.

b) A partir de 1.º de março de 1950, ficarão suspensos novos fornecimentos para fins de calefação com exceção dos previstos no artigo 2.º da Resolução n.º 561 e os relativos à segurança das populações.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.
Mario C. de Cerqueira Leite
Diretor Substituto.

Vendem-se
Prédios

AEROPORTO

VENDEMOS — à Rua Barão de Suruí, 160 — ótima residencia terrea, em terreno de 9x25, nova e para pronta entrega, contem jardim, terraço, living, sala de jantar, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha. Fora: quarto de empregada e WC.: Isolada.
Facilita-se a longo prazo a combinar.
Preço Cr$ 330.000,00.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.º — S. 906 Tel.: 4-4290.

ALTO DA MOÓCA

VENDE-SE — no Alto da Moóca um armazem para industria com 4 000 m2 de terreno e uma área de construção de 2 000 mts2, situado na Av. Paes de Barros, junto a Rua da Moóca.
Preço Cr$ 3.100.000,00.
ARMANDO RUGGIERO Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.º andar - Sala 11 Tel.: 3-4831

BRÁS

VENDE-SE — Casa terrea com 2 dormitorios, 2 salas, cozinha, banheiro Nos fundos tem mais 2 dormitorios, cozinha Terreno de 6x38. Entrada Cr$ 150.000,00 e o restante a combinar.
Preço Cr$ 280.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel : 2-6409.

VENDO — à rua Visconde de Parnaiba, 1.127, construção antiga, contendo: na frente um armazem com 4 portas, nos fundos 2 dormitórios, um corredor, sala de jantar, cozinha e dois comodos nos fundos, tanque e WC, medindo 8 metros de frente por 67 metros de frente aos fundos. Ponto comercial.
Preço Cr$ 400.000,00.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o and. Sala 2 — Tel.: 2-4660.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — à Rua Barra Funda, casa antiga, contendo: 2 salas, 2 dormitórios, banheiro e cozinha, em terreno de 5,40x40 mts. E' para pronta entrega. Preço: Cr$ .... 280.000,00, sendo Cr$ .. 100.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.566,00, em 4 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

BELEMZINHO

VENDO — por Cr$ .. 215.000,00 — entrada de Cr$ 65.000,00 e 120 prestações de Cr$ 2.114,50 — sobradinho situado a rua Silva Jardim, junto ao Lgo São José do Belem, com sala, hall, cozinha, banheiro e nos altos. 2 dormitorios, pequeno terraço, gás funcionando e quintal. Local com todos os melhoramentos. Junto a varias linhas de onibus, bonde, feira, igreja e grupo escolar.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — Sala 9 e 10 — Tel.: 3-2456

CENTRO

VENDE-SE — ou permuta-se Sobreloja vaga em edificio novo da rua Barão de Itapetininga, 275. Trata-se de 5 salões com 3 instalações sanitarias total de 457,50 mts2., construidos. Preço: Cr$ 1.280.000,00 com apenas 280.000,00 a vista (dentro de 90 dias) e o restante em prestações mensais de Cr$ 10.746,10 pela Tabela Price — 9%. Entrega imediata.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA — R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tel.: 3-2407 e 3-1605.

APARTAMENTOS — Edificio América — Tenho dois, valor de ambos Cr$ 230.000,00 — Troco por terreno que sirva para lotear ou por boa residencia. Recebo ou dou volta. Estudo qualquer negócio.
JORGE MONTEIRO — R. Alv. Penteado, 203 — 3.o — S 5 — Tel.: 2-0194

VENDE-SE — à Rua 7 de Abril, apartamento de escritorio, contendo: 4 salas, 2 lavatorios e 2 WC. num dos melhores prédios da Rua 7 de Abril. Renda anual de Cr$ 37.200,00. Preço Cr$ 300.000,00 com facilidades.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel: 6-2547

CONSOLAÇÃO

VENDE-SE — um prédio à Rua Fernando de Albuquerque em terreno de 20x40 metros, contendo 5 dormitorios, 5 salas e demais dependencias, porão habitavel com mais 3 salas. Presta-se para laboratório, escola ou clinica.
Preço Cr$ 1 500 000,00 — Facilita-se o pagamento.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — R. Sen. Feijó, 176 — 6.º and. s. 613 — Te.: 3-7301.

CONGONHAS

VENDE-SE — magnifica casa terrea em terreno de 20x30 — rodeada de jardins. Entrega vaga. Preço Cr$ 230.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o — s. 5 — Tel.: 2-0194.

HIGIENÓPOLIS

VENDE-SE — à Rua Baroneza de Itu — apartamento terreo contendo: living grande, 3 dormitorios, banheiro moderno, copa, cozinha, quarto de empregada. Hall interno armarios embutidos e área de serviço Preço Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ .. 60.000,00 de entrada e mais Cr$ 50.000,00 por ano em 4 prestações e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 1.357,00.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

INDIANOPOLIS

VENDEMOS — à Rua Arapanes, 1.025 — boa casa de residencia, construida em terreno de 5x25, a duas quadras do bonde Sto. Amaro Contem jardim, sala de jantar, banheiro completo, cozinha, em cima 2 bons dormitorios grandes. Fora quintal e tanque, fogão a Gás Ultra Gaz ENTREGA-SE DESOCUPADA. Cr$ 50.000,00 a vista, saldo em prestações 1.776,00 em 18 anos.
Preço Cr$ 190.000,00.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o andar — S. 908 — Tel.: 4-4290.

JABAQUARA

VENDO — residencia na Rua Guaratuba n.º 300 (junto da Av. Conceição, 651), Jabaquara, com jardim, 2 salas, copa, cozinha, 2 dormitórios, 2 terraços etc. Terreno irregular de 17x34. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante em 10 anos pela Tabela Price. banheiro, etc. Nos altos: Preço Cr$ 340.000,00 — Permuto por apartamento em Santos ou São Paulo.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º an. Sala 102 — Fone: 3-7856.

J. PAULISTA

VENDO — fina residencia DESOCUPADA, na Av. Brig. Luis Antonio, 4.475, Jardim Paulista, (Chaves está no escritorio) com: jardim, terraço envidraçado, 2 salas, copa, cozinha com gás ligado, quintal, garage, 4 quartos de empregada, etc. Nos altos: 3 dormitorios (sendo um duplo), banheiro moderno e terraço. Preço Cr$ 780.000,00 sendo Cr$ 350.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tabela Price.
FRANCISCO LETTIERE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47, 10.º andar — Sala 102 — Fone: 3-7856.

J. AMERICA

VENDO — por Cr$ ... 2.500.000,00 — no Jardim América, à rua Uruguai, desocupado, de finissimo acabamento, esquina, todo ajardinado, 2 pavimentos, 5 dormitórios, sala de visitas, jantar e almoço, escritório e demais dependencias, para familia grande, inclusive acomodações para empregados e garage para 2 carros, 2 banheiros internos e fonte luminosa.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — R. Lib. Badaró, 487 — 2.o — s.9 e 10 — Tel.: 3-2456.

PERDIZES

VENDE-SE — à Rua Franco da Rocha, ótima casa, contendo: jardim, garagem, 2 salas, 3 dormitórios, 2 quartos no porão, etc. — Entrega-se vaga em 40 dias — Cr$ 200.000,00 a vista e o restante em 10 anos, juros pela Tabela Price.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. São Bento, 45 — 5.o — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDE-SE — bangalô moderno isolado de um lado, situado à rua Franco da Rocha, 195, contendo: jardim, garagem, 3 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha e quintal Entrega-se desocupado. Preço Cr$ .... 400.000,00 — Facilitamos 50% a prazo.
PREDIAL ESTEVES LTDA — Rua Boa Vista, 51 — 1.o — Sala 101 — Tel . 2-9670.

VENDEMOS — ótimo sobrado semi-isolado, face Norte, à Rua Homem de Mello, contendo: jardim, entrada para auto coberta, salas de visitas e jantar, copa, cozinha, lavabo, quintal, etc. Em cima: 3 dormitórios e banheiro. Terreno de 7,50x28. Preço Cr$ 280 000 00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

SUMARÉ

VENDE-SE — casa moderna para entrega imediata situada à Av. Prof. Afonso Bovero n.º 815, contendo: 3 dormitorios, 3 salas, banheiro, cozinha, garage, quarto para empregada, e diversos armários embutidos.
Preço Cr$ 380.000,00. Facilitamos 50% prazo de 3 anos.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.º — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

VENDE-SE — ótima residencia de construção fina para entrega imediata situada à Av. Prof. Afonso Bovero n.º 785, contendo: 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, garagem, quarto de empregada e armarios embutidos. Preço Cr$ 350.000,00 — Facilitamos 50% prazo de 3 anos.
PREDIAL ESTEVES LTDA — Rua Boa Vista, 51 — 1 o — Sala 101 -- Tel . 2-9670.

VENDE-SE — ótimo terreno com duas frentes, sendo uma para a rua Pombal e outra para a rua Grajau' tendo a área de 521 mts.2, Preço Cr$ .. 160.000,00 facilitando-se .. Cr$ 60.000,00 a combinar.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 s. 1.10, Tel.: 4-4203.

STA. IFIGÊNIA

VENDE-SE — apartamento na Rua dos Andradas, contendo: vestibulo, dormitório, kitchenette e banheiro. Facilita-se o pagamento.
Preço Cr$ 190.000.00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — São Bento, 45 5.o andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDO — Otima moradia com porão, servindo de depósito, 3 dormitórios e outras dependencias. Excelente ponto para qualquer ramo de negócio. Metragem 6,70x15.
Preço Cr$ 400.000,00.
JORGE MONTEIRO — R. Alv. Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 2-0194.

STA. CECILIA

VENDE-SE — à Rua Fortunato — 3 sobrados solidos com armazem e moradia em baixo e, 3 amplas residencias em cima. Terreno de 12x40. Facilitamos o pagamento. Preço de ambos Cr$ .... 700.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 2-6409.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

VENDO — sobrado recem-construido, DESOCUPADO, na Rua Amélia esquina da Rua João Cachoeira n.º 1.262. Vila Nova Conceição tendo nos baixos: armazem de esquina, e nos altos: residencia com entrada independente. Entrada de Cr$ 85.000,00 e o restante em prestações mensais de .... 4.800,00. Renda prevista Cr$ 5.600,00
FRANCISCO LETTIERE Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — Sala 102 — Fone: 3-7856.

VILA MARIANA

VENDE-SE — Boa residencia à Rua Diogo de Faria, 763 — contendo 3 dormitorios, salão de jantar, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante a combinar. Preço: Cr$ 190.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 2-6409.

VENDE — Rua dos Crisantemos, 43 e 51 — proximo ao Convento Santa Teresa. 2 magnificos sobrados, novos, vagos, contendo cada 3 dormitorios, 2 salas, cozinha, quarto para empregada, banheiro, WC., jardim e quintal Podem ser vistos a qualquer hora durante o dia. Facilitamos parte do pagamento. Preço de cada Cr$ 280.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S/A. — Praça da Sé, 62 Sobreloja — Tel.: 2-6409.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — Na Rua Sena Madureira n.os 715 e 723 sobrados novos ainda não habitados ,com jardim, 2 salas, 2 dormitórios, banheiro moderno e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 40 000,00 de entrada, Cr$ 20.000,00 em 60 dias e mais Cr$ 20.000,00 em 120 dias e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 2.775,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — à Rua dos Otonis, começo, bonde a 100 metros, dois sobradinhos, contendo cada um 2 dormitórios, banheiro, terraço, sala de visita, sala de jantar, cozinha e porão. Terreno de 6x15 metros. Preço de cada um: Cr$ 220 000,00. Facilita-se 50% a combinar.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micelli — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 3-7301.

VILA POMPÉIA

VENDO — por Cr$ .... 200.000,00 — na Vila Pompeia, terreno com casa velha, dando renda, proprio para reconstrução. O terreno mede 16x30, e fica entre as ruas Miranda de Azevedo e João Ribeiro de Barros. O predio fica à rua Dezembargador Vale n.º 1.096. Preço: Cr$ .... 200.000,00 — com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — Salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 3-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1949.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIERE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 3-9862.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
José do Rosario Soares — Titular

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2895

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 2-1505

PREDIAL SAO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6518

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8012

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luis Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5187

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

Vendem-se
Terrenos

AEROPORTO

VENDEMOS — ótimo lote de terreno de 10x50, plano e regular, em frente ao numero 614 e 616 e mais 3 lotes a Alameda dos Parecis esquina da Alameda Moaci com 10x50, ao preço de Cr$ 100.000,00 cada lote.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.o — Sala 906 Tel.: 4-4-290.

ALTO DA MOOCA

VENDE-SE — no Alto da Moóca, ótimo terreno para cinema, medindo 25x50, ou mais se for preciso, fica situado na Av. Paes de Barros junto a Rua da Moóca.
Perço Cr$ 1.250.000,00, aceito contra oferta.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — Sala 11 — Tel.: 3-4831.

ALTO DE PINHEIROS

VENDE-SE — ótimo terreno situado a rua Natinguy esquina rua Manunis, medindo 17,60x27,40 — Área total 710 mts2.
Preço Cr$ 218.000,00 — a dinheiro.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.º — Sala 101 — Tel.: 2-9670.

BRIGADEIRO LUÍS ANTONIO

VENDE-SE — magnifico terreno localizado na Rua dos Ingleses ao lado da Avenida Brigadeiro Luis Antonio, medindo 8x30 pelo preço de Cr$ 180.000,00. Tratar com
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.o andar — Sala 906 — Tel.: 3-5078.

BOSQUE DA SAUDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro. A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, saluberrimo. 10x45 mts.
Preço Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 290 — 2.o Sala 2 — Tel.: 2-4660

CANTAREIRA

VENDE-SE — terreno de 9.800 metros quadrados, na Estrada da Cantareira, próprio para residencia do campo, sanatórios, etc. — Conta com luz, rua asfaltada, água abundante e onibus de 5 em 5 minutos, partindo defronte a Sta. Eifigênia. Somente Cr$ 80.00 o metro quadrado — Preço Cr$ 780.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — São eBnto, 45 — 5.o andar — Sala 512 — Tel.: 2 7380.

IPIRANGA

VENDE-SE — no bairro do Ipiranga à Rua Bom Pastor, um terreno com 700 mts2. frente de 14 mts. plano e ótimo para pequena industria. Cr$ 350.000,00. Facilita-se parte.
ARMANDO RUGGIERO — Sen. Paulo Egidio, 34 1.o andar — Sala 11 — Tel.: 3-4831.

JARDIM DA SAUDE

VENDE-SE — à Rua Francisco Dias, um lote de terreno com área de .... 10-27x40 metros. Área: 454 mts2.
Preço: Cr$ 100.000,00 — facilita-se parte.
«LAR FELIZ» — José de Castro Miceli — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 3-7301

VENDE SE — à Rua Francisco Dias, um lote de terreno com duas frentes, sendo a outra para a Rua André Mendes.
Area: 10,20x41,50 mts.
Area Total 402 mts2.
Preço: Cr$ 90.000,00 — Facilita-se parte.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — Sala 613 — Tel.: 3-7301.

PARI

VENDEMOS — ótimo terreno, próximo a estação do Pari e junto da Rua João Teodoro, medindo 16,40x45, área de 828 mts2., contendo 2 grandes residencias antigas dando pequena renda, e grande área livre. Preço Cr$ 980.000,00, com grandes facilidades a combinar.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049.

PERDIZES

VENDEMOS — ótimo terreno alto, plano, junto da condução, a 100 metros da Rua João Ramalho, medindo 20x40 — 800 mts.2. Vendemos tambem a metade. Preço Cr$ 260.000,00 com grandes facilidade.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Sala 15 — Tel.: 2-1049.

VENDEMOS — ótimo terreno alto, plano, face norte, pronto para receber construção, de esquina a 100 mts. da Rua João Ramalho, com planta aprovada para 10 sobrados com garagem, medindo 20x50 — 1.000 mts2., contendo ótimo sobrado com 3 dormitórios, 2 salas, copa e cozinha, banheiro etc.
Preço Cr$ 600.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049

SANTANA

VENDO — um terreno em Santana, com 40x50 mts. à 40 metros da rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujól. Plano e firme, com luz, água e esgoto. A Cr$ 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade.
SALIM BARACAT — R S. Bento, 290 — 2.o — S. 2 Tel.: 2-4660.

STO. ANDRÉ

VENDO — Avenida Brasil (Parque das Nações) — pegado ao cinema, terreno vago 20x50, por apenas Cr$ 100.000,00. Entre o numero 311 e 341.
JORGE MONTEIRO — R. Alv. Penteado, 203 — 3.o — Sala 5 — Tel.: 2-0194

Compram-se
Casas

CENTRO

COMPRO — prédio ou grupo de prédios de renda, proximos ao centro, alugados e com renda arbitrada. Pagamento a vista até Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), para cliente do escritorio.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47, 10.o andar, Sala 102 — Fone: 3-7856

COMPRO — de 100 a 120 mil cruzeiros, prédio no Brás, Belem, Tatuapé, Penha ou outro qualquer bairro, que tenha 2 dormitorios, 1 sala, banheiro e cozinha, é preciso ter água encanada e luz elétrica e não ser muito longe de condução. Paga-se a vista e é preciso que de renda de 12% ao ano. Negocio para ser feito rapidamente. Pode trazer com urgencia suas ofertas no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — S 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

INDIANOPOLIS

COMPRA-SE — pequena casa vaga, até Cr$ 120.000,00 a vista, em Indianopolis, Campo Belo ou imediações; perto da condução.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tel.: 3-2407 e 3-1605.

PARAISO

TEMOS — compradores para negócios rápidos de residencias com 2 e 3 dormitórios, e demais dependencias, com garage ou entrada para carro, nos bairros de Paraiso, Vila America, Jardim Paulista, e imediações, base de Cr$ 250.000,00 a Cr$ 350.000,00 mil com alguma facilidade. mesmo com inquilinos. Bem como nas Perdizes, Barra Funda, Vila Buarque.
LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290

COMPRA-SE — predio de apartamentos com boa renda, até Cr$ 8.000.000,00
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

COMPRA-SE — Casa ou apartamento em bairro bem localizado até Cr$ 320.000,00 Ofertas a
CARLOS DE LACERDA SOARES — Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o andar — Sala 906 — Tel.: 3-5078.

COMPRA-SE — edificios ou grupos de prédios com renda atualizada, pagando-se o valor.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

Compram-se
Terrenos

PROXIMO CENTRO

COMPRA-SE — o mais proximo ao Centro, terreno de mim 3.000 mts2 que sirva para a construção de prédio com grande armazem em baixo e escritorios em cima. Só interessa em rua bastante larga para estacionar caminhões em frente da construção projetada. Pagamento à vista.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tel.: 3-2407 e 3-1605.

MOÓCA

COMPRA-SE — terreno industrial de 25.000 mts2., ou mais que sirva para fabrica textil, precisando ter bastante água de corrego ou rio. Dá-se preferencia aos bairros de Moóca, Ipiranga, Via Anchieta, S. Caetano.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tel.: 2-2407 e 3-1605

COMPRA-SE — areas de terrenos centrais ou bem situados em pontos comerciais para construção de grandes edificios. Paga-se o valor.
J. R. SOARES — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 1.107 — Tel.: 4-4203.

INTERIOR
Vendem-se
Fazenda Dourado

VENDE-SE — uma fazenda com 165 algrs. a 12 ks. de Dourado — com sede — estabulo — paiol — chiqueiro — maquinas para cana — 3 invernadas — 2 piquetes — produção de 200 litros de leite diários canavial — roça — mato — pasto formado e gado.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 — 1.o andar — Sala 11 — Tel.: 3-4831.

HIPOTECA

EMPRESTAMOS — sob hipoteca de prédios a curto e longo prazo. Pequenas e grandes parcelas. Solução rapida. Consulte sem compromisso.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.o andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

EXTRA
Terrenos
Vendem-se

AEROPORTO

VENDE-SE — à Rua Visconde de Castro, terreno de 10x31 metros, asfaltada a menos de 200 metros da Auto Estrada e antes do Aeroporto. Terreno face Norte por apenas Cr$ 85.000,00
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

BROOKLIN PAULISTA

VENDE-SE — terreno de 30x30 mts. muito bem localisado, área de 900 mts2., distante 30 metros da esquina da Rua Martim Francisco. Preço: Cr$ 240,00 o mts2.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

CAMPO BELO

VENDE-SE — terreno de 8,50x23,50, frente para a linha do bonde Santo Amaro. À Av. Rodrigues Alves. Face Norte.
Preço Cr$ 60.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

INDIANOPOLIS

VENDE-SE — terreno de 8x40 mts. e outro de 8x24 mts. na Alameda Bartira e Alameda Guatos.
Preço Cr$ 48.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

PARADA DEODORO

VENDE-SE — na Rua S. Benedito, terreno de 20x69 mts. a 1 quadra do bonde e 2 quadras do onibus. Por Cr$ 250,00 o mt2.
Preço: Cr$ 300.000,00
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

PEDREIRA

VENDO — por Cr$ .. 800.000,00, alugo ou permuto, linda chacara com 3 frentes, área de 4.000 mts.4 distante 300 mts. da encruzilhada das estradas de Santo Amaro e Interlagos, com residencia de 10 comodos, 3 barracões, galinheiro para granja, toda cercada com mourões de cimento armado, etc. Cr$ 800.000,00 — com facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — Salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VIA ANCHIETA

VENDE-SE — com 200 metros de frente para a Via Anchieta, área de 24.000 mts2., tendo nos fundos um corrego, proximo a Fabrica da Varam Motores (Nasch).
Preço Cr$ 650.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDO uma otima área de terreno no kl 18, da Via Anchieta, com três frentes, junto a ponte sobre a Via Anchieta, quase todo plano, local servido com varias linhas de onibus, asfalto e luz elétrica e algumas benfeitorias. Área de 48.000 mts2. a Cr$ 65,00 por mt2.. Tem planta de loteamento. Local para grande industria. Mais detalhes no escritório.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — Salas 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

Vendem-se
Prédios

ACLIMAÇÃO

VENDO — fina residencia DESOCUPADA na Av. Lacerda Franco, Aclimação, com jardim, terraço, vestibulo, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, quarto de costura, lavabo, quintal, garage, 2 quartos de empregada, etc. Nos altos: 3 dormitorios, rouparia, banheiro e terraço. Terreno 10x43. Aquecimento central.
Preço Cr$ 800.000,00. Facilidades a combinar até 15 anos.
FRANCISCO LETTIERE - Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.o andor, s| 102 — Tel.: 3-7856.

CAMPO BELO

VENDE-SE — entre bonitas casas, com luz, quatro terrenos de 12,50 mts. de frente cada um, forneremos planta para construção.
Preço: Cr$ 50.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante pago em prestações mensais de Cr$ 1.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — 10.o andar — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

VENDE-SE — à Av. Conselheiro Rodrigues Alves, armazem de esquina, para pronta entrega, em terreno de 8x15 mts. Preço: Cr$ 100.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — Sala 307 — Tel.: 6-2547.

IPIRANGA

VENDEMOS — linda residencia recem-construida acabamento fino, semi-isolada, para pronta entrega. Junto à Rua Bom Pastor, contendo: jardim, terraço, vestibulo, salas de visitas, de jantar, copa, cozinha, garagem, com quarto de empregada, WC. etc.. Em cima: 3 dormitórios, banheiro completo e terraço. Preço Cr$ 380.000,00, facilitando 50% a longo prazo.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Bdaró, 346 — 10.o andar — S. 15 — Tel.: 2-1049.

J. AMERICA

VENDO — residencia desocupada na rua Peixoto Gomide, Jardim América, prox a Alameda Itu, com: hall, 2 salas, cozinha com gás ligado, quarto de empregada, WC., tanque etc. Nos altos: 2 dormitorios, terraço e banheiro.
Preço Cr$ 270.000,00. Facilito parte do pagamento em 15 anos pela Tabela Price. Chaves no escritorio.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.o andar, sala 102 — Tel.: 3-7856.

J. EUROPA

VENDO — fina residencia ainda não habitada — Em Exposição — na Rua Iguatemi n.º 434, Jardim Europa proximo ao ponto final do onibus «52», com: jardim, terraço, 2 salas, vestibulo, copa, cozinha, WC., garage, quarto de empregada, quintal, etc. Nos altos: 3 dormitórios, banheiro e terraço coberto.
Preço Cr$ 650.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliária Primor. — Pça da Sé, 47 — 10.o andar Sala 102 — Fone: 3-7856.

JABAQUARA

VENDEMOS — à Av. Conceição um lindo sobrado, contendo: jardim, alpendre, 2 salas, copa, cozinha com fogão ultra-gás, lavabo, quarto de empregada com WC. e quintal. Nos altos: 3 amplos dormitórios e banheiro completo, com entrada para carro. Onibus à porta.
Preço Cr$ 295.000,00. Entrada Cr$ 75.000,00 e o restante em 15 anos pela «Tabela Price».
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — S. 15, Tel.: 2-1049.

LINS DE VASCONCELOS

VENDO — duas residencias ainda não habitadas, na Rua Vitor Dubugras n.os 169 e 171 prox. a Av. Lins de Vasconcelos e da Igreja Sta. Margarida, tendo cada uma: garage, duas salas, cozinha, WC., tanque, quintal. Nos altos: 2 dormitorios, banheiro e terraço. Preço de cada residencia: Cr$ 240.000,00 sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos pela Tabela Price. As residencias estão em Em Exposição.
FRANCISCO LETTIERE — Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar Sala 102 — Fone: 3-7856.

PENHA

VENDEMOS — à Rua Leopoldo de Freitas armazem com 2 moradias, sendo 1 nos fundos, terreno 10x50, renda de Cr$ .... 1.350,00.
Preço Cr$ 120.000,00, com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º Sala 15 — Tel.: 2-1049.

VENDEMOS — na estrada de São Miguel, 537, casa 3, linda casa terrea, vaga, contendo: jardim, terraço, sala de jantar, dormitórios, cozinha, banheiro, etc.
Preço Cr$ 70.000,00, facilitando 50% a longo prazo. Aceito oferta à vista.
ORG. TEC. IMOBILIARIA BOMLAR — R. Libero Badaró, 346 — 10.o andar Sala 15 — Tel.: 2-1049.

PERDIZES

VENDO — Fino sobrado com garagem — Cr$ .... 880.000,00 com facilidades, à Rua Cardoso de Almeida, proximo à Rua Bartira, sobrado moderno, semi-isolado, com 3 dormitorios, 3 salas, grande terraço, banheiro, cozinha, quarto para empregada, jardim na frente e quintal. Cr$ .... 130.000,00 a vista e os restantes Cr$ 250.000,00 por 5 anos, juros de 10%, Tabela Price. Ver internamente a casa pegada (R. Cardoso de Almeida n.º 1.094), das 14 às 17 horas.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tels.: 3-2407 e 3-1605.

PINHEIROS

VENDE-SE — Sobrado, na R. Iguatemi, (Pinheiros), com 3 dormitorios, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim na frente e quintal, Ocupado sem contrato. Condução perto.
Preço: Cr$ 50.000,00 de entrada e Cr$ 2.330,00 por mês.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels. 3-2407 e 3-1605.

PARAISO

VENDE-SE — GRANDE CASA TERREA, servindo para CLINICA, LABORATORIO, COLEGIO, PENSIONATO, INSTITUTO, etc., sito à RUA 13 DE MAIO, N.º 1540 (PARAISO), com 14 salas, 2 amplos salões e muitas dependencias, por Cr$ .... 1.400.000,00 com facilidades de pagamento. ENTREGA-SE VAGA. Para visitas internas é favor pedir cartão em nosso escritorio.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tels.: 3-2407 e 3-1605.

TREMEMBÉ

NEGOCIO EXCEPCIONAL RECREIO — RESTAURANTE — HOTEL

ALUGAMOS (Cr$ .... 9.000,00 por mês) ou VENDEMOS (Cr$ 1.500.000,00 com facilidades), por motivos particulares, RECREIO bem conhecido e muito frequentado, sito em TREMEMBÉ, com ampla casa de hospedes, bem mobiliada, e otimo restaurante, completamente instalado, em bellissimo parque de 4.000 m.2. DA BOM LUCRO. Informações e tratar na IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Compram-se

Prédios

PERDIZES

COMPRO — residencia na Agua Branca, Perdizes ou Vila Pompéia, com jardim, 2 salas, 3 dormitorios, garage. Pago até Cr$ 350.000,00 para cliente do escritorio.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor. — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

COMPRO — predio, em bairro residencial, que tenha 2 dormitorios, 2 salas, etc., de Cr$ 250.000,00 a Cr$ 300.000,00. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante prazo de 3 anos com juros a combinar.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar sala 9 e 10 — Tel. 3-2456.

Compram-se

Terrenos

CENTRO

COMPRO — area de terras proprias para loteamento, distantes no maximo 10 quilometros do CENTRO, com luz, força e proximas de condução. Pago até Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para cliente do escritorio. Plantas e demais informes com FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

INTERIOR

Vendem-se

Prédios

ATIBAIA

VENDO — finissima residencia propria para Week-End na Estancia climatérica de ATIBAIA, em terreno de esquina, tendo: jardim, terraço, 2 salas, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, com Ultragás, escritorio, garage, casa para caseiro. Entrego DESOCUPADA e toda mobiliada com Cr$ 40.000,00 de entrada e o resto em 20 anos, Tabela Price. (Preço Cr$ 360.000,00). Permuto por predio ou terreno em São Paulo. N. B. — Acompanho o verdadeiro interessado no local.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliaria Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-7856.

Vendem-se

Terrenos

PRAIA GRANDE

VENDO — varios lotes de terreno, na Vila Balnearia, quilometro 15, bairro da Praia Grande, medindo 10 x 45, distante 1 quadra da estação e 5 quadras da praia. Cr$ 14.000,00. Entrada de Cr$ 6.000,00 e o restante prazo de 2 anos sem juros. Planta e detalhes no escritorio.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º andar — sala 9 e 10 — Tel. 3-2456.

SITIO EM GUARAREMA

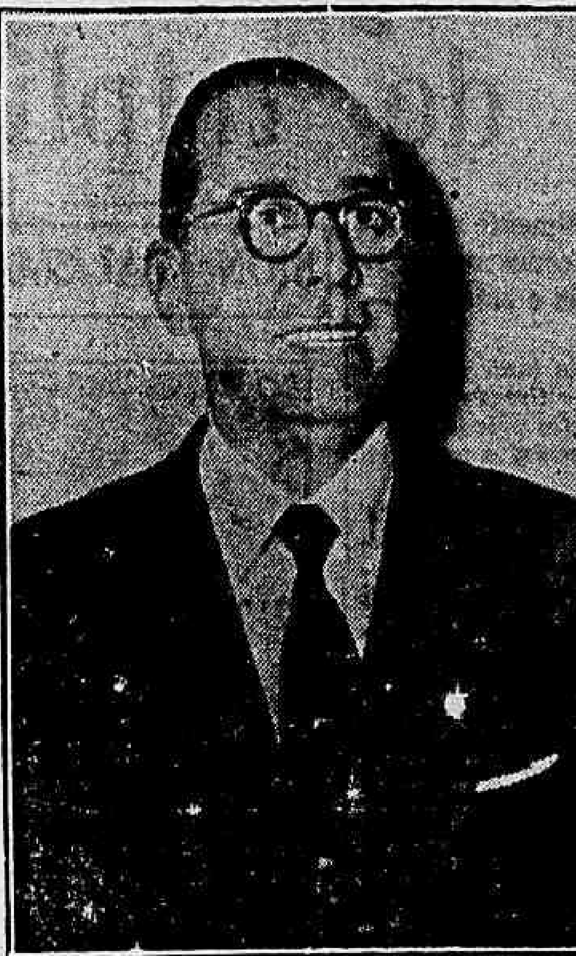
VENDO — junto à Freguezia de Escada, quilometro 80, otimo sitio com 10 alqueires de terras, parte plana, e parte mista, contém boa casa grande de residencia, com agua encanada, etc., casa de colono, galinheiros, chiqueiros, pomar, mato, pasto, etc., fazendo frente para o Rio Parahyba, com balsa propria. Preço: Cr$ 180.000,00, estuda-se alguma facilidade, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

VENDO — otimo sitio de 5 alqueires, fazendo frente para a Estrada de Rodagem S. Paulo-Rio, contendo grande residencia toda mobiliada, com agua encanada, casa de caseiro, mato, pasto, aguas nascentes, etc. Preço: Cr$ 150.000,00, estuda-se alguma facilidade, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

VENDO — junto à cidade, lindo sitio, com todo o conforto, com 3 alqueires mim, fazendo frente para o Rio Parahyba, com balsa propria, luz eletrica da Light, grande residencia, com agua fria e quente, grande jardim ornamental, bosque, casa de caseiro, galinheiros, ranchos, cocheiras, etc. Quartos de empregados, garage, depositos, etc. Pomar, pasto; grande bananal, etc. Sitio de renda. Preço: Cr$ ..... 500.000,00, estuda-se alguma facilidade, mais informações com WALTER ERNST THIEL, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel.: 4-8738.

VENDO — bom sitio, com 18 alqueires de otimas terras de cultura, contém 4 casas de colonos, otimas aguadas nascentes, mato, pasto, etc. Preço: Cr$ .... 70.000,00, mais informações com WALTER ERNST THIEL no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25 — Tel. 4-8738.

Para Deputado Federal



José Armando Affonseca

P.S.D. P.S.D.

Farmacias de plantão

Estão de serviços, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO — Germania, Rua Libero Badaró, 429.

BRAZ — Rossi, rua Bresser, 2312; Aguiar, Av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, Avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — Basilio, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarmia, rua Wandelkok, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 863.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2655; Camé, rua Camé, 264; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO, VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Memiliena, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça, Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

UMA DOSE DE PICOT

- LAXANTE
- EFERVESCENTE
- ANTIACIDO
- REFRESCANTE
- SABOROSO

Sal de uvas PICOT

TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

ORIENTE, CANINDE', PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge 48; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, Avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; S. Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União, Praça Manoel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS, PERDIZES, BARRA FUNDA, SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão de Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 63; Alrosa, rua Albuquerque Lins, 1816; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM — Aurea, rua da Ponte, 112; Sta. Eulalia, rua Joaquim Floriano, 478.

VILA BUARQUE - CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 92.

AV. BRIG LUIZ ANTONIO - BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av Brig. Luiz Antonio, 4195; Humanitaria, av Brig Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Sto. Osvaldo, Av. Brig. Luiz Antonio, 2457

CERQUEIRA CESAR — Lin Franco, rua Con. Eug. Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 372

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233

CAMBUCI, ACLIMAÇÃO — Lavapés, Rua Lavapés, 805; Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, Av. Lina Vasconcelos, 875; Asturias, rua Robertson, 576; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ, SANTA IFIGENIA, MERCADO — Guaianazes, Praça Princesa Izabel, 87; Gurgel, Rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão Limeira, 133, Teofilo, rua Vitoria, 625, Esfinge, rua rua Anhangabau, 627.

LUZ, S. CAETANO — Esperia rua S. Caetano, 537; Osvaldo, rua João Teodoro, 30; Medicinal, Avenida Tiradentes, 1546.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Haiti, rua Pamplona, 1711; Itu, Alam de Itu, 1.

LIBERDADE, GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; S. Agostinho, rua José Getulio, 481; Calheiro Furtado, R. Cons. Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2761; Luiz Gois, Rua Bom Pastor, 2121; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3041; Santana, rua Voluntarios da Patria 1690; Causs, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. Santos, Rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM, BELENZINHO — Celso Garcia, Av. Celso Garcia, 1828; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, Largo S. José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Iani Av Celso Garcia, 866; Columbia, rua Catumbi, 1445; S. Pedro Belem, Avenida Celso G... la, 1265.

TATUAPE' — Crist. Redentor, Av Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184, S. Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, Av. Celso Garcia, 4886; São José do Maranhão, Rua Antonio de Barros 15.

VILA MONUMENTO — Vilas Boas, rua Jequital, 3; Amadeu, Avenida Zelina.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Dom Morais, 2912; Placido, rua Dom Morais, 2123

VILA MARIA — Rega Filho, av.

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA	GALIA	LIMEIRA	PRES. BERNARDES
AVARE'	GARÇA	MIGUELOPOLIS	QUINTANA
BARRETOS	HERCULANDIA	MOGI DAS CRUZES	RANCHARIA
CERQUEIRA CESAR	IPAUÇU'	PATROCINIO PAULISTA	S. CAETANO DO SUL
CONCHAS	ITU'	PEDREGULHO	SAO BERNARDO DO CAMPO
FARTURA	JACAREI	PIRAJUI	
FRANCA	JUNDIAI	POMPEIA	SANTOS
GUARATINGUETA'	LEME		

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELEM	PENHA
BOM RETIRO	PINHEIROS
IPIRANGA	SANTO AMARO
JABAQUARA	TUCURUVI
LAPA	25 DE MARÇO
MOOCA	(R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS
ITAPECERICA DA SERRA
MANDURI
PONGAI
SUZANO

BONS SERVIÇOS

Guilherme Cotching, 1040; N. S. Candelaria, Av. Guilherme Cotching, 2000.

SACOMAN - MOINHO VELHO — Main, Via Anchieta, 1759.

VILA ZELINA - VILA BELA — Drogarelina, rua Ciclames, 2; S José, Av Zelina, 980

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Imaculada, Estrada Santo Amaro, 291; Monezi, Estrada Santo Amaro, 1515.

TREMEMBÉ — Morais, Avenida Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMAO — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 788; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada S. Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205;

Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA, BERTIOGA — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia, Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijó.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca Rua Fonelerno, 520; N. S. Aparecida da Lapa, Rua Monteiro de Melo, 87.

AÇÚCAR União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADÓÇA MAIS!

Anúncios classificados

MELHOR COLOCAÇÃO

PARA TODOS que atualmente não estão satisfeitos com seus empregos ou vencimentos. TODOS nascem para vencer e se não vencem é porque não acertaram a sua profissão.

Compareça na CASA BANCARIA IMOBILIARIA BRASILEIRA Ltda.,

para experimentar um outro serviço, permanente, com ordenado fixo, no horário integral, comissões respeitáveis e todas as despesas pagas (Conduções e refeições). O trabalho é facil PARA TODOS que desejam vencer na vida.

Trabalhamos em equipes e damos toda instrução e assistência.

Rua Senador Feijó, 143 - 2.º andar, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.
"O.E. 22".

(19448 — 3—7—10—14—17—21—24)

A SENHORA GANHARÁ MAIS

Ocupando-se com uma propaganda util e necessária, da mulher para a mulher, em serviço do bem-estar da familia e da independencia de nossa pátria. O serviço é permanente no horario integral, com ordenado fixo, comissões respeitaveis e todas as despesas pagas (Conduções e refeições). Trabalhamos em equipes femininas e damos toda instrução e assistência para o completo exito da função.

CASA BANCARIA IMOBILIARIA BRASILEIRA Ltda.

Rua Senador Feijó, 143 - 2.º andar, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.
"O.E. 21"

(19449 — 3—5—10—12—17—19—24)

PINHEIROS Ponto Comercial

Vendemos à rua Teodoro Sampaio em terreno de 13 x 30, predio, contendo 3 residencias, sendo: 1.o — 3 salas, 4 dormitorios, cozinha, garagem, banheiro, quintal. 2.o — 3 dormitorios, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. 3.o — sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro e quintal.
Preço Cr$ 1.000.000,00.
Telefone 3-2895.

(19439)

COMPRAMOS

Confie-nos a venda de seu imovel. Seriedade, Sigilo Preço atualizado. Assistencia juridica completa. Transações rápidas e criteriosas.

PREDIAL AJURICABA
Rangel Pestana 28 - 13.º - sala 1.301 - Fone: 3-2895.

(19442)

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação— Consulte SEM compromisso

J. Floriano de Toledo

CORRETOR DE IMÓVEIS

Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários

(14042)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(133)

Para Deputado Estadual

pelo Partido Socialista Brasileiro

Domingos Carvalho da Silva

(Monsieur Bergeret)

Jornalista e escritor a serviço do Povo

APARTAMENTOS

Compramos para nossos clientes. Preços atualizados. Transações rapidas
TELEFONE 3-2895.

(19441)

Dr. Alvaro Alberto Cunha

Assistente da escola Paulista de Medicina. Molestias venéreas e sifilis Eczemas, espinhas, ulceras, varizes. R. 7 de Abril, 235, 2.o an. apto. 208 Telefone 6-2313. Das 13,30 às 16 horas.

CASA TERREA -- Vende-se

Rua Major Basilio, 80, final do ônibus 28, Vila Bertioga. — Jardim, terraço, sala de jantar, 2 quartos, banheiro, cozinha c/ azulejos, armario embut., garagem, W.C., quarto p/ empreg e quintal. Tratar no local com o proprietário. (20565 — 2-3)

PINHEIROS Ponto Comercial

RUA CUNHA GAGO — Vendemos prédio para renda, contendo: 2 armazens, 2 apartamentos com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha. Terraço c/ tanque.
Preço c/ facil. Cr$ 950.000,00.
Telefone 3-2895.

(19440)

Construtora e Técnica, Koteca S/A



Serviços mecanizados de terraplenagem, construção em geral, calçamentos asfáticos e outros, pedra britada em larga escala.

Construtores das Avenidas Adolfo Pinheiro e João Dias (Antiga Estrada de Santo Amaro).

Matriz: Rio de Janeiro

Filial em São Paulo: Rua 7 de Abril, 252
1.º - conjunto 13 - Fone 6-6852

IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS

PRAÇA DA SE, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465

SUA CASA COMERCIAL COM RESIDENCIA NO MELHOR PONTO DE VILA MARIANA JUNTO AO LARGO DONA ANA ROSA — RUA DOMINGOS DE MORAIS, Ns. 639 — 647 — 651 — 657 e 663

As lojas têm 5,80 x 7,30 e as residencias internas têm as seguintes comodidades: S. de Jantar, 2 Dormitorios, Banheiro completo, Cosinha c/gás ligado e quintal. Preço CR$ 420.000,00 nas seguintes condições: Entrada 40.000,00 restante em 15 anos, Tab. Price c/juros de 10% a.a.

5 FINISSIMAS RESIDENCIAS, NO PAVIMENTO SUPERIOR, CONFORME Ns. 641, 643, 653, 655 e 661

Cada residencia contem: 3 amplos dormitorios, sendo 2 c/frente para a rua; grande Sala de Visitas, Sala de Jantar, Banheiro completo, Cosinha c/gás ligado e amplo terraço.

Preço, Cr$ 280.000,00 nas seguintes condições: entrada de 28.000,00 e restante em 15 anos, Tab. Price c/juros de 10% a.a.

Planta das lojas e residencias à disposição dos interessados, na

IMOB. "TUDO PARA TODOS"

Praça da Sé, 371 — 1.º — Sala 101 — Tel. 3-1465

(19443)

Mon Talisman deverá superar o primeiro obstáculo para a conquista do título de triplice coroado

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.600 METROS — ÀS 13,30 HORAS

CONDESTAVEL — Vem de firme vitoria sobre Cassungo, estando perfeitamente capacitado a repetir, notadamente pelo aumento do percurso.
CRIOULA — Foi segunda para Rabisco, num pareo que não nos convenceu. Nesta companhia, a nosso ver, dificilmente figurará.
FUNNY EIES — Dirigida com mais acerto pelo Zamudio, pode formar a dupla com Condestavel, ou mesmo superá-lo, pois tem recursos para o fazer.
CATÃO — Ao reaparecer, escoltou Pandego. Inimigo sério, dado que tem bons trabalhos.
LAFITE — Tem ganho em tempo mediocre, qual seja, 120"2|5 para os 1.800 e 107" para a milha. Aqui chegará entre os ultimos, com toda certeza.

2.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14 HORAS

CADETE EUGENIO — Bem na distancia e na pista de areia. Dirigido com empenho, deve figurar destacadamente.
CANCIONERO — Reaparece com bons exercicios, perfilando-se como candidato certo à dupla.
VOLTA GRANDE — Não será apresentada.
TAYLOR — Não corre há quase um ano. Apesar de a turma regular com suas possibilidades, estaria melhor em pista de grama.
CAVIAR — Normalmente, suas possibilidades são reduzidas. Serve, contudo, como azar para o placê.
SUIT — Ainda não tem estado nem preparo para vencer.

3.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 14.30 HORAS

CRATEUS — Perdeu no olho mecanico para Don Funfas, e melhorou posteriormente. Candidato certo.
AMRY — Por ter corrido o selim há sete dias, perdeu para Factry. Reforça consideravelmente a poule de cima.
NOTORIUM — Foi prejudicado pelo Gonzalez e ainda formou a dupla. Diferença da "onze".
JOAOZINHO — Estreia com exercicios recomendaveis, servindo como azar, dos mais sedutores, aliás.
ORISSIMO — Ainda não está no pareo.
DAGO — Contrariamente ao que se esperava, correu bastante. Nesta oportunidade não deve ser desprezado.
MOSQUETEIRO — Animal inapetente, que costuma, ao reaparecer, correr bastante. Há fé; mas não acreditamos que possa levar a melhor sobre a parelha "um" e os numeros 2 e 3.

4.º PAREO — 1.500 METROS — ÀS 15 HORAS

MAJESTIC — Deve dar um galope novamente. Dificilmente perderá.
CITOYEN — Retrospecto animador. Deve formar a dupla com o defensor da jaqueta ouro.
FASCINATION — Ganhou com dificuldade, mas melhorou. Todavia, nesta companhia, deve aguardar melhor oportunidade.
DON FUNFAS — Muito fiel no marcador. Todavia, ganhou a duras penas de Crateus, e neste compromisso há animais com chance mais dilatada. Serve, contudo, como azar de placê.
MANGABEIRA — Tambem tem atuado a contento, todavia, o tropel agora é outro. Não nos agrada.
JULITO — Ganhou de Mosqueteiro em tempo pouco recomendavel, mas adiantou-se bastante, podendo formar a dupla.
DOLOMITA — Não está no pareo.
4.o Majestic—Citoyen

5.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,30 HORAS

ESPARGO — Foi otima sua corrida e tem quase obrigação de confirmá-la.
GOSTOSÃO — Correu pouco outro dia, em 1.800 metros, mas nesta distancia deve atuar com destaque.
LACRAIA — Excluida por alguns competidores. Dificil.
LAGRANGE — Animal veloz, mas menos resistente que Gostosão. Todavia, divide com ele a preferencia da "catedra", formando ambos uma dupla assás viável.
GUAZIL — Reapareceu correndo pouco e no pareo há ainda animais que o superaram por larga margem. Dificil, pois.
JABORANDI — Muito fiel no marcador, na turma de baixo. Todavia, por certas razões, o indicamos aos que apreciam poules altas.
OMAR — Ganhou de Celeuma, por descuido de Irun (L. Gonzalez). Seu lugar, nesta turma, é entre os ultimos, não obstante a diminuição do percurso o beneficiar.

6.º PAREO — 1.000 METROS — ÀS 16,05 HORAS

CALUBA — Volta para a grama, onde tem conseguido firmes vitorias. Um dos provaveis.
GUMÊ — Animal irregular, que não inspira a menor confiança. Todavia, está bem no percurso e na pista, podendo surpreender.
LACRAU — Reaparece em boas condições, e em distancia acessivel. Todavia, pode "faltar" no final.
ALTO MAR — Aprecia a relva e vai leve, mas seu estado deixa algo a desejar. Só como grande azar.
NATIVO — Animal "doido" e pouco regular. Dificil.
HABANERA — Havia fé e fracassou. Todavia, é veloz e rende mais na relva, servindo para reforçar a poule do companheiro.
PIRATA — Sempre se deu bem na grama. Provavelmente será o favorito, e tem preparo para corresponder.
IUCATAN — Veloz e "gramatica", mas nesta companhia pode enjoar.
JAZA — Reforço apenas regular para a poule de cima.

7.º PAREO — 1.609 METROS — ÀS 16,40 HORAS

MON TALISMAN — Favorito absoluto. Não deve perder.
MAUGE' — Inferior ao companheiro, mas o auxiliará nos primeiros metros, se conseguir folgar na ponta.
MASCADE — Não será apresentada.
FIRST EMPIRE — Pela facilidade com que venceu há dias, perfila-se como candidato à dupla.
FAAIMBE' — Inferior ao companheiro. Modesto reforço.
JASMINEIRO — A nosso ver estaria melhor na areia. Dificil.
PIRILAMPO — Sua unica atuação foi vitoriosa. E' a incognita do pareo, podendo aspirar o terceiro placê.
DETECTOR — Não está no pareo.
FOUGERE — Egua valente esta. Tem nitidas possibilidades de colocar-se.
SAFIRA CEYLÃO — Na grama, duvidamos que possa figurar.
NEVER MORE — Sempre correu mais em pista de grama. Azar viavel para a dupla.

8.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 17.15 HORAS

PETIBIRIBA — Animal baleado, e portanto melhor na areia. Bom reforço para a poule de baixo.
QUEEN BLACK — Reaparece em satisfatorias condições. Deve atuar destacadamente.
HOLBOX — Dificil ainda.
CHANA — Melhora paulatinamente. Já pode aspirar a formação da dupla.
ITAPITANGA — Sua vitoria, em turma fraquissima, não deve ser encarada com muito otimismo.
JATY — Sofreu ligeiro contratempo, mas se for apresentada, sua chance é das maiores.
ARAPUAN — Agradou-nos seu reaparecimento, no pareo levantado por Amorosa. Tem recursos para obter colocação.
CATUMBI — Correu pouco em seu ultimo compromisso. Pode, todavia, reabilitar-se, pois a distancia é acessivel.
BUZAID — Não está no pareo.
JADE — Animal irregular. Modestas pretensões, nesta oportunidade.
SARAMBU — Tem figurado no marcador com frequencia. Todavia, o tropel ficou mais forte, razão pela qual só como grande azar pode ser apostado.
SALARINA — Estreante regular. Apontamo-la como bom azar, notadamente para placê.
DEHES — Anda bem, mas a turma agora é outra. Dificil.
BOMBORDO — Melhor que o companheiro. Tem muita "chance" de vitoria.

Lembretes aos turfistas

Em que pese o favoritismo de Condestavel e Catão, recomendamos muito cuidado com Funny Eyes. A pilotada do R. Zamudio vai abordar um percurso onde produz muito e não nos agradou sua mais recente exibição, na qual foi escassamente suplantada por Catão.

• • •

Se Cadete Eugenio disputar não tem para quem perder.

• • •

Sem duvida alguma os componentes da parelha Crateus-Amry e ainda Notorium vão ser os preferidos na terceira prova do programa. Cumpre, todavia, não olvidar a presença de Dago, que há uma semana chegou muito bem, apos ter sofrido contratempos na reta de chegada. Sua "performance", naquela oportunidade, não foi obra do acaso, pois seus responsaveis levavam-no de "barbada". Dirigido desta feita por um piloto bem energico, Dago poderá vencer e ratear muito.

• • •

E'-nos dificil aceitar a possibilidade de um insucesso de Majestic, tal a facilidade com que o descendente de Bosphore venceu em sua recente apresentação. Ocorre porem, que terá pela frente Citoyen, cuja derradeira "performance" não deve ser levada em conta, pois então o bridão chileno Luiz Gonzalez deu-lhe direção das mais desastradas. Embora dificil, não é impossivel a vitoria deste pensionista do J. B. Ivo, que anda na ponta dos cascos.

• • •

Após sua vitoria, Jaborandi repousou para voltar a competir otimamente preparado. Muito embora seus antagonistas sejam respeitaveis temos a impressão de que o pensionista do J. Godoy tomará a frente e não mais será alcançado, pois abordará um percurso onde suas possibilidades de exito são acentuadas. Talvez constitua temeridade preferi-lo a Espargo, Gostosão e Lagrange, mas nós possuimos razões de 1.a grandeza para indicá-lo para o posto de honra.

• • •

Reaparecendo após alguns meses de ausência, Caluba o fará em carreira cujas caracteristicas se harmonizam inteiramente com suas predileções, qual sejam o percurso, a raia e a turma. Muito embora sua tarefa não deva ser facil cremos que não será batido.

• • •

Somente o 6.o pareo, em 1.000 metros, e o G. P. "Ipiranga", na milha, serão corridos em raia de grama.

• • •

Até ontem, os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião desta tarde, eram os de Volta Grande, no 2.o pareo, e Cascade na 7.a carreira.

Charadas turfísticas

1) — "Foi" "peixe"; é "legume" — 1.2.
2) — "Aqui" o "volume" é "homem austero" — 1.1.
3) — O "proveitoso" na "beira" é "lado do navio — 1.2.

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "L" — às 13.30 horas — Cr$ 30.000,00 — 6 000.00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.
Ks. C.
1 Condestavel, Pinheiro 56 25
2 Crioula, M. Signoretti 54 50
3 Funny Eyes, Zamudio 54 30
(4 Catão, O. Reichel ... 56 20
4)
(5 Laffite, L. Gonzalez . 56 40

2.o PAREO — Premio "U" — às 14 horas — Cr$ 20 000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
1 C. Eugenio, J. Carv. 56 25
2 Cancionero, A. Altran 56 25
(3 V. Grande, não corre — —
5)
(4 Taylor, M. Carvalho . 54 50
(5 Caviar, M. Nappo ... 56 60
4)
(6 Suit, N. Pereira 50 70

3.o PAREO — Premio "A" — às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist 1.400 metros.
Ks. C.
1 Crateus, R. Olguin . 55 20
" Amry, L. Gonzales . 55 20
2 Notorium, O. Reichel 55 30
(3 Joaozinho, A. Aleixo 55 25
3)
(4 Orissimo, H. Molina . 56 60
(5 Dago, R. Zamudio .. 55 30
4)
(6 Mosqueteiro, A. Cataldi 55 30

4.o PAREO — Premio "Jornadas Brasileira de Oftalmologia" — às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10 000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros
Ks. C.
1 Majestic, L. Gonzales 55 15
(2 Citoyen, O. Reichel . 55 20
2)
(3 Fascination, R. Corrêa 53 40
(4 Don Funfas, Mauzzan 55 30
3)
(5 Mangabeira, R. Olguin 53 35
(6 Julito, A. Aleixo 55 30
4)
(7 Dolomita, S. Barbosa. 53 30

5.o PAREO — Premio "V Congresso Brasileiro de Medicina e Veterinaria" — às 15,30 — Cr$ 30 000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks. C.
1 Espargo, J. P. Souza 52 30
(2 Gostosão, R. Zamudio 58 25
2)
(3 Lacraia, R. Pacheco . 52 40
(4 Lagrange, L. Gonzales 54 30
3)
(5 Guazil, O. Rosa 54 35
(6 Jaborandi, J. Carvalho 52 25
4)
(7 Omar, O. Reichel . . 54 30

6.o PAREO — Premio "V" — às 16.05 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.
(1 Caluba, O. Rosa . .. 50 25
1)
(2 Gume, L. Osorio . . 56 40
(3 Lacrau, A. Nobrega . 54 30
2)
(4 Alto Mar, R. Olguin 46 35
(5 Hamlet, R. Signoretti 54 30
3)6 Nativo, L. E. Retta 50 40
(" Habanera, O. Reichel 54 40
(7 Pirata, R. Zamudio . 52 35
4)8 Iucatan, O. Fernandes 45 60
(" Jaza, A. Altran . . 50 60

7.o PAREO — Grande Premio "Ipiranga" — às 16.40 horas — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 7.500,00 — 5% ao criador — Dist 1 609 metros.
1 Mon Talisman, Gonz. 55 13
" Maugé, R. Pacheco .. 55 13
2 Cascade, Não correrá. 53 —
" First Empire, O. Rosa 55 25
" Faaimbé, E. Garcia .. 55 25
(3 Jasmineiro, A. Aleixo 55 20
3)4 Pirilampo, R. Zamudio 56 40
(5 Detector, R. Olguin . 55 60
(6 Fougère, J. Carvalho 53 30
4)7 S. Ceylão, Greme Jr. 53 40
(8 Never More, Reichel 55 50

8.o PAREO — Premio "N" — às 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
(1 Petibiriba, W. Silva 58 25
1) " Q. Black, T. Silva 56 25
(2 Holbox, Mazalia 54 60
(3 Chana, V. Pinheiro. 56 30
2) 4 Itapitanga, O Rosa . 56 35
(5 Jaty, R. Zamudio . 56 30
(6 Arapuan, J. P. Souza 58 40
(7 Catumbi, L. Osorio . 58 35
3)
(8 Buzaid, A. Nobrega . 58 60
(9 Jade, A. Mataldi 56 70
(10 Sarambu, N. Pereira. 52 40
(11 Salarina, R. Olguin . 52 50
4)
(12 Dehês, O. Reichel .. 54 40
(" Bombordo, Signoretti 54 40

Os 6.o e 7.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS
1.º Páreo — 14
2.º Páreo — 12
3.º Páreo — 12
4.º Páreo — 14

O descendente de Albatroz dificilmente será batido — Passando em revista os concorrentes às oito provas — Montarias oficiais e cotações — Turfe carioca

Pontificando no programa desta tarde no Hipódromo de Cidade Jardim, aparece o Grande Prêmio "Ipiranga", uma das mais importantes provas do calendário clássico paulista e que constitui a primeira prova da Triplice Coroa Paulista.

A prova básica, a ser disputada na distancia de 1.609 metros, reunirá às ordens do "starter" um numeroso lote integrado pelos produtos da ultima geração que mais vêm se evidenciando em campanha. Oito potros defenderão a ala masculina, enquanto a feminina contará com os nomes de Fougère e Safira Ceylão, em face da deserção de Cascade. O nome que imediatamente ganha realce no campo do Grande Prêmio "Ipiranga", é-o de Mon Talisman, lider absoluto de sua geração e iminente vencedor da primeira prova da Triplice Coroa. Realmente, tal é a superioridade que este filho de Albatroz vem mostrando sôbre todos os seus companheiros de idade que seria uma temeridade pôr-se em duvida o seu êxito nesta oportunidade, de vez que Mon Talisman tem se mostrado detentor de largos recursos locomotores, suficientes para continuar sua brilhante trajetória através de nossas raias. Sem duvida alguma, a disputa do tradicional páreo deverá limitar-se aos postos secundários, o que consistirá um espetáculo a parte, notadamente entre Faaimbé e Fougère, ambos em magnífico estado de preparo e sérios candidatos ao posto de "runner-up" do vencedor, de vez que considera-se liquida a vitória de Mon Talisman, com o que concordamos plenamente, pois não vemos como poderá o pensionista do Andrés Molina ser suplantado desde que a carreira tenha transcorrer normal e que nada venha a lhe suceder.

Mon Talisman vai à luta em busca do primeiro laurel que o levará ao caminho para a conquista do ambicionado título de triplice coroado e estamos certos que o obterá.

MON TALISMAN, O LIDER DA GERAÇÃO



MON TALISMAN EM BUSCA DA TRIPLICE COROA — Participando como grande favorito do Grande Prêmio "Ipiranga", Mon Talisman vai à luta para galgar o primeiro degrau que o levará a honrosa posição de triplice coroado paulista.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das sete provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:
1.o PAREO EM 1.600 METROS
Em 1.o Caranahy, em 2.o Incendiario. Rateios do vencedor: 63,00; dupla (13) 18,00; placês: 12,00 e 10,00. Não correram: Dip e Welcome.
2.o PAREO EM 1.400 METROS
Em 1.o Libio, em 2.o Jugo, em 3.o Borgo. Rateios do vencedor: 49,00; dupla (14) 107,00; placês: 17,00, 22,00 e 26,00. Não correram: Lizete, Grandella e Ibiapina.
3.o PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.o Ouro Preto, em 2.o Ituano. Rateios do vencedor: 33,00; dupla (28) 25,00; placês: 16,00 e 14,00. Não correu: Junior.
4.o PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.o Globo, em 2.o Viuva Alegre. Rateios do vencedor: 28,00; dupla (24) 20,00; placês: 11,00 e 12,00.
5.o PAREO EM 1.400 METROS
Em 1.o Toá, em 2.o Dracula, em 3.o Rolante do Sul. Rateios do vencedor: 87,00; dupla (14) 54,00; placês: 13,00, 17,00 e 16,00.
6.o PAREO EM 1.600 METROS
Em 1.o Pequerrucha, em 2.o Icaro, em 3.o Lipe. Rateios do vencedor: 72,00; dupla (34) 65,00; placês: 17,00, 17,00 e 12,00.
7.o PAREO EM 1.600 METROS
Em 1.o Aciram, em 2.o Marshall, em 3.o Scaramouche. Rateios do vencedor: 42,00; dupla (12) 51,00. Placês: 11,00, 10,00 e 11,00. Não correu: Leste.

Sugestão para a acumulada
CRATEUS
MAGESTIC
JABORANDI
M. TALISMAN

Palpites Cidade Jardim

Catão . . . . . . Condestavel (14) . . F. Eyes
C. Eugenio . . Cancioneiro (12) . . Taylor
Crateus . . . . . Notorium (12) . . Joãosinho
Magestic . . . . Citoyen (12) . . D. Funfas
Jaborandi . . . Espargo (14) . . Lagrange
Caluba . . . . . Hamlet (13) . . Lacrau
M. Talisman . Faaimbé (12) . . Fougére
Q. Black . . . . Chana (12) . . Catumbí

TROTE EM REVISTA

As corridas de ontem em Vila Guilherme

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 2.200 metros.
m.
(1 Princesa, J. Belfiore 20
1)
(» Caboclo, F. Viscardi 20
2 Boneco, E. Alves 40
(3 Sertão, J. Drumond ..... —
3)
(4 Caramurú, A. Luiz 60
(5 Macaco, C. Scafuro ...... —
4)
(6 Guarani II, X. X. 40

2.º PAREO — Às 14,00 horas — 2.200 metros.
m.
1 Sereia, C. Scafuro 20
(2 Henriete, Saul 20
2)
(3 Nonocha, E. Andreini ... —
(4 Cabano, B. Impalea 60
3)
(5 Hellaco, Arão .... —
(6 Indiana, S. Mendonça ... —
4)
(» Wanda, J. M. dos Anjos 60

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.600 metros.
m.
1 Last Dream, A. Carpinelli 40
2 Cayman, J. Belfiore 40
(3 Good Brother, Maximino 60
3)
(4 Charleston, E. Andreini .. —
(5 Heedful, A. D'Avanzo .. 60
4)
(6 Clear Day, X. X. .... —

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 2.200 metros.
m.
(1 Chiquito, A. Carpinelli . 40
1)
(» Fidalga II, J. Carpinelli . —
2 Boneco II, E. Andreini . 40
(3 Veloz, A. Ambrosio 60
3)
(4 Particular, J. Belfiore 20
(5 Inhandú, B. Sapienza .. —
4)
(6 Iála, S. Souza .... —

5.º PAREO — Às 15,30 horas — 1.600 metros.
(1 Anabela, A. Ambrosio ... 30
1)
(2 Piloto, S. Souza .... —
(3 Herança, A. Carpinelli .. —
2)
(4 Biguá, J. Furtado .... —
(5 Walkiria, P. Santoni .... —
3)
(6 Fabiola, F. Viscardi .... —
(7 Balerina, J. Squillante
4)
(» Jangada, F. Squillante

6.º PAREO — Às 16,00 horas — 2.200 metros.
m.
(1 Guarani, J. Carpinelli ... 60
1)
(2 Fidalgo, A. Luiz 20
(3 Brasil, B. Sapienza 40
2)
(4 Tango, E. Alves .... —
(5 Nimble S. Souza 60
3)
(6 Fidalguinho, Saul .... —
(7 Conforme, J. Belfiore 60
4)8 Lola, E. Andreini 20
(9 Garita, F. Viscardi ...... —

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 2.200 metros.
(1 Ecco, A. Carpinelli .... —
1)
(» Rubi, J. Carpinelli 40
(2 Gaúcho, F. Gonçalves ... 60
2)
(3 Marujo, A. Carbonari ... 40
(4 Jaquê, A. Frasei 40
3)
(5 Garbosa, S. Mendonça .. —
(6 Antioco, X. X. .... —
4)
(7 Last Chance, P. Santoni . 20

Cruz Montiel deverá vencer mais um Grande Prêmio

Tirolesa a mais categorizada para secundar o seu companheiro — Muitas esperanças em Nimrod e Carrasco, para a dupla — Nossos informes — Montarias

RIO, 2 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — A terceira prova da temporada internacional será corrida amanhã, o Grande Premio «Jockey-Club Brasileiro», que em 3.200 metros ofertará Cr$ 400.000,00 de dotação, estando a contenda, a mercê da parelha do Stud Seabra, que assim terá enriquecido o seu cartel de grande vitorias, uma vez que tanto Cruz Montiel, como Tirolesa destacam-se dos demais, havendo é verdade algumas esperanças em Nimrod, em face de sua atuação no G.P. Brasil e em Carrasco, que numa raia normal, poderá surgir como inimigo de meritos, notadamente para a dupla.

Em seguida alinhamos os nossos prognosticos para os demais sete pareos:

1.o PAREO — 1.400 METROS
O estreante Master tem exercicios que o credenciam a uma boa exibição. Defenderá, assim, o nosso palpite para o primeiro posto, com Ovilia, que tem demonstrado aptidões, para a formação da dupla, enquanto que Good Sport poderá assustar.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Ganhar de Keamor é tarefa das mais ardoas, para os quatro outros concorrentes. Elengi, que melhora de corrida em corrida, é otima para a dupla, sendo que achamos mesmo melhor a dupla do que qualquer das pontas. Faraway é o nome seguinte.

3.o PAREO — 1.600 METROS
Nesse percurso e em raia de sua predileção, Carlos Magno, caso receba convincente atuação de A. Portilho, poderá ser o primeiro colocado. Terá o nosso voto. A dupla com Lipari, que anda em forma e está em turma acessivel. Valco poderá ser apontado para os azaristas.

4.o PAREO — 1.600 METROS
Correndo no gramado e atravessando grande fase de apuro, Fairfax receberá o nosso voto, com Toropi, que tem obrigação de render mais, para a dupla, que é assim a 14. Argonauta, sempre no marcador, serve para os azaristas.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Com bom preparo e com outro nome, o ex-Murmanak defenderá o nosso prognostico, ficando para Tocantins importunar o atual Romon Navarro. Gangapé, dos demais, tem alguns partidarios.

7.o PAREO — 1.400 METROS
Melhor preparado cremos no exito de Blue Dream. Jurujuba e Pelotão deverão lutar pelo segundo posto, cabendo à egua as nossas preferencias. Jangadeiro é o nome seguinte.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Moratin e Parlamento deverá ser uma dupla liquida. Não vemos quem os poderá atrapalhar. Por simpatia apenas, indicaremos o tordilho para a ponta. Anacreon, pode servir, para os que gostam de pules altas.

MONTARIAS PROVAVEIS
São as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — Às 13,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Master, O. Ulloa 55
2 Ovilia, J. Mesquita 53
3 Lacimia, C. Moreno 53
(4 Good Sport, J. Portilho 55
4)
(5 Macabu, L. Mezaros 55

2.º PAREO — Às 13.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Keamor, L. Rigoni 55
2 Home Fleet, X. X. 55
3 Faraway, P. Simões ... 55
(4 Elaegi, M. L'Olleron ... 55
4)
(» Elanut, J. Mesquita 55

3.º PAREO — Às 14,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 C. Magno, A. Portilho . 58
1)
(2 Jacuí, L. Rigoni 50
(3 Lipari, M. L'Olleron .. 56
2)
(4 Cairo, O. Castro 52
(5 Guanumbi, C. Moreno ... 54
3) 6 Mucio Scevola, X. X. .. 50
(7 Juru, X. X. 50
(8 Lumen, D. Moreira 52
4) 9 Mavilia, P. Tavares 56
(10 Valco, P. Simões 50

4.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Fairfax, L. Mezaros ... 56
1)
(2 Jeruqui, L. Rigoni 56
(3 Argonauta, E. Castillo . 56
2)
(4 Attacker, C. Moreno ... 56
(5 Reuno, O. Ulloa 56
3)
(6 Mundick, A. Rosa 56
(7 Toropi, A. Ribas 56
4)
(8 Ronqu, E. Moreira 56
4)

5.º PAREO — Às 15.15 horas — Grande Premio «Jockey-Club Brasileiro» — Segunda prova da temporada internacional) — 3.200 metros — Cr$ 400.000,00.
Ks.
(1 C. Montiel, F. Irigoyen 60
1)
(» Tirolesa, D. Ferreira ... 58
(2 Nimrod, A. Araujo 60
2)
(3 Giro, L. Leiton 60
(4 Zonzo, L. Rigoni 60
3)
(» Coraje, E. Castillo 60
(5 Carrasco, P. Vaz 60
4)
(» Cazambu, P. Simões 60

6.º PAREO — Às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Orestes, P. Simões 56
1) » Tocantins, O. Ulloa 56
(2 Guambi, X. X. 56
(3 Cangapé, O. Macedo 50
2) 4 Galo, C. Moreno 60
(5 Senta a Pua, duv. correr 56
(6 Pirajui, I. Pinheiro 56
3) 7 Bananal, L. Rigoni 56
(8 Muchaco, E. Silva 56
(9 R. Novarro (*) I. Sousa 56
4)10 Honolulu, F. Irigoyen . 56
(11 Bohemio, A. Ribas 56
(*) Ex-Murmanak.

7.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Blue Dream, F. Irigoyen 54
1) 2 Lamego, P. Simões 52
(3 Aviador, J. Martins 54
(4 Jurujuba, X. X. 56
2) 5 Grão Pará, L. Mezaros 56
(6 Itamoji, J. Graça 56
(7 Pelotão, V. de Andrade 56
3) 8 Atrevido, L. Rigoni 58
(9 Istar, E. Castillo 56
(10 Jangadeiro, O. Ulloa ... 56
(11 Jolo, O. Castro 54
4)
(12 Hazy, Otilio Reichel ... 54
(13 Pilantra, A. Portilho ... 54

8.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Moratin, L. Rigoni 56
1)
(2 Italiaia, X. X. 52
(3 Parlamento, A. Portilho . 58
2)
(4 Cravador, E. Castillo ... 54
(5 Intrepido, J. Mesquita . 54
3) 6 Ecelero, não correrá 52
(7 Anacreon, E. Silva 52
(8 Lord Polar, I. de Sousa . 52
4) 9 Bozambo, O. Ulloa 55
(» Rio Verde, P. Simões .. 58

PALPITES
(TROTE)
Princesa — Macaco (14)
Henriete — Sereia (12)
Heedful — Last Dream (14)
Veloz — Inhandú (34)
Herança — Walkiria (23)
Nimble — Lola (34)
Jaquê — Antioco (34)

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farol baixo durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa do Transito — D S T)

NOTICIAS DO INTERIOR

Quatrocentos quilometros de novas estradas

Dando desenvolvimento à segunda fase do Grande Plano Rodoviario do Estado, o secretario da Viação, deu instruções ao diretor-geral daquela Secretaria, para que proceda, em caracter de urgencia, à abertura de concorrências publicas para a construção de 10 novas estradas de rodagem, num total de praticamente 400 quilômetros, as quais devem estar concluidas num prazo variavel de 15 a 20 meses.

Assim, dentro em breve, e no intervalo de dois em dois dias, serão instituidas concorrencias publicas para a construção das seguintes rodovias no "hinterland" bandeirante: 1.ª — Garça a Baurú, trecho inicial, com 32,5 quilômetros; 2.ª — Valparaiso a Andradina, 1.º e 2.º trechos, com a extensão de 62,3 quilômetros; 3.ª — José Bonifacio a Borboleta, com 31 quilômetros; 4.ª — Monte D'Ouro a Floreal, com 30 quilômetros; 5.ª — Floreal a General Salgado, com 30 quilômetros; 6.ª — General Salgado a Pereira Barreto, 1.º e 2.º trechos, num total de 51 quilômetros; 7.ª — Rio Preto e Ibitú, sendo a 1.º trecho no comprimento de 41,3 quilômetros, e o 2.º no de 16,8 quilômetros; 8.ª — Cosmopolis ao Tronco São Paulo-Minas, na extensão de 16,1 quilômetros; 9.ª — Penapolis a Santopolis, com 30 quilômetros e, finalmente, 10.ª — Mococa a Cajurú, dois trechos de 20 quilômetros cada, num total de 40 quilômetros.

Fora do Plano Rodoviario, deverá ser aberta concorrência para a construção da estrada de rodagem de Grama a Sapecado, no comprimento de 10 quilômetros.

Além disso, está o D.E.R. providenciando, com urgência, a pavimentação em asfalto das estradas de rodagem de Campinas, na extensão de 26 quilômetros e de Campinas a Americana, no comprimento de 34 quilômetros.

O Conselho Executivo já aprovou e breve será assinado o contrato para o calçamento da estrada de rodagem de Osasco a Barueri, que tem o comprimento de 12 mil metros.

Acha-se igualmente em estudos, com o criterio de aproveitamento dos trechos bons, já existentes, o plano de abertura das estradas de Pariquera a Cananéia, Pariquera a Cananéia, Pariquera a Iguape e Piracicaba a Porto João Alfredo.

JARDINOPOLIS

FALTA DE IRRIGAÇÃO

(Do correspondente) — Em consequencia da terrivel e prolongada sêca, as ruas da cidade se acham tomadas pelo pó, que o vento e a passagem dos automoveis, em alta velocidade, se encarregam de esparramar pelos ares, sujando tudo e todos, impiedosamente.

O caminhão irrigador da Prefeitura, obsoleto e com capacidade de transporte de agua diminuta, devido a constantes desarranjos não tem podido cumprir, com eficiencia, sua benefica missão.

A Prefeitura precisa comprar outro veiculo mais adequado à irrigação de uma cidade que está crescendo.

MARILIA

URGE UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA MENDICANCIA

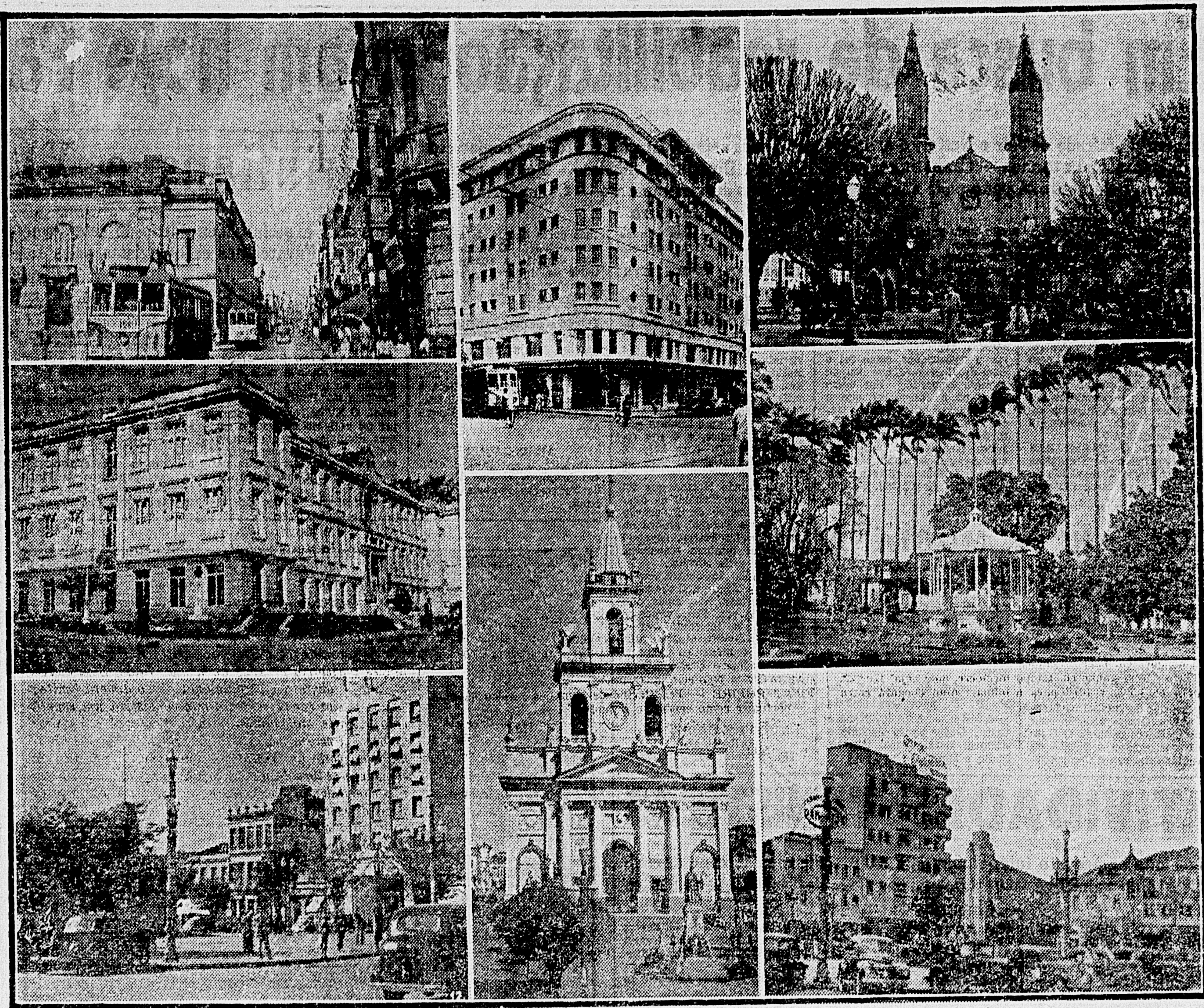
(Do correspondente) — Marilia vem apresentando, de certos tempos para cá, deploravel e contristador aspecto no que se refere à mendicancia. Não se trata, bem o sabemos, de um problema peculiar à cidade, pois que todos os grandes centros interioranos, e até mesmo a Capital, luta para equacioná-lo, incentivando a criação de instituições de caridade e a construção de abrigos aparelhados para o recolhimento desses infelizes desherdados da sorte.

Entretanto, como que por ironia do destino, em Marilia, que nasceu predestinada à grandeza, assume o problema da mendicancia proporções alarmantes. Realmente, as ruas da Cidade Menina estão apinhadas de mendigos que, objetivando atrair maior quantidade de obulos, expõem aos transeuntes as suas chagas, dirigindo-lhes as mais angustiantes lamurias. E, infelizmente, isso se nota logo à entrada da cidade, para os que viajam pela Paulista, pois que no muro da ferrovia, na rua 9 de Julho, verifica-se verdadeira concentração de mendigos — há ocasiões em que o seu numero ultrapassa a dezena — oferecendo um espetaculo desagradavel aos nossos visitantes.

Acresce, ainda, que no meio dos que realmente precisam da caridade publica, infiltram-se os que pedem por malandragem, bem como pequenos maltrapilhos, forçados à mendicancia pelos proprios pais. E existem ainda os turbulentos que, raivosos por uma negativa, enchem de impropérios os transeuntes, quando não vão mesmo à agressão, como nos foi dado constatar, na rua 9 de Julho, onde um velho mendigo, que a caducidade faz viver resmungando, deu uma pancada, com o seu bordão, no braço de um menor que passava acompanhado por seu genitor, quase lhe ocasionando uma fratura.

Situação tão deploravel merece um paradeiro, reclama uma solução. E temos certeza de que nossas zelosas autoridades, cujo desejo de prestar os melhores serviços à coletividade mariliense é manifesto, tomem energicas providencias a respeito, fazendo recolher aos nossos abrigos e instituições de caridade os mendigos que infestam a cidade.

Será ao mesmo tempo que um grande serviço prestado à cidade, verdadeira obra de benevolencia, uma vez que, nos abrigos estarão os mendigos salvo de necessidades, pois estarão amparados pelo generoso coração da população mariliense.



O INTERIOR SEGUE O EXEMPLO — O paulistano que nunca tenha deixado a terra onde nasceu, o turista estrangeiro, o brasileiro originario de outras plagas que na Capital bandeirante fixou residencia, provavelmente, ficariam deslumbrados se algum dia percorressem a nossa "hinterlandia". Cidades modernas, perfeitamente enquadradas às regras dos modernos processos urbanisticos se estendem pelo Interior afora, graças à lavoura, à pecuaria ao comércio ou à industria, relativamente bem desenvolvidos em todo o Estado de São Paulo. Os aspectos acima foram colhidos na cidade de Campinas, a terceira do Estado, podendo classificar-se entre as vinte primeiras do Brasil. Aparecem nas fotos: a matriz Nossa Senhora do Carmo, o coreto do Jardim Carlos Gomes, destacando-se as palmeiras imperiais, vista parcial do Largo do Rosario, notando-se a estátua do ex-presidente Campos Sales, o Predio "Miguel Cury" e a Catedral Nossa Senhora da Conceição (ao centro), um trecho da rua Barão de Jaguara, a Escola Normal "Carlos Gomes" e mais um angulo do Largo do Rosario

SÃO VICENTE

SETE INTERESSANTES PAREOS SERÃO CORRIDOS QUARTA-FEIRA EM S. VICENTE

Para a proxima reunião, o Jockey-Club de São Vicente elaborou o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.000 metros — As 12.00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.
1 Coquetel 58
2 Indio Filho 58
3 Five Star 58
(4 Diluvio 49
4)
(5 Cigal 56

2.º PAREO — 1.200 metros — As 13.40 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.
1 Tolléa 54
» Baby Hampton 55
2 Vulcano 56
» Islean 58
(3 Agua Linda 53
3)
(4 Bôa Bola 53
(5 Histrião 57
4)6 Rabino 57
(» Piloto 56

3.º PAREO — 1.200 metros — As 14.20 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.
(1 Ibáo 56
1)
(2 Douradinho 53
(3 Chilena 53
2)
(4 Ipú 55
(5 Já Sei 51
3) 6 Holbox 56
(7 Canelita 52
(8 Petronio 56
4) 9 Carolina 54
(10 Barney 56

4.º PAREO — 1.600 metros — As 15,00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.
1 Boricano 58
2 Stone 53
3 Alcalina 55
(4 Basofia 56
4)
(5 Corso 45

5.º PAREO — 1.500 metros — As 15,40 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.
1 Chico Chispa 57
» Disca 50
(2 Rigmach 55
2)
(3 Diamantino 56
(4 Nego Duro 48
3)
(5 Pirajá 49
(6 Andino 57
4)
(7 Mono Branco (*) 55

(*) ex-Honos.

6.º PAREO — 1.600 metros — As 16.20 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

Ks.
1 Montecristo 58
» Dizzi 55
2 Horus 53
3 Chico Prisca 50
(4 Camerino 56
4)
(5 Mago 50

7.º PAREO — 1.200 metros — As 17.00 horas — Cr$ 8.000,00 — 1.600,00 — 800,00.

Ks.
1 Helice 52
» Incauto 56
2 Caracol 57
(3 Lia 54
3)
(4 Marlem 56
(5 Coquinho 53
4)
(6 Relancina 50

TURFE EM BARRETOS

Cinco pareos encerram o programa desta tarde no Hipodromo de Barretos

1.º PAREO — 500 metros — Cr$ 1.500,00.

Ks.
1 Pif Paf 55
2 Cacheta 53
3 King 55
4 Lenda 56
5 Buraco 55

2.º PAREO — 900 metros — Cr$ 3.000,00.

Ks.
1 Vigorosa 55
2 Ipacaré 55
3 Nô Tiburcio 55
4 Elga 48

3.º PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00.

Ks
1 Pacoti 53
2 Guaramiranga 56
3 Ponteiro 53
4 Carioca 58
5 Furacão 55
6 Sugestiva 50

4.º PAREO — 900 metros — Cr$ 3.000,00.

Ks.
1 Loira 56
2 Florian 51
3 Chodó 56
4 Cachopa 54
5 Barabá 45

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Ks.
1 Lutador 58
2 Goyandira 56
3 Champagne 48
4 Diplomata 50

PALPITES DA CÁVEA

Master — Ovilia - (12) — Good Sport
Elaegi — Keamor - (14) — Faraway
Carlos Magno — Lipari - (12) — Vadico
Fairfax — Toropi - (14) — Argonauta
Cruz Montiel — Tirolesa - (11) — Carrasco
R. Navarro — Tocantins (14) — Cangapé
Blue Dream — Jurujuba - (12) — Pelotão
Moratin — Parlamento - (12) — Anacreon

RIBEIRÃO PRETO

O Cine Foto Clube realizará sua I Exposição em outubro

(Do correspondente) — O Cine Foto Clube de Ribeirão Preto realizará, na segunda quinzena de outubro, do dia 14 a 22, a sua Primeira Exposição de Arte Fotografica, entre os seus associados, com a participação de diversos concorrentes de outras cidades, cooperando, desta maneira, para o maior exito da Exposição.

Segundo fomos informados, deverão vir de São Paulo dois conceituados tecnicos no assunto, do Foto Cine Clube Bandeirantes.

Nota-se desde já, entre os associados do Clube presidido pelo sr. Paulo Valente de Oliveira, grande entusiasmo, podendo-se antecipadamente prever sucesso, para a realização que é a primeira exposição dessa modalidade artistica nesta cidade.

ASFALTAMENTO DA CIDADE — Importantes medidas estão sendo tomadas pela Prefeitura Municipal, a fim de proceder ao calçamento das vias publicas por meio de asfaltamento. Dando inicio às negociações, esteve nesta cidade, no principio do mês, o engenheiro de «Shall Mex Brazil Limited», sr. M. Marcilio, firma especializada nessa especie de pavimentação e que possui o acervo de maquinas necessarias para o andamento do serviço.

Este tecnico esteve em conferencia com o sr. prefeito municipal e com os engenheiros da municipalidade, tendo sido encomendadas 50 toneladas de materia-prima que serão empregadas nos trabalhos a serem iniciados brevemente.

Sabemos que essa modalidade de calçamento para a indicada atualmente para a cidade, dado o elevado custo de paralelepipedos, cuja aquisição se torna mais dificil, devido às deficiencias das pedreiras, lembrando-se anda que o seu assentamento é moroso. quando é premente a necessidade de se dotar a cidade desse importante melhoramento, que virá não só embelezar o aspecto urbano, mas tambem virá minorar as agruras da população, do tremendo pó no estio, e da lama, quando chega a estação chuvosa, pois, a terra roxa, em ambos os casos, é enervante.

Ponderando os prós e os contra do caso, a Prefeitura resolveu solucioná-lo pelo asfaltamento. Atacando-se as obras sem demora, dentro em breve Ribeirão Preto verá sanada uma das suas lacunas, com melhoras tanto no aspecto da cidade, como no conforto da população.

CRIADA A ASSOCIAÇÃO DOS CONTADORES — No edificio da Associação Comercial de Ribeirão Preto, realizou-se uma reunião dos Contabilistas de Ribeirão Preto, contando com grande numero de profissionais, a fim de se fundar em nossa cidade uma Associação para defesa arregimentação, da classe dos Contabilistas.

A reunião foi presidida pelo sr. Mario B. Tamassia, delegado seccional do Imposto de Renda e Secretariada pelos srs. Orlando Cosso, José Rocha, Joaquim Ferreira da Silva e Walter Marra.

Procedeu-se à leitura do projeto de Estatutos — sendo o mesmo debatido com grande interesse pelos presentes. Uma vez, aprovados os Estatutos, foi eleita a diretoria que regerá o destino da Sociedade até dezembro de 1952, ficando assim constituida por aclamação:

Presidente: sr. Mario B. Tamassia; vice-presidente: Aldo Fantinatti; 1.o secretario: João de Almeida Rollo; 2.o secretario: Theocrito Arouca; 1.o tesoureiro: José Bruno Chiericato; 2.o tesoureiro: Joaquim Ferreira da Silva.

Diretores auxiliares: Walter Marra, José Rosa Loureiro Almeida, Salvador Angeloco, Mario Dacanal, Waldemar Menezes.

Conselho Fiscal: Guido Borsario, Ricardo Carvalho e Alfredo Soares.

Suplentes: Nelson Vecchi, Wilson Tortoro e Antonio Azevedo Borsaro.

Em virtude do grande entusiasmo reinante no seio da classe, do seu fundamento em principios de alto alcance social e economico, a Associação recem criada, por certo, atingirá um desenvolvimento acentuado na região.

PIRACICABA

PRECISA O MUNICIPIO SER DOTADO DE UM AÉROPORTO

(Do correspondente) — Há dias, o deputado Valentim Amaral apresentou à Assembléia Legislativa um projeto para a construção de uma rêde de campos de pouso, no Estado, de molde a que em cada 30 quilometros, haja lugar para descida de aviões.

Na palestra radiofonica do sr. Adhemar de Barros, de 27 de julho ultimo, foi dado a conhecer o plano do governo de construir uma rêde de 44 Aeroportos, bem aparelhados, em ponto que — d isseo governador — os técnicos localizarem como os mais indicados.

E Piracicaba ficou de fora, na extensa lista de cidades que terão os seus aeroportos oficiais.

E' bem evidente que não poderemos nos conformar com tamanha injustiça. Na verdade, temos um aeroporto, em que a iniciativa particular fez tudo e o governo nada ajudou. Uma extensão enorme de terra, uma pista que poderá ser excelente, a terminada, uma otima sede junto ao campo, uma situação privilegiada dentro do Estado, — que falta a Piracicaba para ter o seu aeroporto, a sua linha de aviões comerciais?

Apenas boa vontade, somente compreensão das nossas possibilidades, tão-somente espirito de justiça para com um povo progressista que merece, sem duvida alguma, o seu aeroporto bem instalado e a sua linha aeroviária funcionando com segurança.

Será que teremos, dentro do plano aeroviário do Estado, um lugar que de direito nos cabe, dentro do mapa de São Paulo?

A BATALHA DOS ALTO-FALANTES

Trava-se neste momento, na praça José Bonifacio, uma verdadeira batalha de alto-falantes, na qual os diversos partidos existentes apregoam as excelencias de seu programa e de seus candidatos.

Não vêem, os dirigentes de tal propaganda que, da maneira pela qual a estão orientando, procurando, cada qual, sobrepujar o vizinho, com a potencia maior dos seus ampliadores de som, não percebem que, no final de tudo todos perderão a batalha travada, porque a unica coisa que estão conseguindo, com a barulheira verdadeiramente infernal que espalham pelo ar, é irritar os transeuntes, que não podem gozar do passeio pelo centro urbano, porque não podem conversar, não podem prestar atenção ao menor detalhe do que lhes vai em derredor.

E se os transeuntes ficam irritados, aqueles que residem ou trabalham nas proximidades — estes então enlouquecem de tanta azucrinada, capaz de abalar o mais perfeito e controlado sistema nervoso.

As autoridades locais precisam ver o que vai por esse setor da propaganda politica local. Na capital do Estado, depois de uma batalha igual, em que os alto-falantes se disputavam em todas as praças e locais de grande movimento, verificou-se que não era possivel mais continuar com tamanho destempero. E a cidade voltou ao bulicio normal, bastante grande, mas toleravel e explicavel.

Piracicaba tambem precisa voltar ao bom senso, nesse particular. O que está acontecendo em nosso centro urbano atinge as raias do inacreditavel numa cidade adiantada. Isso que anda por aí não é propaganda: é barulheira inoperante, é uma batalha de gritos que só serve para a gente abominar os candidatos tão ensurdecedoramente apregoados...

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408.

SOROCABA

CAMPANHA DO LIVRO PRO-BIBLIOTECA DO COLEGIO

(Do correspondente) — Com o objetivo de melhor dotar a Biblioteca do Colegio Estadual e Escola Normal Oficial "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", com maior variedade e quantidade de livros, à altura do crescente numero de alunos matriculados naquele educandario, teve seu diretor, prof. Roque Aires de Oliveira, a idéia de movimentar uma campanha que, nesse sentido, se estenderá a todos os lares sorocabanos.

Visa, assim, buscar na cooperação sempre pronta e desinteressada do povo sorocabano, proporcionar a quase mil alunos que frequentam aquele estabelecimento, os recursos que lhe permitirão a consulta facil e acessivel das estantes de sua biblioteca, que será, o que se espera até o final da campanha, a maior biblioteca das escolas publicas do nosso Estado.

Tendo sido nomeada uma comissão de professores para orientar a campanha, essa comissão, presidida pelo prof. Valdemar Saffioti, decidiu marcar como data inicial da campanha o dia 1.º de setembro, solicitando aos demais colegas sua cooperação incentivando seus alunos na obtenção de livros doados à biblioteca da escola. Deliberou ainda premiar os alunos que mais se esforçarem para o exito da campanha. Foram oferecidos um 1.º premio, na importancia de mil cruzeiros, pelo prof. Valdemar Saffioti; um 2.º premio, de 500 cruzeiros, pelo prof. Roque Aires de Oliveira; e um 3.º premio, além de 40 outros premios, oferecidos pelos demais professores do estabelecimento, para os 1.º e 2.º colocados de cada serie, seja do curso ginasial colegial ou normal.

Torna-se evidente o interesse em torno do proposito desta campanha, pela necessidade de se aparelhar uma biblioteca escolar, beneficiando alunos que dela só poderão servir para consultas, estudos e mesmo recreação.

Espera-se o apoio dos srs. mestres e pais de alunos, contribuindo para acrescentar as possibilidades de estudo de seus educandos e filhos, a fonte de cultura que vence os anos e as gerações: o livro.

BRANGANÇA-PAULISTA

MONUMENTO AOS EXPEDICIONARIOS

(Do correspondente) — Pelo sr. Francisco Samuel Luchesi Filho, prefeito municipal, foi promulgada a lei n.o 101, pela qual o Executivo fica autorizado a mandar construir na praça Princeza Isabel um monumento aos expedicionarios bragantinos.

PALACIO DA JUSTIÇA — A Secretaria da Viação e Obras Publicas, a partir de 4 do corrente mês, receberá as propostas para a construção do Palacio da Justiça, desta cidade, podendo os interessados dirigir-se à Assistencia Tecnica da Directoria daquela Secretaria.

SEMANA DA PATRIA — Como todos os anos, serão realizadas, nesta cidade, de 1 a 7 do corrente, varias solenidades em comemoração à Semana da Patria.

SOPA ESCOLAR — Foi promulgada a lei que autoriza a Prefeitura Municipal a conceder o auxilio de 3 mil cruzeiros à Sopa Escolar do Grupo Escolar «José Guilherme» e cuja subvenção é destinada à instalação da cozinha do referido estabelecimento de ensino.

FESTA DA PENHA — Já teve inicio, no dia 30 ultimo, a novena preparatoria da tradicional festa em louvor de Nossa Senhora da Penha, que se realiza neste municipio a 8 do corrente mês.

C. A. BRAGANTINO — Os aficionados do clube de campo do Parque receberam, com indizivel satisfação, o ato do chefe do Executivo municipal, promulgando a lei que dispõe sobre a doação do terreno onde está instalado o C.A. Bragantino.

DE MUDANÇA — Transferiu residencia para a Capital do Estado, a familia do sr. Francisco Samuel Luchesi Filho, prefeito municipal desta cidade, continuando, porem, o sr. Luchesi Filho no desempenho de sua fecunda administração.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Maria da Gloria, filha do sr. Luis Martins Perez e da sra. Luisa Cuoco Perez; José Carlos, filho do sr. José Cerqueira e da sra. Olinda Salaroli Cerqueira; Ivanir, filha do sr. Acir Lambert e da sra. Nair Toledo Leme Lambert; Rosa Aparecida, filha do sr. Milton Arcangelo e da sra. Rosa Rattazza Arcangelo; Maria Angelica e Maria Luisa, filhas do sr. Luis Cesariano Appezzato e da sra. Irene Pierotti Appezzato.

ELEITORES DA COMARCA — De acordo com informações enviadas ao Tribunal Eleitoral do Estado, é de 9.690 o numero de eleitores desta comarca.

TAQUARITINGA

CONTINUA A FALTA DE AGUA

(Do correspondente) — Reclama o povo a grande falta de agua que ultimamente atingiu o seu climax, pois nem uma gota escorre pelas torneiras. Verdadeira aflição impera em todos os lares, quando o precioso liquido é procurado de vizinho em vizinho, sem contudo satisfazer a ninguem, pois a falta se acentua de maneira geral.

Lembramos às nossas autoridades a imperiosa necessidade de se ultimar os serviços de novas captações, que se processam, bem como conservar reparadas as velhas instalações, para que o povo não padeça mais do grande martirio, mormente nos dias que correm de estiagem prolongada.

SUBVENÇÕES — Pela lei 774, de 24 de agosto do corrente ano, entre outros estabelecimentos de ensino artistico, foi subvencionado o Conservatorio Musical Santa Cecilia, desta cidade, com Cr$ 5.631,80.

PROMOÇÃO — Por ato governamental, de 29 de agosto, foi promovido, por merecimento, o sr. Aimone Salerno, medico do Posto de Puericultura, desta localidade, que se distingue pelas suas grandes atividades em suas humanitarias funções.

NASCIMENTO — No dia 29 ultimo, a menina Rosa Helena, filhinha do sr. Azor Campanha, funcionario do Colegio Estadual, desta localidade, e de d. Leontides Pizzolante Campanhã, professora do 2.o Grupo Escolar local.

'Motorista' Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

BARUERÍ

FESTA DE N. S. APARECIDA

(Do correspondente) — Em comemoração ao Ano Santo, realizar-se-á nesta cidade, no dia 7 de Setembro, grandiosa festa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, com o seguinte programa: dia 7, às 9 horas, missa solene com canticos pelo Coro local; às 20 horas, reza solene, com benção do S.S.; dia 9, às 20 horas, reza solene com benção do S.S.; dia 10, às 5 horas, alvorada pela corporação musical «Mercia», de Itapevi; às 10 horas, missa solene com canticos; às 16 horas, sairá da capela de São João imponente procissão, com a participação de todas as irmandades religiosas; encerramento das festividades, com benção e nomeação dos festeiros para 1951.

Nas noites de 7, 9 e 10, haverá grande quermesse em beneficio da festa, sendo que os festeiros Ari Vilela, Antonio Sales, José Vicente Perroni, Manuel Correia, Oswaldo Nunes e Wilson de Belo, estão envidando os melhores esforços para que tudo decorra com o maximo brilhantismo.

ENLACE — Verifica-se a 16 do corrente, nesta cidade, o enlace matrimonial do Jovem Tomochi Nischimura, filho do sr. Buschite Nischimura e de d. Maria Nischimura, com a srta. Maria Gonçalves, filha do sr. João Gonçalves e de d. Filomena Gonçalves.

APIAÍ

AUXILIO AO HOSPITAL

(Do correspondente) — Pelo governador do Estado, foi sancionada a lei que destina a importancia de 95 mil cruzeiros ao Hospital Dr. Adhemar de Barros, desta cidade.

Candidatos homenageados — Foram festivamente recebidos pela população de Apiaí, os srs. Diogenes Ribeiro de Lima e Ubirajara Keutnedjian, candidatos à deputado estadual, pelo P. S. P., estando presentes, tambem, inumeras pessoas de Ipiranga, Araçaiba, Barra do Chapéu e Itaoca. Os candidatos visitantes fizeram os seguintes donativos: um automovel para a Igreja, doação do sr. Ubirajara Ketneudjian; um alto-falante, tambem para a Igreja, e a importancia de 15 mil cruzeiros para o "E. C. Apiaí", do sr. Diogenes Ribeiro de Lima.

O tempo — Perdura, sem prenuncio de chuvas, a sêca intensa que assola todo o municipio, preocupando, sériamente, todos os lavradores.

EDITAIS

RETORCEDEIRA IPIRANGA S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 30 de setembro do corrente ano, logo após o termino da assembléia geral ordinária convocada para o mesmo dia, na sede social, no Caminho do Mar, Km 15, nesta cidade de São Bernardo do Campo, a fim de deliberarem sôbre:

a) — reforma dos estatutos;

São Bernardo do Campo, 31 de agosto de 1950.

(a) ANGELO ANTONIO MILANESI — Presidente.

(1-2-3-

Confetti, Rondel e Doceamargo, três vitórias de W. P. Mendes

Expressivo êxito de Messina — Escama ganhou o páreo de mil metros — Strenua e Lenita as demais ganhadoras de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

1.o pareo — 1.000 metros — (grama) — ESCAMA (6) — M. Signoretti 53 ks., 1.o — CAMBIU (4) — M. Nappo 53 ks., 2.o — Tirira (7) — M. Carvalho 56 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Rosa de Maio, Novela, Fazendeira e Polvorosa. Tempo: 59" 6|10 — Diferenças: Dois corpos e dois corpos. Vencedor Cr$ 204.00 — Dupla (34) Cr$ 43,00 — Placês Cr$ 86.00 e 45,00 — Apostas: — Cr$ 481.440,00 — Cuidador: E. Campozana.

2.o pareo — 1.400 metros — MESSINA (3) — J. Taborda 52 ks. 1.o — DEVASSA (5) — R. Olguin 55 ks., 2. o— Zazá Bonilha (6) — O. Reichel 55 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Corine e Jilka. Não correu: — Galega. Tempo: — 89" 7|10 — Diferenças: — Três corpos e varios corpos. Vencedor Cr$ 86.00 — Dupla (34) Cr$ 54.00 — Placês: — Cr$ 15,00 e 24,00 — Apostas Cr$ 499.950,00. — Cuidador: O. Franco.

3.o pareo — 1.400 metros — LENITA (2) — O. Reichel 56 ks. 1.o CAUIM (1) — V. Pinheiro Filho 54 ks. 2.o — Itacrubi (6) — A. Françoso 47 1|2 ks., 3.o — Chegaram a seguir: — Casiotauro, Ardente e Maracá. Tempo: 91" 5|10. Diferenças: Focinho e varios corpos. Vencedor Cr$ 36.00 — Dupla (12) Cr$ 21,00 — Placês: Cr$ 12,00 e 11,00 — Apostas Cr$ 641.170.00 — Cuidador: R. Cezar.

4.o pareo — 1.500 metros — CONFETTI (4) — L. Gonzales 56 ks. 1.o — MITENE (3) — O. Rosa 54 ks. 2.o — Gondoleiro (5) — L. Osorio 56 ks., 3.o — Chegaram a seguir: — Balthazar, Araguaçu, Sem Medo e Gracinha. Tempo: 97" 8|10 — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. Vencedor Cr$ 22.00 — Dupla (34) Cr$ 18,00 — Placês: Cr$ 12,00 e 12.00 — Apostas: — Cr$ 825.650.00 — Cuidador: W. P. Mendes.

5.o pareo — 1.300 metros — RONDEL (1) — P. Vaz 54 ks., 1.o — DISCADA (6) — J. Carvalho 54 ks., 2.o — Esperado (3) — L. Osorio 54 1|2 ks., 3.o — Chegaram a seguir: — Taquari, Mandrake, Igapó, Entusiasmo, Eva, Reservista, Reprise e Berbazul. — Tempo: 84" 2|10 — Diferenças: — Focinho e dois corpos. Vencedor Cr$ 25,00 — Dupla (13) Cr$ 62,00 — Placês: Cr$ 17.00, 68.00 e 29,00. — Apostas: Cr$ 852.320.00 — Cuidador: — W. P. Mendes.

6.o pareo — 1.600 metros — DOCEAMARGO — (1) — P. Vaz 58 ks., 1.o — MIRACULO (2) — E. Garcia 54 ks., 2.o — Lumiar (3) — L. Gonzales 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Adal, Cambi e Rigueirosa. Tempo: 102" 8|10 — Diferenças: — Meio corpo e um corpo — Vencedor Cr$ 25.00 — Dupla (12) Cr$ 37,00 — Placês: Cr$ 14,00 e 19.00 — Apostas: Cr$ 904.700,00 — Cuidador: W. P. Mendes.

7.o pareo — 1.500 metros — STREUNA (1) J. Taborda 53 ks., 1.o DERIVA (8) — L. Osorio 56 ks, 2.o — JEITOSA (3) — J. Carvalho 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — D Artagnan, Parone, Hydra, Jambo, Helena, Mirim e Timoneiro. Tempo: 97" — Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. Vencedor Cr$ 32.00 — Dupla (14) Cr$ 65.00 — Placês: Cr$ 13.00, 23,00 e 16,00 — Apostas Cr$ 1.000.570,00 — Cuidador: O. Franco.

Total de apostas: — Cr$ 5.205.800.00 — Concursos: — Cr$ 169.020.00 — Total geral — Cr$ 5.374.820,00 — Portões: Cr$ 18.620,00.

Em busca de reabilitação lutam hoje Palmeiras e Jabaquara

Embora desfalcado de Jair e Nestor, o alvi-verde está mais cotado para o triunfo, por contar com os fatores campo e torcida — Canhotinho, Fiume, Harry e Dino, as novidades — Movido pelo entusiasmo, o conjunto praiano pode ameaçar o favoritismo do vice-campeão — Como formarão os quadros — Deakin dirigirá o encontro

A rodada de hoje, do Campeonato Paulista de Futebol consta de três jogos, dos quais apenas um se disputará nesta capital. Trata-se do cotejo Palmeiras vs. Jabaquara, que se travará no Parque Antartica. Será esta a segunda apresentação de ambos no certame deste ano. Na primeira rodada, o alvi-verde empatou com a Portuguesa santista, enquanto o clube praiano, mesmo jogando em seus dominios, foi derrotado pela Portuguesa de Desportos, pela convincente contagem de 3 a 0.

FAVORITO O PALMEIRAS

O favoritismo do Palmeiras desponta claro. O resultado do jogo contra os lusos praianos não pode servir de base para aquilatar suas possibilidades no certame, porquanto aquela partida teve o seu andamento prejudicado pela atuação deficientissima do arbitro, e, alem disso, atuou o alvi-verde com uma organização de emergencia, desfalcado de varios titulares, o que o obrigou a recorrer a deslocações, como foi o caso de Rodrigues, que ocupou a meia esquerda. Por outro lado, há a considerar que o Jabaquara é um dos mais fracos concorrentes ao campeonato deste ano. Possui um conjunto fraquissimo, onde apenas a zaga, formada por Domingos e Souza, apresenta alguma coisa de futebol. Os demais ainda nesse caso as suas possibilidades seriam bastante remotas.

RETORNAM VARIOS TITULARES

Uma das atrações do encontro desta tarde será o reaparecimento de Canhotinho. O consagrado avante está afastado do quadro há varios meses, em virtude de uma contusão. Submetido a rigoroso tratamento, está outra vez em condições satisfatorias e retornará hoje, formando a ala esquerda com Rodrigues. Fiume tambem não joga, há tempos, e o seu retorno, marcado para hoje, é motivo de satisfação para os torcedores.

Substituindo Nestor, que foi suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, atuará na ponta direita Harry, devendo Dino, que tambem reaparece, ocupar a meia direita.

A estréia do centro-avante argentino Montagnoli chegou a ser anunciada, mas ainda não será desta vez. Em compensação, terão os torcedores varias novidades, representadas pela volta de Canhotinho, Fiume, Harry e Dino. Brandãozinho, contundido seriamente na partida contra a Portuguesa santista, ficará à margem.

TUDO EM ORDEM NO JABAQUARA

No tocante ao Jabaquara, tudo corre dentro de absoluta normalidade. O quadro treinou durante a semana, com todos os titulares, e se apresentará completo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Harry, Dino, Aquiles, Canhotinho e Rodrigues.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Souza; Léo, Cicia e Feijó; Jacob, Carlos Alberto, Ventura, Velguinha e Doquinha.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro britanico George Deakin, da Federação Paulista de Futebol.

GUARANI vs. MOGIANA

O publico campineiro não ficará sem futebol na tarde de hoje. Guarani e Mogiana, combinaram em principios desta semana a realização de uma peleja amistosa para liquidar a transferencia do centro-avante Renato. O cotejo, que será disputado no campo do "bugre" está fadado a agradar, uma vez que os tradicionais adversarios do futebol da terra de Carlos Gomes atuarão com suas melhores equipes. O Guarani, que ganhou o direito de disputar este ano o Campeonato Paulista de Futebol, esteve em ação duas vezes sendo vencido na estréia e conquistando expressiva vitoria na sua segunda apresentação. Desejam os "bugrinos" manter a invencibilidade e, portanto, procurarão não facilitar contra o Mogiana.

O quadro do "caçula" da F. P. F. para esse embate será este: — Arlindo; Nenê e Grita; Gode, Santo Antonio e Alcides; Bota, China, Renato Piolin e Ismar.

ATIVIDADES TENISTICAS

Jogos do Campeonato Inter-clubes da F. P. T. — Torneio interno de classificação do Palmeiras — Certame de barragem do Tenis Clube de Santos — Chamada de tenistas

TENIS CLUBE PAULISTA

Campeonato interclubes — Estão escalados para hoje os seguintes jogos: 3.a serie — Homens — Tenis Clube Paulista vs Coopercotia, nas quadras do Coopercotia. Para essa partida, o T. C. P. faz a chamada dos seguintes tenistas: Hozumi Tanaka, João Bueno, Ubirajara Martins, Geraldo do Passos (cap.), Miguel Gema e Lauro Costa.

TENIS CLUBE DE SANTOS

Campeonato interclubes — Em prosseguimento do campeonato interclubes, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis, foram escaladas as seguintes turmas:

Hoje, às 15 horas — 2.a classe de homens.

Tenis Clube de Santos «A» vs. C. A. Monte Libano, em Santos — Delmar Maradei, Americo Liparacih (cap.), Arnaldo C. Moreira, Maury Zerbini e Nicolau Fortunato.

Tenis Clube de Santos «B» vs. E. C. Pinheiros, em S. Paulo — Homero Macedo, Mario Andrade (cap.), Aron Hazan, Luis G. Ferreira e Teófilo Falcão.

As 8.20 horas — 5.a classe de homens:

Tenis Clube de Santos «A» vs. E. C. Pinheiros, em S. Paulo — Moacir Melzer, Frederico Bitencourt, Benedito C. Simões (cap.), Alfredo Barros e Eduardo Figueiredo.

Tenis Clube de Santos «B» vs. C. A. Paulistano, em Santos — Arion C. Melo, Manoel N. Campos, Mauricio de Barros e José Aulicino.

PALMEIRAS

Para os jogos dos campeonatos interclubes, o Palmeiras escalou os seguintes tenistas:

5.a Classe de Homens — Hoje, às 9 horas: Turma «A» vs. Floresta «B», nas quadras sociais: Aristoteles G. Moreira (cap.), Ernesto Gomptez, Bernardo Frankel, Cezar Miguel Nejem e Moacir Cunha Filho.

— Turma «B» vs. Floresta «C», nas quadras do adversário: Teodoro Nobile Russo, Teruji Harada, Antonio Giannoni (cap.), José Vicente, Ademar B. Moura.

3.a Classe de Homens — As 14 e 30, nas quadras sociais, turma «A» vs. Paulistano «C»: Marcos Montenegro, Placido Forte (cap.), Januario Fuoco, Angel Shongoli e Jarbas S. Figueiredo.

— Turma «B» vs. Floresta «B», nas quadras do adversário: Geraldo Ferreira (cap.), Cicero Catalano, Moacir Cunha, Raul Cilento e Adolfo S. Grota.

Campeonato Interno de Classificação — Hoje, às 9 horas: Quadra 5, Raul Cilento vs. Cicero S. Catalano.

HARMONIA

São estes os tenistas da Sociedade Harmonia de Tenis escalados para os jogos da F.P.T.:

3.a Classe de Homens — Turma «A» vs. C. R. Tiete «A», hoje, às 9 horas, nas quadras sociais: Guarajara Ribeiro Campos, Eduardo Riggs-Miller, José R. Ferreira, Marco A. Goulart e Eric Strobel.

— Turma «B» vs. Coopercotia A. C. «A», nas quadras do adversario: Fernando Mello, Herman José Revoredo, Eduardo Dantas, Eduardo Levy Filho e José E. Correa.

Em prosseguimento do Campeonato Interclubes, patrocinado pela Federação Paulista de Tenis, estão marcados os seguintes jogos:

Hoje, às 8,30 horas — 5.a classe de homens:

Tenis Clube de Santos «A» vs. E. C. Pinheiros, em S. Paulo — Moacir Melzer, Frederico Bitencourt, Benedito C. Simões (cap.), Alfredo Barros e Eduardo Figueiredo.

Tenis Clube de Santos «B» vs. C. A. Paulistano «C», em Santos — Arion C. Melo (cap.), Manoel N. Campos, José Aulicino e Mauricio de Barros.

As 14,30 horas — 3.a classe de homens:

Tenis Clube de Santos «B» vs. E. C. Pinheiros «B», em S. Paulo — Homero Macedo, Mario Andrade (cap.), Aron Hazan, Luiz G. Ferreira e Teófilo Falcão.

O jogo da 3.a classe de homens turma «A» foi transferido, a pedido do Monte Libano.

CAMPEONATO DE BARRAGEM DO TENIS CLUBE DE SANTOS

Em prosseguimento do campeonato da 2.a barragem de 1950, a direção esportiva do Tenis Clube de Santos marcou os seguintes jogos:

Hoje — às 9 horas — James Conway vs. Zelnor P. Magalhães, Jorge Camargo vs. João C. Esteves, Ney Ferreira vs. Alvaro Camargo e Dario Sion vs. Aloisio Cruz.

As 16,30 horas — Luiz C. Matos vs. Américo Liparachi e Antonio Forster vs. Mauri Zerbini.

SALDANHA DA GAMA

CAMPEONATO DA F.P.T. — Para os jogos do campeonato interclubes da Federação Paulista de Tenis, foram escalados os seguintes tenistas:

3a. classe — Hoje, às 15 horas — Soc. Harmonia «A», nas quadras sociais — Hegdemburgo C. Branco (cap.), João Mattiy, Adaganos Sartini e Luiz Cunico.

5.a classe — Hoje, às 9 horas, C. A. Paulistano «B», nas quadras sociais — Orestes Boano (cap.), Armando Gomes Vieira, José M. Tapiá e Helio S. Cyane.

OUTRA REUNIÃO DO T. J. D.

Elementos que serão julgados quarta-fei...

Mais uma reunião realizará quarta-feira à noite, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista, da Federação Paulista de Futebol. A relação dos elementos denunciados é a seguinte:

JUVENTUS — Osvaldo de Carvalho, incurso no art. 44, letra «a»; Osvaldo Buzzone, incurso no art. 44, letra «n».

PALMEIRAS — Claudio Tastaldi, incurso no art. 44, letra «e» e art. 37, letra «f».

FLORESTA — Jurandir Pavão, incurso no art. 44, letra «i» e art. 37, letra «f».

ASSOCIAÇÕES

9 DE JULHO — Incurso no art. 39, letra «p».

FRANCANA — Amaury Soares e Orlando Adhemar Ferezim, incursos no art. 44, letra «a». curso no art. 44, letra «e».

RADIUM — Incurso no art. 39, letra «O».

LINENSE — Antonio Reis, in- Alcir Rosa Lima, incursos no art. 44, letra «n»; Deladiz Zeferino, incurso no art. 44, letra «e».

AMERICA — Osvaldo Breno, incurso no art. 44, letra «a» e «i».

BRASIL CLUBE — Tacito Guimarães, incurso no art. 44, letra «a», parte final e letra «A»; Italo Bosse, incurso no art. 44, letra «a».

S. JOAQUIM — Ary Gozza e Brenus de Pinho, incursos no art. 44, letra «a».

VELO CLUBE RIOCLARENSE — Sebastião Schimdt, incurso no

GARÇA — Ademar Ferrari e art. 37, letra «i».

tra «a».

a44uç444co 1 hrd ahrd abrdlu ahrd

PRUDENTINA — Rui Alves de Souza, incurso no art. 44, letra «a» final e «k».

CERTAME AMADOR DA F.P.F.

Vários jogos serão disputados hoje

Mais rodada do Campeonato de Futebol Amador da Capital será disputada na tarde de hoje. Estão programadas os seguintes prelio: ......

DIVISÃO EXTRA — Comercial F. C. vs. Portuguesa de Desportos. Campo do C. A. Juventus. Representante do C. A. Juventus.

Nacional A. C. vs. C. A. Ipiranga; Campo do Nacional A. C. Representante: da S. E. Palmeiras.

DIVISÃO PRINCIPAL — Serie «A» — R. U. Vila Esperança F. C. vs. Soma F. C. — Campo do R. U. Vila Esperança F. C. Vila Esperança) — Representante do União Radium F. C.

União Radium F. C. vs. Estrela da Saude F. C. — Campo do União Radium F. C. — Rua Siqueira Bueno — Belem — Representantedo A. A. Floresta (Osasco) — Representante do Soma F. C.

Lapeaninho F. C. vs. A. O. Flor da Vila Ipojuca — Campo do Nacional A. C. — Secção Lapa — Estrada de Campinas — Representante do R. U. Vila Esperança F. C. Santo Amaro F. C., em Santo Amaro — Representante do Estrela da Saude F C.».

SERIE «B» S. C. União Silva Teles vs. S. C. XII de Outubro — Campo de S. C. União Silva Teles — Rua Joaquim Carlos — Representante do Lusitano F. C.

A. A. Açucena vs. A. A. 9 de Julho — Campo da A. A. Açucena. — Representante do E. C. União Silva Teles.

Centro da Coroa F. C. vs. E. C. Sul Americano — Campo do Centro da Coroa F. C. — Rua Itê — Representante do Lauzane Paulista F. C.

Lusitano F. C. vs. União dos Operarios F. C. — Campo do Lusitano F. C. — Rua Carlos de Campos — Representante da A. A. Açucena.

Em Baurú o Vasco da Gama

O E. C. Noroeste, de Baurú está festejando a passagem do seu quadragesimo aniversario de fundação. O veterano gremio, uma das glorias do futebol profissional do Interior, para maior brilho dos festejos que vem realizando, resolveu convidar o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para a disputa de um encontro amistoso no dia 7 de setembro. O campeão carioca aceitou a proposta que lhe foi feita e de acordo com a promessa que fez atuará com seu quadro integrado por todos seus melhores valores. No será preciso dizer, que a visita do famoso quadro guanabarino vem sendo aguardada com enorme ansiedade pelo povo bauruense. O aficionado terá ensejo de ver pela primeira vez em ação o melhor conjunto do futebol carioca.

Corintians e XV num embate empolgante

Enorme a expectativa em torno do cotejo que será disputado hoje em Piracicaba — Em busca da reabilitação os corintianos — Favorecidos os quinzistas pelos fatores campo e torcida — Bino no arco e Nilton na zaga — A formação dos quadros — Alwin Bradley, o juiz

[illegible] empolgante o cotejo que será disputado esta [illegible], entre os quadros do Corintians e do XV de Novembro. Aliás, o encontro entre os dois alvi-negros surge como o mais equilibrado da terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol. O XV de Novembro sempre foi perigoso adversario em seus dominios e um exemplo disso temos, na campanha que ele cumpriu na temporada do ano passado. Como é do conhecimento de todos, o XV de Novembro no certame de 49 conheceu somente um revés em seu campo, e isto no primeiro turno, quando mediu forças com o Palmeiras. Depois desse fracasso o alvi-negro piracicabano firmou-se e manteve sua invencibilidade até o termino do campeonato. Para o certame deste ano desejam [illegible] repetir o feito. Na primeira rodada foram [illegible], pois que venceram o Guarani, por 4 a 3 [illegible] ma reação espetacular. Hoje os companheiros de Mandu terão uma verdadeira prova de fogo, uma vez que irão enfrentar um conjunto que está disposto a tudo para reabilitar-se do insucesso que conheceu na rodada inaugural do campeonato. O Corintians, mesmo atuando em seu campo não conseguiu derrotar o Juventus e perdeu precioso ponto. Querem os corintianos desfazer a má impressão e para tanto não pouparão esforços para fazê-lo hoje à tarde contra o XV de Novembro. O prelio, dessa forma, reune multiplos atrativos e deverá corresponder cem por cento aos prognosticos. Lutará o Corintians contra os fatores campo e torcida e como se isso não bastasse terá ainda pela frente um adversario cujo quadro está em forma magnifica.

Não se pode apontar um favorito no prelio de hoje. Corintians e XV estão em igualdade de condições. O segundo, será auxiliado por atuar em seus dominios, o que compensa sua dificiencia técnica e o primeiro conta com melhores valores individuais o que força dizer que as possibilidades são identicas.

AS EQUIPES

O Corintians contará com sua melhor equipe. Bino que esteve ausente no prelio contra o Juventus, está novamente em grande forma e reaparecerá no jogo de hoje. O zagueiro Nilton que não foi feliz no embate contra os juventinos terá mais uma oportunidade de se firmar no quadro principal. Estará em ação outra vez formando a zaga com Belfare. Nas demais posições não haverá novidades. O XV de Novembro, por seu turno, apresentará o ponta-direita Lula, que defendeu as cores do Palmeiras. Mandu' está refeito da contusão que sofreu no embate contra o Guarani e Nelsinho formará a ala esquerda com Gatão. No centro da linha intermediaria estará outra vez Mena. O medio esquerdo Adolfinho, continua sob cuidados médicos e seu posto será ocupado por Pepino.

Os quadros serão os seguintes:

CORINTIANS — Bino; Nilton e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo.

XV DE NOVEMBRO — Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Mena e Pepino; Lula, Mandu', De Maria, Gatão e Nelsinho.

O juiz da peleja será o inglês Alwin Bradley.

Curso técnico de atletismo

O técnico Edwar Norton, contratado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, após ter ministrado um curso de bola-ao-cesto, iniciará a partir do dia 11, um curso de atletismo. As aulas serão dadas no periodo de 11 a 21 do corrente, às 2.as, 3.as, 5.as, 6.as, às 20 horas, e aos sábados e quartas-feiras às 15 horas. As inscrições para o curso poderão ser providenciadas na sede do Departamento de Esportes, à rua Guianazes, 1112.

O Arsenal, conjunto futebolistico que nos visitou em 48 e é o quinto colocado no Campeonato da Liga Inglesa, continua arrastando multidões aos estadios, graças à popularidade que desfruta em Londres e nas demais cidades da Inglaterra. No clichê, um lance da partida Arsenal vs. Tottenham Hotspurs. Goring, centro-avante do Arsenal, considerado um dos mais perfeitos cabeceadores britanicos, saltou com Clarke, centro-médio adversário, atrasando a pelota para seu companheiro Jones, que se vê no segundo plano, de frente.

Penultima etapa do pré-mundial

Mineiros vs. Bowling Green, no jogo principal — Prossegue amanhã à noite o quadrangular de bola-ao-cesto

O torneio pré-mundial de bola ao cesto, iniciado na noite de ontem, no Rio de Janeiro, prosseguirá amanhã à noite, com a realização da segunda rodada. Para essa etapa, estão marcados mais dois jogos: paulistas vs. cariocas e mineiros vs. Bowling Green, na partida final.

Quarta-feira à noite, na quadra do Flamengo, será realizada a rodada final, que reunirá as quatro equipes participantes em mais dois jogos, sendo que os mineiros e paulistas farão a preliminar e na principal partida estarão em choque o famoso quinteto do Bowling Green e a seleção do Distrito Federal. Após essa rodada serão conhecidos os jogadores nacionais que integrarão a nossa representação que participará do Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, a ser realizado em outubro, na Argentina.

NATAÇÃO

Interessante competição em São José do Rio Preto

No proximo dia 7 de setembro, na piscina do Palestra, de São José do Rio Preto, serão realizadas as seguinets provas de natação Infanto-Juvenil, entre aquele clube e o Ipiranga, desta capital.

1.a prova — 100 mts. — nado livre — Q. C.; 2.a prova — 50 mts. — nado livre — infantis; 3.a prova — 50 mts. — nado de peito — juvenis; 4.a prova — 25 mts. — nado de costas — meninas petizes; 5.a prova — 50 mts. — nado de peito — infantis; 6.a prova — 50 mts. — nado livre — juvenis; 7.a prova — 100 mts. — nado de costas — qualquer classe; 8.a prova — 25 mts. — nado livre — meninas petizes; 9.a prova — 100 mts. — nado de peito — Q. C.; 10.a prova — rev. 3x50 mts. — 3 estilos — juvenis; 11.a prova — 100 mts. — nado livre — moças; 12.a prova — rev. 3x50 mts. — 3 estilos — Q. C.; 13.a prova — rev. 6x50 mts. — nado livre — Q. C.

HOMENAGEM AO CAMPEÃO DA VOLTA DO INTERIOR

Inúmeros inscritos na prova ciclística de hoje

Será disputada hoje a prova promovida pelo Camisola e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo em homenagem ao popular ciclista Julio Bento Gonçalves, destacado vencedor da XV Volta do Interior. A citada competição compreende a disputa de 2 provas destinadas à ciclistas filiados e avulsos, separadamente. O local de partida e chegada será à Estrada Mandi, 86, final da av. Tomaz Edison, percorrendo os federados 70 quilometros e os avulsos 42 quilometros. Entrarão em disputas diversos premios individuais e coletivos.

JUIZES

Assistente e Controle Geral — Emilio Laporta — Juizes de Percurso: Batista Lorenzini, Oscar Batista, Armando Poli, doro, Antonio Amorim, Fernando Terni, Aldo Tailla. Juizes de Chegada: Francisco Matrojanni e Antonio Sarafano Filho.

Cronometristas — Cesar Nobile Lauzi, Vicente Pugliese e José M[illegible]ela Martin.

A concentração está marcada para as 7.30 horas, dando-se a primeira partida às 8 horas que será a dos federados, e 15 minutos após, a saida dos avulsos.

"Evite viajar como pingente. A pessoa que viaja no estribo do bonde se põe em perigo dos acidentes de [illegible]"
(Campanha Educativa de Transito - DST)

Outra reunião de Box Amador

Sílvio Ciquielo reaparecerá — O programa

A Federação Paulista de Pugilismo elaborou atraente programa para sua costumeira reunião de segunda-feira, no ringue Seyssel. Por certo, na noite de amanhã, ao local das lutas acorrerá grande numero de adeptos da nobre arte, uma vez que lhe será dado o ensejo de presenciar bons combates, pois, para tanto farão parte da noitada otimos valores do pugilismo amador. Silvio Ciquielo, valoroso peso-leve do Nacional, fará seu reaparecimento enfrentando o meio medio do São Paulo Fausto Frizoni. A luta final estará à cargo de Sebastião Silva, do Palmeiras, e Lucio Inacio, do São Paulo. E' o seguinte o programa das lutas:

Pesos pena — Nestor de Almeida (SCCP) x Ataide de Oliveira (SPFC); Pesos leve — Nelson de Oliveira (Guarani) x Benito Maesano (SPFC), Pesos leve — Guerino dal Rovere (S. Marina) x Osvaldo Soares de Campos (Palmeiras); Pesos mosca — Durval Moretto (Guarani) x Helrio Carneiro (SPFC) — Meio médio — José Santos (S. Mariana) x Celso Araujo (Floresta); Pesos leve — Silvio Ciquielo (Nacional) x Fausto Frizoni (SPFC). Meio médio — Murad Kizirian (S. Mariana) x Domingos del Médico (SPFC) Pesados — Lulio Inasio (SPFC) e Sebastião Silva (Palmeiras).

Luta reserva — Bento Silva (Bandeirante) x Paulo de Jesus (Palmeiras).

dO-1_1dEn

Inaugura-se hoje o Certame Colegial de Esportes

Em confronto esta tarde no Pacaembú representações de diversas cidades do interior, em várias modalidades — Cerca de 3 mil esportistas participarão das provas

Inicia-se hoje, no Estadio Municipal do Pacaembu, o III Campeonato Colegial de Esportes, patrocinado pelo DEESP, que consta com a participação de inumeras embaixadas de todos os quadrantes do Estado, representando os estabelecimentos de ensino oficial. Mais uma vez, pois, teremos a mocidade paulista em busca de feitos esportivos em competições atraentes que se caracterizam pela lealdade e disciplina. Desnecessario seria relembrar os sucessos alcançados nas disputas anteriores, já que os espetaculos que nos foram oferecidos jamais serão olvidados. Isso naturalmente representa o nosso integral apoio a mais essa iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, cujo objetivo de congregar a juventude estudantil revestiu-se do mais completo exito. Novamente, a mocidade paulista estará em confronto, e a maior festa dos estudantes juvenis provavelmente contará com a presença de numeroso publico, que assim estará solidario com a elogiavel iniciativa civico esportiva do DEESP, cuja luta repleta de sacrificios, representados por obstaculos de toda natureza, que foram removidos pelo espirito de realização e pulso firme dos homens responsaveis pelo destino da citada entidade, proporcionou a centenas de jovens a possibilidade de conhecer outras terras e novas amizades, sem o que possivelmente jamais teriam tal ensejo.

Hoje à tarde, será efetuada a competição de atletismo que reunirá centenas de jovens atletas avidos por defender com galhardia o nome da cidade que representam. Amanhã à noite, a Hora de Intercambio Social, congregará os jovens para as demonstrações artisticas e literarias. Com o «Desfile da Juventude», a realizar-se no dia dia 7, e mais as demonstrações de ginastica coletiva pelas turmas masculinas e femininas, será encerrada a maior festa esportiva da mocidade bandeirante.

PROGRAMA GERAL

Hoje — Pista do Pacaembu:

14.30 — 75 mts. rasos semifinais, salto em altura (homens), arremesso dardo (homens).

15 — 1.000 mts. rasos, semifinais (homens).

15.30 — 75 mts. rasos, final (moças), salto altura (moças).

15.45 — 1.000 mts. rasos, final (homens).

16 — 100 mts. rasos, final (homens), arremesso do peso (homens).

16.15 — Revezamento 4x75 mts., final em series, salto e mextensão (homens). ....

17 — Revezamento 4x100 mts., final (homens).

CESTOBOL E VOLEIBOL

Hoje — Pacaembu — 8 — Cestobol masculino — Itapolis x S. Vicente e Penapolis x Pirajui (classificação). Voleibol masculino — Penapolis x Bauru. Voleibol feminino — Pirajui x Araçatuba.

19.30 — Voleibol feminino — Ribeirão Preto x Pirassununga. Voleibol masculino — Santos x Venc. Itu x Jundiaí. Cestobol feminino — Pirassununga x Taubaté. Cestobol masculino — Piracicaba x Ribeirão Preto.

Amanhã — Pacaembu — 8 — Voleibol feminino — Tietê x Venc. Araçatuba x Pirajui e Presidente Roosevelt x Itapolis. Voleibol masculino — Piracicaba x Venc. Penapolis x Bauru. Cestobol masculino — Campinas x Pres. Prudente. Cestobol feminino — Assis x S. José do Rio Pardo e Penapolis x Franca.

14.30 — Cestobol masculino — Pres. Roosevelt x Venc. Penapolis x Pirajui. Cestobol feminino — São Vicente x Mirassol. Voleibol masculino — Mogi das Cruzes x Rib. Preto e Presidente Prudente x Itapolis. Voleibol feminino — S. Manoel x Venc. S. João da Boa Vista x Itapira.

Para os dias 5, 6 e 7 os jogos dependem dos resultados obtidos nesta rodada.

NATAÇÃO

Dia 5 — 2.a-feira — Piscina do Pacaembu.

14.30 — 100 mts. nado livre — moças.

14.40 — 200 mts. nado livre — homens.

15 — 50 mts. nado peito — moças.

15.10 — 100 mts. nado costas — homens.

15.25 — 50 mts. nado livre — moças.

15.40 — 10 mts. nado peito — homens.

15.55 — 50 mts. nado costas — moças.

16.10 — 100 mts. nado livre — homens.

his4c4:1ir ahrd ahrdl ahrdl ahre

16.25 — Rev. 4x50 mts. nado livre — moças.

16.45 — Rev. 4x100 mts. nado livre — homens.

O Pacaembu, na tarde de ontem, hospedando a maior parte das delegações que tomarão parte no III Campeonato Colegial de Esportes, patrocinado pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, apresentava aspecto festivo. E isso porque, em todos os recantos da nossa melhor praça esportiva, as embaixadas interioranas, com seus uniformes coloridos, composta por jovens de ambos os sexos, ofereciam um panorama de invulgar beleza. Hoje será iniciado o certame. Representações de todos os quadrantes do Estado, pugnarão por uma colocação honrosa na maior festa do desporto estudantil. A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS esteve, na tarde de ontem, em visita aos colegiais que participarão do certame. Estivemos em contato com a garotada do Parque Infantil Presidente Dutra, o primeiro no genero a participar de tais festividades. No clichê, à esquerda, no alto, uma apresentação de ginastica; e, em baixo, ginastica com aparelhos; à direita, um "grupo" de garotas, num numero especial

Handebol

Iniciando o primeiro turno do Campeonato Paulista de 1950, a Federação Paulista de Handebol realizará hoje, às 14 horas, no campo do Clube Ginastico Paulista, à avenida Guilherme Cotching, em Vila Maria, os primeiros jogos, devendo defrontar-se as turmas "A" e "B" do Ginastico e os conjuntos do Pinheiros "A" e "B".

E' a seguinte a organização dos jogos:

1.o jogo, às 14 horas — Clube Ginastico Paulista "B" vs. Pinheiros "A" — Ginastico — Penteado, Bernardino, De Felici, Alvaro, Crará, José Warner, Hollaender, Paulo, Chicão, Maier, Italo, Otavio, Moneco Adão, José Aun, José Huls e Paulino.

Pinheiros - Rhonow, Heinke, Frankovic, Kolde, Magnusson, Frohmut, Bartlin, Sposito, Helmut, Frank, Stender, Tim Marthans, Horacio, G. Uhl, Virgilio Hantchick, Alex e Fucks.

2.o jogo — Clube Ginastico Paulista "A" vs. Pinheiros "B" — Ginastico — Vela, Laronga, Stegmann, Huls, Antenas, Canhoto, Gorginho, Brandt Ilvim, Lucio e Decio.

Pinheiros — Frank, Lazerine, Uhl, Cicero, Friedmann, Grosbitz, Springmann, Ruegg, Munch, Pacheco e Rudi.

Dificil o compromisso do S. Paulo em Santos

Descerá a serra o tricolor para enfrentar o alvi-negro em Vila Belmiro — Reaparecem Teixeirinha e Alemãozinho — Mais credenciado o tricolor, apesar de atuar fora de seus domínios — A constituição dos quadros — Harry Rowley na arbitragem

Encerrando os preparativos para o jogo desta tarde contra o Santos, na terceira rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o São Paulo realizou ontem, pela manhã, proveitoso exercicio individual, após o qual os craques ficaram concentrados no Canindé, onde se encontram, aliás, desde anteontem. O tricolor tem em mira o tri-campeonato, titulo que lhe fugiu em outras ocasiões. Desta vez, todas as atenções estão voltadas para esse objetivo. Muito antes do inicio do campeonato o clube começou a se armar, contratando reforços de grande valor, como Bovio, Augusto, Alfredo, Dido e outros que já se encontram perfeitamente integrados no plantel. Por tudo isso, é forçoso reconhecer que o São Paulo se apresenta, esta tarde em Vila Belmiro, como o mais provavel vencedor do encontro. Seu quadro, bem preparado por Vicente Feola, com a assistencia direta e carinhosa de Leonidas, está capacitado a realizar vitoriosamente a campanha do tri-campeonato, honrando a confiança que os torcedores nele depositam.

COMPROMISSO PERIGOSO

Que o São Paulo é o favorito, não há que negar. Todavia, é fora de duvida que o compromisso se apresenta dificil. O Santos está em ascenção. Sua primeira apresentação, contra o Ipiranga, nesta capital, não foi de todo satisfatoria, mas o conjunto revelou, principalmente na defesa, que com um pouco mais de tempo se tornará poderoso. Atuará hoje em seus dominios, onde habitualmente produz mais e porisso poderá vencer. Uma vitoria do Santos representaria surpresa, inegavelmente, mas não poderá ser encarada como impossivel, mesmo porque em futebol tudo pode acontecer.

COMPLETO O SÃO PAULO

A unica novidade no conjunto do tricolor será o reaparecimento de Teixeirinha, depois de longa ausencia. O veloz ponteiro está outra vez em grande forma e será, por certo, uma atração na partida desta tarde. Mauro, que não participou do "apronto", tem sua presença garantida, ao lado de Saverio. Nos demais postos, nenhuma novidade. A intermediaria será formada por Bauer, Rui e Noronha, e no ataque formarão Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha indiscutivelmente o melhor que se poderá montar, no momento, no Canindé, uma vez que Augusto, concorrente de Bovio no centro do ataque, carece de um pouco mais de experiencia em jogos de campeonato. Está sendo cuidadosamente preparado, e quando for lançado dificilmente perderá o lugar, porque representa uma das grandes esperanças dos torcedores este ano.

REAPARECERA' ALEMÃOZINHO

Alemãozinho não participou do cotejo contra o Ipiranga, por se encontrar contundido. Reaparecerá hoje, formando ala com Antoninho. Esperava-se que, em vista disso, Nando fosse deslocado para a meia esquerda, passando Odair para a extrema, em vista do pouco empenho de Pinhegas, nos ultimos jogos. Todavia, tal não acontecerá. A ala esquerda será formada por Odair e Pinhegas, permanecendo Nicacio no centro, onde, aliás, vem se exibindo com acerto.

OS QUADROS

Os quadros serão estes.

SÃO PAULO — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Remo e Teixeirinha.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro britanico Rowley, da Federação Paulista de Futebol.

Campeonato carioca de futebol

A quarta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, será completada hoje com a realização de quatro pelejas. O encontro mais interessante será travado em São Januario entre os quadros do Vasco da Gama e do America. Outro prelio promissor é o que colocará frente a frente as representações do Botafogo e do Bangu. Em Teixeira de Castro jogarão Bonsucesso e Canto do Rio e em Conselheiro Galvão o Madureira receberá a visita do Fluminense.

OS QUADROS

Os quadros para os jogos de hoje são os seguintes:

BANGU: — Luiz; Rafanell e Belacosa; Marim, Pinguela e Sula; Djalma, Zizinho, Joel, Simões e Mario.

BOTAFOGO — Osvaldo; Indio e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Zezinho, Arlosio e Braguinha.

MADUREIRA — Nenem; Weber e Agnelo; Valter, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Benedito, Cardoso, Jorge e Tampinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Mario; 109, Carlyle, Cilas, Orlando e Santo Cristo.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Lima.

AMERICA — Osni; Ivam e Joel; Rubens, Osvaldinho e Rubens II; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO — Manga; Urubatão e Amauri; Cambui, Vitor e Gato; Roberto, Maneco Cidinho, Soca e Totó.

CANTO DO RIO — Joel; Wagner e Cosme; Edesio, Claudio e Serafim; Lupercio, Edmur, Raimundo, Caranga e Aridio.

PELA VARZEA

Reapareceu vencendo o Vila Mazzei

Vencido o Ideal de Santana por 2 a 1 — Barra Funda vs. Voluntários da Pátria — Continua vencendo o Flor da Serra — Rio Branco vs. Guaraní — Novo empate do Corintians — Infantil Glorioso vs. Infantil Az de Ouro — Extra Corintians vs. Extra Maracanã — Unidos Clube vs. Pascoal Moreira — Municipal vs. Jaguaré — Várias

Reiniciando suas atividades, após ter obtido novo campo, o Vila Mazzei enfrentou e venceu o Ideal, de Santana, por 2 a 1, tentos de Luizinho e Carretel para os vencedores. O quadro do Vila foi o seguinte: Bagaiola; Estação e Barreto; Bagunça, Zinho e Guilherme; Paulo, Abilio, Mingo, Luis, Luizinho e Carretel. Preliminar: 2 a 1 pró Ideal.

BARRA FUNDA vs. VOLUNTARIOS DA PATRIA

Jogando em campo adversario, o Barra Funda foi derrotado pelo Voluntarios da Patria por 2 a 1. Os vencidos: Renato; Carica e Liberato; Santo, Zaveri e Dino; Zeca, Valter, Nelo, Claudio e Nelson. Preliminar: 2 a 1 pró Barra Funda.

FLOR DA SERRA vs. GRENA PAULISTA

O Flor da Serra venceu o Grená Paulista por 4 a 3. Os vencedores: Ferrolho; João e Sergio; Montanha, Mario e Vitorio; Fausto, Alceu, Lima e Tite.

RIO BRANCO vs. GUARANI

O Rio Branco venceu o Guarani pela contagem de 4 a 1, tentos de Moacir (3) e João para os vencedores. O Rio Branco jogou assim constituido: Nascimento; Manuelito e Tiguela; Stefica, Mario e Lopes; Miro, João Lalo e Moacir. Preliminar: 2 a 1 pró Guarani.

CORINTIANS vs. CANTO DO RIO

Sem abertura de contagem terminou a partida entre as equipes do Corintians e do Canto do Rio. Os corintianos jogaram assim constituidos: Dumbo; Oto e Alfredinho; Soni, Aranha e Alvarinho, Mingo, Valter, Castanha, David e Freitas.

INFANTIL GLORIOSO vs. INFANTIL AZZ DE OURO

O Ar de Ouro receberá na manhã de hoje a visita do Infantil Glorioso, contra o qual jogará duas partidas.

EXTRA CORINTIANS vs. EXTRA MARACANÃ

Hoje, pela manhã, no campo do Corintians, os receberão a visita do Extra Maracanã.

UNIDOS CLUBE vs. PASCOAL MOREIRA

O Unidos rumará para a rua Pascoal Moreira, onde no campo Moreira, O Juventil jogará pela manhã, os quadros do Pascoal do IATP enfrentará, pela, pela manhã contra o Lusitano.

MUNICIPAL vs. JAGUARÉ

O Municipal, na tarde de hoje, jogará, em seu campo, contra o Jabaquara. Os quadros estão bem preparados e por esse motivo espera-se interessante partida.

PELO INDIANO

Hoje, pela manhã, em sua praça de esportes, os Veteranos do Indiano jogarão contra o Vasco da Gama, em jogo final para o titulo de campeão do torneio initerno iliminatorio.

Pedestrianismo em S. Miguel

Mais uma prova será efetuado hoje em continuação do campeonato da F. P. A.

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo prosseguirá na manhã de hoje com a realização de mais uma prova promovida pelo Nitro Quimica, em São Miguel. Essa competição desperta interesse, embora o titulo coletivo já esteja decidido em favor do Estrela do Oliveira. A luta individual deverá ser movimentada, já que colocará em ação famosos fundistas, tais como Romeu Gamberini, Antonio Barbosa e outros. O tiro da partida será dado às 9,30 horas.

PERCURSO

O percurso determinado é de 1.600 metros, compreendendo o seguinte itinerario: SAIDA, Praça de Esportes do Nitro Quimica, rua Arujá, rua da Fabrica, rua da Estação, Praça Campos Sales, Estrada do Rio, Estrada de Itaquera, rua (B) (Vila Americana) rua M. rua da Fabrica, rua Arujá e chegada na Praça de Esportes do Clube de Regatas Nitro Quimica.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

Com vários jogos inicia-se hoje o torneio "Adhemar de Barros"

Marcada para 7 de setembro a segunda rodada — Torneio dos perdedores

Terá inicio hoje, com jogos pela manhã e à tarde, o Grande Torneio Varzeano de Futebol «Adhemar de Barros», com a realização da primeira rodada. O certame, que congrega 150 clubes, está fadado a inteiro exito, dado que o interesse dos concorrentes é dos maiores.

Todos os representantes e delegados já foram esclarecidos sôbre os diversos detalhes da competição e isso, com o entusiasmo e preparo dos competidores, constitui indice positivo do seu sucesso.

SEGUNDA RODADA

Os clubes que não jogarem hoje, participarão da 2.a rodada do torneio, a ter lugar no dia 7 do corrente. Todos os clubes participantes do certame, que representam todos os bairros, suburbios e sub-distritos de nossa Capital, inscreveram 22 jogadores, sendo considerado vencido o clube que deixar de comparecer para cumprir seu compromisso.

Quando o torneio estiver em meio, a Comissão Executiva anunciará a realização de uma grande churrascada de confraternização, da qual participarão não somente os clubes classificados como aqueles que foram eliminados por terem sido derrotados ou terem deixado de comparecer a qualquer encontro, assim como a torcida.

«TORNEIO DOS PERDEDORES»

Os clubes que tiverem sido derrotados ou que não tenham participado do certame, por qualquer motivo, terão uma nova oportunidade, eis que a Comissão Executiva do Grande Torneio Varzeano de Futebol «Adhemar de Barros» já cogita da realização de um novo torneio, congregando todos os clubes que tenham ficado à margem do certame.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Telefone 7-4434 Alameda Sarutaiá 338 -

Concurso de Tiro ao Alvo

Dois certames serão realizados hoje

Realiza-se hoje, no estande do Floresta, mais uma prova de tiro ao alvo do calendario da Federação Paulista e destinada ao preparo dos atiradores paulista para os proximos campeonatos brasileiro e bandeirante. A prova será disputada, na arma revolver, calibres 32 e 38, livres, com restrição unica sobre a pressão de disparo, a qual deverá estar regulada para 1,5 kg. Constará de 60 tiros, a 50 metros, sobre o alvo internacional para revolver e pistola, o que quer dizer que não será usado o alvo Sul Americano, instituido para o Campeonato Mundial de 1949, e que vinha sendo usado desde junho do ano passado.

Mais uma prova "Confraternização" será efetuada hoje, no estande do clube Caça e Tiro São Paulo, que deverá reunir a maioria dos associados do gremio promotor e do Clube Paulistano de Tiro. A dotação é de 8.000 cruzeiros, com a qual serão formados os premios cabiveis aos 8 melhores classificados.

Ciclismo Internacional em Santos

Arrastia e Guerrero as atrações da competição que será realizada esta manhã

A cidade de Santos assistirá hoje a uma prova ciclistica, de carater internacional, com a participação de excelentes ases do pedal, inclusive os argentinos Arrastia e Guerrero. A competição terá o patrocinio do Tocantins, cujo percurso é de 60 quilometros aproximadamente. Cooperam para a realização do certame, ao qual a Federação Paulista de Ciclismo, prestará assistencia técnica, a Comissão Central de Esportes da 2.a Região e o Santos Moto Clube. Haverá premios para os vencedores.

CORREDORES DO TOCANTINS

Deverão concorrer ainda à prova de hoje pelo Tocantins, além de Manoel Nunes, Antonio Cunha, Nelson Pais, campeão paulista da 2.a categoria, Luiz Benito Pelegrini, Manoel Martins de Sousa Joaquim Bento, Constantino Bento, Wilson Mendes, Geraldo Aleixo, Antonio Simões, Antonio Duarte, João Ramos, José Diniz, Irineu Pelegrini, Valdir Ramos e os demais ciclistas do clube.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

AI HAMBRA — 14 — «Tentação selvagem», Vera Ralston — «Loucuras de amor».
ART PALACIO — 14 — «Roseanna», Farley Granger — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — «Os dois irmãos», René Saint — «Jim das selvas».
BABILONIA — 13,15 — «O pecado de amar», Wanda Hendrix.
BANDEIRANTES — 13,30 — «Estranha passageira», Bette Davis.
BRASIL — 13,50 — «Roseanna», Farley Granger — «Meu verdadeiro amor» — (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — «Os amotinados», John Hall — (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,40 — À tarde: «Noite de tempestade» — «Aconteceu na fronteira», Gene Autry — À noite: «A vida é um jogo», Gleen Ford — «Casa maldita» — (proib. 18 anos).
CANDELARIA — 13,40 — «Esplendor selvagem» — «Misterio no Mexico».
CAPITOLIO — 13,50 — «Gavião do mar», Errol Flynn — «Sineta de prata» — (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — «A sombra da outra», Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
CRUZEIRO — 13,40 — «Roseanna», Farley Granger — «A sedutora Mme. Bovary» — (proib. 10 anos).
COLONIAL — 13,40 — «Tarzan, o vingador», John Weissmuller — «Um momento em cada vida» — (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — «Roseanna», Farley Granger — (proib. 10 anos).
ESTRELA — 13,30 — «Herói por acaso», Cantinflas — «Vingador implacavel».
IPIRANGA — 14 — «A sombra da outra», Anselmo Duarte — (Proib. 14 anos).
JUPITER — 14 — «Roseanna», Farley Granger — «A morte estava a espreita» — (proib. 10 anos).
LUX — 14 — À tarde: «Morros trovejantes», Tim Holt — «O espadachim — À noite: «A vida é um jogo», Gleen Ford — «Numa noite sombria» — (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — «Roseanna», Farley Granger — (proib. 10 anos).
METRO — 14 — «A mão negra», Gene Kelly — (proib. 18 anos).
MODERNO — 14 — «Pecadores dos mares do sul», Shelley Winters — (proib. 18 anos).
NACIONAL — 13,50 — «Roseanna», Farley Granger — «Loucuras de amor» — (proib. 10 anos).
OBERDAN — 14 — «Patuscada», Bud Abott e Lou Costello — «Ninguem crê em mim».
ODEON (S. Azul) — 13,30 — «Roseanna», Farley Granger — (proib. 10 anos.
OPERA — 14 — «O pecado de amar», Wanda Hendrix.
PARAMOUNT — 14 — «A sombra da outra», Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
PARATODOS — 14 — «A sombra do poente», Esther Fernandez — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,45 — «Joana d'Arc», Ingrid Bergman.
PIRATININGA — 14 — «A sombra da outra», Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12 — «Paixão perdida», Van Heflin — «Tribo perdida» — (proib. 14 anos).
REX — 14 — «Carnaval no fogo», filme nacional com Oscarito — «Enigma de medico».
ROSARIO — 14 — «A sombra da outra, Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 13,40 — «A sombra da outra», Anselmo Duarte — (proib. 14 anos).
STA. HELENA — 13 — «O sabichão», Cantinflas. — «A lei é implacavel» — (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — «Resgate de sangue», John Garfield — «O crime da estrada» — (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 13,25 — «Crepusculo de uma gloria», June Haver — «Um anjo em meu caminho».
S. CARLOS — 14 — «Fabiola», Michele Morgan — «Seja homem».
S. JOSÉ — 19 «Pecadores dos mares do sul», Shelley Wintres — (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 13,20 — «Legião invencivel», John Wayne — «Um anjo em meu caminho».
UNIVERSO — 14 — «Roseanna», Farley Granger — «As perolas da duquesa — (proib. 10 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — «O anjo de pedra».
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — «Um deus dormiu 14 em casa», Cia. Fernando de Barros — Auditorio pequeno — 16 e 21 — «A endemoninhada», Cia. Olga Navarro.
COLOMBO — 16, 25 e 22 — «Eram cinco filhos» — Cia. Nino Nelo.
ODEON — 16 e 21 — Espetaculo do «Carosello Napoletano».
ROIAL — 15,30 — «Electra e os fantasmas» — Cia. Ruggero Jacobbi.
SANTANA — 16, 20 e 22 — «Catuca por baixo», Cia. Dercy Gonçalves.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Silva Teles) — 20,30 — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — «Diana de Rioni» e variedades com Piolin e Pinatti.
REAL PALACIO (Rua Augusta) — 15 e 20,30 — Atrações internacionais e feras de todas as raças.
SEYSSEL (Largo do Polvora) — 21 — «O embaixador» e variedades com Henrique e Arrelia.

Um jogo e meio na 2.a Divisão de Acesso

Em Araraquara defrontar-se-ão Velo e Paulista — Rio Pardo e Internacional jogarão somente 45 minutos em Limeira

Será encerrado hoje o primeiro turno do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Completará essa etapa do certame um jogo integral, que será realizado em Araraquara e 45 minutos restantes de um cotejo marcado para a cidade de Limeira.

O primeiro cotejo que terá duração normal, colocará frente a frente as equipes representativas do Paulista, de Araraquara, e do Velo Clube Rioclarense, de Rio Claro. O encontro promete ser empolgante e o Paulista está credenciado a conquistar a vitoria.

O prelio entre o Rio Pardo e o Internacional, de Limeira que foi interrompido em virtude de um forte temporal constará apenas de meio tempo e o gremio da Rio Pardo terá que se apresentar com 10 elementos, pois que teve um jogador expulso de campo. O arbitro da peleja será Querubim da Silva Torres.

BOX NA SESI

Encerram-se amanhã as inscrições

Tendo a Federação Paulista de Pugilismo resolvido que os pugilistas inscritos no Campeonato de Box do SESI continuarão com o direito de participar do Campeonato Paulista de Estreantes, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes do Serviço Social da Industria resolveu prorrogar o prazo para as inscrições do seu torneio. Dar-se-á, assim oportunidade a todos que não haviam enviado os seus nomes, por estarem se preparando para o Campeonato Oficial da Entidade maxima do pugilismo paulista.

Até amanhã, portanto, a Subdivisão de Assistencia aos esportes do SESI, à praça D. José Gaspar, 30 — 5.o andar telefone 6-6501 ramal 60, estará a disposição dos interessados, bastando apenas para essa inscrição a apresentação da carteira profissional.

A primeira rodada desse torneio, conforme já se divulgou será realizada na praça de esportes do Santa Marina, na Lapa, às 9 horas do dia 10 do mês corrente, sob o controle tecnico da F.P.P. que já tomou todas as providencias para o bom andamento dessa reunião.

A industria classificada em primeiro lugar, será ofertado um trofeu, de posse transitoria. A todos os pugilistas e tecnicos detentores das principais colocações, serão ofertadas medalhas de cunho especial.

Nova diretoria do S. Paulo F. C.

A diretoria do S. Paulo F. C. está assim organizada:

Presidente — Cicero Pompeu de Toledo — Vice-presidente — sr. Sebastião Paes de Almeida, sr. José Carlos Affonseca, Antonio Macuco Alves, Virgilio Lemos da Silva, sr. Caetano Estellita Pernet, Jorge Abdalla, major José Porfirio da Paz — Dep. das Comunicações — sr. Francisco Netto Cabral e sr. João Botelho Miranda — Dep. das Finanças — Thomaz Carlos Mauri, José Cesar Dias, Marcel Klazcko e Francisco Bergamo Sobrinho — Dep. Futebol Profissional — sr. Paulo Machado de Carvalho e José Vieira Marques da Costa — Dep. Social — Nelson Francisco Rossi, Henrique Antonio Procopio e Firmiano M. Pinto Filho — Dep. Geral Esportes Amadores — Adulcinio F. dos Santos e Clovis Egydio de Souza Aranha — Dep. Juridico — sr. Mario Tavares Filho, sr. Roberto Whately e sr. Manoel C. Ferraz de Almeida — Dep. Medico — sr. José Alcantara Madeira e sr. Piragibe Nogueira — Dep. de Obras — Annunciato Valerio — Dep. Patrimonio — Abdala J. Balhaus e sr. Helvecio Bastos — Dep. do Interior — José Cesar Camargo, Francisco Franco e Ayrton Ferreira de Souza — Dep. Relações Exteriores — sr. Antonio Gomes Xavier, Nelson Fernandes e sr. Celso Azevedo Marques — Dep. de Recepção — Deocleciano Dantas de Freitas, José Macedo Filho, Jorge Amchite, Domingos de Araujo Carlini, sr. Luis Francisco de Carvalho e sr. Ibsen da Costa Manso — Dep. de Propaganda — Geraldo José de Almeida e Nestor de Macedo — Dep. Futebol Amador — Farid Abibi e Americo Vieira Marques da Costa, João Costa.

PARA SENADOR POR SÃO PAULO
P.S.P. — P.T.B.
Cesar Lacerda de Vergueiro
UM GRANDE PAULISTA
17929

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Mac Donald Carey e Helena Carter — Proib. 18 anos — Band. da Tela 71 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS
RITZ SÃO JOÃO — INVENTOR DAS ARABIAS c/ Robert Cummings e Ann Blyth — Band da Tela 70 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS
RITZ CONSOLAÇÃO — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Helena Carter e Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Tela 68 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS
PHENIX — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Mac Donald Carey e Shelley Winters — Proib. 18 anos — Band. da Tela 67 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS
HOLLYWOOD — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Shelley Winters — HOMEM MARCADO — Proib. 18 anos — Band. da Tela — As 14 e 19 HORAS
RADAR (Fim da Brig. Luis Antonio) — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Helena Carter — Proib. 18 anos — Band. da Tela 66 — NAC. — As 13,30 e 21,30 HORAS — PAIXÃO SELVAGEM — OS RECRUTAS VOLTAM — As 14 HORAS
RECREIO (Lapa) — A DEUSA AJOELHADA c/ Maria Felix — ADULTERA — Proib. 18 anos — Esp. Bandeirante 16 — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.
SABARÁ — O MISTICO c/ Turhan Bey — O ERRO DE ESTAR VIVO — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 46 — NAC. — Desde 13,30 HORAS.
JARAGUÁ — O MISTICO c/ Lynn Bari — VENDAVAL MISTERIOSO — Proib. 14 anos — As 13,45 e 18,15 HORAS.
VOGUE — CARNAVAL NO FOGO, filme nac. c/ Eliana — OU TUDO OU NADA — As 13,40, 17,50 e 21 HORAS.
IP. PALACIO — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Mac Donald Carey — A VIDA DE SOLTEIRO E' BOA — Proib. 18 anos — S. Cinemat. 48 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.
C. GOMES — PECADORES DOS MARES DO SUL c/ Helena Carter — SANGUE ACUSADOR — Proib. 18 anos — S. da UNESCO — NAC. — Desde 13,45 HS.
D. PEDRO I — SANGUE DE MEU SANGUE c/ Richard Conte — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.
STO. ANTONIO — MERCADO DE LADRÕES c/ Richad Conte — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 14 anos — Atual. Campos 85 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.
ASTER — (R. M. de Abrantes) — JOANA D'ARC, c/ Ingrid Bergman — PIRATA DOS SETE MARES — Band. da Tela — NAC. — As 13 e 18 HORAS.
SAMMARONE — (Só Soirée) — FABIOLA c/ Michele Morgan — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x32 — NAC — As 14 e 18,50 HORAS.
ROXY — MÃO NEGRA c/ Gene Kelly — Proib 18 anos — Noticias da Semana — NAC. — Desde 14,10 HORAS.
ASTORIA — HOJE FECHADO PARA REFORMA — REABRE BREVEMENTE.
VITORIA — MEUS SONHOS TE PERTENCEM c/ Doris Day — TARZAN, O TERROR DO DESERTO — Prol. 10 anos — Not. da Semana 50x31 — NAC. — As 13, 18 e 21 HORAS.
TUCURUVI — MULHER EXÓTICA c/ Ingrid Bergman — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal 343 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.
IMPERIAL — FANTASMA DA OPERA c/ Nelson Eddy — QUERIDINHA DO VOVÔ — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 321 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HS.
CATUMBI — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO c/ Terry Moore — O TEMPO NÃO APAGA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.
PAROQUIAL — VALE DA TERNURA c/ Robert Mitchum — A PEQUENA ESCAMPOLO — Atual. Morelli — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.
S. JORGE — FRENTE A FRENTE COM OS ASSASSINOS c/ Abott e Costello — MERCADORES DE INTRIGAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14, 17,45 e 21 HORAS.
SÃO LUIZ — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO c/ Terry Moore — O HOMEM DE OITO VIDAS — Proib. 10 anos — J. da Tela — NAC. — As 14, 17,45 e 21 HORAS.
PENHA — SARGENTO YORK, c/ Gary Cooper — MARUJOS IMPROVISADOS — C. Jornal — NAC. — As 14, 17,45 e 21 HORAS.
CALIFORNIA — QUERO-TE JUNTO A MIM c/ Errol Flyn — KING KONG — Proib. 10 anos — F.Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.
ALIANÇA — DAMASCO c/ George Sanders — KING KONG — Proib. 10 anos — Atualidade em Revista 155 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.
PINHEIROS — A CONDESSA SE RENDE c/ B. Groble — HEROIS ANONIMOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 319 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.
PAULISTANO — LUA DE MEL COM PIMENTA c/ Fred Mac Murray — LONGE DOS OLHOS — M. da Vida 8 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.
(19428)

QUALIDADE E O NOSSO PADRÃO
CASTELLO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

PARA O HOMEM QUE SE PÔS ENTRE O CRIME E A LEI... NÃO HA MULHER QUE PRÉSTE!
GEORGE RAFT
ELLA RAINES
CAPTURADO
PAT O'BRIEN — BILL WILLIAMS
ART PALACIO — ROSARIO — PIRATININGA

"Expresso Brasil"
Comunicações diárias com as cidades de Bragança, Termas de Lindoia e Ouro Fino, no Estado de Minas, percorrendo as demais praças do percurso.
PARTIDAS DIARIAMENTE DESTA CAPITAL, AS 6 E 10 HORAS.
PARTIDAS DIARIAS DE OURO FINO, AS 4.20 E 6 HORAS
SERVIÇO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, RAPIDO E SEGURO
Agência em S. Paulo, à rua da Conceição, 475

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSORA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

SERRA da AVENTURA
UMA SÁTIRA AO "FAR-WEST" AMERICANO
O PRIMEIRO FILME NACIONAL, GENERO "FAR-WEST"
PRODUÇÃO E DIREÇÃO MIGUEL MACHADO
com ZAQUIA JORGE — MILTON CARVALHO — MAXIMO PUGLISI — ZÉ do BAMBO
LEIA O LIVRO DO MESMO AUTOR, EDITADO "PELA LEIA"
AMANHÃ — PEDRO II — 5.a-FEIRA — S. HELENA — SABARA — JARAGUA — VOGUE — PEDRO I
DISTRIB. COOPERATIVA CINEM. BRASILEIRA
(19146)

UM DOS PRIMEIROS SUCESSOS DE CHARLES BOYER e LORETTA YOUNG
SHANGHAI
NA CHINA MISTERIOSA E EMOCIONANTE!
AMANHÃ e 3.a-FEIRA SOMENTE NO CINE PARATODOS
AMANHÃ UNIVERSO

Quase 10 milhões de brasileiros em condições de levar seus votos às urnas a 3 de outubro

São Paulo concorre com a maior parcela dêsse total

Inúmeros pedidos de informações e garantias têm chegado ao T.S.E. — O país inteiro a postos para o proximo pleito — Haverá muitas abstenções? — Um fator que pesa na balança

Segundo informações vindas do Rio, há no TSE, a nossa mais alta sorte da Justiça Eleitoral, uma verdadeira avalanche de pedidos e informações relativos ao pleito de outubro, originarios das mais diferentes partes do país. São reclamações, denuncias, esclarecimentos e solicitações de garantias, — estas em maior numero, — de partidos, de candidatos ou de autoridades, que chegam em massa ao Tribunal Superior, para que os juizes baixem instruções ou tomem as medidas concernentes às situações expostas. A considerar êsse fato, ao que tudo indica há indicios da formação de uma consciencia democratica no país alicerçada na compreensão do significado e na confiança nos orgãos criados justamente para dirimir controversias, reprimir abusos e garantir a eficacia das normas constitucionais ou dos dispositivos da legislação ordinaria supletiva. Na verdade, destoando do panorama geral, há um ou outro caso de capanguismo extra-programa, onde a suprema sentença é ditada por uma saraivada de balas sob a batuta de alguns "coroneis" aleivosos e refratarios ao abc da cartilha. Mas, comparados com a harmonia do conjunto, os referidos acontecimentos podem muito bem passar despercebidos.

OS PEDIDOS DE GARANTIAS

Quanto aos pedidos de garantias para a propaganda das eleições de outubro diz o noticiario, a principio o TSE se limitava a remeter as queixas aos Tribunais Regionais, recomendando a apuração dos fatos denunciados. Entretanto, de acôrdo com o que resolveu há pouco, dando mais importancia aos fatos que se vão à proporção que se aproxima o pleito, tem aquele orgão de justiça pedido que tambem lhe sejam comunicadas as providencias tomadas, como a exigir que se cumpra a lei no que toca respeito e à liberdade de propaganda e voto. Diariamente alí têm chegado casos dessa natureza, sendo examinados e, incontinenti, enviados aos tribunais respectivos. As denuncias são as mais curiosas possiveis: coações, municipios transformados em "praça de guerra", arbitrariedades policiais, destruição de cartazes e outros veiculos de propaganda, etc., sendo que, de tudo o TSE toma conhecimento, procurando dar razão a quem a possui, colocando tambem, é obvio, nos devidos termos as questões que não passam de "guerra de nervos" e "tempestades em copo de agua" provocadas por habeis politicos, encontrados seja qual for o rumo que tomarmos caminhando por este Brasil imenso.

S. PAULO COM A MAIOR PARCELA DO ELEITORADO

Pelos dados mais recentes recebidos pela secção de estatistica do TSE, atinge a 9.711.572, o total de eleitores em todo o Brasil, que estão assim distribuidos:

Amazonas	54.537
Pará	242.694
Maranhão	232.499
Piauí	181.786
Ceará	499.658
R. G. do Norte	185 999
Paraiba	315.615
Pernambuco	452.545
Alagoas	143.213
Sergipe	154.303
Bahia	667.339
Espirito Santo	158.524
Rio de Janeiro	513.449
São Paulo	1.745.275
Paraná	299.134
Santa Catarina	335.613
R. Grande do Sul	841.473
Minas Gerais	1.674.185
Goiás	155.208
Mato Grosso	122.708
Distrito Federal	715.930

TERRITORIOS:

Acre	8.000
Amapá	5.517
Rio Branco	2.175
Guaporé	3.793

Portanto, desse total, onde faltam somente 288.428 eleitores para atingirmos a 10 milhões, São Paulo concorre com quase 1 milhão e 800 mil, suplantando mais uma vez Minas Gerais, seu concorrente mais forte em materia de estatisticas, por 71.090 eleitores.

QUAL SERA' O TOTAL DE ABSTENÇÕES?

Técnicos no assunto, afirmavam categoricamente, em tempos que não vão longe, que o total de abstenções a 3 de outubro subiriam a 3 milhões, principalmente levando-se em consideração a descrença que campeava entre as classes trabalhadoras. Ora, a referida assertiva já naquela época pecava pela argumentação, pois, em pleitos anteriores, verificou-se que nas grandes capitais a abstenção em massa se dava nos colegios eleitorais instalados nos chamados bairros grã-finos, onde reside justamente as classes abastadas e acima de média.

Mas, no que pesem as opiniões dos catedráticos em calculos eleitorais, temos para nós que o povo está enormemente interessado e, por que não dizer, ansioso pelo 3 de outubro. As conversas sobre "qual será ou quem não sera" o candidato vencedor dominam completamente. O assunto das eleições e obrigatorio. Quanto às abstenções, somos de opinião que a presença do senador Getulio Vargas como candidato, influirá bastante para que as mesmas se atenuem sensivelmente. No Interior, por exemplo, foi grande a corrida para os postos de alistamento, tendo aumentado consideravelmente o numero de portadores de titulos eleitorais. São fatos, então, que não podem ser desprezados, em abono da não abstenção elevada, como muitos querem. Mas o 3 de outubro dirá quem tem razão.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 3 de Setembro de 1950 || N.º 1339

"Todo apoio às iniciativas promissoras do país é de interêsse da economia nacional"

Entusiasmado com a indústria de São Paulo o sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio

— «Todas as vezes que venho a São Paulo, levo de volta sentimentos de estimulo e de maior confiança no desenvolvimento e no progresso do Brasil».

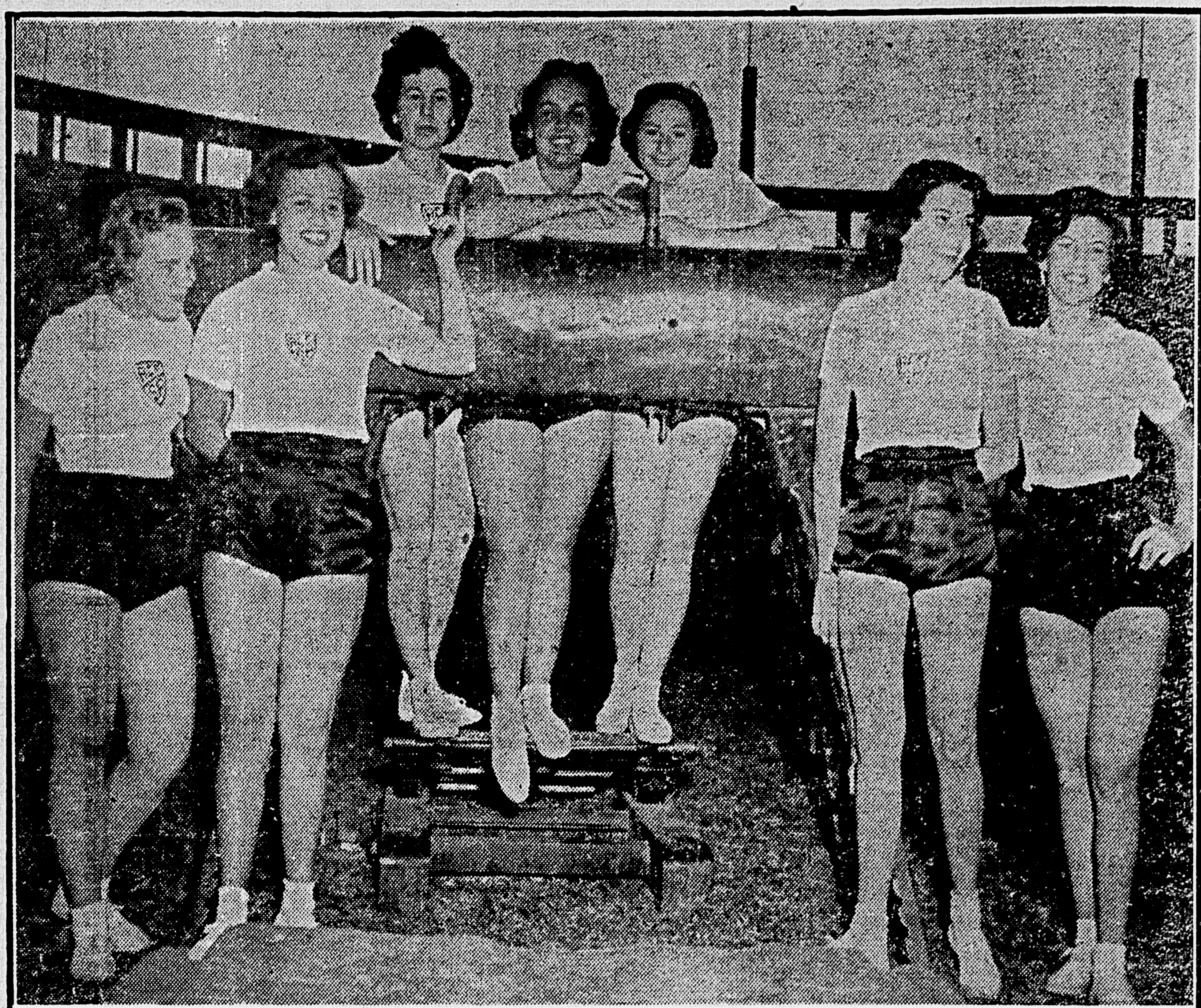
Fazendo-nos esta afirmação, no curso de uma entrevista que lhe solicitaramos, o sr. Edgard Teixeira Leite, secretario da Agricultura do Estado do Rio e representante das classes rurais na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior, quis expressar seu entusiasmo pelas coisas de São Paulo. Veio o sr. Teixeira Leite a esta Capital integrando a delegação de dirigentes dos orgãos orientadores da politica economica exterior do governo, a convite da Federação e do Centro das Industrias. Referindo-se à Exposição Industrial de Agua Branca, que revela, em toda a sua pujança, o notavel surto de industrialização do nosso Estado, disse:

— «A grande mostra de Agua Branca não deve, porem, se limitar à visita dos que aqui residem e dos poucos que podem vir examinar os problemas que ela sugere. Nesse sentido, seria interessante que os industriais de São Paulo examinassem a possibilidade de, num quadro ainda mais amplo, organizar uma feira industrial na capital do país, de que essa seria como que uma previa, em que todos os setores da economia paulista se fizessem representar».

EXCELENTE OPORTUNIDADE

— «Na verdade — prossegue o entrevistado — seria de uma importancia vital que na Capital da Republica se realizasse uma mostra nessas condições porque ensejaria aos homens da alta administração federal e do legislativo, às representações estrangeiras e a todos, enfim, uma singular lição de c...as e ao

(Conclui na 6.a pagina)



CAMPEONATO COLEGIAL DE ESPORTE — O Campeonato Colegial de Esportes será iniciado hoje no Estadio Municipal do Pacaembu, reunindo três mil estudantes, sob o patrocinio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo. Serão disputadas provas de natação, bola-ao-cesto, volibol e atletismo e muitas serão as exibições que colocarão em relevo o aprimoramento fisico dos rapazes e garotas do Interior. O espetáculo, pois, será magnifico, não apenas pelo lado esportivo, mas tambem por ser uma autentica parada de graça e beleza. No clichê, a turma de ginastica da Associação de Cultura Fisica que, no proximo dia 7 fará magnificas demonstrações

Planejado um trabalho de equipe a fim de assegurar-se a estabilidade do homem rural

É preciso arregimentar-se as fôrças dispersas concatenando um trabalho efetivo em pról do caboclo brasileiro, diz o sr. Iris Meinberg, integrante da comissão recentemente criada para tal fim

De longa data constitui sério problema para as entidades e associações rurais do Estado, o estabelecimento de um trabalho concatenado, que gire em torno de um orgão diretor, aliciando todas as forças esparsas, com o fim de prestar-se integral solidariedade e assistencia social ao homem do campo. Esse objetivo acaba de ser ensaiado, esperando-se desta vez solução adequada ao problema, dado os propositos que animam os membros da comissão que acaba de ser organizada nesta Capital para tal fim.

Assunto de grande importancia, procuramos ouvir ontem, sobre as diretrizes que serão seguidas para a consecução do plano, o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, e membro da citada comissão.

ASSISTENCIA SOCIAL NO SEU MAIS AMPLO SENTIDO

— "O programa principal da FARESP — disse, de inicio, o nosso entrevistado — é a organização da agricultura paulista. Falar na organização da agricultura é penetrar integralmente o meio rural, defendendo os interesses do ruricola e prestar, sob todos os aspectos, e em todas as condições, assistencia social no seu mais amplo sentido.

Para o meio rural não bastam as providencias e as medidas isoladas; ou se atacam todos os problemas sobre todos os angulos possiveis ou então tudo que alí se fizer, far-se-á em pura perda, porque os resultados, quando existentes, serão transitorios".

REFORÇOS DISPERSADOS

Acentua ainda o presidente da FARESP:

— "Em São Paulo há uma serie de organismos e entidades oficiais e particulares, cuja preocupação é levar ao ruricola e ao meio rural recursos e assistencia que possibilitem a sua recuperação e integração na civilização que se vai criando e, para radicá-lo ao meio, dotar este de condições que apresentem atrativos e forças fixad...

(Conclui na 6.a pagina)

GRANDE DEPOSITO FABRIL DE CASIMIRAS

DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

RETALHOS DA FABRICA — Em lindas côres e ótimos tecidos

Casimiras!!

Casimiras!!

Ao alcance de qualquer bolso, pelo custo da fábrica.

N. B. — Na relação abaixo já estão inclusos os preços da Casimira e feitio:

	Côrte	Feitio	Total
Cambraia			
córte c/ 2,80:	210,00 -	350,00 -	560,00
Tropical — pura lã			
córte c/ 2,80:	224,00 -	"	- 574,00
Sarja - pura lã			
córte c/ 2,80:	250,00 -	"	- 602,00
Gabardine - pura lã			
córte c/ 2,80:	336,00 -	"	- 606,00
Gabardine - pura lã Australiana			
córte c/ 2,80:	448,00 -	"	- 798,00

VENHA BUSCAR SEU CORTE E MANDE CONFECCIONA-LO EM NOSSA ALFAIATARIA POR APENAS CR$ 350,00

Entregas Rápidas



Lotes de Retalhos para saias

em casimiras ou lãs
a 28,00 — 30,00 — 32,00 cada

Lotes de Retalhos para calças

de Casimiras ou Tropicais
a 50,00 - 62,00 - 75,00 - 85,00 cada

ATENÇÃO SAIAS

para o verão que se aproxima de superior tropical em belissimas côres, feitios e acabamento de primeira a

78,00 cada.

GRANDE DEPOSITO FABRIL RUA DIREITA, 11 (antiga Baruel)

SEGUNDO CADERNO

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 3 de Setembro de 1950

Resposta a dois bilhetes "gentís"

REYNALDO BAIRÃO

1 — Geraldo Vidigal me escrevendo uma carta malcriada e pretensiosa, julga-se isento da sua leviandade em afirmar que os poetas, aparecidos depois de 1945, trouxeram uma grande contribuição à poética nacional, ou seja: que depois de 1945 os poetas novos procuraram transmitir a sua poesia através de uma forma pessoal de expressão e não de uma fôrma. Sua leviandade se estendeu até a minha pessoa, acusando-me de conhecido plagiário, o que já foi suficientemente retribuido a quem o devia ser verdadeiramente.

Entretanto, voltando à vaca fria, penso que o poeta Geraldo Vidigal não devia reincidir no seu «assunto», pois estou bem lembrado de que essa sua afirmativa chôcha, foi alvo de debate entre eu, Edgard Braga, José Escobar Faria, Darcy Penteado e Gilberto Rizzo (escritor não «formalizado» como o sr. Vidigal, porém mais informado que êle e que alguns dos nossos jovens intelectuais). Todos fomos unânimes em discordar de tamanho absurdo, uma vez que concordamos que, SEMPRE, um grande poeta, procura a sua forma pessoal de expressão, a fim de transmitir a sua poesia às gerações futuras. Demo-nos muitos exemplos caseiros, só para ficarmos aqui no Brasil com o nosso modernismo literário; e, daí, ter surgido o nome de Raul Bopp, de Murilo Mendes, de Oswald de Andrade, de Carlos Drummond de Andrade, e de muitos outros.

Aliás, terminada a conferência, conversei, ainda na Biblioteca, com Sérgio Buarque de Holanda (o conferencista da noite), e êle igualmente concordou comigo, dizendo-me que no momento não tivera presença de espirito para responder a Geraldo Vidigal.

Ora, para terminar de vez com o seu «assunto», informo Geraldo Vidigal que se respondi às suas xingações foi exclusivamente para demonstrar que não afirmo coisas infundamentadas, ou impensadas, pois não sofro do «mal da epoca» de que êle sofre visivelmente. O poeta de «Predestinação» podia ser mais predestinado e mais educado, como eu o fui para com êle. Sua resposta podia ter sido mais delicada, sem os «cacoetes» que o caracterizam — já que fui bastante «suave» ao tratar da sua burrice. No entanto, o que eu quero que fique patente (para êle) é que ele está muito enganado pensando que utilizei esta sua burrice para me aproveitar da sua popularidade. Na verdade, sou mais conhecido literàriamente do que êle — não costumando fazer concessões nem à suscetibilidades alheias, nem a poetas «alheios»...

2 — Fernando Jorge é um rapaz «bonzinho»... Já diversas vezes êle tem elogiado o que eu faço e, infelizmente, eu nunca pude retribuir na mesma moeda os seus efusos elogios. Me sentiria mal, se um dia eu tivesse que bancar o Agripino Grieco com um certo poeta acadêmico daqui de São Paulo. O elogio mútuo me chateia e horroriza, já que me fascina sòmente aquilo que é diferente de mim.

Respondendo a um comentário critico que fiz a dois artigos seus, publicados recentemente, em separata, pela Revista Investigações, Fernando Jorge ficou profundamente magoado com que eu disse a seu respeito, não obstante fazer uma introdução à sua resposta referida, rasgando mais alguns elogios às minhas parcas atividades de comentarista e de poeta. Reafirmo a êsse jovem ensaista (que me é tão simpático pessoalmente) que eu, ainda agora, não posso elogiá-lo, uma vez que sou obrigado a agir como critico, criticando a sua resposta ao meu artigo. E, ademais, não posso elogiá-lo com o mesmo afã com que êle o faz para comigo, porque percebo que o rapaz não entendeu nem o que êle mesmo escreveu, nem o que eu critiquei há dois domingos atrás.

Diz Fernando Jorge que o seu trabalho «A Morte Trágica de Pinheiro Machado» é «apenas um artigo de caráter didático, informativo, e que portanto não chega a ser, como eu o classifico, um «ensaio», no sentido exato e literário do vocábulo». Primeiramente, quero informar Fernando Jorge que o que diferencia o ensaio do artigo é antes de mais nada o tamanho e o desenvolvimento temático, acrescentando-se a isso dados bio-bibliográficos a respeito do que se trata, e ajuntando-se a êsse conjunto discernimento quanto à interpretação e ao julgamento (que são concernentes à matéria focalizada). Entretanto, se há artigos que são meramente informativos e didáticos, há ensaios que açambarcam o informativo, o didático e a interpretação devida ao caso (simultâneamente) — e nem porisso deixam de constituir obras realizadas, mas, ao contrário, são realizadas apesar das possiveis dissemelhanças. Aaron Copland reuniu em volume de ensaios os seus artigos sôbre música, artigos espalhados em revistas e jornais norte-americanos. O resultado foi essa obra tão informativa, quanto didática, espêlho fiel da mentalidade musical da nossa epoca, intitulada «Our New Music». Ao lado da informação simplesmente, Copland toma atitudes quanto às diferentes correntes musicais contemporâneas. Ele julga. Aceita ou refuta. Interpreta, expondo, quase escolarmente, as razões pelas quais um Stravinsky lhe diz muito mais que um Alóis Hába ou que um Prokófieff. Entretanto o que êle não faz é deixar a sua opinião, participando, em cada linha, com o momento atual, no qual êle vive, sente, trabalha e cria.

Fernando Jorge, ao contrário, troca as mãos pelos pés. Com a desculpa de que o seu trabalho é meramente didático, êle se esquiva de propôr o que «representava» Pinheiro Machado no panorama politico do país, por voltas de 1915, sabendo, como êle deve saber, que o dito Pinheiro Machado era mal visto por todos, devido o seu despotismo gaucho, seu caudilhismo e sua falta de probidade moral para governar. Francisco Manso de Paiva Coimbra passa, então, para Fernando Jorge, a ser exclusivamente um paranóico, um sujeito digno de sanatório, e não um possivel produto da saturação mesma, já naquele momento existente em tôrno de Pinheiro Machado.

Aliás, nêste ponto, me pergunta infantilmente Fernando Jorge se eu gostaria de ser assaltado por um maniaco, quando estivesse numa rua deserta qualquer. Respondo-lhe que sim, que eu gostaria, caso êsse assalto me trouxesse algum acréscimo à experiência que já tenho. Como me dá prazer conversar com uma prostituta, prazer sincero e honesto, me dá prazer de ser assaltado inesperadamente e, principalmente, por «um larápio cínico». Os cínicos, que eu conheço, são todos intelectuais e trabalham em laboratório. Eu gostaria de conhecer um cinico de verdade, principalmente, repito se fosse maniaco, que não chutasse só por nomeada e que me désse psicològicamente material suficiente para eu saber perdoar os meus próprios defeitos, antes de poder julgar os defeitos dos demais homens. Isso, porém, parece que é coisa que Fernando Jorge não pode aceitar com toda a sua «normalidade» de cozinha. Manso de Paiva, para êle, é um maniaco, um sugestionável apenas. Mas, como Fernando Jorge prova isso? Por artigos de jornais da época? Então Manso de Paiva tinha plena razão e direito de assassinar um homem que recebia «criticas espalhafatosas ao (seu) govêrno». Ainda mais. Se êsse individuo estava impressionado pelas «palavras incendiadas dos deputados e senadores» do momento, se deduz, facilmente, daí, que semelhante crime foi um prolongamento da propaganda contra o

(Conclui na pág. seguinte)

MANSARDA ACESA

TRADUÇÕES

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Já se sabe que as editoras procuram fazer certo lastro que as mantenha comercialmente na «linha d'agua» servindo-se da provável garantia de traduções de livros comprovadamente passiveis de êxito dado o sucesso antigo ou atual de suas publicações originais.

Outras editoras não são levadas pròpriamente por tal intuito, essas publicações decorrendo da gradual programação de séries e coleções. Pondo de lado o problema do risco e da aventura de «manter lastro» ou de cumprir programações, tratemos duma série de livros traduzidos e que apresentam especial interesse pois não se trata de best-sellers para o leitor mediano e sim de obras de interêsse especifico e mundial.

Assim, para os interessados em boas edições, os bibliófilos em geral, bem como para quantos saibam do valor da Lirica oriental, e das caracteristicas essenciais de certas partes aparentemente profanas da Biblia, por exemplo, a Livraria José Olympio Editora continua editando magnificas coleções e séries que são joias para bibliófilos, além de seu valor sui generis. Saiu agora no Brasil, o Eclesiastes, traduzido pelo Pe. Antônio Pereira de Figueiredo e prefaciado por Tristão de Athayde. O grande teólogo e latinista que foi o autor de Demonstração Teológica fez publicar em 1791 sua tradução comentada da Biblia, e a presente publicação dêste trecho, o Eclesiastes, além do valor inerente a êsses doze capitulos, é um exercicio verbal e léxico de suma importância como lição de boa linguagem adequada ao teor do tema.

Além do curso de vida que tal livro nos proporciona através de sua filosofia sôbre a fragilidade das coisas, sua apresentação, já pelo efeito de considerações de ordem geral, como também pelo veiculo empregado aqui, a nossa lingua, representa — além de quaisquer outras considerações — um serviço editorial. O tradutor se cingiu ao rastro, donde a nossa lingua aí se tornar ancila, rude, obediente, pesada e rija, revestindo bem êsse percurso desolado de considerações muito pré-Heiddigerianas.

Outra edição recente da coleção chamada Rubáiyát, contém os Poemas de Amor, de Amaru, em sensivel tradução de Aurélio Buarque de Hollanda.

Não sabendo sanscrito — como eu também não sei apesar de meu interêsse por Max Mueller e sua História da Antiga Literatura Sanscrita — Aurélio Buarque de Hollanda se serviu da edição francêsa de Franz Toussaint, tendo feito tradução selecionada e um pouco livre.

A verdade é que em obras dêsse teor ou se faz assim, arejando-as e revitalizando-as, ou se adota um português arcaico... Mas como fazer isso em tal caso se o célebre brâmane segundo parece viveu no século VI?

Assim o critério adotado foi excelente. Tal como nas traduções de Os Gazéis, de Hafiz, e de O Jardim das Rosas, de Saadi, Aurélio Buarque de Hollanda soube revalorizar o artesanato das versões, infundindo no texto uma pureza de expressão nem sempre usada hoje em dia. E' que lhe sobram conhecimentos da materia, é senhor absoluto da lingua, profundo conhecedor de Literaturas Comparadas, e sabe transpor para o nosso léxico obras diferentes mantendo-lhes o cunho e a cate-

(Conclui na pág. seguinte)

AINDA "PRAIA OCULTA"

CYRO PIMENTEL

O meu intuito era escrever sobre «Rosa Extinta», esse livro de Domingos Carvalho da Silva publicado em 1945 que abriu as portas à uma poesia realmente libertada do piadismo e do prosaismo que os poetas de 22 tanto exercitaram. A nobreza de sentimentos, a inquietude diante de um mundo acorrentado de erros, o fervor à poesia, faziam de «Rosa Extinta», por muitas vezes, um dos meus livros preferidos entre os da poesia moderna brasileira. O «Canto em louvor da poesia» já insinuava que os outros poemas tinham sido escritos por uma alma sofrida, ou diante do corpo do filho morto, ou da incompreensão existente entre os homens, ou da consciência certissima de que a poesia era o ultimo abrigo depois de todas as ilusões destruidas. E porque foi escrito num estado de legitima inspiração que envolve todo o ato criador, «Rosa Extinta» será sempre um livro capaz de comover todo leitor de boa poesia, fazendo-o acreditar de que realmente ela é algo tão poderosa como Deus:

«Em teu destino eu me identifico
[desde a aurora do universo
quando tudo era disforme e liqui-
[do e entre os astros e abismos
sobrenadava, incandescente, a
[poesia do cosmos»

Depois de quatro anos de intervalo, Domingos Carvalho da Silva publica «Praia Oculta» (Edit. Brasiliense — 1949) Ele que exigia a poesia: «quero a poesia», «amo a poesia», «ó! suprema poesia», agora no «Poema explicativo», desoladamente nos insinua:

«São de inuteis palavras estes
[versos
«E a poesia é inutil»
«Estas palavras nunca se transfor-
[marão
Em pó, em lôdo, em traças e rai-
[zes»

Como estamos distantes daquele primeiro poeta que em 1945 exclamava ao contrario! Será que foram os homens incongruentes em seus atos, as amadas insidiosas, ou o proprio mundo povoado de guerras que fizeram Domingos Carvalho da Silva perder aquela paixão desvairada diante da poesia?

Um certo paralelo entre «Rosa Extinta» e «Praia Oculta», talvez, dará respostas a essas perguntas. Neste livro de 49 não existe o canto de fraternidade, a exaltação à igualdade que o poeta sonhara; a experiencia humana veio lhe mostrar que essa ilusão não poderia tomar a forma de realidade; A «amada fraternidade não existe mais em «Praia Oculta»; a desilusão, então, encaminhou o poeta e sua poesia para as veredas que vão dar na «Praia Oculta». E quase todos os seus poemas são a fotografia da fuga, só, ou com a amada à «Ilha do sol perpétuo».

* * *

O poeta diante da vida poderá tomar duas atitudes distintas: defrontá-la ou superá-la. E sobre isso muito se discute hoje em dia; o artista deve participar dos acontecimentos diarios ou enclausurar-se em seu mundo interior? Em verdade, quem toma a segunda atitude é porque superou o cotidiano, e em vez de enfrentar «pedras no caminho», enfrenta auroras e crepusculos. E enfrentar auroras e crepusculos é a missão dos autenticos poetas, para revelar os misterios do infinito que mais tarde iluminarão o ser translucido contemplando o efluvio mistico da «arvore-dragão». Isso, porem, só acontecerá com aqueles que transfigurando o cotidiano, ou melhor, superando-o transmitem ao homem comum a grandeza divina inoculada em sua alma altissima. Três exemplos desse «transcendencia»: Rilke, S. João da Cruz e Rimbaud. Portanto somente os seres menores preocupam-se em louvar o cotidiano vazio e insipido e para uma «critica da vida» existem os romancistas e os sociólogos; os verdadeiros poetas nasceram quase que exclusivamente para clarear aos que possuem a alma torva, as brumas de uma critica da morte.

Não direi que Domingos Carvalho da Silva se enquadre nessa pauta, mas que a poesia de «Praia Oculta» é o resultado consciente da superação de uma suposta igualdade e fraternidade» exaltadas em «Rosa Extinta», não há duvidas. E não se pode negar que os poemas de seu ultimo livro são de fuga. A' partir do titulo e de outros poemas, como «A ilha do sol perpetuo», «a virgem da praia oculta», «alem da curva do mundo», «elegia maritima» «pequenos poemas» demonstram evasão. Lá:

«Na distancia de seus rubros do
[crepusculo
Adejam meus pensamentos
Em busca de sonhos novos»

Domingos Carvalho da Silva forma ao lado de Geraldo Vidigal e Péricles Eugenio da Silva Ramos, o triunvirato da geração paulista de 45. Se na poesia de Geraldo Vidigal o lirismo resplende em cada verso, na de Péricles Eugenio esse mesmo lirismo deixa de ser ondulante para ser estático, isto é, um lirismo estético; e o que diferencia um e outro de Domingos é que neste ele é em alguns poemas, explicativo. Ex.:

«Ela subiu à montanha
Com uma rosa na mão.
Contemplou o mundo à distancia
Com uma rosa na mão.

E foi sepultada ontem
Com uma rosa na mão.»

O leitor de poesia depois de ler o primeiro verso saberá intuitivamente que, se ela «subiu à montanha» seria para «contemplar o mundo à distancia» ou para «se atirar no abismo», já que a «rosa» lhe diz como metáfora, a sua pureza. Esse raciocinio serve para a explicação de todo poema que inicia sugerindo a ida à montanha ou à praia, pois não poderão ser outras a imagem, a metáfora, ou acontecimento posterior já previsto no primeiro verso; salvo se o vo o oposto acontecer, isto é, em final do poema for alucinadamente surpreendente ou noutro motivo de ida a um lugar, volta desse lugar, como é caso do poema R. de Murilo Mendes:

«Vens, toda fria do diluvio, com
[dois peixes na mãos

Este verso já sugere todo um mundo de poesia e o leitor ansioso procura desvender naqueles simbolos o misterio que envolve toda a sequencia do poema.

No «Cantico Maior» existem versos iluminados do mais puro lirismo. Na sexta parte do poema:

«Oh amada, eu sou um cactus
De ressequida madeira,
De espinhos pregados na alma,
De pés verdes sobre a areia.» «e

e até o final a poesia com todos os seus elementos essenciais, a inspiração, a imagem, a metáfora, o ritmo e até a metrificação, faz acreditar ao leitor que Domingos Carvalho da Silva é um poeta verdadeiramente consciente de sua missão, transmitindo àqueles que têm sêde de autentica poesia as chamas de um mundo criado pela sua sensibilidade e pela sua ansia de beleza absoluta. E quando ele diz:

«Oh amada eu sou um desejo
De alucinada espiral
Girando em volta das chamas
De teu corpo de manhã»

pode ser considerado um poeta de primeira linha, autor de versos que só de vez em quando lemos, presentes somente em seres dotados da graça superior. E não é sem razão que Domingos Carvalho da Silva é tido como uma das fortalezas consistentes da poesia nova brasileira.

A MORTE AINDA DEMORA

Conto de SILVIO RODRIGUES

O cavaleiro colocou sua ultima farpa lá no lombo do boi e alguem, por detrás de Ismael, gritou que podiam machucar o rabo do touro. A gente em volta deu risada.

O proximo touro era de Paco. Ismael o julgou meio pálido enquanto colocavam as trincheiras na arena Quando deu o toque Ismael, de trás da trincheira, de capa na mão, viu o animal entrar Era robusto, chifrudo demais para um novilho de três anos, e arrancou violento contra o peão que do outro lado da praça o provocava Este abrigou-se, a fera atravessou novamente a arena contra uma capa que balançava do lado oposto. Burlada chifrou as tábuas da trincheira. Agora era provocada por Robilota. Este aguentou a arremetida, e em dois ou três passes pôs o touro em frente a Paco.

Paco ofereceu a capa e fintou o animal. Faltava a Paco um dedo mais de coragem para aquele trabalho e findos seus poucos passes voltou-se para a assistencia que o não aplaudiu.

Aquele terror habitual tomou conta de Ismael quando Paco, aproximando-se disse-lhe:

— "Suyo".

— "Gracias".

Rijo, mal se mexeu quando o touro investiu. A assistencia sentiu que havia melhor material em frente e abandonou a indiferença em que estivera até agora. Vencido o touro no primeiro passe Ismael esqueceu o medo de há pouco e na nova investida girou nos calcanhares, rodando a capa em derredor do corpo, a fera passando juntinho de seu busto. Uns "bravos" e uns "olés", aqui e ali. Repetiu o passe umas três vezes agora um pouco mais longe do touro que da primeira vez quase o tocara Quando o touro escapou para a capa de Robilota, Ismael retornou para a trincheira, ouvindo palmas não muito frenéticas da sombra e algumas do sol.

Olhou para o lado do velho O pai procurava seu olhar e quando o encontrou piscou-lhe o olho, satisfeito. Isso era um cumprimento.

Ismael lembrava-se quando pequeno, como gostava de viajar com o pai O velho não era assim nenhum grande toureiro, mas aparecia em todos os eventos maiores como bandarilheiro, pois sempre pertencera à quadrilha dos melhores espadas; Ismael recordava-se do pai contando que o grande Joselito afirmava ser uma segurança ter perto de si um peão como o velho.

O pai tinha arte e audácia, e se não fôra ao tope isso se devia, acreditava Ismael, àquela desambição do velho preferindo o ganho certo do subalterno às cifras enormes recebidas pelos matadores. Ismael às vezes se imaginava culpado pelo relativo fracasso do pai. Seu nascimento liquidara a carreira do velho. Um homem com filhos não faz carreira em profissão onde se vende a vida, nem pode correr os riscos que enriquecem um Belmonte ou um Manolete.

Tocaram a bandarilhagem.

Ismael não seria nunca como o pai. Havia de jogar tudo em cada investida do touro. Era melhor morrer de uma chifrada do que viver na sombra de um nome maior. E' como o pai dizia. O touro dá colhidas e dá dinheiro. Não se tem um sem o outro e quem não quiser que arrange um emprego de caixeiro Ismael tinha os touros e tambem o emprêgo de caixeiro. Mas agora, se alcançasse a alternativa, como esperava para breve, e se arranjasse mais uns três ou quatro contratos como este, de cinco contos, logo mandaria tudo para o diabo. Um espada não vende sapatos no Chiado.

Distraiu-se olhando a assistencia. Algumas mulheres, uma delas olhando para ele, como se Ismael fosse o touro. Teve vontade de fazer-lhe uma banana, mas, tolhia-o o velho e inconsciente respeito do cigano pelo homem que lhe dá a esmola.

Vaiavam um peão da quadrilha de Paco, que por quatro ou cinco vezes tentava meter um par de bandarilhas, mas, ao ver o touro investir naquela furia doida, ficara mais doido ainda e disparava por trás da trincheira como alucinado. O povo como sempre prefere ver o touro enfiar bandarilhas no toureiro, e as bandarilhas do touro são de chifre. Enfim, o povo paga para se divertir.

Ismael lembrava-se, já era mocinho de 13 anos então, e estudante no liceu de Alcobaça, onde o internara o velho. O pai às vezes vinha buscá-lo, se acontecia tourear em Caldas, em Vila Franca e até mesmo em Lisboa. Certa ocasião, em Xira, ele estava na barreira, o pai correu para o touro e fincou as farpas bem entre os chifres. Mas pegou o osso da fera, pois o pai verde e branco nem ficou um instante no lombo do boi logo caiu O mesmo aconteceu na tentativa seguinte, e na terceira o povo agora vaiando o velho que estava disposto a trocar sua vida por um par de bandarilhas espetadas no cachaço do animal. A vaia era imensa. Ismael uma hora perdeu a cabeça e começou a mandar todo mundo calar a boca, toda a corja de canalhas que lhe vaiavam o pai.

Por fim o velho esperou o touro e levou tamanha cabeçada que seu corpo passou por cima do animal Os chifres graças a Deus, não o tinham apanhado, mas o tombo foi espetacular E as costas do touro continuaram virgens, naquela tarde, de bandarilhas do pai.

"Vocês estavam pedindo isso, seus filhos da ..." gritava Ismael para o publico. A policia, que não concorda com o uso de referências menos elogiosas à familia das multidões, ainda quando feitas por descendentes de toureiros feridos, o levou preso. Fora os soldados se condoeram de Ismael, permitiram-lhe ver o pai na enfermaria, de lá ambos saíram juntos para a estação.

A assistencia agora vaiava Paco. Este não era de chegar perto do touro, mesmo com a muleta E não corria perigos, pois ninguem morre de chifrada, se está no Algarve e o touro no Minho.

Era o seu touro agora Invadia-o aquela angustia habitual, sentida desde manhã, nos dias de corrida. Como se fosse a ultima vez que visse o dia. Era um terror que Ismael vencia constantemente, mas que atormentava. Hoje fôra assim, lembrava-se de tudo. Ao passar em frente aos Restauradores ao Rossio, ao Terreiro do Paço, olhava para tudo com a curiosidade gulosa de quem se despede dum cenario conhecido. Quase se lamentou de ter de ir morrer. Enfim já não podia recuar Depois enquanto trocava roupa na casa de um conhecido, em Alfea, foi aquele sofrimento para rir indiferente das graças meio tolas que o amigo dizia. Só teve um momento de sossego quando, já na praça, se ajoelhou frente ao pequeno altar do Oratorio. Era menos a presença de Deus — O' senhor, não ia pensar na existencia ou não de Deus bem agora quando seu touro entrava na arena — do que o isolamento em que o deixavam no Oratorio, que o agradava Ali podia, oficialmente, sentir medo à vontade.

(Conclui na pág. seguinte)

Fundamentos do Método Crítico

JAMIL ALMANSUR HADDAD

II.

Método e Mundo — As doutrinas por assim dizer «exteriores» são aquelas em que se enquadram todos os determinismos aventados para a explicação genética da literatura, a raça, o meio e o momento de Taine, a antropogeografia de Ratzel, o condicionamento economico de Marx e Engels...

A noção de determinismo em literatura tem que padecer dos mesmos embates e restrições que a vem afetando nos dominios da ciencia fisica e [illegible] razão no caso. A fisica nova corresponde uma nova filosofia, uma nova concepção do mundo e um novo método de critica, aceita a interrelação estreita que deve existir entre «weltanshauung» e método, como deixemos assinalado. Seremos sintéticos na exposição das novas posições do conhecimento cientifico, pois que estas já se acham suficientemente difundidas, de molde a não reclamarem desenvolvimento mais longo aqui. Indispensável, todavia, a referência pelas ilações que podemos tirar e de utilidade ao nosso objetivo.

A [illegible] tradicional no pensamento cientifico clássico, passa por uma séria crise, de cujos [illegible] necessariamente mutilada. Philipp Frank um dos fundadores do famoso circulo de Viena demonstra a tese de que essa lei não pode ser confirmada nem refutada pela experiência: não porque se trate de verdade conhecida a priori, senão porque é uma definição puramente convencional. Mostra Gaston Bachelard como o determinismo é consequência da simplicidade [illegible] caracterização primeira. O sentimento do determinado é o sentimento da ordem fundamental, o repouso do espirito que dão as simetrias, a segurança das ligações matemáticas. «Representa o ideal da rigida ciência mecanica e portanto se provaria sobre os fundamentos simplificados e solidificados, longe portanto da complexa e fluidica área de produção do estético. Essa circunstancia leva-nos não ao extremo de opor-lhe um indeterminismo à outrance, mas a uma fenomenologia probabilitária, no sentido da de um Hans Reichenbach que aponta com as leis mais rigorosas não prescindem da participação de um elemento de probabilidade: «As condições que se submetem no cálculo não são na verdade jamais [illegible]; assim no cálculo do movimento de um ponto material de um projétil por exemplo, estamos na impossibilidade de levar em conta todos os fatores que intervem. Se, não obstante, podemos fazer excelentes previsões, devemo-lo à noção de probabilidade que exprime uma lei para os fatores não considerados no cálculo.» E acaba por propor a substituição do enunciado causal pelos dois seguintes:

I — Se se descreve um fenomeno por meio de um certo numero de parametros, o estado ulterior igualmente definido com um numero de parametros determinado, pode ser previsto com uma probabilidade E

II — Esta probabilidade E aproxima-se da unidade à medida que vai aumentando o numero de parametros que se podem levar em conta.

Por aí, se vê que a experiência só poderia ser rigorosamente predeterminada, se fossemos senhores de todos os parametros atuantes, mas sucede que a satisfação desta exigência é impossivel nos dominios da fisica e muito menos nos da literatura. Teriamos que arribar a uma critica não determinista no sentido do não determinismo de Heisenberg, atitude que está longe de ser uma refutação das doutrinas do determinismo clássico: pelo contrário o inclui, fixando precisamente as condições que devem ser satisfeitas para que se tenha um fenomeno na conta de prédeterminado.

METODO E CIRCUNSTANCIA

Já Herder, aparição auroral, expunha como era preciso levar em conta não só aquilo que o autor especificamente traz para o mundo como aquilo que ele deve ao mundo em que vive ou àquele que o precedeu. E esta observação atirar-nos-ia em pleno feudo da sociologia ou seja de uma critica professada de fora para dentro, conforme deixamos vislumbrado.

A primeira ressalva que se poderia fazer a essa dicotomização em que tradicionalmente se vem partindo a pesquisa literária, advem precisamente do carater superficial da separação entre homem e mundo. Na biologia de von Uexkull, o mundo só vai adquirindo significações na medida em que o ser vivo vai tomando atitudes Heidegger e Jaspers convergem para esta maneira de ver quando frisam as adesões, em sangue e nervo, do ambiente como o eu, multiplicando-se as aparencias do mundo, conforme os angulos de mira da criatura. Ambos, precedidos por Ortega y Gasset: «Eu sou eu e minha circunstancia» «A vida é essencialmente um diálogo com o contorno. "Julian Marias, [illegible] resolve: "Circunstancia é tudo aquilo que está em meu redor isto é, tudo o que encontro ou posso encontrar em meu redor; desde meu corpo até as nebulosas mais remotas, desde minhas disposições e vivências psiquicas até o mundo histórico e social que me rodeia, desde o meu passado pessoal até a pre-história, desde as minhas idéias até as culturas todas em sua integridade». A par desse conceito, fixa o de situação, mais restrito pois diz respeito apenas «aos elementos da circunstancia cuja variação define cada fase da historia, que nos situam num nivel histórico determinado.

Pode-se por aí deduzir muito bem o desinteresse que oferece ao nosso intento, uma psicologia «pura» entendida esta pureza como uma ciência do espirito sem referências imediatas à natureza, um conhecimento do sujeito sem a preocupação do nexo fatal que deva apresentar com o objeto, o que nos levaria ao estudo de uma psicologia que a par de um mundo subjetivo considerasse a existência de um mundo objetivo, com êle correlacionado. E' a linha de Spranger cristalização da nebulosa diltheyana: — "Sujeito e objeto só podem ser pensados em relação mutua», como ainda a de Max Scheler: «Em todos os tempos e onde quer que defrontemos a sociedade humana, nos encontramos com um «espirito objetivo», isto é, com um conteudo dotado de um sentido e incorporado em alguma matéria ou em atividades psicofisicas, reproduziveis, por exemplo, instrumentos, obras de arte, lingua, escrita, instituições, costumes, usos, ritos, cerimonias, etc. e correspondendo-lhe subjetivamente, com perfeita exatidão, uma cambiante estrutura do espirito do grupo..»

A essa altura, o problema que se impõe ao debate é o da psicanalise. Não há duvida de que por seu sentido de instrumento de penetração na recôndita realidade disfarçada do individuo, representa o freudismo sensivel progresso sobre os diversos matizes da psicologia tradicional e fecundos devem ser os resultados de sua aplicação criteriosa. Critério, no caso é evitar a tendencia unilateralizante, exclusivista, pois que a explicação unica, seja qual fôr, sempre pecará por precária e insuficiente

Sentimos a delicadeza do assunto: não obstante é preciso franquear um caminho em meio ao cipoal intrincado que é o turbilhão de opiniões contraditórias que o problema suscita. De inicio, não há psicanálise mas psicanálises. Não é possivel aceitar ou recusar como um todo as teorias de um Freud ou então a dos discipulos ou dissidentes. Pelo que já adiantamos vê-se que não existe a possibilidade de aceitação da psicanálise apenas como teoria dos instintos, como biologia apenas, consoante a pretensão de seu criador. Só podem levar a psicanalise a bom caminho, as doutrinas que estende o seu sentido puramente interior, afirmem os direitos indiscutiveis do meio, fazendo ressaltar os [illegible] complexos. Nesta orientação enquadra-se uma Karen Korney que frisa a importancia da ambiência como desencadeadora de neurose, cuja causa eficiente «não é então nem o complexo de Édipo, nem qualquer espécie de impulsos infantis de prazer, mas todas as influências adversas que fazem que uma criança se sinta desamparada e indefesa e que a levam a conceber o mundo como algo potencialmente ameaçador.»

Alem desta sociologificação da psicanálise, outra conduta recomendável, seria a de sua relativização. Antes de mais nada, dentro do pensamento de Lacan que estuda o que chama de «relatividade dos complexos nucleares, ilustrada por Malinowski: «O complexo familial não pode ser o mesmo em todas as raças e em todos os povos de que se compõe a humanidade...»

Afora essa relatividade, com referência a etnia e povo, temos que considerar uma relatividade, restrita, individual e de aplicação a posteriori, conforme a su-

(Conclui na pág seguinte)

IDEARIO DE MALRAUX

— I —

JOSE' PAULO PAES

I — André Malraux constitui, sem duvida, uma das figuras mais curiosas do romance contemporâneo. Quando pensamos em Honoré de Balzac, escrevendo a crônica da burguesia, êle, negociante fracassado, ou em Marcel Proust, preso, com sua asma e seus fantasmas, a esse quarto abafado que viu nascer a prodigiosa invenção do tempo perdido — mal conseguimos situar, a seu lado esquerdo, o nome e a legenda aventurosa de André Malraux.

Porque Malraux teve realmente uma existência atribulada. Como arqueólogo, percorreu demoradamente a Indochina francesa, estudando arquitetura do Cambodge. Comandando uma esquadrilha de caça, voou e combateu a serviço da Republica espanhola. Participou ativamente do Kuomintang chinês, nos primórdios dessa revolução que hoje alcança seu desenlace histórico, e, durante a ultima guerra, lutou sob a bandeira da Resistência.

Essa experiência direta das grandes lutas do século, Malraux a transcreveu em têrmos de romance, magnificamente servido, para a tarefa, de simultaneos poderes de pensador e de artista.

Sua primeira novela, «A Estrada Real», é um relato de viagem à Indochina. «A Esperança» reune suas memorias da guerra civil espanhola. «A Condição Humana» e «Os Conquistadores» são um painel tragico da revolução chinesa, enquanto que «As Nogueiras de Altemburgo» poetiza a vida dos prisioneiros de guerra, ao mesmo tempo que desenvolve um monologo filosofico sobre o destino do homem ocidental.

Todavia, essa obra de confissão e de reportagem não nos interessa particularmente pela singularidade de sua posição em face de uma literatura — a francesa — onde o romancista ocorre mais como espectador da vida do que como seu protagonista. Interessa-nos sim, afora sua importancia literaria, pelo fato de ter sido posta em equação, diante das recentes atitudes politicas de seu autor.

Quando Malraux anunciou, de publico, sua adesão à cruzada do general Charles de Gaulle — o R. P. F. —, os criticos de esquerda foram unanimes em acusá-lo de traidor de sua propria obra. Aqueles que antes o aplaudiram incondicionalmente, apontando seus romances como exemplos de arte militante, ficaram perplexos diante dessa subita mudança de itinerario. Como conciliar o [illegible] de Barcelona e de Cantão com um credo nacionalista cujo programa é insofismavelmente reacionario? Só uma palavra esclarecia o enigma e essa palavra correu mundo: traição.

Tudo nasce, entretanto, de um equivoco inicial. E' erro, e dos mais graves, ler politicamente a obra de Malraux. Fazê-lo seria deixar-se levar pelas aparencias — seu aspecto de reportagem de acontecimentos politicos — e arriscar-se a perder sua essencia — pura metafisica. Como bem observou Roger Garaudy (1), «Malraux é o personagem central e mesmo o unico personagem de sua obra. Através de seus romances e de seus herois, é o seu rosto que ele contempla e nos faz contemplar, como num espelho de varias faces. O resto, todo o resto, isto é, os homens, os outros, os povos, as classes com suas torturas ou suas esperanças, com suas derrotas e suas revoluções, não servem senão como tela de fundo para acentuar o relevo ou as sombras desse perfil que se pretende conquistador e tragico». Em verdade, o que encontramos em Malraux não é o homem lutando por uma causa que dá sentido a sua vida e da qual extrai formas de comportamento, mas o homem metafisico, que indaga até onde pode conciliar seus valores pessoais com os valores coletivos de toda luta politica. Não é o combatente preocupado com os aspectos praticos do combate, mas o pensador que, em pleno fogo, se analisa para, a partir dessa analise preliminar, desenhar uma metafisica da ação, cujos temas relevantes são o fascinio da aventura, o ato gratuito, o erotismo, a vontade de poder e a descoberta da morte.

Essa tematica elementar não nos leva a Marx, como imaginaram certos leitores apressados (Ehrenburg, por exemplo), mas a Nietzsche, esse louco genial em quem os ideologos do nazismo encontraram os fundamentos de sua barbara doutrina.

2 — A primeira novela de André Malraux, «A Estrada Real», pode servir como chave ao restante de sua novelistica. Nela vislumbramos, já estruturalmente constituido, um pensamento especulativo unido a uma legitima vocação de romancista. Se avulta em primeiro plano o choque entre o individuo e o grupo — essencia do romanesco, no dizer de Hector P. Agosti —, esse choque é sempre considerado por uma inteligencia que, ao mesmo tempo que indaga e especula, relata. Lado a lado com o romancista, caminha o filosofo.

O enredo de «A Estrada Real» decorre na Indochina. O jovem arqueologo Claudio Ance deixa sua terra natal, a França, em demanda do Oriente. O motivo aparente de sua viagem é estudar, ao perto, as ruinas do desaparecido Imperio do Cambodge. Contudo, esse motivo externo apenas disfarça, a olhos profanos, solicitação mais urgente: a da aventura. Claudio não sentia «nenhuma inveja de vender automoveis, valores, discursos, como seus camaradas, para quem os cabelos penteados significam distinção, ou como os construtores de pontes, para quem os cabelos despenteados significam ciencia». Amargamente monologava: «Que fazer do cadaver das idéias que domina a conduta dos homens, quando acreditam sua existencia util a alguma salvação; que fazer das palavras daqueles que querem submeter sua vida a um modelo?». Parecia-lhe, então, grotesca, a figura do europeu, que voluntariamente aceitava uma rotina de trabalhos e de deveres publicos, quando palpita, no intimo dos seres, a lei de sua autenticidade, esse mundo de singularidade que, consumado, faria de cada homem um individuo, em vez de o constranger ao papel de numero anonimo perdido na multidão anonima.

Para fugir a esse destino e levado pelo que acreditava ser o autentico em si, Claudio Ance abandona as claridades mediterraneas, atravessa os mares e aporta à margem da floresta indochinesa, reino obscuro sob a vigencia de primitiva lei: a lei da jangal, a lei do homem face a face com a aventura da selva.

Durante a viagem, Claudio encontra Perken, aventureiro de longo curso, de quem se faz discipulo e cumplice, em função de comuns interesses. Ambos se embrenham pela umida floresta e desse caminhar conspirativo, entremeado à ação romanesca, nasce o dialogo sobre temas dominantes da metafisica malrauxiana, destacanda-se o da necessidade da aventura.

Se a aventura é o comportamento do homem que foge às regras do grupo para viver a sua vida, é logico que seja, por isso mesmo, um comportamento inutil, pois sempre se é util a alguem, aos outros, à sociedade, e esse outro não existe para o aventureiro, desde que a escolha da aventura é tambem uma escolha da solidão. Eis porque Claudio e Perken, fugitivos do mundo ocidental, mergulham na selva, pais sem os outros e sem a lei dos outros, no qual o homem se esquece de sua utilidade e vive para si mesmo, para o perigo, entregue à aventura de viver... de viver só.

O fascinio da aventura, eis um tema de Nietzsche. E' o ato dionisiaco, a obediencia ao instinto vital, às fôrças profundas da personalidade, contrapondo-se ao

(Conclui na pag. seguinte)

Aspectos da poesia contemporânea

A. ROLLAND DE RENEVILLE

A poesia francesa contemporanea oscila entre o extremo rigor herdado das gerações que, de Malherbe a Boileau, se dedicaram a aperfeiçoar as leis da prosódia, e a liberdade sem freio cujas perigosas disponibilidades os romanticos e os simbolistas tanto contribuiram para lhe proporcionar. De modo que, recentemente, pudemos ver Paul Valery compor poemas que, quanto à forma e à pureza, em nada fugiam das exigencias técnicas que concorreram para a harmonia dos versos de Racine. Isto, na mesma ocasião em que os surrealistas escreviam poemas que só obedeciam à fantasia, dos seus autores.

Apanhados entre esses dois movimentos contraditorios, os poetas novos se vêem constrangidos a aderir a um deles ou então a tentar uma dificil conciliação. Daí decorre, sem duvida, a impressão de desarranjo que, muitas vezes, dá a produção poética contemporanea: enquanto os poetas que se esforçam para fazer reviver a prosódia tradicional, ouvindo censuras por usarem formas já proscritas, e às mais das vezes, com efeito, não manifestam mesmo nenhuma faculdade de renovação, os que se consideram audaciosos e inovadores não sabem, na maior parte do tempo, senão retomar, sem nada acrescentar a isto, um jogo de imagens, um verso tipografico e parecido com a prosa, um tom que os seus predecessores imediatos lançaram na moda depois da primeira guerra mundial.

A tarefa do grande poeta, que não poderá deixar de aparecer, será sem duvida esquecer os excessos de rigor, assim como os abusos de liberdade que fazem pesar as suas hipotecas sobre a atividade poética, e infundir um sangue novo nas formas de expressão que encontraram na sua herança. Mas não será bastante que dê uma visão pessoal do mundo, como acaba de fazê-lo Malcon de Chazal, cujos dois grandes livros «Sans Plastique» e «La vie filtrée» aparecidos nas edições Gallimard, foram justamente notados: será preciso ainda inventar uma forma, pois, a poesia é antes de tudo uma questão de palavras, de ritmos e de forma, como não se cansava de lembrar, tão justamente, Mallarmé. Se Malcom de Chazal não se exprimiu unicamente em prosa, e se não se satisfizesse com o acumular maximas, muitas vezes admiraveis, mas cuja sucessão não pode evidentemente constituir um poema, seria o grande poeta novo deste tempo.

*

E', sem duvida, um sinal do drama que se desenrola no interior da nossa concepção da poesia o vermos Caetan Picon, no seu «Panorama de la Nouvelle Litterature Française», tambem das edições Gallimard, erigir como poetas maximos da nossa época, escritores tão opostos nas suas inquietações como Henri Michaux, Jacques Prevert, Fracos Ponge e René Char. Esta escolha, que pode se justificar pelo valor, a qualidade, ou o atual exito de cada um dos quatro poetas sobre os quais recai, manifesta a completa ausencia de doutrina poetica que se vai pronunciando na literatura francesa depois que o surrealismo não pode mais pretender a novidade. Ela tem aliás o defeito de dar proeminencia à mais nova atualidade sobre a anterioridade criadora, e de atirar abusivamente no passado Pierre Reverdy, Saint-John Perse, León-Paul Fargue, Paul Claudel, André Breton. E' ainda significativo notar que Michaux e Ponge são, antes de tudo especialistas do poema em prosa, e que a melhor coleção de Char: «Seuls demeurent», publicada nas mesmas edições Gallimard, é um livro de poemas em prosa. Quanto a Prévert, a sua compilação mais celebre: «Paroles» dos mesmos editores, teve como efeito pôr ao alcance do grande publico a revolta e o humor que os seus antigos amigos surrealistas, e principalmente Benjamin Péret, deixavam transparecer em obras que são acessiveis apenas a esse pequeno numero de leitores que se empenha em seguir os inovadores nas suas indagações mais abruptas. Seria injusto não acrescentar que ele soube introduzir nos seus poemas muita frescura e invenção pessoal, e essa nota de ternura de que o publico está há muito privado e que saboreia com uma notavel avidez.

Dessa ausencia de um movimento literario comparavel ao romantismo e ao surrealismo, que se nota no periodo contemporaneo, não se deve, de nenhum modo, tirar uma conclusão pessimista. Uma semelhante falha tem a vantagem de permitir às personalidades originais, e ciosas de sua in-

(Conclui na pág. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

CAMUS TRADUZIDO

Quando Camus andou passeando por aqui, circulou a notícia de que seu romance «A Peste» seria transposto para o nosso idioma. Eis que agora se confirma a novidade de então. Aí está, em lingua portuguesa, o aplaudido romance. Seu autor o publicou em 1947 e, desde então, a obra tem sido traduzida para várias linguas, obtendo sempre ampla repercussão e êxito. «A Peste», cuja ação decorre em Oran, ao Norte da Africa, é a narrativa da invasão da cidade por uma devastadora epidemia, e com ela todo um cortejo de reações coletivas ou individuais manifestadas pelos seus habitantes. Todo o drama de milhares e milhares de criaturas que diariamente enfrentam a morte pelo contágio; as separações causadas pelo fechamento das portas da cidade e pelo isolamento; a invasão de ratos que aparecem em todas as casas, ruas, veículos, estrebuchando, cambaleando, sujos de sangue, amontoando-se às centenas em todos os cantos, eis o desfile que o romancista nos proporciona, com um realismo que vai muito alem das palavras e nos fere profunda e inevitávelmente. Dentro desse quadro mais amplo, situam-se então as personagens do livro com as suas paixões, as tragédias individuais.

O tradutor de «A Peste» assina-se apenas G. R. Atitude modesta ou pelo contrário, cabotina? Por que há de esconder-se o autor da transposição atrás de suas iniciais? Afinal de contas, a tradução é tambem um trabalho de criação, um trabalho de responsabilidade. Um tradutor que esconde o seu nome parece não crer na importancia da tarefa que empreendeu. Não confia em si proprio. Como que se recusa a dar à obra traduzida o prestigio de seu nome. Enfim, nos dias que correm, quando tantos são os que fazem do ato de traduzir uma profissão — e uma profissão honesta —, é estranho deparar com apenas duas letras valendo por um nome. G. R. pode ser Gracilliano Ramos — e êste tradutor recomendaria a obra. Mas tambem pode ser um anonimo sr. Geberval Ribamar — o que não quer dizer nada. Absolutamente nada.

SCHMIDT FALA AOS NOVOS

Augusto Frederico Schmidt está preocupado com a poesia dos novos. Schmidt preocupa-se com muita coisa. Com alto comércio, com finanças, com política, com religião, com mil e uma coisas. Até com a poesia. Até com a poesia dos novos. Tão preocupado está com os nossos mais recentes cantores que resolveu dirigir-lhes uma mensagem. Uma mensagem em versos, como convem às conversas entre poetas. Schmidt é ambicioso. Quer ser magnata e, ao mesmo tempo, uma réplica carioca, e de Copacabana, de Peguy.

«Mensagem aos Poetas Novos», de A. F. Schmidt aí está. Com seus versos conselheirais e paternalescos. Com seus versos doutrinarios. A poesia é assim, e assado e recheado, e à milanesa, e ai sugo, etc. «A poesia é simples. O cântico é pobre e puro, como o pão e o fogo. Como os vôos dos pássaros nos céus azuis. «Poetas dos tempos novos, simples é, como a lua nua e livre de nuvens, a poesia!»

Resta saber se os poetas novos vão receber e aceitar a mensagem. Temos a certeza, porem, de que eles não lhe darão resposta. E se derem, será para dizer coisas que Schmidt não mais compreenderá. E então ele irá sofrer muito.

CINCO INFORMAÇÕES

Edgard Cavalheiro escreveu uma introdução às poesias completas de Fagundes Varela. Seu trabalho aparecerá, brevemente numa nova coletanea dos versos do cantor do «Cantico do Calvario».

— O prof. Flora vai prelecionar, no Museu de Arte, um curso sôbre o «Futurismo italiano».

— Carlos Drummond de Andrade publicará um volume de contos.

— O poeta Geraldo Pinto Rodrigues vai casar-se nos primeiros dias de setembro.

— Partiu para o Rio de Janeiro o escritor Geraldo Vidigal.

PREMIOS ADHEMAR DE BARROS

Estamos informados de que já foram constituídas as comissões julgadoras dos premios Adhemar de Barros, concurso que é superintendido pelo Departamento Municipal de Cultura.

José Geraldo Vieira pertence às comissões de teatro e de ensaios. Aquela é completada pelos escritores Decio de Almeida Prado e Almeida Sales. Esta pelo biógrafo Edgard Cavalheiro e pelo sociólogo Sérgio Buarque de Holanda. Compõem a comissão encarregada de julgar a poesia, os srs. Sergio Milliet, Guilherme de Almeida e Nuto Santana.

PROXIMAS EDIÇÕES

— De Limeira Tejo: «Retrato Sincero do Brasil».

— «O Homem e as Armas» e «Santa Joana», de Bernard Shaw, em traduções, respectivamente, de Raimundo Magalhães Junior e Dinà Silveira de Queiroz.

— «Contos da Grécia Antiga», de Nathaniel Hawthorne.

— «Lautaro, o jovem libertador de Arauco», romance juvenil de Fernando Alegria. Outro romance para jovens: «Negrinho e Cia.», este de Howard Spring, autor do famoso livro «Meu Filho, Meu Filho».

— «Raul Pompeia e o problema da Estilística Moderna», de Carlos Burlamaqui Kopke.

— «Cidade», poemas de Geraldo Vidigal.

— «Estalagem do Assombro», versos de Ciro Pimentel.

TROPICO

Num unico numero, os numeros 3 e 4 da revista «Tropico». Colaboram: Alcantara Silveira («A lição de Barrault»), Enrico Camerini («George Groz, o Desesperado»), Lavinia Viotti (traduzindo poesias de Goethe), João Pacheco («Pirandelo»), João da Cunha Caldeira Filho («Bach em 1950»), Nuto Santana («As estatuas da paulicéia — Garibaldi»), Oscar Egidio de Araujo («Custo de Vida»), Antonio D'Elia («Sobre o espirito Anti-Turistico do Paulistano»), Helena Silveira («A Mulher de Pestanas de Sol»), Ernani da Silva Bruno («Alguns Aspectos da Casa Paulistana Há Meio Seculo»), Olavo Batista Filho («O Homem e a Metropole»). Completam a publicação, reportagens, entrevistas, secções de radio, notas de livros franceses, noticiario do Departamento de Cultura. Fotografias diversas. Ilustrações desenhadas por Noemia.

REVISTA «SOMBRA»

No numero especial dedicado a São Paulo, a revista «Sombra» apresentará colaborações de Péricles Eugenio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, Reinaldo Bairão, Cassiano Ricardo, Geraldo Vidigal e Mario da Silva Brito, entre outros. Aurasil Brandão Joli fará algumas reportagens, destacando-se uma sobre o baló de Dorinna Costa e outra referente às atividades literarias paulistas. Haverá tambem uma reportagem fotografica relativa aos «Maiores de 1950», que são Cassiano Ricardo, Helena Silveira e Jamil Almansur Haddad, Tulio de Lemos, Oswald de Andrade e Oswald de Andrade Filho, Osmar Pimentel e Flavio de Carvalho.

SEGUNDO ANIVERSARIO

Com seu decimo segundo numero, «Revista Branca» entra em seu segundo ano de vida. Materia variada, em prosa e verso. Muita critica, em quantidade. Pouca critica, em qualidade. Contos, cronicas, depoimentos, ensaios, topicos, noticias. Porta-voz de São Paulo, na revista, é o poeta Ciro Pimentel, que, falando de «Auto do Possesso», de Haroldo Campos, redime a incompreensão de um dos comentaristas oficiais da publicação. Do noticiario de Ciro Pimentel, distinga-se, ainda, como veiculo de divulgação, a nota a proposito de Adelaide Pettera Lessa, a surpreendente estreia de «Badalos», sobre a qual pouco se escreveu. Muitas fotos e muitas ilustrações. Desenhos e reproduções.

Não deixa de ser animador, saber-se que uma revista de literatura e arte, como essa que Saldanha Coelho dirige, continua a viver. Doze numeros seguidos, regulares, para esse tipo de publicação, já são uma eternidade...

FUNDAMENTOS

(Conclusão da pág. anterior)

gestão de um dos mais serenos criticos do doutrina freudiana, Dalbiez: «A sexualidade ou não sexualidade do comportamento psicológico de um menino em relação à mãe é problema de semiologia, que tem de ser resolvido pelo exame profundo de cada caso e não pela aplicação sistemática de pontos de vista aprioristicos.» Estamos aqui, de certo angulo, no anti-Freud, a humilde conclusão aposteriori contraposta ao determinismo onipotente do sábio vienense.

RESPOSTA A DOIS BILHETES

(Conclusão da pág. anterior)

próprio Pinheiro Machado. Ora, o que «era» psicológicamente Manso de Paiva, agindo como agiu, sabendo o que sabemos, eis o que Fernando Jorge não soube dizer ou teve mêdo de dizer. Portanto, qualquer desculpa nêste ponto, não funciona, èticamente falando.

Quanto ao seu artigo «O Mestre Ataide», reafirmei que Fernando Jorge continuava com o seu sistema «azulado» de pesquisa estético-social, — e, isso, pareço que chateou o nosso nóvel escritor. Acontece, porém, que Fernando Jorge, desconhecendo a pintura de Mestre Ataide, não só porque nunca foi a Minas, mas porque ignora porisso mesmo a côr utilizada pelo nosso pintor primitivo, utilizou a opinião dos outros para solucionar problemas concernentes à sensibilidade do crítico e não à bibliografias. Ora, contra isso é que eu escrevi o que escrevi e não me arrependo, pois, como acentuei então, já é tempo de se estudar honestamente, no Brasil, o «caso» da nossa arte colonial.

Fernando Jorge faia de monstruosidade, porque achei falta de discernimento a aproximação entre um Mestre Ataide e um Tintoreto. Mantenho a minha afirmativa, não porque Mestre Ataide seja brasileiro e obscuro (como insinuou Fernando Jorge), porém porque acho pouco plausivel qualquer aproximação nêste sentido entre os dois pintores. Primeiro: Eles são de épocas diferentes. Segundo: De escolas diferentes. Terceiro: Um possui interêsse estritamente nacional, enquanto que o outro (Tintoreto) é em si mesmo universal. Quarto: E' elementar o ensinamento de que dois artistas (ou duas obras) de valor diferente, não podem ser equiparados para uma valorização maior ou menor. Quinto: Por que, como Tintoreto, sabia Mestre Ataide lidar com as tintas de sua palheta?

Fernando Jorge que me desculpe, mas nada posso fazer por êle, senão emprestar-lhe aqueles livros sôbre pintura que êle já uma vez me pediu. O apressado no julgamento não sou eu, é êle, escrevendo sôbre coisas que desconhece... Se vamos nêsse passo, amanhã, Geraldo Vidigal vai querer publicar um tratado sôbre filologia persa... Penso que já é tempo de se levar mais a sério a arte aqui no Brasil, senão viveremos entre obscuros e mediocres unicamente, e o azar então será exclusivamente nosso...

TRADUÇÕES

(Conclusão da pág. anterior)

geria, provando o meu postulado da ecumenicidade da nossa lingua. Haja vista, por exemplo, ainda a sua tradução — já noutro sentido, — dos Pequenos Poemas em Prosa, de Baudelaire.

A verdade é que o mister do tradutor não depende apenas da especialização e amor ao assunto preferido; urge tambem que disponha de habilidade e conhecimento léxico e verbo-motor para que não se percam essencia e veiculo.

Hoje em dia, a série destas edições da Livraria José Olimpio Editora, — não obstante tantos percalços econômicos que avassalam o mercado editorial — já apresenta frequência que não se saturara. De fato, obras-primas que marcam limiares novos na historiografia da Lirica oriental e mediterrânea, já estão traduzidas por gente que, desprezando conceitos primários e servis e tendo idoneidade de sensibilidade e lastro vernáculo, honra determinações desta classe.

Quero referir-me ainda a outros cinco livros recentemente distribuidos no mercado de leitores, e que são obras de alta significação. Não me refiro apenas ao possivel interêsse do enrêdo, mas às caracteristicas literárias, estéticas e vivenciais que os marcam.

Assim, já era tempo de termos uma tradução de **Moby Dick**, de Herman Melville.

Não obstante o sub-titulo «A Fera do Mar» e as alternativas de linguagem e tratamentos dados ao texto, esta tradução honra o empreendimento. O lugar de Herman Melville na literatura inglesa, sua inserção entre os valores maiores da historiografia literária norte-americana e universal, decorrem desta obra invulgar e eterna. Não preciso aduzir às caracteristicas trazidas por Melville. Já foram abundantemente analisadas por William Thorp. O que melhor se escreveu sôbre tal individualidade e sua obra foi aferido conscienciosamente por gente da classe de John Freeman e Lewis Mumford. Perscrutaram-lhe o mundo denso e rico, analistas do porte de Parrington e Raymond. William Ellery Sedgwick, pondo de lado conteudo e enrêdo, situou-o tão alto que chamou a atenção cética de Gide. Melville é um apice entre duas vertentes. Liquida com o mundo saturado até Natanael Hawthorne e Thoreau, abre caminho para Emily Dickson Walt Whitman e o imenso Henry James.

Outro livro norte-americano, tradução de Rolmes Barbosa para a Editora Globo, e de excelente mérito é **«O Céu é o Meu Destino»**, de Thorton Wilder. Haverá quem desdenhe por snobismo a literatura norte-americana, apesar de valores contemporâneos como Dreiser e Edith Wharton Steinbeck e Farrell. A verdade é que enquanto se desmoronam idolos como Hemmingway ou Dos Passos, crescem outros como o imenso Thomas Wolfe e êste Thornton Wilder. E' de se louvar também a tradução gradual, publicada pela mesma editora, das obras inefáveis de Sherwood Anderson, continuador de certo modo dos vêzos de O. Henrí.

A mesma editora Globo publica «Catalina» de Somerset Maughan hoje entrado em lúgubre crepusculo, mas sempre garantia editorial servida por uma bagagem onde o virtuosismo fácil se rendeu ao êxito imediato.

Ocorre agora falar de minha tradução de «O Poço da Solidão», de Radclyffe Hall (evidentemente um pseudônimo de mulher). Já traduzi Dostoievski, Pirandello, Joyce, Fogazzaro e Rilke; jamais, porém, senti responsabilidade maior numa versão do que neste livro doloroso e de grande categoria literária Além de sua especificidade lúgubre, sinistra, humana e anti-humana, dos problemas rudes de que trata, é, como romance e técnica literária, uma obra de alta pujança a serviço duma tarefa lancinante. Trata-se dum debate que não tem nada de experimental como Corydon ou Si le Grain ne Meurt, pois se aprofunda no exame de problemas que não são de curiosa disponibilidade ou gratuidade, mas sim a carne e a alma de legiões e legiões de criaturas que perguntam a Deus: «Nós pedimos pão e porque é que nos dás pedras?»

Outra tradução oportuna é «A Peste», de Albert Camus. Pondo de lado suas idéias aqui ventiladas em conferências ainda recentes, há que reconhecer que seu nome, junto com o de Sartre, renovou — além de outras coisas — o conceito do romance e do teatro francês. Este romance nos dá conta através duma nesga literária especial, de aspectos contemporâneos dum mundo visto sob luzes tétricas da desvalimento e situação-limite, com fluorescopias a Kafka e Heiddiger. Tal romance de fato inaugura uma nova maneira na ficção francesa Sem dispor do estilo denso e incisivo dum Celine ou muito menos da visão dramática dum Barbusse, não passa da montagem tipo Coutaud ou Cassandre para um clima melodramático medieval bem transportado e aplicado ao mundo de hoje. Quer ser uma advertência mas só consegue ser um envoutment, não chegando a ter fôrça de pesadelo porque falta a êsse homem do sol da Africa o latifundio subterrâneo já não digo dum Dostoievski mas dum O'Flaherty.

Ideário de Mabraux

(Conclusão da pág. anterior)

ato apolíneo, obediencia a inteligencia e à lógica sociais. Pela aventura, o homem ultrapassa a teoria e a moral do escravo e une-se ao universo, a Dionisaca, na fruição de uma plenitude que a cautela da horda impede, mas o perigo oferece a cada instante. E' o viver perigosamente dos pensadores fascistas, a norma quotidiana do «super homem».

Nos romances posteriores de Malraux, onde o arqueologo é substituido pelo combatente ou pelo agitador politico, a ação humana continua a ter o mesmo sentido: uma angustiosa busca da aventura. Exemplo típico é o de Tchen, o terrorista de «A Condição Humana». Por que Tchen comete um assassinato? Por que atira uma bomba contra o carro do general inimigo? Por que o considera util aos designios do partido politico cujo credo abraçou ou da luta revolucionaria em que se empenha? Não; para Malraux, através de seu heteronimo Claudio Anec, «a falta de finalidade dada à vida tornou-se uma condição da ação». A conduta humana que lhe parece exemplar é a do aventureiro, do homem inutil ou, filosoficamente, do homem para si um lugar do homem para os outros. Se Tchen combate ombro a ombro com os oprimidos, não é porque acredite nos ideais deles, não é porque pense em tornar-se util a eles num combate comum, visando interesses comuns. Tchen luta simplesmente porque a luta e o unico meio pelo qual pode se realizar, ser ele mesmo, e viver autenticamente perigosamente.

Identicas são as razões que levam o Puig, de «A Esperança» à luta: «Diante de um mundo sem esperança, não esperava da anarquia senão revoltas exemplares; todo problema politico se resolvia para ele pela audacia e pelo carater».

Como se vê, quer se trate dos aventureiros Claudio e Perken, ou dos revolucionarios Puig e Tchen, todos eles são seres solitarios, atentos a seu caso pessoal — a «audacia», o «carater» — e desinteressados da utilidade que suas ações possam ter para os outros. O objetivo de todos é o de viver em plenitude, individualmente, pelo caminho dionisiaco da aventura.

Poder-se-ia argumentar, é claro, que nos romances de Malraux há outras personagens, com diferentes pontos de vista quanto ao sentido da ação humana. Entretanto, como resposta à objeção, é possivel aplicar um conceito estatistico: os sósias de Tchen, em Malraux, são mais numerosos que seus contrarios. Por outro lado, o leitor avisado percebe uma nitida simpatia do autor pelos Tchen, ao mesmo tempo que uma aversão mal disfarçada pelo tipo humano de revolucionario que se opõe ao de Tchen: o Vologuim, de «A Condição Humana», preposto da Internacional, é apresentado como um burocrata frio e apegado a detalhes de uma politica partidaria que, obsessionada pelo mecanismo da organização, acaba olvidando suas finalidades — um mundo melhor — e sacrificando a interesses taticos e momentaneos, milhares de vidas humanas.

De modo que é sempre razoavel traçar a linha principal de pensamento de Malraux através de suas personagens. Essa possibilidade foi-nos fornecida inclusive pelo proprio romancista, quando algures escreveu: «Não é a paixão que estraga a obra de arte, mas a vontade de provar». A verdade de Malraux é a sua paixão, é o anarquista Tchen, é a aventura do homem inutil.

(CONTINUA)

Aspectos da poesia

(Conclusão da pág. anterior)

dependencia, que se desenvolvam no sentido em que o entenderem Por isso, ela aparece como uma fonte de riqueza que permite a um poeta como Michaux, que acaba de publicar um dos seus mais belos livros, «La Vie dans le plis», editado pela mesma casa onde foram publicadas as outras obras acima citadas, expandir-se com toda a liberdade, sem que um grupo possa reivindicar e tentar dirigir o sentido da sua revolta. Ela tem a vantagem de evitar qualquer oposição ao sucesso de um escritor como François Ponge, que continua preocupado com exercicios de estilo e pesquisas de linguagem. René Char pode, graças a ela, esquecer as suas origens surrealistas, e instaurar uma poesia cada vez mais afastada das suas primitivas influencias. Enfim, Jacques Prévert tem a possibilidade de passar além de certos interditos literarios que poderiam desvia-lo da livre descoberta da sua veia popular. (SFT).

A MORTE AINDA DEMORA

(Conclusão da pág. anterior)

O touro correu a praça em três direções, atras das capas exibidas ora dum, ora doutro lado. Belo animal, forte, honesto, não grande demais.

Fernando, que havia sido designado para sua quadrilha hoje, aguentou a primeira arremetida e colocou o animal para Ismael. Ele salta e provoca o bicho. Este carrega, quase colhe o toureiro que mal se desvia, sendo ainda empurrado pelo lombo da fera. A multidão reconhece seu arrojo e aplaude, enquanto uns "olé!" vibrado por muitos, indica que estão a gostar. Ele dá outros passes, todos muito de perto, quase sempre o chifre roçando-o ao passar da fera. O touro é forte mas é honesto e carrega firme cada vez que vem. Ismael já o tem no bolso, sabe disso, e o medo de há pouco foi de vez vencido.

Deixa-o entre aplausos, e Paco vem toureá-lo. Este mais foge do boi do que o procura, e o publico nem toma trabalho de vaiá-lo, fica indiferente ao movimento. Indiferente por um pouco, pois, chega o susto. Paco pisa na capa, tropeça quando o boi a ultrapassa, este volta, tenta chifrá-lo no chão, o povo está de pé e é Robilota quem primeiro chega para desviar o touro. O pequeno novilheiro espanhol escapou do boa, e sai para a trincheira meio tonto.

Tocam a bandarilhagem. Ismael salta a barreira e mira o entrar das primeiras bandarilhas que José Maria coloca com felicidade. Já foi bandarilheiro, e sabe o que é aquilo. Tornou-se espada para fazer mais pronunciada a diferença entre si proprio e o pai, e para pôr de lado, de vez, aquela mediocridade que amargurara a alma do pai. O espada mediocre não existe. Ou morre antes de se tornar pequeno, ou sua pequenez o faz esquecido antes de arranjar contrato para as primeiras corridas."

— "Olá, Ismael, vais bem hoje, sabes"?

Ismael vira-se, quem lhe fala é o empresario da praça, o homem que o contratou.

— "Obrigado, senhor Gonçalves".

— "Se matares bem teus toiros e se então já tiveres a alternativa, talvez eu te arranje um lugar para a corrida de dia 30 em Guimarães".

— "Pode escrever o contrato, senhor Gonçalves", ele diz rindo.

— "Ai meu rapaz, esse é o espirito".

Tocaram. Ismael tomou a muleta e olhou na direção do velho. Este fez-lhe um gesto de confiança e indicou o canto esquerdo da arena, onde o vento soprava menos.

"O vento é o maior inimigo do espada", lembrou-se Ismael da frase do pai, tantas vezes ouvida. Postou-se no canto enquanto o peão trazia-lhe o touro, em passes sucessivos.

Os primeiros passes com a muleta na esquerda fê-los Ismael de joelhos; afinal, medido novamente o touro deu-lhe de joelhos a bandeira, e a seguir, numa veronica que teria sido julgada perfeita se Arruza a fizesse, arrancou aplausos da assistencia. O animal depois desse passe fugiu para o outro extremo da praça, o Ismael ouviu bastante palmas enquanto iam buscá-lo, com a capa.

Entretanto, as palmas não eram suficientes para conseguir-lhe o contrato de Guimarães. E se tivesse de brilhar havia que ser neste touro cuja carga era reta e sem subterfugios. Foi-lhe ao encalço e numa série de passes naturais garantiu o seu exito. O touro parou, vencido em sua frente. Ele afastou-se diante da fera, de costas para ela, olhando o publico. Quando se ergue e saiu andando, elegante e esbelto em seu porte cigano, a praça fremia.

Espetada a farpa de morte o devolvido o touro ao curral, Ismael passeou cego pela praça, agradecendo o aplauso quase frenético do povo. Durante um instante ele foi o senhor do coração e da simpatia de todos os presentes.

Enquanto corriam o outro touro Ismael olhou o pai. Este apertou a mão num sinal de felicitações. As moças sentadas na barreira da sombra olhavam para ele, uma delas sorria Ismael as via, mas não tinha ilusões. "Sangue e Areia" era uma fita de cinema, onde Manolete toreava e Tirone Powell beijava a moça. Tudo poesia, sem o cheiro de estrume dos estábulos, nem o susto permanente de uma corrida de touros. Lembrava-se do odio com que lera o livro de Ibañez, a como menino de 15 anos em Alcobaça, dormira cada noite com a doña Sol.

A vida no liceu o desviara um pouco da arena, dando-lhe um senso de perigo que não se harmonizava com a lida do toureiro. A isso acrescia uma necessidade de banhos diarios, de dinheiro certo ainda que miudo, de roupas limpas, de jornais e livros. Ele era o unico toureiro interessado em livros, talvez o unico toureiro cigano que lesse outra coisa alem da secção tauromaquia dos jornais, e certamente a unica pessoa ali na praça de uniforme, rabicho e sapato de pelica, que alem de temer Deus havia pensado nele e na possibilidade dele não existir.

Ridicula essa concepção do toureiro letrado, como ridicula a ideia de um lidador de touros que vendia sapatos nas horas vagas. Talvez se devesse a essa sua primeira condição o medo quase irrefreavel sentido nos dias de corrida. Todo toureiro tem medo e a hora que antecede a entrada na arena é negra para cada qual. Mas nos outros a coragem era desvolvida como que automaticamente, assim que o perigo se apresentava. Ismael sentia que sua vitoria sobre o temor exigia um esforço consciente, o mesmo empenho demandado do intelectual que depois de medido o perigo decide enfrentá-lo.

— "Esta muito bem Ismaelito".

— "Obrigado, senhor Gonçalves".

— Então, Guimarães no dia 30. Dois toiros e oito contos. Serve-te"?

— "Serve, senhor Gonçalves". Ismael pensou imediatamente que com o ganho nas duas corridas faria quase um ano de salario. "Quem mais toureia, senhor Gonçalves"?

— "O Manuel dos Santos e o Diamantino Vizeu".

— "O' senhor Gonçalves, é uma bela oportunidade para mim".

— "Realmente. Mas vê lá se não morres, pois estragas o espetaculo dos outros" disse o homem sorrindo. "Passa amanhã no "Chave de Ouro", para acertarmos o negocio".

— "Passo sim, senhor Gonçalves". Ele ganhava oito, Manoel dos Santos certamente cinquenta contos. Era a vida.

Quando o pai soubesse que ele gritaria! O velho sempre toureara com os grandes, mas nunca ninguem ligara para seu nome, só os aficionados. Agora consigo iria ser diferente, e o pai viveria a carreira do filho. Iria ser diferente, pois o povo se interessava por um espada.

— "Quem toureia em Guimarães?"

— "O Rosa Rodrigues, o Manoel dos Santos, o Diamantino Vizeu".

— "Só os três?"

— "Não. Tem um outro espada que recebeu agora a alternativa. Um rapaz de nome Ismael, que está fazendo bonita carreira".

O povo se interessa por um espada.

Entrou o touro de Paco Ismael tinha que prestar atenção pois deveria fazer uns passes de capa. Mas alguem lhe falava.

— "Foste bem Ismael. O papá deve estar contente".

— "Obrigado, senhor Almeida Pereira". Era o critico de touros.

— "Queria ver-te enfiar um par de bandarilhas para comparar-te com o papá", disse o homem muito amavel.

— "Ah, sim, senhor Almeida Pereira, Pode v. exa. ficar descansado, o outro toiro é meu".

Ele se esmeraria no outro touro, para o senhor Almeida Pereira. Uma noticia no jornal não lhe faria mal. Vararia o touro com a farpa, e proprio Arruza invejaria uma bandarilha como a que iria fincar.

"Mata de uma vez", gritava o povo de todas as direções, irritado com o trabalho de Paco. Paco enfiou a farpa, ao seu encontro veio muito mais assovio do que aplauso.

Seu segundo touro que José Maria lidava em frente a trincheira parecia mais manso que o primeiro, e menos leal porque arremessava-se em cargas duplas, perseguindo a capa depois de a passar. A obrigação de ser um sucesso enche de angustia o peito de Ismael quando ele salta da trincheira e oferece a capa. Desvia-se bem na primeira arremetida, e quase não se mexe quando o touro, que carrega de preferencia para a esquerda, é fintado pela direita. O povo que não sabe medir onde está o perigo o aplaude nessas faenas. Ele faz mais uns passes em que a capa gira como se num ballet e que arranca "Olés" da assistencia complacente. Mas aqui o touro investe, matendreia por sobre Ismael, os peões correm para salvá-lo, mas Ismael já se salvou a si mesmo arremessando a capa no rosto do touro e saltando para dentro da trincheira. O povo aplaude.

— "Bueno", diz-lhe Paco.

— "Gracias", responde-lhe o toureiro.

Tocam a bandarilhagem.

— "Mete tu o primeiro par" diz ele a Fernando. "Oxalá depois do primeiro ferro esse toiro se anime".

O rapaz põe bem as farpas, é aplaudido, volta para apanhar a capa, e com José Maria coloca o touro para Ismael bandarilhar.

Esse é esbelto, e no meio da praça, equilibrando na ponta dos pés, em saltos elegantes, lembra um arlequim a provocar a fera. Ela investe, Ismael corre e crava as farpas no cachaço. Umas palmas se esboçam e cessam no mesmo instante, pois os ferros cairam. Ele apanha outro par, diz [illegible] a quem o entrega, decide parar para aplicar o adorno e provoca o touro. Na investida mete-o no cangote para vê-lo cair assim que se vira na barreira. Nova tentativa, novo fracasso. Pede novo par olha para o lado do velho que com os dedos na boca roi unhas angustiado como se lembrasse aquela tarde em Xira em que os Pados não lhe permitiram pregar um par de bandarilhas, ele que durante vinte anos bandarilhara e que enfiara milhares de farpas em não sei quantos touros.

Este par de farpas ficaria no cangote do bicho. Nem que tivesse de montar o touro para fincá-los. Não tourearia em Guimarães, talvez nunca mais toureasse, mas agora era questão de medir-se em sua profissão, e de vencer o touro. Afinal tanto fazia morrer em Algés, Xira, Guimarães ou Madrid. O importante, o realmente importante agora, era enfiar aqueles dois chuços no pescoço do touro.

Armou-se. Quando o inimigo investiu correu e pela direita que era o lado seguro espetou com fé as armas. O chifre apanhou o rabo do bolero e fê-lo virar rudemente Perdeu o equilibrio, ia caindo, mas Fernando com a capa girava o touro noutra direção, Ismael teve tempo de alcançar a barreira; o jaleco estava todo rasgado, mas as farpas balançavam empinadas no cachaço do boi, e o povo batia palmas para ele.

Cravaram outros ferros no boi, e tocou-se a morte.

Zé Maria, numa série de passes fáceis, foi trazendo o touro para o canto da praça, onde o vento era menor Armada a muleta Ismael ofereceu-a e executou duas ou três faenas bastante proximas do touro. No final, quando o touro passou rente a seu corpo, com a face da espada ele deu uma palmada no lombo do bruto. Riu-se o publico.

O touro escapou para outro canto. Enquanto o traziam de volta Ismael na barreira pediu que enxarcassem a capa de agua para fazê-la pesada. Vertido o pucaro empapuçada de areia a orla da manta encarnada, Ismael voltou. Agora se redimia do insucesso com as bandarilhas e o povo gritava "oles", aqui e ali O touro estava dominado Ele pôs a capa por detrás, acenou-a de um lado para outro, foi se aproximando do bicho a desviar-lhe a atenção com o manto encarnado Estava bem proximo o povo todo silencio na suspensão daquele avanço que não oferecia perigo — sabia-o Ismael — porque o touro estava dominado. Mas, surpreendendo o toureiro, o animal avançou firme, Ismael desviou-se mas não o suficiente pois saltara à esquerda, o chifre passou por dentro do calção e rasgando ligeiramente a coxa, o ergueu. No ar Ismael pendeu-se com o rosto para o outro chifre, sentiu a batida da face na ponta do corno, e foi arremessado. O touro girou, tentou chifrá-lo no chão, mas os peões ja estavam ali para salvá-lo, e a sombra abominada e traiçoeira desviou-se correndo em busca de outra capa que lhe oferecia um peão.

Ismael levantou-se mancando, mas vitorioso Tocaram o recolhimento do touro, poupando-o da farpa de morte Recolhido o touro o aplauso foi crescendo Ismael convocado para dar volta à pista saiu trôpego, manco, dilacerado, poido, sujo, e foi agradecendo as palmas e devolvendo os chapeus lançados à arena em sua honra.

Quando o ultimo touro entrou Ismael recolheu-se à enfermaria. Enquanto o curavam pensava se era aquilo que queria. Sim, era, e mais os cinco contos, naturalmente. Para livrar-se da mediocridade Deus tinha-lhe devolvido mais uns tempos de vida, dias que ele passaria antevendo a angustia que lhe estava reservada em Guimarães.

Seria assim, decerto O povo não paga para ver correr um touro, mas para presenciar o perigo E perigo ele podia oferecer, bastava se expor Certamente seria um sucesso, e não faria má figura ao lado de Manoel dos Santos ou de Diamantino Afinal a qualidade era apenas um adorno da mercadoria que ofereciam à venda. O principal que estavam dispostos a alienar tanto os afamados como os toureiros principiantes, era uma mesma mercadoria: a vida.

O negro em nossa formação historica

HEITOR FERREIRA LIMA

O problema da raça negra está na ordem do dia entre nós. Há dias, era uma famosa artista negra, de renome internacional, que era proibida de hospedar-se em um dos nossos grandes hoteis. Mais recentemente, atribui-se a um dos candidatos que pleiteiam a governança do Estado, palavras pejorativas aos negros, provocando polemicas pela imprensa e manifestações populares. Pode-se dizer mesmo que não passa um mês sem que um assunto qualquer desperte a atenção publica para a raça negra. E os comentários então fervilham, dividindo-se as opiniões, debatendo-se a questão, redundando sempre em discussão do velho problema, o problema racial no Brasil. E devemos constatar que quando isso sucede, de ambas as partes — tanto de brancos quanto de pretos — revelam-se preconceitos, com exceção das pessoas mais cultas, o que demonstra incompreensão, falta de conhecimento, ausencia duma educação difundida sobre o problema.

Torna-se oportuno e util, por isso, o novo livro de Edison Carneiro, «Antologia do Negro Brasileiro», publicado pela Livraria Globo, onde o autor, através de trechos de mais de cem escritores nacionais e estrangeiros, faz um panorama das atividades da gente de côr no Brasil, em todos os setores, ao correr da historia nacional. Como bem diz o prefácio, trata-se da «cronica longa, dificil e árdua luta do negro, através de muitas gerações, pela destruição do preconceito de raça e da côr, herança da escravidão, para erguer sobre suas ruinas a fraternidade democratica de raças e povos do Brasil». E, com efeito, na Antologia de Edison Carneiro podemos ter uma visão de conjunto da contribuição da raça negra na formação historica da nossa nacionalidade, contribuição negligenciada ou esquecida, mas de valor imenso, e que não pode ser negada em sã consciência. Quem conhece ou estuda a nossa história, sabe disso. Não precisamos citar fatos nem nomes aqui, porque se o fizessemos, iriamos longe, abordando a economia, as lutas sociais e militares, a literatura, a arte culinaria, a musica, a formação do carater nacional, etc. E em todas elas as pegadas da influencia do negro estão presentes, aparecendo às vezes até em formas predominantes, quase absolutas, como no caso da musica.

Mas tudo isso é escondido em nossos compendios oficiais de historia e não são mencionados nas aulas escolares. Daí a importancia dos trabalhos de Edison Carneiro e outros, estudando tais assuntos, esclarecendo-os, colocando-os em seus devidos termos e valores. É uma obra de justiça que realiza ao mesmo tempo que é um auxilio que presta ao conhecimento verdadeiro do nosso passado, ao qual está ligado o presente. Sem tal auxilio, teremos história incompleta, defeituosa, portanto, errada.

Entre os autores citados por Edison Carneiro há nomes respeitados e admirados em todo o país, como Nina Rodrigues, Artur Ramos, Rui Barbosa, Silvio Romero, Joaquim Nabuco, Tavares Bastos, Perdigão Malheiros, Evaristo de Morais, Castro Alves, Machado de Assis, Lima Barreto e muitos outros mais, cuja probidade intelectual ninguem põe em duvida. São estes homens que nos dizem o que fez o negro em nossa terra, nos contam seus trabalhos e sofrimentos, suas lutas e divertimentos, ajudando-nos dessa forma a manter o país, a desenvolve-lo, a formá-lo como nação, com caracteristicas próprias, ao lado das demais, e do qual nos orgulhamos em ser filhos. Pois o que temos hoje é o resultado do esforço, que por vezes chegou ao sacrificio, das gerações passadas, na qual participou o negro com parcela nada desprezivel, mas ao contrário, muito ponderável, porque quase sempre os labores e as responsabilidades mais pesadas, foram atiradas sobre seus ombros de oprimidos, obrigados a fazer o que lhe mandavam, nunca podendo escolher o que queria ou melhor sabia fazer. Eram o que se chama vulgarmente de «pau para toda obra».

A variedade dos assuntos é outro aspecto agradável na Antologia que acaba de aparecer, sendo ventilados, ao lado de questões economicas e folcloricas, biografias de algumas personalidades negras de relevo, acontecimentos significativos de nosso passado, bem como poesias e contos referentes à vida dos negros no tempo da escravidão, os vexames e castigos a que eram submetidos, os combates que lavraram contra tão miserável situação, de onde ressaltam episódios de admirável estoicismo e lances magnificos de epopéia. É um livro a que se pode aplicar com justeza o velho e conhecido chavão: reune o util ao agradável.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

XADREZ

Problemas

MONTEIRO DA SILVEIRA

1.o Premio

Mate em dois lances

Posição: 6B1-8-p3T3-1rb1pC1D-2T1p3-8-4R3-8

CAUBY PULCHERIO

3.o Premio

Mate em dois lances

Posição: 7B-7R-pC6-Pp6-1r6-8-P3CD2-1B6

MESTRES DE XADREZ

II — Laszlo Szabo

O grão-mestre L. Szabo nasceu na Ungria no ano de 1917. Já com a idade de 18 anos mostrou ser um jogador de aptidões extraordinarias, representando o seu pais no torneio por equipes, em 1935 em Varsovia e em 1937 em Estocolmo. Classificou-se campeão ungaro no Torneio Nacional de 1937. Nessa mesma época ganhou o tradicional torneio de Hasting, superando Euwe e outros grandes mestres. Em 1939 empatou a primeira colocação com o mestre Stahlberg no torneio de Kemmeri. Durante a guerra ficou prisioneiro dos russos, recuperando a liberdade logo ao terminar a guerra. Em 1946 tomou parte no grande torneio de Groningem, 1949 jogou o torneio de Estocolmo e 1950 o Torneio Eliminatorio pelo Campeonato Mundial, tendo obtido em todos estes torneios muito boas colocações.

Damos a seguir uma boa partida do mestre Szabo, jogada no torneio de Hastings de 1938.

SISTEMA CATALA

	L. Szabo	Milner-Barry
1.	P4D	C3BR
2.	P3CR	P4D
3.	B2C	B4B
4.	C3BR	CD2D
5.	P4B	P3B
6.	CD2D	P3R
7.	0—0	B3D
8.	C4T	B5CR
9.	D3C	D3C
10.	D3D	B2R
11.	P4R	PxPR
12.	CxP	CxC
13.	DxC	C3B

Provavelmente teria sido mais prudente continuar com BxC e depois de 14. DxB, B3B etc.

14.	D5R	0—0
15.	P3TR	C2D
16.	D4R	B4T
17.	P5D!	....

As brancas iniciam o ataque no momento oportuno.

17.	....	PBxP
18.	PxP	C3B
19.	D5R	B3D
20.	D3B	TD1B

Se 20. ... CxP 21. BxC seguido de 22.C5B e a situação das pretas está muito delicada.

21.	D3D	CxP
22.	BxC	PxB
23.	DxPD	B7R
24.	B3R	B4B
25.	TR1R	BxB
26.	TxB	TR1D
27.	D3B	B4C
28.	C5B	T1R
29.	D3B!	

Elegante! As pretas estão sem defesa satisfatoria.

29.	....	D3CR
30.	TD1R!	R1B
31.	D5B+!	Abandonam.

Mestre Szabo é um mestre que maneja muito bem a Dama.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMA

Mate em dois lances de Monteiro da Silva. 1. B4D. Este problema do famoso compositor brasileiro é uma obra prima. Além de uma chave dificil oferece este trabalho quatro variantes de rara beleza. Mate em dois lances de Cauby Pulcherio. 1. C4D. Tambem um trabalho premiado e de real valor.

A COMPETIÇÃO ALU-MED

Realizou-se na ultima segunda-feira, na sêde do Clube de Xadrez São Paulo, a disputa da parte enxadristica da ALU-MED de 1950, competição anual entre os Academicos de Medicina da E. P. M. e medicos já formados por esta escola.

Venceram os "Alunos" pela contagem de 3 e 1/2 pontos contra 1 e 1/2 pontos, com os seguintes resultados parciais:

Eliova Zuckerman (Alu.) vs. G. Detthow. 1/2 - 1/2.

Leo Orsi Bernardo (Alu.) vs. Carlos Ari Machado. 1-0.

Dagoberto S. Conceição (Alu.) vs. William Homsi. 0-1.

Edison Fayad (Alu.) vs. Rui Luz Monteiro, 1-0.

João Luongo (Alu.) vs. Horacio B. D. Matos, 1-0.

CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

A primeira partida do encontro-desempate entre Odinoval do Ricetti e Geraldo de Ulhoa Coelho, da 2.a turma, foi vencido pelo condutor das brancas. O. Ricetti após 66 lances.

CLUBE DE XADREZ DE PIRACICABA

Terminou o campeonato interno do Clube de Xadrez de Piracicaba, classificando-se assim os concorrentes:

Lugar - Concorrentes - Pontos

1.o — Douglas Peres Bellomo 6 e 1/2; 2.o — Geraldo Nassif, 5; 3.o e 4.o — Fernando Ferraz Arruda, 4. 4.o e 3.o — Harly Nogueira, 4; 5.o — Bento E. Arruda Leme, 3; 6.o — Luis Curiacos, 2; 7.o — Antonio Arruda Leme, 1 e 1/2; e 8.o — Assed Maluf — 1.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

O homem que acha tudo ruim...

ROSALVO DE SALLES

— Como vai V., meu caro Armando?

— Vou indo aqui, descascando a vida como Deus quer e é servido!

— V. já viu esta história de transito como está? O governo devia tomar providencias a respeito. A gente quer andar de um lado para outro, atravessar uma rua qualquer, e os automoveis não deixam. É um inferno a vida da gente em uma cidade tão perigosa como esta!

— Mas, seu Camargo, toda cidade grande é assim mesmo. O progresso, a vida intensa, o formigueiro humano, nos tiram certas comodidades. Que é que V. queria que se fizesse com os automoveis? Deixá-los parados?!...

— Falta de direção administrativa, seu Armando! Esta é a verdade! O governo é quem tem culpa disto tudo! Veja V. o caso do calçamento das ruas! É um "Deus nos acuda"! Por toda a parte, não há rua que não esteja em conserto; é pedra daqui, é areia dali, terra acolá, tudo atrapalhando a nossa locomoção!

— Mas que queria V., seu Camargo? A cidade aumenta a passos agigantados. O calçamento precisa ser feito ou remodelado em toda a parte, seja por ele próprio, seja pelo instalar ou modificar as canalizações de águas e esgotos. V. devia ficar até alegre de vêr a sua S Paulo se tornando uma das primeiras cidades do mundo! Primeiro nascem as picadas, depois vêm os caminhos; em seguida, estes se transformam em arruados e, mais tarde, a Prefeitura os torna ruas; loteiam-se os terrenos marginais, constroem-se casas; a Repartição de Aguas e Esgotos e a Light entram com a sua ação. V. não sabe que é preciso se sofrer um pouco no presente para se ter um certo bem-estar no futuro? Assim é a vida em tudo! Chega um dia em que V. tem rua calçada, água, esgotos e luz em sua casa. V. quer situação melhor na vida?

— V. está muito otimista! E o caso do Hospital das Clinicas? Que horror para um pobre filho de Deus conseguir um internamento! Outro dia, mandei um empregado até lá e ele quase perdeu um dia inteiro para se internar! V. não acha isto um absurdo?!

— É natural, meu caro! A pessoa para se internar precisa se submeter a uma observação ou consulta prévias...Os casos de simulação que o povo chama de tapeação, são numerosissimos e complexos e é preciso muito cuidado no internamento a fim de que um fulano que não precisa ser internado, não tome o lugar do que precisa; há individuos que para descansarem, com casa e comida gratis, se submetem ate a um internamento em um hospital publico: é por isto que este ato se rodeia de cuidados e requisitos minuciosos; aliás nem todo o caso de doença redunda em internamento; deve-se separar o joio do trigo, daí o fato de os justos pagarem pelos pecadores ou simuladores. E olhe, seu Camargo, que o Hospital das Clinicas é uma das melhores dadivas que o governo fez ao povo de São Paulo. V. não conheceu o que era a porta da Santa Casa em priscas éras, com o seu numero incontável de individuos esperando o internamento. Este fato é a reprodução exata do que se dá em todas as outras grandes cidades; não é caracteristica de S. Paulo nem do Hospital das Clinicas!...

— V. hoje amanheceu com vontade de defender o governo!

— Não defendo este ou aquele governo. Apenas digo e faço comentarios sobre o que é justo! V. sim é que talvez precise de um internamento pois está com os nervos em pandarécos e vê tudo preto!

— Qual o que, homem! Eu estou bem de saude! Com o que não me conformo é com as coisas que vejo por aí fora dos eixos! Veja V., por exemplo, a vida cara que vai aí pelo Estado! Isto não poderia melhorar, se tivessemos bom governo?

— V. está a encarar com pessimismo um fenômeno comum que se verifica sempre após-guerra! O que está se dando por aqui, se dá em toda a parte; não é privilégio nem nota dissonante contra S. Paulo! É um fenômeno a cial no qual nação alguma poderia escapar! Paises como o Brasil cuja balança comercial não pode se comparar com a dos grandes países, tinham de sofrer os reflexos da grande hecatombe mundial; em 1918, deu-se o mesmo fato e o Brasil levantou-se da crise com suas próprias forças, enriquecendo-se e enriquecendo a bolsa dos particulares. O fenomeno após-guerra não é paulista nem brasileiro: é mundial V. está me parecendo o homem que acha tudo ruim!...

— Quanto V. está comendo do governo para defende-lo?!...

— Eu não estou ganhando coisa alguma e nem estou defendendo o governo! Estou apenas abrindo os seus olhos e de muitos despeitados por aí afora à verdade nitida dos fatos! V. sim é que está um neurastênico de marca, necessitando consertar os nervos e esse grande pessimismo que vivem lhe estragando a vida! V. tem estradas de rodagem esplendidas, hospitais, grupos escolares, tem tudo o que é de bom neste grandioso S. Paulo e ainda reclama a mais não poder! V. só vive lendo jornais da oposição e não tem a coragem precisa de observar os fatos como eles são, com os seus próprios olhos! Largue de lêr esses jornais, tome um banho de higiene mental, e depois me diga se as coisas não são diferentes para o seu paladar! V. está se prejudicando sériamente com essa maneira de observar os fatos pelo prisma dos jornais da oposição!... V. está se tornando o homem que acha todas as coisas ruins!!...

CINEMA

BISBILHOTICES de Hollywood

As perspectivas de Ray Milland em visitar a Inglaterra no proximo mês de setembro estão agora confirmadas. O simpatico astro britanico que acabou de filmar «O Vale da Ambição», seguirá em breve para o seu país natal, a fim de apresentar á sua progenitora uma nova netinha que ele e sua esposa [illegible]otaram recentemente para tomar parte numa nova pelicula que será produzida por David Rose. Ray Milland terá por companhia nessa viagem sua esposa Mal, e Danny, o jovem filho do casal.

★ Tambem Gilbert Roland, que aparece ao lado de Barbara Stanwyck em «The Furies», seguirá para a Suiça ainda este mês, em visita ás suas duas filhas que estão sendo educadas num colegio daquele país europeu.

★ Pelo quinto consecutivo ano o famoso «crooner» Bing Crosby acaba de obter as honras do primeiro colocado, no concurso realizado pela revista «Home Companion», para a escolha do astro favorito da tela. Segundo essa revista, o astro de «O Bom Velhinho» é «igualmente popular entre as pessoas de todas as idades, que tambem aprovam o tipo de peliculas em que ele aparece».

★ O produtor-diretor Cecil B. De Mille acaba de nomear o astro Henry Wilcoxon como seu produtor-associado em todos os dramas épicos que forem por ele filmados no futuro. Essa atitude de De Mille foi tomada em reconhecimento aos serviços prestados por Wilcoxon, que atuou em todas as peliculas confeccionadas pelo mestre dos diretores de 1934 a[té] cá, [inc]lusive no tecnicolor «Sansão e Dalila».

★ Não se surpreendam se Lucille Ball, a «partenaire» de Bob Hope em «O Conde em Sinuca», fizer o seu proximo filme em Cuba. Essa comediante ruiva recebeu uma proposta para atuar numa pelicula a ser produzida nessa ilha e espera que o papel que lhe destinam lhe permita aceitá-lo. Se vocês não sabem, Cuba é a terra natal do marido de Lucille, o rei da rumba Desi Arnaz.

★ John Bromfield, o «bonitão» marido da alucinante Corinne Calvet, juntou-se á sua esposa no elenco da sua proxima pelicula, intitulada «Quebec» Esse promissor novo astro vem de interpretar o papel de irmão de Barbara Stanwyck em «The Furies».

★ No proximo mês de setembro será realizada em Roma a «world première» de «Paraíso Proibido» (September Affair), pelicula que reune Joan Fontaine e Joseph Cotten e cujas filmagens foram realizadas «in location» nos mais belos e históricos lugares da Itália.

O artista de "The Man He Found"

Elliot Reid foi designado pelo produtor Stanley Rubin para interpretar o principal papel masculino da RKO Radio «The Man He Found», uma das mais importantes peliculas que a RKO vai realizar em futuro proximo.

Reid é um protegido de Orson Welles e John Houseman.

"Mother of Champion"

Claire Trevor atriz premiada pela Academia, foi contratada por Collier Young para desempenhar o papel principal de «Mother of Champion», a ser produzida pela Filmakers.

Ida Lupino vai dirigir essa fita, que será distribuida pela RKO Radio.

BIOGRAFIA SINTÉTICA

WILLIAM TALMAN

WILLIAM TALMAN nasceu em Detroit, o grande emporio automobilistico. Depois de terminar seus estudos na Escola Superior, embora já ambicionasse a carreira artistica, começou a trabalhar num banco, como mensageiro... Sua familia não queria que ele entrasse para o teatro, mas isso não impediu que ele aprendesse "tap dance" e declamação... Fez-se amigo dos porteiros dos teatros para entrar e ver as representações, entre os bastidores... Começou como dançarino de um cabaré, e, nas horas vagas, jogava o baseball, seu esporte favorito, que continuava a ser sua paixão... Conseguiu entrar para uma companhia de teatro de verão, e, trabalhando com o grande ator Joe Penner, conhecido pela sua voz fanhosa e seu enorme charuto, alargou sua experiencia teatral... Finalmente, obteve um bom papel numa peça da Broadway, "OF MICE AND MEN", que foi um sucesso, durante dois anos no cartaz... Trabalhou em outra peça, "YOUNG MAN'S FANCY", juntamente com Lynn Carter, com quem se casou, em 1942... O casal tem hoje uma filha pequeninha... A guerra interrompeu a carreira de Talman... Esteve quatro anos e meio nas fileiras... Recentemente terminou sua primeira fita, "RED, HOT AND BLUE", para a Paramount... Com o sucesso obtido, ele foi contratado pela RKO Radio, aparecendo como um dos vilões de "Betrayed"... Agora, acaba de filmar "Armored Car Robbery", tambem para a RKO... Talman tem 6 pés e uma polegada de altura, cabelo avermelhado, olhos azuis e pesa 175 libras... Está contratado pela RKO Radio.



Outro perigo louro... Seu nome é Marilyn Monroe, e aparecerá em "O Segredo das Joias"

Uma nova "descoberta" de Cecil B. de Mille

Graças ao produtor-diretor Cecil B. De Mille, uma belissima loura que atende pelo nome de Gloria Drew, tem agora um contrato com a Paramount.

Essa linda garota que conta apenas vinte e um anos de idade, foi avistada pelo famoso diretor há alguns meses atrás quando esta se encontrava na cidade de Sarasota, na Florida, colhendo material para a sua proxima produção, um drama épico sobre circos, intitulado «The Greatest Show on Earth» (O Maior «show» na Terra). Atendendo a uma sugestão de De Mille, Gloria voou para Hollywood onde, durante um periodo de três semanas, estudou afincadamente arte dramatica, submetendo-se em seguida a um teste cinematografico nos estudios da Paramount do qual resultou num contrato para atuar no cinema. Se tudo correr bem, essa beldade que não possuia qualquer experiencia dramatica, poderá transformar-se numa «estrela do futuro». Mas, vocês podem apostar como Cecil B. De Mille terá o privilegio dos seus primeiros serviços apresentando-a em «The Greatest show on Earth»...

No cenário de "A Aguia e o Gavião"

Quando Hollywood filma em «location», uma pequena colonia cinematografica se localiza no «cenário» onde terão lugar as «operações». Armam-se barracas, forma-se um acampamento, apronta-se o material e todo aquele ambiente cria vida e se transforma num vai-e-vem constante. Motores se movimentam, cameras são transportadas, madeiras são serradas, pregos são batidos, constroem-se trilhos, refletores são localizados e então, as primeiras cenas são feitas dando inicio aos trabalhos de dias em que se seguirão e que no final de contas tanto pode aparecer durante poucos minutos na tela, como poder de um filme inteiramente regional onde os exteriores da natureza adquirem papel de relevada importancia. Isso, é exatamente o que sucede quando celuloides como «A Aguia e o Gavião» são filmados em sua maior parte na beleza dos cenários naturais onde as cores do tecnicolor lhe emprestam ainda maior relevancia. Maravilhosamente fotografado por James Wong Howe — um dos maiores cinegrafistas de Hollywood — o seu diretor Lewis R. Forster, fez-se transportar com toda uma equipe de tecnicos para a região de Sedona, no Arizona, e ali, imediatamente, deu inicio ás filmagens de «A Aguia e o Gavião», com um elenco onde aparece John Payne, Rhonda Fleming, Dennis O'Keffe e muitos outros figurantes.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIA.

Ann Sothern e "Romance Carioca"

Ann Sothern, uma das estrelas do sensacional tecnicolor musical da Metro-Goldwyn-Mayer, "Romance Carioca", confessa que ter sido escolhida para essa pelicula foi um dos acontecimentos mais felizes de sua vida.

— "A não ser pelo numero que fiz em "Minha Vida é Uma Canção", diz a bela "estrela", "esta é a primeira vez em muito tempo que trabalho num musical. Os dias de filmagem de "Romance Carioca" foram deliciosos. Os musicais de hoje são bem diferentes do que eram antigamente pois, agora, o enredo é tão im- [illegible] numeros musicais propriamente ditos".

O aparecimento de Ann Sothern em "Romance Carioca", completou [illegible] -rida estrela. Quando chegou a Hollywood, vinda de grandes sucessos em musicais nos palcos da Broadway, iniciou-se nas comédias, passou pouco tempo depois para o drama e agora, finalmente, retorna aos seus tão queridos musicais.

E' opinião de miss Sothern que o fã de cinema depois de um dia árduo de trabalho, geralmente prefere um filme alegre, com numeros de danças e canções.

— "Observem a fisionomia das pessoas que saem de um cinema que esteja apresentando um musical", diz ela. "Vêm sempre sorrindo, com o aspecto feliz e descansado. Mesmo para nós, atrizes [illegible] ser trabalhar em filmes assim. Durante a filmagem de "Romance Carioca", o riso e a alegria marcaram os momentos de trabalho, fazendo com que nós, os intérpretes [illegible] ceramente o dia em que a pelicula ficou pronta". Em "Romance Carioca" [illegible] de Joe Pasternack que tem tudo [illegible] um grande sucesso, com belissimos numeros e a apresentação [illegible] tão querido "Baião" de Humberto Teixe[illegible] do por Carmen Miranda com acompanhamento do "Bando da Lua", miss Sothern representa a jovem mãe de Jane Powell, sendo [illegible] como rivais no amor e interessadas ambas numa mesma peça musical.

— "Aparecer como mãe de uma adolescente foi ótimo para mim", diz Ann Sothern, "pois não está longe o dia em que minha própria filha tenha que enfrentar os problemas comuns ás mocinhas nessa idade. Naturalmente, não creio que venhamos a ser rivais no amor [illegible] -nifestar desejo de se tornar atriz, envidarei o maximo de meus esforços para auxiliá-la".

O garoto Gordon Gebert em "Target"

Gordon Gebert, o ator de oito anos, que tanto se distingue em HOLLYDAY AFFAIR, tem um papel importante em TARGET, drama da RKO Radio, cujo argumento tem a brevidade de uma viagem entre Chicago e Los Angeles.

"Kind Sir", uma grande estreia

Howard Hughes, uma das mais fascinantes personalidades do mundo atual ligadas ao cinema e que ora se encontra à testa dos estudios da RKO Radio Filmes, acaba de comunicar a transferencia do contrato do produtor Jerry Wald da W. Brothers para aquela outra companhia. Mas não se pense ter sido facil obter a aquisição do responsavel por tantos filmes de exito, a exemplo de "Belinda" e "Alma em Suplicio", ambos premiados pela Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas...

As negociações para esse fim tiveram inicio logo que Hughes assumiu o seu atual posto cinematografico. Pretendia-se, a principio, que Wald e o seu constante e tambem renomado escritor de argumentos, Norman Krasna, produzissem apenas um determinado numero de peliculas independentes para a RKO. Mas esse objetivo foi superado com o decorrer dos longos e reiterados entendimentos a respeito e após fazer-se um investimento de 150.000 dolares para o bom termo das negociações. E Hughes conseguiu trazer a famosa dupla para seu lado, para os estudios onde exerce a sua atividade dinamica e brilhante, estudios esses que passam a ser, agora, a nova casa de Jerry Wald e Norman Krasna — e nos quais estes farão filmes semelhantes aos que tanta gloria lhes deram... Amplia-se, pois, o importante quadro de produtores da RKO, onde avultam já os nomes de Walt Disney, Samuel Goldwyn, Sol Lesser e do proprio Howard Hughes.

A primeira produção de Jerry Wald na RKO será "KIND SIR", com Laurence Olivier, talvez o ator de maior cartaz internacional do momento.

"The Day They Gave Babies Away" — Terceira produção de Grainger

A terceira das peliculas a serem realizadas por Edmund Grainger para a RKO Radio será "THE DAY THEY GAVE BABIES AWAY", uma novela original de Dale Eunson, publicada pela revista Cosmopolitan.

Grainger está atualmente em negociações com Valentine Davies para que escreva a cinematização do filme e dirija o mesmo. Será o "debut" de Davis como diretor, um dos mais notaveis escritores de Hollywood, premiado pela Academia pela autoria da historia cinematográfica original "The Miracle of 34th Street".

"The Day They Gave Babies Away" é uma historia cheia de interesse, profundamente humana, que tem como tema os esforços de um rapaz de doze anos que procura encontrar um lar para si mesmo e mais cinco irmãos, quando ficam orfãos. O assunto será tratado por Grainger como espetaculo cinematográfico em que predomine o ambiente familiar, tão em demanda atualmente, tanto pelo publico como pelos exibidores.

O novo filme revela a variedade das atividades de Grainger nos estudios da RKO. Já aprovados por Howard Hughes, dois outros filmes estão sendo preparados por Grainger: "African Intrigue", que será realizado no Continente Negro, e "Flying Devil Dogs", historia que tem como assunto a Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Ambos os filmes serão em tecnicolor.

Escrevendo "African Intrigue"

Beirne Lay Jr. escreverá os cenarios da produção cinematográfica "AFRICAN INTRIGUE" — pelicula que terá como ambiente a Africa meridional.

Trata-se da primeira fita de uma série de cinco que Edmund Grainger vai produzir para a RKO Radio, sob o novo contrato que o referido produtor tem com Howard Hughes.

VOCÊ SABIA...?

1.º) ... que o calor é empregado como um tratamento especial para a face e o couro cabeludo porque ele tem o alto poder de expandir os vasos sanguineos superficiais, fazendo com que o sangue corra mais vagarosamente e ajudando com isso a sua circulação?

2.º) ... que atendendo á finalidades sanitarias, o pincel de lábios deve ser mergulhado num pequeno vidro com alcool após cada vez que é empregado e limpo em seguida com toalha de papel?

3.º) ... que o excesso de agua muito quente no banho pode estragar a pele temporariamente, devido a que esta dissolva a gordura superficial que é necessaria para manter a pele macia?

4.º) ... que se a sua pele e cabelo são demasiados secos, você deverá aumentar o consumo de alimentos ricos em oleo e gordura?

5.º) ... que a maneira mais pratica de desinfetar pentes e escovas de cabelo é mergulhá-los numa solução de formalina, cabendo uma colher de sopa dessa solução para um copo de água?

6.º) ... que o suco de mamão como alimento é de grande valor para tornar a pele bonita e clara, devido ao excelente poder digestivo que este possui?

A critica inglêsa fala de "A Ilha do Tesouro"

A imprensa londrina está fazendo os maiores elogios á produção «A Ilha do Tesouro» em tecnicolor, de Walt Disney.

São as melhores criticas feitas a uma fita, desde a aparição de «The Best Years Of Our Lives», de Samuel Goldwyn.

Eis o que disse o Daily Film Renter: «Esta novela clássica de Louis Stevenson pode ser assinalada como um drama de qualidades sem paralelo, e os que chegarem tarde ao cinema terão que assistir ao espetaculo de pé...»

«Cinema» diz: «E' uma produção de alto valor, essa versão cinematografica da emocionante novela, e adequada para todos os tipos de publico. E' um imã irresistivel de bilheteria, com a combinação do titulo e do produtor».

Kine Weekly afirma: «Plena ação e boa para todas as idades. Uma realidade para a bilheteria.

Um jornalista exclamou: «Os que passarem por alto essa pelicula deverão sofrer o castigo de ser atirados de cabeça no mar...»

Essa extraordinaria produção de Walt Disney será estreada em Londres e nos Estados Unidos durante o verão deste ano. A se julgar pela critica da imprensa britanica, vai ser um sucesso fora do comum.

Lizabeth Scott é considerada uma raridade em Hollywood

A insinuante Lizabeth Scott é considerada [illegible] raridade na Capital do Cinema. E' que a maioria das estrelas cinematográficas [illegible] -se a uma dieta rigorosa a fim de conservar em perf[eita] forma o seu corpo porém com Liz dá-se exatamente o contrário. Durante as filmagens de sua mais recente pelicula, "Amei Até Morrer", ela foi obrigada segundo as ordens severas do produtor Hal Wallis, a ingerir dois copos duplos de "milk shake" diariamente. A fim de fazer com que as suas ordens fossem seguidas á risca, Mr. Wallis deixou uma nota no restaurante do estudio da Paramount, para que fossem enviados todos os dias quatro "milk shakes" ao set das filmagens em que estava atuando a "estrela": sendo dois para ela e os dois outros para as pessoas com quem ela estivesse conversando...



"A MÃO NEGRA" — A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta "A Mão Negra" dramática história de pessoas inocentes aterrorizadas por um bando de desalmados criminosos e de um valente jovem que arrisca sua vida por uma vingança. Gene Kelly em um papel completamente diferente de seus costumeiros numeros musicais, é o heroi da historia, encarnando o jovem italiano cujo unico proposito é destruir o bando de extorsionistas que matou seu pai. No cliché uma cena expressiva de Gene Kelly.



Uma cena de "ROSEANNA", pelicula em exibição no Art-Palácio, vendo-se Joan Evans, a nova "sensação" de Hollywood.

A maior campanha de «premieres» até hoje realizada pela RKO Rádio

Robert Mochrie, vice-presidente da RKO Radio, encarregado dos contratos nos Estados Unidos, anunciou que a companhia levará a efeito a maior campanha de estreias de toda sua historia, na temporada de verão deste ano. Estrearam, entre 27 de maio e 15 de julho, oito grandes peliculas da RKO, o que ajudou a programação dos exibidores durante o verão.

As oito peliculas em questão são as seguintes.

"The Secret Fury", com Claudette Colbert e Robert Ryan, "The Woman on Pier 13", com Laraine Day, Robert Ryan e John Agar, "The White Tower", com Glenn Ford, Alida Valli e um elenco de astros, em tecnicolor; "Where Danger Lives", com Robert Mitchum e Faith Domergue; "Born to be Bad", com Joan Fontaine, Robert Ryan, Zachary Scott e Joan Leslie; "A Ilha do Tesouro", soberba produção em tecnicolor de Walt Disney, com Bobby Driscoll; "Our Very Own", comedia de Samuel Goldwyn, com Farley Granger, Ann Blyth e Joan Evans; e "Edge of Doom", drama de Goldwyn, com Dana Andrews, Farley Granger, Joan Evans e Mala Powers.

No proximo verão, serão tambem lançadas outras fitas.

Para a estreia de "A Ilha do Tesouro", será realizada uma competição original, em mais de [illegible] cidades americanas, "a procura do tesouro escondido", com a distribuição de mais de 300 mil dolares de premios.

Para posteriores premières, a RKO está preparando "Jet Pilot", em tecnicolor, sob a supervisão pessoal de Howard Hughes; com John Wayne e Janet Leigh; "Two Tickets to Broadway", fita musical em tecnicolor; "Sons of the Musketeers", tambem em tecnicolor, com Cornel Wilde e Maureen O'Hara; e a nova estreia de "Joana d'Arc", com Ingrid Bergman, grande realização em tecnicolor.

"Vendetta" e "Mad Wednesday" produções de Howard Hughes, serão estreadas nos começos do outono.

Os filmes a serem lançados pela RKO, em breve, são os seguintes: "Alias Mike Fury", com William Bendix e Terry Moore; "Come Share my Love", com Irene Dunne e Fred MacMurray; "Walk Softly, Stranger", com Joseph Cotten e Alida Valli; "It's Only Money", com Jane Russell, Frank Sinatra e Groucho Marx; "Monstana Belle", com Jane Russell e George Brent, em trucolor; "O Mistress Mine", com Cary Grant; "Carriage Entrance", com Ava Gardner e Robert Mitchum; "The Gaunt Woman", com Dana Andrews; "Mad With Mutch Heart", com Ida Lupino; e multas outras.

Sam Bischoff para a RKO

Howard Hughes, chefe dos Estudios da RKO Radio, anunciou que obteve os serviços de Sam Bischoff, como produtor da companhia.

Hughes dará a Bischoff as funções de supervisor de determinadas produções do programa de realizações da RKO Radio. Tem-se como entendido que a entrada de Bischoff não alterará a situação independente de Edmund Grainger e de Howard Hawks.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pro-Biblioteca e Al- telefone 7-4134 fabetização para Cegos — Alameda Sarutaiá 350 —

Conselho de Beleza

HOLLYWOOD, agosto de 1950 — As estrelas de Hollywood têm varias modalidades de «matar o tempo» enquanto aguardam o chamado do diretor para iniciar uma nova cena, no intervalo das filmagens das suas peliculas. Algumas fazem tricô, outras jogam cartas, e outras sentam-se e conversam com os seus companheiros de trabalho. Entretanto, quando uma linda estrela como Hedy Lamarr dirige-se a uma cidade como o Arizona para filmar «in location» alguma pelicula, como aconteceu com «O Vale da Ambição», é de prevêr que ela passará o seu tempo de repouso respondendo a um questionario sobre beleza e make up que lhe farão as outras mulheres habitantes daquele local.

A experiencia ensinou a Miss Lamarr que o jogo em voga na Capital do Cinema denominado «Questionário de Beleza», não só visa responder ás perguntas das pessoas consultantes, mas tambem fornecer-lhes valiosas informações a esse respeito.

Faith Domergue em New York

Faith Domergue, a mais recente descoberta de Howard Hughes, que tambem descobriu Jean Harlow e a sensacional Jane Russell, está atualmente de férias em Nova York, para a estréia de sua fita WHERE DANGER LIVES, da RKO, e para dar entrevistas á imprensa.

Faith, natural de Nova Orleans, fala francês e espanhol e é a esposa do diretor cinematográfico argentino Hugh Fragonese.

Um drama movimentado para a RKO

Bill Williams, o ator que agora é um astro da RKO Radio, foi contratado para encabeçar o elenco de «Crack Down».

Números musicais de todos os tipos em "Romance Carioca"

A atração máxima de "Romance Carioca", esse novo e sensacional tecnicolor musical da Metro-Goldwyn-Mayer que tem Jane Powell, Ann Sothern, Carmen Miranda, Louis Calhern e Scotty Beckett como seus astros, é constituida de um grupo de belas canções [illegible]

A maior [illegible] é cantada por Jane Powell, que graças a seu grande talento e sua belissima voz é hoje uma das grandes preferidas de nosso publico, como se vê pelo grande sucesso [illegible] "Transatlantico de Luxo". Seus "solos" em "Romance Carioca" incluem "Embraceable You", de George e Ira Gershwin, a valsa de Musetta da "La Boheme" e o romantico "Love is Like This". Juntamente com Ann Sothern e Louis Calhern, canta e dança o tão conhecido "Shine On Harvest Moon", tem ainda um dueto com miss Sothern em "Magic is the Moonlight" e, finalmente, interpreta com Scotty Beckett e um coro de estudantes o sensacional [illegible]

Ainda como grandes atrações da pelicula temos "Time and Time Again", cantado por Ann Sothern e "Yipsee-I-O" e "Carcom-Pa-Pa", que é nada mais nada menos que o tão querido "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, interpretado por Carmen Miranda com acompanhamento do "Bando da Lua".

"Romance Carioca", considerado um dos grandes musicais de [illegible] Leonard e produzido por Joe Pasternack, co[illegible] alguma uma das grandes atrações da presente temporada.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 156-160
Telefone: — 3-9261
São Paulo Brasil

Werker, diretor de "Gaunt Woman" em busca de cenários naturais

Alfred L. Werker, diretor de «Gaunt Woman», filme da RKO Radio, está procurando os sitios adequados para a filmagem de exteriores da pelicula referida, em Massachussetts e Nova Escocia.

Essa fita terá como artista principal Dana Andrews, e baseia-se numa das mais populares novelas de Edmund Gilligan.

A historia se desenrola na região do Atlantico Norte.

ANSELMO DUARTE, um dos melhores "galãs" do cinema nacional ao lado de ELIANA, numa cena do filme "A Sombra da Outra", dirigido por Watson Macedo, e baseado no famoso romance de Gastão Cruls, "Elsa e Helena".

Uma expressiva enquadração de "OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA", pelicula francesa, dirigida por Marcel L'Herbier, com Micheline Presle e Georges Marchal, nos principais papeis.

CRONICA

Coréia, quer dizer poèticamente, "o país da manhã calma". Mas acontece presentemente, como todo mundo deve andar cansado de saber, pelas mais alarmantes noticias que trazem os jornais e estações de radio, que aquele país deixou de ter há algum tempo, as suas manhãs, tardes e noites calmas. A Coréia do Norte movida por ideologias politicas opostas, investe contra a Coréia do Sul, procurando num esforço belicoso e brutal avançar alem do paralelo 38, provocando com esta agressão, o renascimento em nossos espiritos consternados, da ameaça de uma nova guerra, com seus desastres e consequencias. Todos os países tomaram conhecimento do acontecido e jornais e revistas, melhor que eu, poderão informar com seus noticiarios e fotografias o que tem se passado de lá para cá.

Acho oportuno, entretanto, prevenir as minhas leitoras, e a meus leitores, se por ventura os tiver, que não pretendo fazer desta simples cronica um comentário politico. Longe de mim semelhante idéia e pretensão. Folheando uma revista, deparei em uma das primeiras paginas da mesma, que reproduzia uma reportagem concernente à guerra em questão, com a fotografia de uma mulher, que na qualidade de jornalista americana, acompanha os exercitos de seu país, que por aquelas paragens toma parte na luta. E é pois, dela que queremos falar.

Margaret Higgins, é o nome da corajosa jornalista; é a unica mulher enviada por um jornal ao fronte da Coréia, onde nove jornalistas americanos já perderam a vida. Seu primeiro artigo que ao mesmo tempo deu-lhe celebridade e causou enorme escanda-lo, valeu-lhe uma ordem de expulsão do general Walker. Narra nele, com indescritivel realismo a evacuação de Seoul, onde o ministro da Defesa da Coréia, fez dinamitar antes do devido tempo uma das principais pontes da cidade, matando ou mutilando centenas de homens, ferindo dois jornalistas e isolando inumeros G. I. A sua falta foi fixar no papel, para os seus leitores, o exodo de um exercito composto de velhos, soldados maltrapilhos, crianças e diplomatas. Porém, os jornais americanos protestaram unanimemente, contra este atentado à liberdade de imprensa e Mac Arthur revogou a ordem dada anteriormente, fazendo em seguida um comunicado especial, declarando que "Margaret Higgins, gozava da maior estima de todos".

Assim mais uma mulher dá grande prova de coragem, se expondo a toda sorte de perigos a fim de bem desempenhar a missão que empreendeu e acaba de conquistar um dos mais invejáveis lugares, entre aqueles que se consagraram ao jornalismo.

CLAUDIA

FEIRA DE VAIDADES



"La Jungle" vestido em algodão imprimé, verde, amarelo, brique e preto, para noite, acompanhado de original chale em lã amarela bordado com lentejoulas verdes.

Os tecidos de vidro

De uma bolinha de vidro de apenas 19 milimetros de diametro uma companhia da Escocia pode retirar nada menos de 160 quilometros de fio de vidro para tecelagem. Um fio ininterrupto! O filamento, 15 vezes mais delgado do que um fio de cabelo, pode ser tecido para formar tecidos para cortinas, em côres brilhantes e ricas de nuances.

O fio — conhecido como Fiberglass — tem muitas outras utilidades. E' empregado para fins de isolamento sonóros, em casas, por exemplo, podendo ser ainda empregado em combinação com plásticos para a manufatura de vários artigos. Dois dos artigos mais interessantes exibidos recentemente pela companhia são um capacete levissimo, para bombeiros, e um boné para mineiros.

As fibras mais finas são empregadas no isolamento dos aviões contra o frio e o barulho. São tão finas essas fibras, que, 500 delas reunidas numa peça formariam um fio da grossura de um fio de cabelo. Foram empregadas nos isolamentos do Brabazon, o gigante dos ares britanico.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS



Dior reveia por este "tailleur" em lã preta, ajustado à cintura, sua tendencia para a linha "meio do seculo"

OS VESTIDOS PARA O JARDIM

JEANDINE



Dois vestidos leves, praticos e elegantes, que poderão ser usados para a jardinagem e transformados em elegantes toilettes para a hora do chá, como vemos em nosso clichê.

As mulheres sempre apreciaram cuidar do jardim, das flores, das arvores e até da horta. Quando têm preocupações de espirito ou uma vida sedentária não há melhor descanso e o corpo lucra com uma ginastica tão racional quanto a dos estudios.

Naturalmente é necessario estar à vontade para cuidar do jardim e a moda tomou conta deste momento da vida feminina.

O vestido para o jardim deve ser antes do mais nada, pratico sem esquecer porém que após o trabalho haverá o instante de repouso e que devemos ser sempre elegantes a fim de agradarmos a nós mesmas... e aos nossos amigos.

O linho é o grande favorito para essa especie de vestidos. Fabricam-se atualmente fazendas tipo "anarruga" que permitirão ao vestido ou conjunto conservar toda sua linha, mesmo após uma manhã inteira de trabalho ou uma tarde passada nas poltronas do jardim. A opala, todos os algodões estampados, serão as fazendas ideais para a realização desses interessantes vestidos.

Duas tendencias se opõem: uma preconiza o uso da calça acompanhada de uma blusa solta; a outra prefere os vestidinhos muito decotados que serão acompanhados de um bolero.

Se escolhermos a calça, preferiremos para o jardim, o linho azul-marinho. Será estreita a fim de não prejudicar os movimentos. Os americanos nos trouxeram as calças de "cow-boy", com dois bolsos atrás e dois à frente, embutidos nas costuras laterais. Todas com um duplo pesponto côr de laranja. Este modelo tornou-se classico e pode ser considerado a calça modelo para a jardinagem.

Naturalmente, outros feitios serão escolhidos pelas mulheres e algumas usarão de preferencia a "jardineira", com um grande bolso à frente, no qual guardarão o podador, o rafia ou a tesoura. Com esta indumentaria usarão uma blusa de fazenda riscada azul ou branca e vermelha.

Com a calça propriamente dita as elegantes terão um blusão de algodão com mangas geralmente compridas de tom unido branco ou vivo, que terá mérito quando espesso para proteger dos espinhos e que será quente nos dias frescos e leve nos dias de canicula.

Para os momentos de descanso usar-se-á o casaco de tom contrastante com a calça ou do mesmo tom, confeccionado em linho, lã ou fustão acolchoado.

Os vestidos permitem infinitamente mais fantasia. Podemos escolher o conjunto de duas peças, isto é, a saia pregueada ou ligeiramente em forma com ou sem suspensorios, tendo dois bolsos de cada lado das costuras. Para esse feitio a fazenda mais pratica é o linho ou o algodão.

O vestido traz a vantagem de poder ser usado fora do jardim. Os costureiros transformaram-no em algo precioso, bordando-o com alguns motivo emprestados às plantas. Vemos algumas hervas daninhas enfeitando em branco e amarelo um vestido de linho verde suave. Um grande bolso será colocado sobre o lado sendo a abertura disfarçada com pregas ou franzidos. A blusa deixa os ombros nus e é sustentada com duas alças finas. Um bolero será usado sobre o vestido transformando-o em traje apropriado para um chá.

Não se usam mais tamancos para o jardim, embora nos dias de chuva fossem muito uteis. Para esse caso deverão escolher seus sapatos grossos. Felizmente o máu tempo no verão é excepcional.

Para os dias de sol, usarão os sapatos leves que permitem as pernas nuas, mas que serão bastante fechados para proteger os pés da jardineira dos espinhos e pedras. Vemos os sapatos de rafia, a sandalia de linho, de cor oposta ao conjunto, o sapato de sola de crepe e outras tantas fantasias práticas que convem perfeitamente à jardinagem.

E' necessario não esquecer a proteção da cabeça e do rosto dos raiós ardentes do sol.

Capelinos de rafia, chapéus chineses, "paillasons", trançados, formam chapéus grandes e até o guarda-chuva com suas barbatanas não foi esquecido, acrescentando uma nota original nestes conjuntos que embora prálicos não devem deixar de serem elegantes. (SFI)



Vestido de Manguin para noite, em piqué branco, com grande faixa em moire vermelho rubi.

Correio do Coração

PAULA (Capital) — E' muito natural, ou melhor, é costume já estabelecido que os noivos troquem presentes no dia de seu noivado oficial. Entretanto acredito ser mais conveniente esperar que a iniciativa parta do rapaz. Alem das alianças ele lhe oferecerá certamente uma outra lembrança menos formal. Então nesta ocasião, tenha já em mãos um presente escolhido com carinho, e certamente, e sobretudo, procurado para agradá-lo, bem como de acôrdo com suas preferencias e gosto. Tenho a certeza que ficará encantado com você. Mas espere que o rapaz a presenteie primeiro, acho mais elegante; você retribuirá seu presente em seguida. Quanto à sua segunda pergunta, aconselho sua irmãzinha a não pintar-se muito, usando um baton natural e esmalte claro. E' muito mais discreto e distinto, uma menina apresentar-se assim, sobretudo devido a sua pouca idade.

DUAS LEITORAS TRISTES (Interior) — Mas que bobagem a de vocês, se entristecerem porque usam oculos. Conheço um sem numero de mulheres, nas mesmas condições que vocês, e que nem por isso deixam de ser encantadoras. Deixem as artistas e estrelas no cinema e no palco, é certo que não nos aparecem de oculos, quando representam, mas quantas na vida real não são obrigadas como tantas outras mulheres a fazer uso continuo de oculos? Não se afligam, nem se aborreçam por isso; o importante é que cuidem da saude de seus olhos, e como sei que são jovens e graciosas, certamente que os seus encantos não ficarão diminuidos por isso.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

Construa muros em seus terrenos baldios

Coopere na urbanização de São Paulo, fechando e fazendo fechar os terrenos baldios, abandonados, por meio de muros, de acordo com a lei.

Os terrenos baldios em aberto, sem muro, dão mau aspecto aos logradouros e constituem flagrante desrespeito à lei quando situados em vias publicas dotadas de guias ou outro melhoramento urbano.

Os proprietarios, independentemente de qualquer intimação, deverão construir muros na frente de seus imoveis, mantendo-os em bom estado de conservação.

Fora coqueteis e reuniões elegantes, este gentil chapeuzinho em pele é destinado a acompanhar "toillete" preta

Museus atrativos para a infância

Os dirigentes de museus se mostram cada vez mais conscientes da necessidade de tornar os museus atrativos para a infancia e, para isso, está aperfeiçoando a maneira de apresentação sendo estudada dos objetos em exposição. No «Bruce Castle Museum», no burgo de Tottenham de Londres, por exemplo, as crianças que foram levadas em visita ao museu para uma aula de egiptologia, foram tratadas de um modo todo especial. As meninas tiveram permissão de experimentar colares que foram usados por mulheres elegantes do Egito há 3.000 anos, bem como aneis portadores de boa sorte, e pulseiras coloridas, que datam aproximadamente do mesmo periodo. Os meninos obtiveram licença para brincar com um peão que pertenceu a uma criança egipcia e para experimentarem máscarac tiradas de mumias egipcias.

O grande «Science Museum» de South Kensington, em Londres, com seus engenhosos «modelos moveis» de trens e toda especie de inventos cientificos, inclusive alguns de consideravel interesse historico, há varios anos faz a delicia das crianças ousadas. Algumas visitam semanalmente esse vasto centro das maravilhas e misterios da ciencia, e do momento que entram, deixam-se transportar pela imaginação, sem se preocuparem com a hora de voltar para casa. Mesmo aí, onde se julgaria dificil qualquer possibilidade de aperfeiçoamento, os dirigentes deram um passo à frente, permitindo que os objetos menores e mais delicados fossem manejados pelos estudantes.

E' muito comum ser permitido às crianças, quando acompanhadas de guias de responsabilidade, penetrarem no interior das montras. Isso vem sendo feito há muitos anos em toda a Grã-Bretanha. Nunca antes, porem, tinha sido permitido o contacto direto desses objetos valiosos, principalmente por crianças pequenas.

MOVEIS QUE ECONOMIZAM ESPAÇO EM PEQUENOS APARTAMENTOS — O problema da economia de espaço no pequeno apartamento de hoje em dia foi enfrentado por uma firma britanica de desenhadores de moveis, com o lançamento do Armario de Serviço "Justice". O armario, projetado para ser usado primeiramente como guarda-roupa, tem um painel central que se articula sobre dobradiças para formar uma mesa, bem como os dois painels laterais para servirem de assentos almofadados.

FORNO E FOGÃO

CARAMELOS DE MEL

250 grs. de açucar passada em peneira; 2 colheres de sopa de mel; um quarto de colher de manteiga. Levar ao fogo deixando ferver 1/4 de hora apenas e não deixando de mexer com uma colher de madeira, passada na manteiga; juntar duas colheres de rum, e vigiar atentamente o preparado que continuará a ferver, experimentando de tempos em tempos, se o ponto está bom, pingando uma gota de caramelo em uma vasilha com agua fria. Quando o ponto se apresentar consistente, os caramelos estão bons. Retirá-los e despejar todo o conteudo da caçarola sobre uma pedra mármore untada com manteiga. Quando começar a esfriar, com a ponta de uma faca riscar losangos ou retangulos em sua superficie, o que permitirá depois partir regularmente os caramelos.

BATATAS RECHEADAS

Escolher algumas batatas grandes, cortá-las ao meio e fazer uma cavidade no interior de cada metade de batata. Encher estas cavidades com um recheio gorduroso como: restos de salsichas picadas e bem temperadas; restos de carne de galinha devidamente preparada, ou com um recheio magro como: sobras de peixe ou cogumelos. Colocar em uma assadeira ou forma pirex as meias batatas recheadas, tendo o cuidado de acrescentar a cada uma, uma colherinha de manteiga e levar ao forno para assar. Servir as batatas com a casca.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se põe em perigo de acidentes de ei culos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

Novidades da moda britanica

Muito antes dos criadores de modas haverem tido a idéia de chamarem sua invenção «peças separadas», já as mulheres procuravam tudo o que pudesse completar suas toilettes. Começando com sobrios enfeites destinados a roupas esportivas, tais acessorios foram se aperfeiçoando até, as mulheres poderem hoje, comprar uma ou duas saias, uma ou duas blusas, e um casaquinho feito para combinar; conforme a saia e a blusa escolhida a dona desses conjuntos estará com um costume de viagem ou um vestido para o uso diário.

Atualmente, as saias plissadas estão extraordinariamente em voga; algumas são plissadas em machos, outras têm prega sobre prega. Tambem as blusas variam enormemente. Algumas são relativamente simples, com mangas 3/4, o que está cada vez mais em moda, com um grande decote nas costas. Outras têm uma gola larga e a frente em dois pedaços cruza no peito amarrando de um lado.

Para ocasiões de mais cerimonia — embora naturalmente tais conjuntos não sirvam para cerimonias em que se exige roupa realmente mais «toilette» — usa-se às vezes um ombro nu, pondo-se sobre o outro uma gola estilo capa com um bordado na ponta, outro modelo é a blusa inteiramente sem alças, com um bordado pesado em todo o decote.

No que diz respeito aos conjuntos para usar de dia, ficam muito bem as saias usadas para os conjuntos de mais cerimonia — variando-se apenas a blusa, com um decote e mangas apropriadas. Para os fins de semana e para ferias, tais arranjos, que permitem que a mulher num segundo mude inteiramente de aspecto, são particularmente indicados.



Chapéu luvas e cinto, amarelos com "pois" negros, harmonizam com este elegante vestido em linho cinza

Novidades

Os fabricantes estão convencidos de que as mulheres cada vez mais procuram fazendas ricas. Esperam-se para o inverno fazendas de lã com bordados de metal e os «tweeds» em diagonal produzirão grande efeito quando em realidade, poucas fazendas serão o que parecerem. Será só virá-las e apresentarão diferentes cores e contraste com lã angorá preta. Na mesmo tramas diferentes; e lãs tecidas com fios de ouro e prata serão das mais em voga.

Por outro lado, se não quiserem ter aspecto por demais luxuoso, as mulheres poderão tomar a aparencia de lagarta, pois se preparam fazendas de pelucia e outras forradas com pele de lagarta para os casacos de inverno.

As mulheres se mostram, igualmente, cansadas dos tons suaves que usaram no ano passado. Nos proximos meses serão vistas com cores contrastantes, vermelho com verde alface, escarlate com verde garrafa, azul forte com amarelo canário, e o mundo feminino se tornará mais brilhante e acolhedor.

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!


Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ☆ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 ☆ R. BRESSER, N.º 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ
(13183)

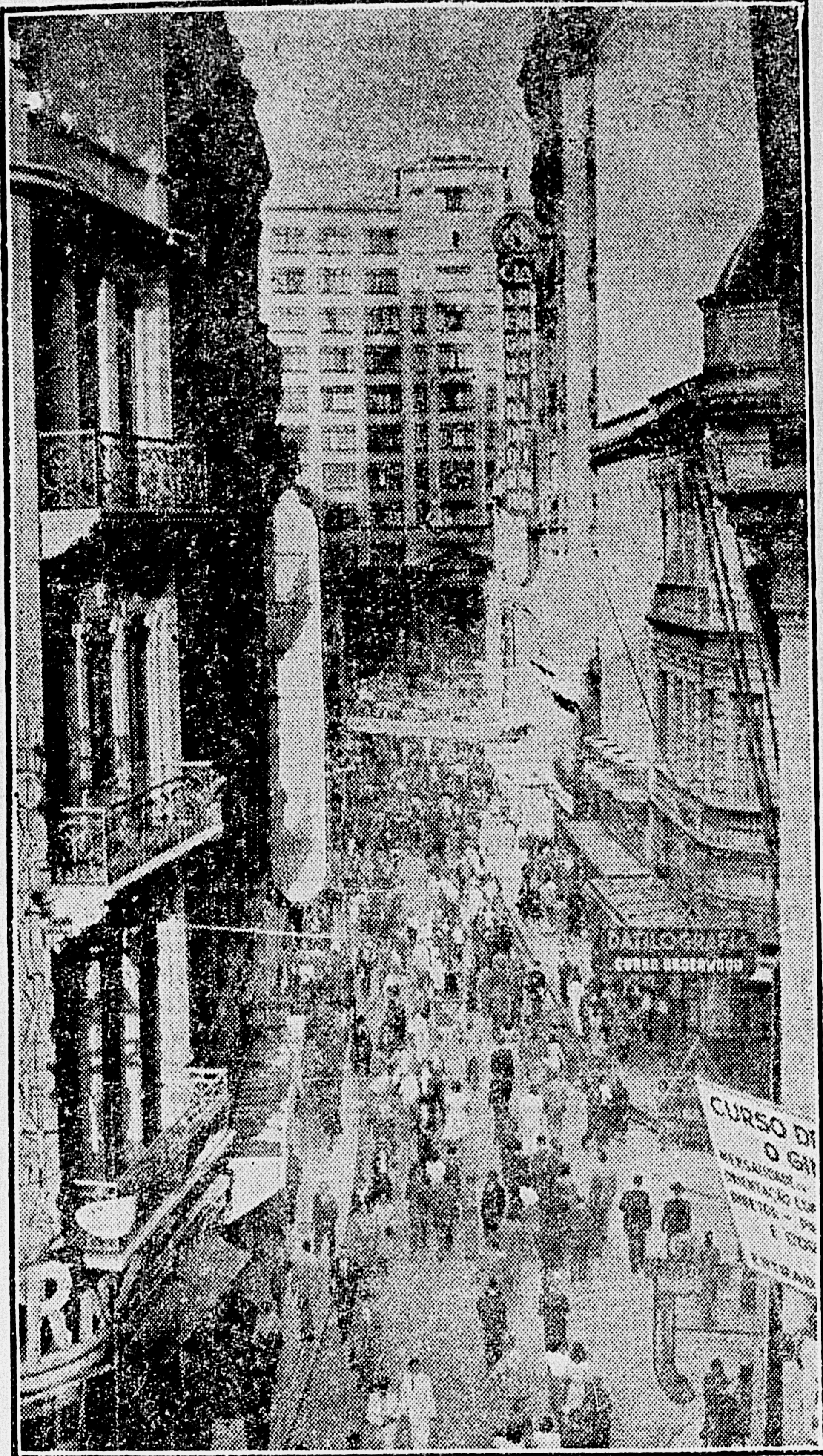


Vestido cinza, com gravata branca engomada e acompanhado de luvas em fustão branco. Canotier de "gros-grain" branco.

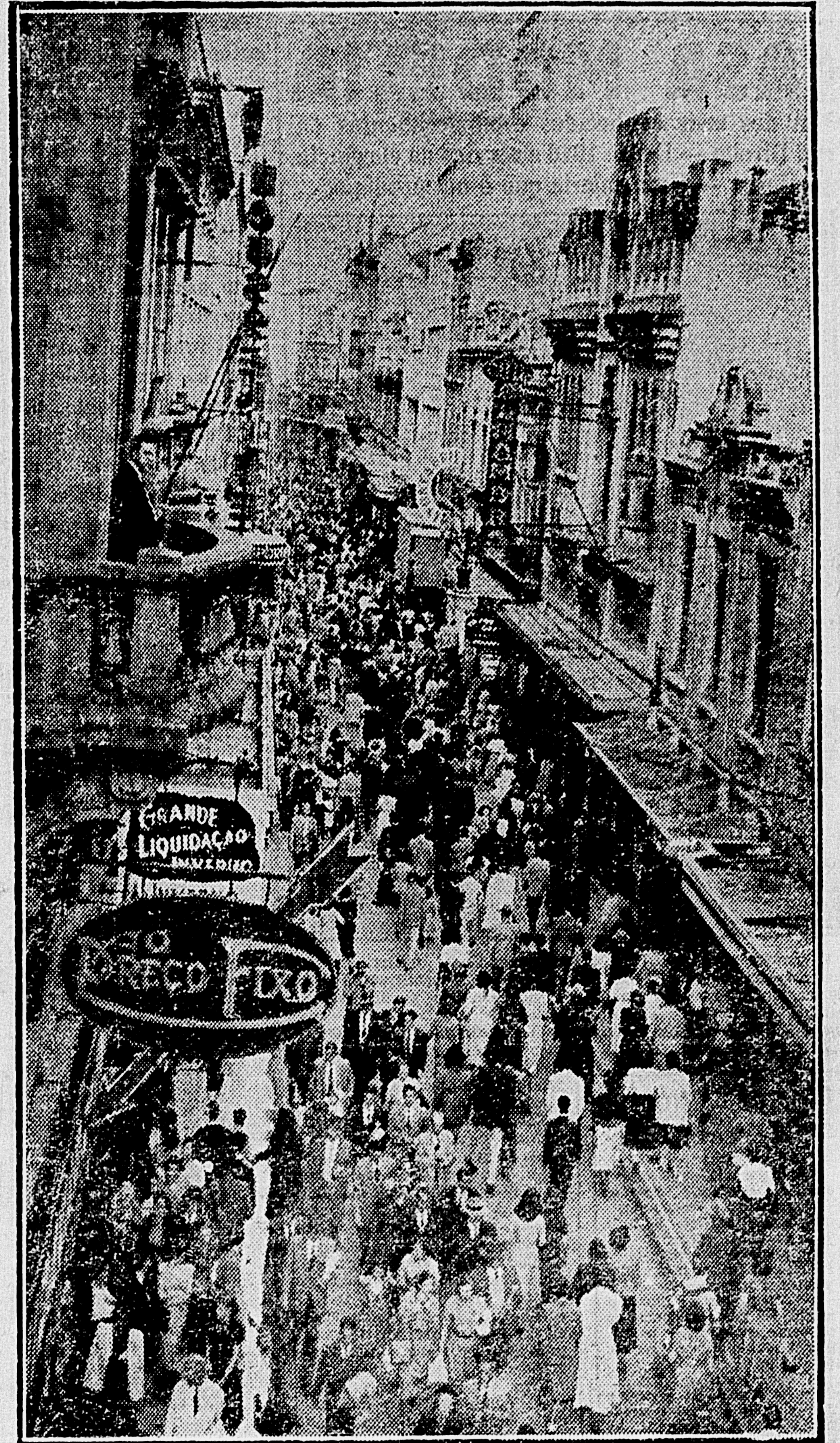
Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

Graças ao seu grande movimento comercial a rua Direita alinha-se ainda entre as principais artérias paulistanas

Onde a técnica urbanística esqueceu-se de corrigir o primitivo traçado dos nossos antepassados — Por que a rua Direita é torta? — Se as vias públicas contassem as suas histórias . . . — A loja do "Chan Chan" e o primeiro jornaleiro de São Paulo — Sinhá Tereza Paneleira e o Elias das Cabras — Os don Juans foram "baixar noutro centro" — Coisas e fatos da rua Direita de antigamente, num esfôrço de reportagem



A rua Direita de hoje, onde os arranha-céus, com todo o imenso volume dos seus edificios modernos, parece ter esmagado as provincianas casas de teto inclinado e à vista, de noventa anos passados...



Outro aspecto da rua Direita de hoje, dinamica, afogada pela multidão que vai e que vem, espia tentadoras vitrines, marca encontros, enche de festa as lojas e os magazines...

Se as coisas falassem, se as vias publicas escrevessem os seus diarios intimos e guardassem elas próprias as suas histórias à posteridade provavelmente a rua Direita seria um manancial inexaurivel de lendas e narrativas para gaudio da curiosidade das gerações que passam e se perdem no horizonte intransponivel. Mas, os homens se incumbiram de transformar tudo o mais em meros instrumentos seus, obedientes às suas vontades, as suas volupias ou a ansia de modificar que eles possuem e à qual convencionaram chamar progresso. O chão batido da rua Direita foi um dia coberto de cascalhos, depois de lages, revestiu-se ainda de uma couraça de paralelepipedos e, finalmente, desapareceu sob uma camada espessa de asfalto. Suas entranhas foram reviradas mais de uma vez a pretexto de colocarem-se canos dágua, tubos de esgotos, fios de eletricidade, linhas telefônicas e outras maravilhas do engenho humano. A rua Direita dos dos nossos dias está assentada sobre um emaranhado de coisas complicadas, que transmitem mensagens e transportam idéias, a semelhança de bibrilas desordenadas que maquinam pensamentos absurdos nos cérebros confusos. Os arranha-céus substituiram as antigas mansões assobradadas e os seus alicerces abriram rasgos profundos nas bordas da rua Direita, banhada de luz artificial, que vem das lojas, manchada com uns pingos claros de sól nas manhãs calmas dos domingos anêmicos, desertos de gente no coração da Paulicéia. A rua Direita de nossos dias é um frenesi de cores berrantes de raion barato. Está guardada por uma legião de manequins narcisistas que sorriem indefinidamente diante dos espelhos que reproduzem milhares de vezes as suas caras subservientes. A rua Direita é uma multidão apressada caminhando em sentido oposto à outra multidão apressada, não se entusiasmando com as gravatas italianas, as "bijouteries", os "tailleurs" de linho, as peles de arminho nem com as meias de "nylon". Aquela loja está "pegando fogo" e por isso foi tomada de assalto por uma legião de moças dos bairros distantes, de matronas gordas acostumadas às maximas economias. Uma garota pálida devora com olhares gulosos uma vitrina artisticamente montada. Rua Direita, cosmopolitismo perfeito. Os camelôs já não podem trabalhar com tamanho aperto, para felicidade dos bazares que "vendem mais caro".

POR QUE RUA DIREITA?

Quantos paulistanos querem saber: por que a rua Direita é torta? Muito simples. A denominação "direita" foi comum a varias ruas de São Paulo, lembrando sempre que esta ou aquela via publica era a que ia diretamente a determinado ponto. Dizia-se "Direita de São Bento", para indicar que a rua São Bento levava diretamente ao antigo mosteiro do mesmo nome. A que é hoje simplesmente chamada Direita foi, em outros tempos, conhecida por Santo Antonio da Misericordia. Era o antigo caminho que do Colégio dos Jesuitas conduzia aos sertões, pelas ladeiras Falcão e Piques, ganhando daí os bandeirantes as saidas da Consolação e de Pinheiros. Mas, por que ela é torta? Ora, é sabido que o nosso caboclo não caminha em linha reta e está provado se observarmos um simples trilho ou uma picada aberta na mata virgem. No caso da rua Direita a moderna tecnica urbanistica não corrigiu o primitivo traçado dos nossos sertanejos.

UM DIA FESTIVO E UM INCIDENTE

Revendo documentos historicos, encantramos lá que a Camara de São Paulo, em 1872 achou conveniente a abertura de mais um largo, entre a rua de São Bento e a do Rosário. Para tanto mandaram demolir a Igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos, pondo por terra também as casinholas mal dispostas nas imediações do pequeno cemitério dos africanos. Feita a ligação, construiram um chafariz de pedra nos proximidades, cuja inauguração deu-se em 1874, com a presença das autoridades maximas da vila. Enfeitaram-se com colchas bordadas as sacadas e, logo pela manhã, começou o movimento de povo em traje domingueiro pelas ruas da Imperatriz, atual Quinze de Novembro, desfilando cortejos de carros pelas ruas do Jogo da Bola (hoje Benjamin Constante), Cruz Preta (Quintino Bocaiuva) e Direita. Nesta ultima, em seu botequim estava atarefadissima Sinhá Tereza Paneleira, vendedora de cosméticos e banha de porco para cabelo, que ela mesma preparava misturando com óleo de lima. Nisso ia passando o Elias das Cabras, no seu estardalhaço costumeiro apregoando o delicioso leite das "chibas" que marchavam doceis atreladas à sua frente. Um rapaz traquina entendeu de soltar um rojão bem na orelha das "bichas" e os animais ganharam de um salto o estabelecimento da Paneleira, pondo tudo abaixo... Foi preciso muita gente para acomodar a situação, chamaram inclusive a "Radio-Patrulha".

A rua Direita sempre desempenhou o papel de uma das arterias mais movimentadas de São Paulo. Nos bons tempos do imperador era a loja do "Chan Chan" que vendia os melhores chapéus e as grandes novidades parisienses. Na chapelaria "Veloso Braga" serviam-se varões da estirpe do comendador Monteiro de Abreu, vice-consul de Portugal. Essa loja ficava pegada a casa da familia Dias Leite, situada no Largo da Misericordia. Os vizinhos do lado eram a bondosa senhora Francisca Vitoria Mendes dos Santos, irmã do cadete Santos, Barão de Itapetininga e o dr. Guilherme Ellis, engenheiro inglês, pai do senador Alfredo Ellis. Isso em meados da segunda metade do século XIX. Quem é que se lembra da "Loja da Aguia"? E' uma infinidade de nomes e de acontecimentos que o tempo, inexoravelmente, destruiu e sepultou.

O PRIMEIRO JORNALEIRO DE S. PAULO

Nos dias atribulados de hoje a ninguem encanta os pregões sincronizados dos jornaleiros, sequiosos de passar para as mãos do publico as ultimas sensações lançadas pelas rotativas incansáveis. Mas, o mesmo não aconteceu no dia 23 de janeiro de 1876 quando o jornal "A Provincia de São Paulo" iniciou a venda avulsa na Capital. Foi o primeiro orgão de imprensa que se vendeu nas ruas de metropole bandeirante. Incumbiu-se desse serviço um experimentado jornaleiro francês, Bertrand Gregoire, que munido de uma buzina e com um gorro branco na cabeça apregoava o grande orgão republicano de propriedade de uma empresa comanditaria, criando um costume e abrindo a brecha para um negócio. Já tinha sido vendedor profissional do Petit Journal de Paris e da Gazeta de Noticias, do Rio de Janeiro. Os proprietários de outros orgãos se escandalizaram com o acontecimento e desencadearam uma campanha de criticas aos diretores da "A Provincia".

O COMERCIO SUSTENTA A SITUAÇÃO

A rua Direita foi famosa em tempos idos pelos seus inigualáveis "footings", onde desfilavam as mais belas representantes da "finesse" paulistana. No tradicional "Triangulo" se acastelavam os don Juans da época, acotovelando-se em pontos estratégicos. Isso, até o advento do cinema que reclamou um novo ponto de convergência da elegancia e da beleza. Apareceu a Cinelandia, ganhou fama a rua Barão de Itapetininga, ameaçando destronar a rua Direita. Mas, a antiga rua de São Paulo, a mais famosa arteria da metrópole do planalto piratiningano possuia um movimento comercial excepcional, verdadeira cidadela invencivel, guardião absoluto de seu prestigio e de sua gloria, conquistados e consolidados através de quatro longos séculos de lutas e trabalho constante. As lojas da rua Direita reunem no coração de São Paulo o que de mais precioso na arte do bom-gosto ha nas maiores capitais do mundo. Paris, Londres, Nova York estão na Rua Direita.

FOTO CERRI

A tradicional casa das fotografias artisticas que há longos anos vem oferecendo aos paulistas verdadeiras obras-primas

PRAÇA PATRIARCA, 96 — 6.º ANDAR
FONE: 2-4349

PERFUMARIA LOPES

Oferece ao distinto público de São Paulo os melhores e mais finos produtos em perfumarias, bijouteria e objetos de adornos, tanto nacionais como estrangeiros

Rua Direita, 193 e José Bonifácio, 124

MANICURE ANITA

SENHORA, QUER TER SUAS UNHAS FEITAS EM RAPIDO E ESMERADO SERVIÇO?

PROCURE, ENTÃO, A

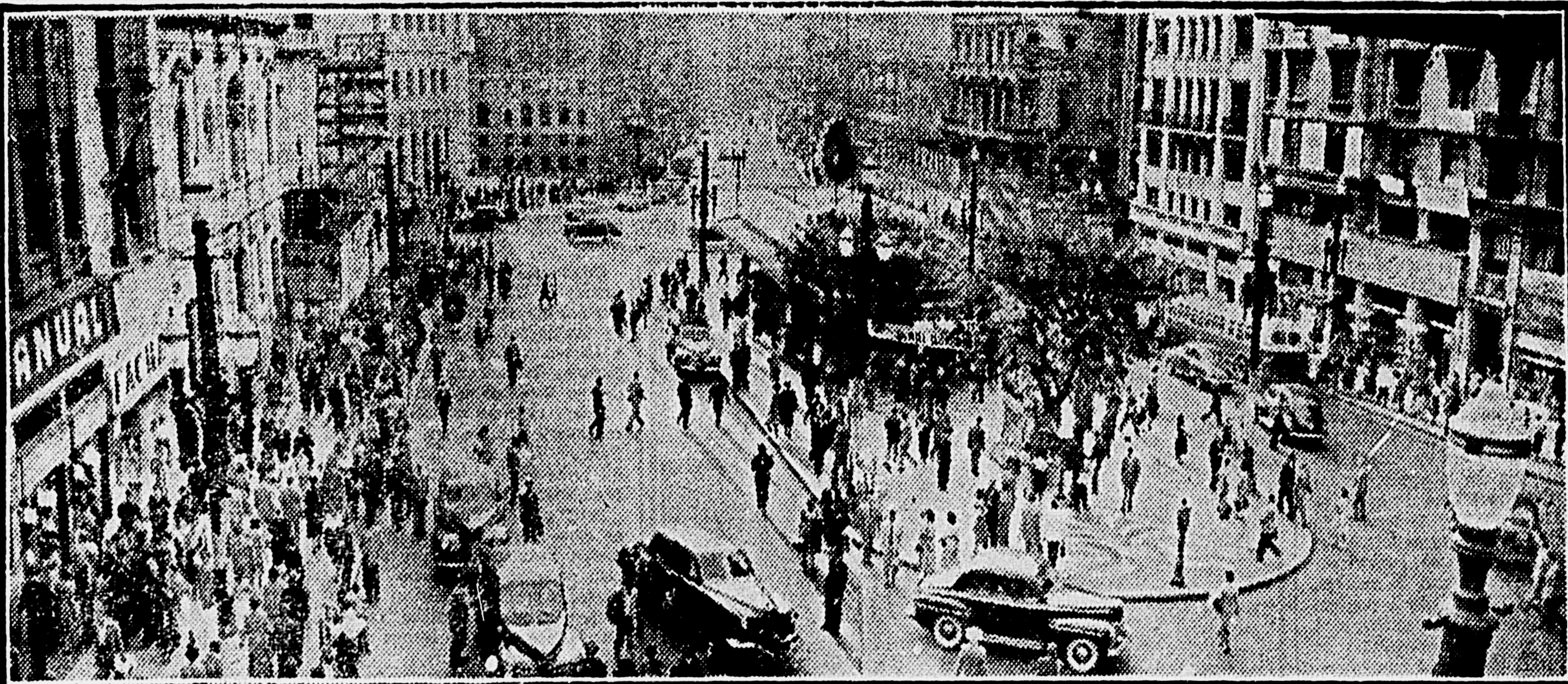
Manicure Anita.

Praça do Patriarca, 96, 2.º andar, sala 2 E

A INFANTIL LTDA.

ROUPAS PARA CRIANÇAS, RAPAZES E MOÇAS

Rua São Bento, 188 — Direita, 70



A praça do Patriarca, que surgindo depois, passa a representar a faustosa sala de entrada da Rua Direita.



A Rua Direita em 1860! A rua Direita de antigamente, dos "Don Juans" de capa espanhola, da loja do "Chan-Chan" e do primeiro jornaleiro, de Sinha Tereza Paneleira e do Elias das Cabras...

PARA DEPUTADO FEDERAL

VICENTE SAGUAS

Partido Social Progressista

No coração da rua Direita, a Casa Scaff, querida do paulistano

Fundada em 1934 e renovada em 1950 - Um fato de larga repercussão — As suas melhores compras de cada dia são feitas na CASA SCAFF

A CASA SCAFF se encontra localizada no coração da RUA DIREITA. Mas tambem permanece no coração da sua clientela, que vem servindo com o que possa haver de melhor, de mais fino e raro, em tecidos, tanto nacionais como estrangeiros.

Ali funcionando desde 1934, há cerca de dezessete anos, entretanto, em 1946 viu-se a sua direção forçada a cerrar suas portas... Demolia-se o predio. Fato corriqueiro na vida de São Paulo, onde a renovação da fisionomia da cidade é diaria e constante, obedecendo ao nosso inalteravel ritmo de progresso. Devia ir abaixo o predio onde funcionava a CASA SCAFF. O fato repercutiu seriamente. A simpatica loja deixaria por um tempo de figurar no conjunto rumoroso e alegre da cidade. Mas, como dissemos acima, permanecendo no coração da nossa gente e disposta a voltar quanto antes e cada vez mais disposta a cumprir sua alta missão de bem servir.

A CASA SCAFF foi fundada pelo sr. Najib Scaff, homem de visão e empreendedor. Com esta iniciativa brindou aos paulistanos e graças a seu apurado gosto reuniu o que possa haver de mais elegante e belo, sem modificação do seu criterio de calcular sempre os mais vantajosos preços para o comprador. Como justo premio aos seus esforços, teve sempre a preferencia da mulher paulista e dos que visitam a nossa Capital .

Ao lado do sr. Najib Scaff, encontramos nos seus filhos e colaboradores imediatos, srs. João,

Flagrante do interior do grande salão de vendas da CASA SCAFF, do coração da RUA DIREITA, atendendo aos inumeros clientes que mantem aquele estabelecimento constantemente repleto de todos aqueles que sabem ser esse o ponto obrigatorio para as suas melhores compras de cada dia.

José e Nicolau Scaff, a mesma tempera e o mesmo espirito progressista, empreendedor e dinamico secundados pela atividade e criterio do sr. Fausto Orro, Gerente do estabelecimento desde a sua fundação.

A reabertura da CASA SCAFF verificou-se, assim, em julho de 1950. O ano que corre marca, pois, um dos acontecimentos mais relevantes na historia do comercio da RUA DIREITA. Todos podem hoje voltar à CASA SCAFF, onde os ditames da moda sao acompanhados rigorosamente, onde os artigos adquiridos são os que correspondem de fato ao gosto do comprador, oferecendo-lhe maior durabilidade e em que o belo sempre prevalece.

Pelo clichê que hoje estampamos nas paginas dedicadas à sua rua, pode o leitor observar que a CASA SCAFF é, de fato, a preferida, cotada como a maior e melhor casa de tecidos do nosso Estado. Suas clientes a ela voltaram saudosas e diariamente fazem ali as suas melhores compras.

Modernamente montada, sob o imperio do mais apurado gosto e oferecendo os mais convidativos preços, servida por um corpo de atenciosos e gentis balconistas, é sempre uma oportunidade feliz visitar a CASA SCAFF, à RUA DIREITA numero 189.

Desde seu inicio esteve localizada nesse numero — o 189 foi sempre o edificio da SUA CASA SCAFF, onde nos é oferecido o que o mais exigente costureiro possa imaginar para dar apoio à suas belas criações.

Sempre desejosa de bem servir aos que lhe dão sua honrosa preferencia, a CASA SCAFF, assim tão cuidadosamente renovada, é pela manhã que abre suas portas para oferecer a todos os paulistanos, as suas melhores compras do dia.

CASA MODELIA

Um dos mais conhecidos estabelecimentos da rua Direita — Desde 1940 a serviço da elegância feminina — Uma galeria que é um prodígio...

O comercio da rua Direita foi enriquecido, no ano de 1940, com a fundação de um grande estabelecimento, a Casa Modélia. Há portanto, uma década que esta firma comercial vem servindo aos paulistanos, não tendo para isto, medido sacrificios.

Várias são as secções mantidas por este estabelecimento, podendo-se destacar a que se refere às confecções para senhoras, langeries, secção de meias, e todas as que interessam ao elegante mundo feminino. O ponto mais interessante, e que sobremaneira nos chamou a atenção, foi o que se refere à diminuição feita no trajeto, pelo transeunte que tencione ir da rua Direita à de São Bento, junto a Praça Patriarca. E' uma verdadeira galeria; e muito util ao transeunte que procura o mais possivel economizar seu tempo, preocupado com suas inumeras atividades.

Esse estabelecimento tem servido com presteza e eficiencia a sua distinta freguezia. Porque aquele que ali vai, além de ser atendido prontamente, tem a certeza de que o artigo adquirido em Casa Modélia, destaca-se pela esmerada fabricação, o que se observa facilmente pelas afamadas marcas que a servem.

Não resta duvida, que este modelar estabelecimento, com o respeitavel numero de anos de constante e proficua atividade, vem dia a dia ampliando o numero de clientes que o procuram.

A Casa Modélia, situada no numero 27 há dez anos, proporciona ao vasto comercio da rua Direita, os serviços de sua ativa direção e dos seus colaboradores, dentro duma especialidade das mais procuradas pelas senhoras de bom gosto.

Do lado que dá para S. Bento n. 110, é mantida a secção de meias INNOVA, a casa que vende meias em São Paulo,

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação.
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade.
c) colaboração eficiente à Prefeitura na solução dos problemas urbanos.
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se desse aspecto para se transformar com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

A ILHA ESQUECIDA

(Conclusão da ultima pagina)

cem, acima de tudo, do encanto e atrativos dos nativos da ilha principal.

MEDO DO HOMEM BRANCO

Fiquei espantado, pouco mais tarde, quando notei que o meu aparecimento tinha feito com que todas as mulheres e mesmo alguns homens das chamadas "kampongs" (pequenas vilas) desaparecessem a toda pressa no interior das florestas, ou então, como muitos outros, fizessem barricadas me suas proprias cabanas. Quando cheguei, encontrei vilas e vilas inteiras totalmente desertas e teria pensado até que fossem inabitadas se não me apercebesse de recentes pegadas dirigidas para as selvas. Consequentemente, durante todas as minhas visitas a muitas das "kampongs", não pude quase ver mulheres, enquanto que em Bali, estas eram vistas abundantemente; quanto aos homens, passavam o tempo instalados em suas "kampongs", acariciando os seus galos de briga ou esculpindo estatuas de madeiras. Depois de algum tempo, quando os nativos já adquiriram confiança com relação ao estrangeiro, a propensão é de se amontoarem ao redor do estranho, de um modo muito diferente que os nativos de Bali, que indagam pequenas noticias do visitante europeu. E' um fato bastante curioso como estes nativos, embora vivendo tão proximos de Bali com os seus inumeros turistas, possam permanecer tão pouco familiares com o modo de vida que a civilização européia espalhou por quase todas as partes do mundo.

Muitos paises podem se queixar de nunca terem visto um carro a motor pois os proprios nativos de Nusa Penida nem sequer rodas possuem! Além disso, um ou dois acidentes acabaram por me convencer de que é muito mais interessante mesmo viver como vivem aqueles povos ainda primitivos, perdidos numa ilha, distante de tudo e de todos!

O CASO DOS SAPATOS

Quando tudo já estava calmo, depois de algum tempo de estadia, na ilha, tentei ensinar dois homens de Nusa Penida a limparem meus sapatos. Duas horas após a ordem, eles se encontravam ainda trabalhando na "limpeza". Para meu espanto os dois "engraxates" tinham raspado todos os dois sapatos, tirando-lhes completamente o brilho, e o que e mais interessante, tinham engraxado somente as solas dos mesmos! Durante o resto do tempo que durou minha permanencia em Nusa Penida, fui obrigado a andar de sapatos completamente asperos e sem brilho! — (IPA).

Tecelagem Sedanil

LINHOS — SEDAS — ORGANDIS
ORGANZAS — ESTAMPADO —
TULLES — LAISES — RENDAS

Uma casa para as damas de fino gosto

RUA DIREITA, 207 -::- S. PAULO

Ao PREÇO FIXO, tradicionalmente preferido

O movimento comercial apresentado pela tradicional rua Direita constitui um dos aspectos caracteristicos de São Paulo. Ostentando expressivo letreiro, como se destaca em um de nossos clichês de hoje e com suas bem ornamentadas vitrines, AO PREÇO FIXO é dos seus mais conhecidos e conceituados pontos de reunião. Oferece artigos de excelente qualidade, o que torna esse estabelecimento o preferido. Finas confecções destinadas a senhoras e crianças; secção de alfaiataria; roupas para cama, mesa, etc.. E seus preços não têm concorrência.

E' o numero 250 da R. DIREITA onde entramos para o salão dos elegantes de São Paulo: no AO PREÇO FIXO, para uma boa compra, a soma de que o cliente dispõe, sempre chega e dela sempre sobra.

O Bar Viaduto continua na rua Direita

Há trinta anos instalava-se o tradicional estabelecimento — Na hora do aperitivo e dos encontros... — Bar, Confeitaria e Restaurante para serví-lo.

Interior do Bar Viaduto, um dos mais frequentados de São Paulo, podendo-se ver ao alto, a orquestra que proporciona momentos aprazíveis aos frequentadores.

Outro aspecto do Bar Viaduto, onde se reune diariamente o que há de mais representativo na sociedade paulistana.

O BAR VIADUTO se encontra ha trinta anos intimamente ligado à historia da RUA DIREITA. Fundado a 5 de outubro de 1920, pelos srs. Henrique Fontana, Justo Fontana e Cesar Caselli; foram eles os organizadores e diretores do grande estabelecimento até que passaram a gerencia aos srs. Americo e Rino Fontana, auxiliados na administração pelo contador sr. Milton Palombo. Homens de iniciativa, todos eles, lutaram contra todas as dificuldades a fim de proporcionar à grande Capital um centro de reunião dos mais luxuosos e agradaveis, o mais completo que se vem mantendo no seu genero de fina confeitaria, bar, e ultimamente restaurante dos que melhor frequencia mantem.

Já é tradicionalmente conhecida a fina orquestra com que se deliciam os habitués do BAR VIADUTO, todas as tardes e tambem à noite. À hora do aperitivo, à hora da alegre palestra, dos encontros festivos, é quando se reunem os amigos no BAR VIADUTO. A agitação austera da cidade parece que faz um intervalo, verdadeiro sedativo à hora do aperitivo no BAR VIADUTO. O serviço do bar, cuidadosamente assistido pelos veteranos da casa, srs. Vicente Montanaro, Anibal Fernandes, Bernardino Gonçalves e por um seleto numero de especialistas, é um dos ambientes procurados de preferencia pelo nosso mundo elegante. Ali há de fato, tudo quanto possa ocorrer-nos pedir. Desde a bebida de todas as procedencias, até as mais finas petisqueiras e aos doces produzidos pela secção de confeitaria propria, cujo chefe é o sr. Guido Fontana, a qual ocupa todo o segundo andar do edificio e onde se obedece aos métodos mais modernos de produção.

Ali no 141 da RUA DIREITA, encontra-se o BAR VIADUTO, instalado, como dissemos há trinta anos, nada menos. Mudam-se ideias, transformam-se as ruas, fala-se no deslocamento do centro comercial de São Paulo... Mas, o BAR VIADUTO continua firme, ali na RUA DIREITA, com sua excelente orquestra, o mais perfeito sorriso aos seus milhares de frequentadores e o lema do bom serviço inalteravel.

Para a hora do encontro feliz e amigo, para a hora do aperitivo, tenha, pois, sempre na lembrança, BAR VIADUTO, RUA DIREITA, 141.

ELF Industria e Comercio S. A. na fabricação de excelentes produtos

A vanguarda do ramo — Fornecendo aos nossos mercados consumidores — "Boreal" e "Aurea" símbolos de garantia

Fachada da ELF Industria e Comércio S. A. onde são fabricados os conhecidos e procurados produtos "Boreal" e "Aurea" de acordo com os mais modernos métodos.

Maquinas destinadas ao fabrico de palha de aço e esponjas para panelas.

Esteira rotativa e automática, usada para o acondicionamento em serie da afamada cera "BOREAL".

Continuando a nossa visita às principais fabricas de São Paulo, tivemos oportunidade de percorrer as instalações da ELF Industria e Comercio S. A., situada à rua Zacarias de Gol, numero 1800, em Campo Belo, Santo Amaro.

Nosso reporter palestrou demoradamente com os srs. Alexandre Borzani e Ernani Luiz Franco, diretores da grande firma, e que prazeirosamente nos receberam.

Esta grande fabrica atendendo as suas amplas atividades se encontra instalada em predio proprio onde são fabricados os conhecidos produtos «Boreal» e «Aurea», cera para assoalhos, no que atende aos mais modernos métodos.

Este produto de aceitação nacional, é rigorosamente dosado com o não menos conhecido preparado D.D.T., aumentando destarte a sua eficiencia.

Alem das afamadas ceras a que nos referimos, esta fabrica, desdobrando as suas atividades, apresenta tambem aos mercados consumidores, varios desinfetantes, lustra moveis, inseticidas, tintas em geral para escrever, para assoalho, etc.

Ali encontramos uma grande secção destinada à fabricação de palhas para assoalhos, esponjas para limpeza de panelas e uma infinidade de outros produtos.

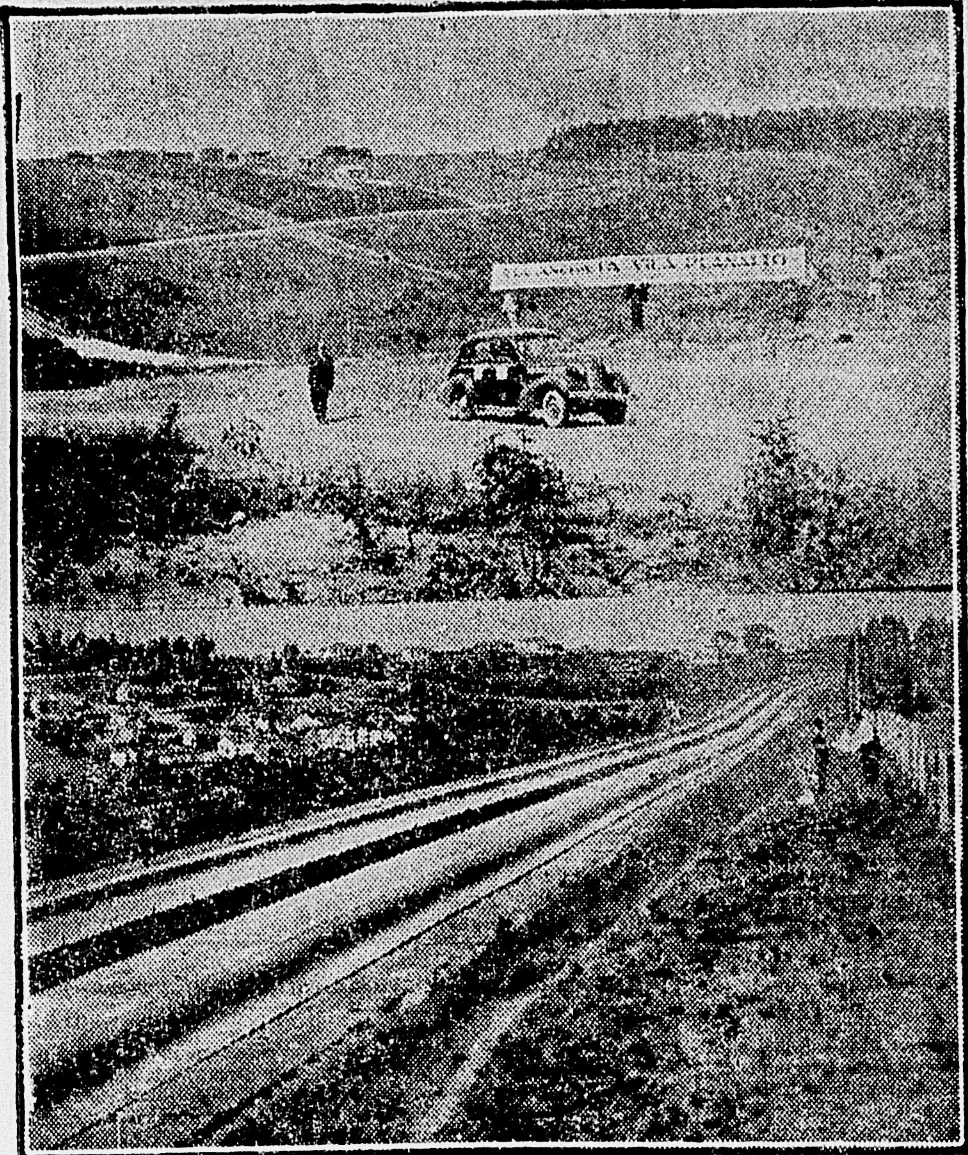
Uma grande vantagem oferecida pela ELF Industria e Comercio S. A., refere-se à utilização de materia-prima inteiramente nacional, tais como a valiosissima cera de carnauba, cera virgem de abelhas, agua raz mineral destilada em nosso pais.

Estes ingredientes tornam a cera em questão, uma das melhores, senão, a melhor que já nos foi dado encontrar, bem como, observar mormente no que se refere ao brilho e à secagem.

Diante das razões expostas reputamos a industria que ora aludimos a pioneira na fabricação destes produtos, onde se aperfeiçoa a tecnica dia a dia; ao lado da materia-prima que é de primeira ordem.

Todos os lares paulistanos e brasileiros consomem a cera «Boreal», que, alem de possuir efeito verdadeiramente desinfetante, é dotada de excelente brilho, o que muito facilita o trabalho, logrando maior efeito. Os produtos da ELF Industria e Comercio S. A., possuem real importancia na economia do nosso povo, posto que, dadas as suas irrefutaveis qualidades é consumido em quantidades extraordinarias pelos nossos mercados.

A 9 quilometros de SACOMÃ nasce uma futura cidade



Vista de uma das belissimas vivendas, já construidas.

A importancia da Via Anchieta — Um grande empreendimento da Empreza Auxiliadora e Construções Ltda.

São Paulo, cujo progresso e crescimento dominou encostas e montanhas, sem que até nossos dias seu vertiginoso ritmo declinasse, sequer, apresenta em todos os recantos, novos loteamentos, em faixas estensas que se transformam aceleradamente em vilas, bairros, povoações ou novas cidades.

Este desenvolvimento tem nas estradas que servem as respectivas regiões, um fator basico, sobremodo importante.

Outrora, os rios, sendo caminhos naturais, constituiam motivo para a fixação do elemento colonizador: hoje, no entanto, a estrada substitui com vantagem o papel que desempenharam, e que em pequena escala, continuam a representar, os nossos caudais.

Este é exatamente o caso da moderna e movimentada via Anchieta, em cujas adjacencias surge um mundo novo e com possibilidades extraordinarias. A Empresa Auxiliadora e Construções Ltda., sob a direção do engenheiro Natale José de Alice e gerencia de Ariovaldo de Almeida, à av. Rangel Pestana, 28, 10.o and., S| 1009, está vendendo, na mais moderna e mais conhecida rodovia do País, no quilometro 19, Via Anchieta, otimos lotes de terrenos e por preços verdadeiramente oportunos.

O habito de ação desta grande empresa restringe-se e já conhecida Vila Planalto, situada junto a São Bernardo do Campo, no mais prospero Parque Industrial.

A vila é servida por farta e luxuosa condução, constituindo o melhor ponto para a fixação de residencias.

A Empresa Auxiliadora de Terrenos e Construções Ltda., tem facilitado sobremaneira a aquisição dos terrenos em Vila Planalto, local seco e agradavel, e de valorização devidamente garantida.

Os terrenos ali vendidos alem do popular preço, podem ser adquiridos em prestações a começar por Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) à entrada, e prestações mensais desde Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros).

Aí está uma grande oportunidade para os que ainda não possuem residencia propria, e que devem aproveitar esta chance, adquirindo um terreno na Via Anchieta.

O fornecimento de dados pode tambem ser feito pela concessionaria Fortaleza Imobiliaria que tem no Sacoman, um corpo de agentes, e, condução gratis para transporte de clientes, à Vila Planalto.



Ao alto, vista da Vila Planalto, em todo seu belissimo aspecto; em baixo, vista da Via Anchieta, ao lado a Vila Planalto.

Café Estrela do Mar

Torradores elétricos — Moderna e completa aparelhagem — O mais saboroso e puro de São Paulo



Sendo São Paulo grande centro produtor de café, o que não constitui novidade a sua qualidade está igualmente confiada ao criterio e à capacidade dos estabelecimentos destinados à sua torrefação. Em 1941, no dia 15 de janeiro, fundava-se, o hoje conhecido Café Estrela do Mar, de propriedade do sr. Calil Abutára, e situado à rua Silva Bueno, numero 2.726. Este completo estabelecimento vem, desde há muito, preenchendo as suas finalidades, possuindo para este fim moderno maquinario, constituido de torradores eletricos, e o mais que se faz necessario.

E' de grande vantagem para a economia do nosso povo o Café Estrela do Mar, que recebendo o produto das mais afamadas zonas cafeeiras do Estado de São Paulo, torná-o adequado ao uso imediato das nossas fontes consumidoras.

Alem do mais este trabalho é feito com o devido capricho, higiene e habilidade, levando-se em conta a pratica adquirida pelo proprietaria da firma sr. Calil Abtara, que há vinte anos exerce as suas atividades neste importante setor.

Sendo o café torrado pelo estabelecimento da rua Silva Bueno, de primeira qualidade, dispondo de moderna aparelhagem, é natural que os mercados consumidores prietario da firma sr. Calil Abutara.

Eis porque o Café Estrela do Mar tem se desdobrado em atividades no sentido de abarrotar as nossas fontes, conservando destarte a sua posição destacada, como sendo o café mais saboroso e mais puro de São Paulo.

Na foto vemos a facnada do Café Estrela do Mar, com sua moderna aparelhagem.

Casa de Carne Rex

A preferida pelos moradores de Santo Amaro — Amplas instalações — Higiene completa.

Situada à Avenida Adolfo Pinheiro, numero 46, atendendo pelo telefone 68, em Santo Amaro, encontramos a Casa de Carne Rex. Este estabelecimento, possuidor de amplas instalações, constitui um dos mais modernos de que São Paulo dispõe.

A firma está sob a gerencia do sr. Antonio Macck, que conseguiu torná-la a preferida pelos moradores de Santo Amaro.

O estoque da Casa de Carne Rex é bastante completo, constando de cevas, frios, aves, (sendo os frios de fabricação propria) e outros produtos preferidos pela grande freguezia deste conceituado estabelecimento.

Os dirigentes da Casa de Carne Rex, primam pela higiene conveniente ao delicado ramo, o que, tem constituido um dos pontos basicos do sucesso alcançado pela firma.

Na foto que estampamos, fachada da Casa de Carnes Rex, pertencente à firma Alexandre Eder & Companhia.



Fábrica de Meias Paulista

As dificuldades da indústria nacional e uma rua esquecida pela Prefeitura

Um fato importante que chamou a atenção da nossa reportagem foi a existencia na rua Bom Pastor, no bairro do Ipiranga, de água empoçada que, alem de prejudicar o transito, principalmente à altura do numero dois mil e oitocentos, representa um perigo para a saude publica. No saneamento dos nossos bairros sempre em progresso no que diz respeito à iniciativa e atividade particulares, tarefa que deve merecer imediatas providencias das nossas autoridades e a remoção do grave inconveniente apontado, o que nos foi reclamado pelos moradores e chefes das industrias daquela rua.





A grande Fábrica de Meias Paulista que está instalada no bairro do Ipiranga, à rua Bom Pastor, numero 2.826, constitui uma organização de grande monta, primando pela excelente qualidade dos seus produtos.

Estando há mais de cinco anos radicada neste bairro, a firma é constituida dos seguintes diretores: srs. Lino Colavito, Gaspar Dollozza, Antonio Colavito, todos gozando de real conceito e prestigio no seio da industria e do comercio paulista, ligados ao bairro do Sacoman há mais de 17 anos. Foi-nos dada a oportunidade de constatar, enquanto percorriamos as instalações da Fábrica de Meias Paulista, a situação dificultosa em que se encontra a produção nacional. A propria industria, motivo desta reportagem, tem enfrentado grande luta no sentido de conseguir licença previa para importação de acessorios para as maquinas, e que são as respectivas agulhas. Por este motivo sente-se quase incapacitada de trabalhar, e mesmo de atender aos compromissos assumidos ante os mercados, dada a aceitação que sempre tiveram os artigos provenientes da Fábrica de Meias Paulista.

No clichê, aspecto do interior da grande Fábrica de Meias Paulista, à rua Bom Pastor, 2826, no Ipiranga.

Casa de Calçados "VERZINI"
Calçados Finos
IRMÃOS VERZINI
R. GREENFELD, 47 — S. PAULO

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, podera valer se da Associação Pro-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você podera manda-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

José Colavito, um batalhador de Vila Nair

O sr. José Colavito é o Vice-Presidente do Sub-Diretorio de Vila Nair, do Partido Social Progressista. Morador na Vila Nair há mais de dezessete anos, vem encabeçando vitoriosamente inumeros empreendimentos em prol daquele prospero lugar, onde, segundo o depoimento de seus moradores, chegou a levantar pontes e outras construções por conta propria, tal a sua compreensão das necessidades publicas. Sob a orientação do Diretorio Metropolitano do seu Partido, tem sido incansavel na tarefa de levar sempre a bom termo todos os melhoramentos que fazem parte do programa geral daquela agremiação chefiada pelo dr. Adhemar de Barros. Entre essas obras podemos tambem destacar os melhoramentos recebidos pela rua Silva Bueno e as vias de comunicação entre Vila Nair e Moinho Velho, o que veio facilitar e intensificar o transito forçado entre os dois lugares, ativando assim o seu constante progresso.

No clichê, vemos o sr. José Colavito, no escritorio do grande estabelecimento que dirige, ao atender a nossa reportagem. O sr. Colavito referiu-se sempre com palavras de entusiasmo, aos novos planos que têm em vista manter o desenvolvimento daqueles centros de atividade paulista, exibindo-nos alguns dos projetos que ele e o Partido de cujo Sub-Diretorio é Presidente, têm em mãos para o futuro.

Visita a um moderno consultorio dentario

Completa instalação — Sistemas modernos Preços módicos

Visitamos o consultorio dentario do Dr. Benedito Jardim Rodrigues, cirurgião-dentista, que está instalado à Avenida Rangel Pestana, numero 1.326, primeiro andar, salas 11 e 12. Segundo nos demonstrou este cirurgião, usando da completa aparelhagem de que dispõe, tem conseguido pôr em pratica os mais modernos sistemas de assistencia dentaria.

O Dr. Benedito Jardim Rodrigues é especialista em dentauras pelo processo Americano, fazendo ainda pontes moveis, tendo usado com frequencia o sistema Roach.

Outros serviços são levados a efeito neste gabinete dentario como em qualquer caso de cirurgia, banhos de luz, diatermia, eletrocoagulação, sempre com o maximo de rapidez, sem dôr e devidamente garantidos.

Não obstante este cirurgião trabalhar com material de primeira qualidade, seus preços são bastante reduzidos, razão que justifica plenamente a grande afluencia de clientes ao seu moderno consultorio. O Dr. Benedito Jardim Rodrigues tem o maximo cuidado com os serviços que executa, alem da atenção dispensada aos seus inumeros clientes, tornando-o um dos mais procurados e conhecidos cirurgiões. O sr. Benedito Jardim Rodrigues, é redator do jornal «A Semana» editado em Novo Horizonte, desde 1932. Escreve ainda para o jornal «Novo Horizonte», tendo sido o diretor esportivo de tenis da cidade de Urupês. Em outros tempos foi o nosso entrevistado colaborador da «Voz do Povo», e por fim, fundador do Aeroclube de Urupês, piloto civil, brevetado pelo Ministerio da Aeronautica em 1946.



O Dr. Benedito Jardim Rodrigues em seu consultorio, à Avenida Rangel Pestana, 1326, primeiro andar, salas 11 e 12.

BAR E CAFE' BONS AMIGOS
BRAGA & LOZANO
RUA GREENFELD, 57
IPIRANGA —— S. PAULO

EMBALAGEM EM CELOFANE E PLIOFILM A PROVA CONTRA MICROBIOS E CONTATO MANUAL
Alimentos Selecionados
"AMARAL" Ltda.
Produtos rigorosamente puros e selecionados
Escritorio e vendas: RUA SILVA BUENO, 815 — End. Teleg.: "Ruale" — Telefone, 3-0301 (prov.)
Secção Industrial: RUA SILVA BUENO, 846 — RUA SILVA BUENO, 815 — R. OLIVEIRA ALVES, 716
CAIXA POSTAL, 1924

Box — Turfe — Esporte
—— Tudo no ——
JORNAL DE NOTICIAS

CODIQ S/A oferece
CABINES DE PINTURA
de chapa galvanizada, desmontaveis, com 3.50 metros de comprimento por 3.75 metros de largura e 3.15 metros de altura. Equipadas com ventilador-exaustor, tanque de água, bombas, motores, chuveiros, chicanas, atomizador de lavagem, etc. Construção especial para fábrica de moveis, serviços de esmaltagem, pinturas em geral.
Cr$ 30.000,00 por unidade, para pronta entrega. Facilita-se o pagamento.
Endereço: RUA PASSO DA PATRIA, 1515 — CAPITAL — FONE: 5-0617 — 5-0611 —— CAIXA POSTAL, 242-B.
— SÃO PAULO —
(19784 — 30-31-1-2-3-8)

GREENFELD
MODAS — CONFECÇÕES FINAS
ALFAIATARIA E CAMISARIA
Artigos para homens em geral
Rua Greenfeld, 184 — Ipiranga — São Paulo



CONFECÇÕES FINAS - Trabalhos garantidos
AVIAMENTOS DE PRIMEIRA - Trabalha-se com aviamento de primeira. Tem estoque proprio de casemiras variadas.
INACIO DE SOUSA
ALFAIATE
Recebe-se a devolução do terno, se este não ficar de acôrdo com o cliente.
RUA 2 DE JULHO, 468 — IPIRANGA — SÃO PAULO

ESTRADAS LIQUIDAS

O papel que representam os canais na economia dos paises

Quando surgiu a idéia da construção do Canal de Suez e como foi construido o Canal do Panamá — A França pode ser atravessada em todos os sentidos por via liquida.

HENRY MAU

E' bem antiga a idéia de unir mares separados por istmos, por meio de canais, a fim de permitir a nvegação direta. Mesmo ligações entre rios foram ja planejadas há muitos seculos, levando-se em conta o significado de se ter uma estrada por onde cargas consideraveis passem com relativa facilidade.

Os primeiros canais que foram construidos serviram mais para irrigação, e foi no Oriente Medio que apareceram. Não levou muito tempo a verificação da extraordinaria importancia fluvial e maritima, numa epoca em que as estradas e veiculos não estavam desenvolvidos e as aguas podiam levar mercadorias e passageiros com muito mais rapidez, segurança e conforto do que qualquer estrada daquela epoca. A Assiria e o Egito construiram os primeiros canais navegaveis de que se tem noticia na Antiguidade. Parece que os engenheiros hidraulicos destes paises estavam bem adiantados em sua tecnica, pois compreenderam problemas e encontram soluções que diferem muito pouco das que os engenheiros modernos teriam podido dar. Carlos Magno, grande planejador e civilizador de um povo semibarbaro compreendeu o alcance que poderia ter um canal ligando os rios Reno e Danubio, que constituiria um verdadeiro traço de união de seu imperio com o imperio bizantino. Mas tal projeto não foi realizado. Na China, construiu-se o Grande Canal entre os rios Peiho e Yang-tse-Kiang, ja no seculo XIII, canal este que representava uma importante arteria de comercio, sendo usado tambem para a irrigação das terras marginais. Este canal foi possivel porque a região era plana e não havia necessidade nenhuma de transferir o nivel das aguas. Ja na grande maioria dos casos, a construção de canais se tornava muito dificil, impossivel até devido às irregularidades do terreno. Por este tipo de necessidades veio a invenção das eclusas. Varios paises disputam a honra de tão fundamental, invenção. A Holanda por um lado, e a Italia de outro, são os que mais argumentos podem apresentar quanto a primasia de tal obra: os italianos Domenico da Viterbo e Leonardo da Vinci são os nomes sugeridos como inventores das escadas liquidas que permitem, por meio de alterações do nivel da agua de um canal, fazer barcos subir ou descer morros inteiros. A construção de canais tornou-se generalizada nos seculos XIV e XV, sendo que a rede interior de canais na Europa, foi aumentando de ano para ano, sendo hoje enorme, apenas comparavel à do continente norte-americano, onde os Estados Unidos e o Canadá têm quilometragens enormes de canais ligando mares rios e lagos entre si.

Navegação dos Grandes Lagos no outono. O navio Simcoe transportando madeira para a industria de papel. Foto (NF)

O CANAL DE SUEZ

Com o desenvolvimento da tecnica, começaram a surgir projetos audaciosos ligando mares, serviço este que encurtaria certas rotas oceanicas de milhares de quilometros. Assim surgiu a ideia do canal de Suez, do Panama e outros de menor importancia.

A idéia do canal de Suez vem desde a epoca do faraó Necão, que projetou e construiu um canal ligando o mar Vermelho ao Nilo, através do lago Timsah. A construção começou 600 anos antes de Cristo, continuando depois da morte de Necão por Dario, sendo finalmente concluido por Ptolomeu II. Obstruido, foi drenado pelo imperador romano Adriano, novamente em 640, desentulhado pelo conquistador arabe Amru, sendo finalmente obstruido um seculo depois. No seculo XVI, Veneza, a maior potencia maritima da epoca, novamente se interessou pelo projeto, como meio rapido de chegar à India, coisa que os lusitanos tinham conseguido dando a volta ao cabo da Boa Esperança. Bonaparte, em sua expedição ao Egito estudou o caso, como um meio de isolar a Inglaterra, sua inimiga na India, apoderando-se de uma rota maritima multissimo mais rapida.

Um francês, mais diplomata do que engenheiro, foi quem conseguiu uma licença para iniciar os trabalhos na perfuração do istmo de Suez. Não se podia mais pensar na passagem através do Nilo, porque a necessidade era já para navios de grande calado. Ferdinand de Lesseps depois de dez anos de arduos trabalhos, terminou o seu canal em 1869. A construção era um canal de 68 a 100 metros de largo, 8,5 de fundo e cerca de 160 ks. de comprimento. Teve de ser aumentado em 1898. O caminho das Indias reduziu-se à metade, permitindo um intercambio comercial e cultural incomparavelmente maior. A segurança deste caminho, linha vital da Commonwealth britanica, era de importancia capital. Assim é que a Grã-Bretanha ergueu uma serie de bases sendo guarnecido a rota da Inglaterra ao Extremo Oriente, bases estas que bem mostraram sua fibra e valor quando da ultima guerra. Gibraltar, Malta, Chipre, Suez, Aden, India, Singapura, Hong Kong são guarnições britanicas protejendo a linha vital.

A LIGAÇÃO DO PACIFICO COM O ATLANTICO

Concluido o canal de Suez, os interesses norte-americanos, principalmente, tinham em mira a construção de outro canal de grandes proporções, que pusesse em comunicação os oceanos Pacifico e Atlantico. Desde a descoberta do Pacifico pensou-se nesta comunicação maritima. Ja em 1528, o navegante lusitano Antonio Galvão propôs ao imperador Carlos V que se perfurasse um canal através do istmo de Panama. O almirante inglês Lord Nelson teve a mesma idéia, em 1780. O cientista von Humboldt, em 1804, fez cinco projetos de um possivel canal. Por ordem do principe Guilherme de Nassau, começaram-se estudo neste sentido, em 1876. A companhia francesa que construiu o canal de Suez pediu e conseguiu permissão do governo colombiano para iniciar a construção de um canal no Panamá. Ferdinand de Lesseps iniciou os trabalhos em 1882. Entretanto, o trabalho ia muito mal. Os calculos foram muito aquem das reais dificuldades existentes, e alem de tudo, as doenças tropicais, as autoridades locais e a má administração fizeram com que o projeto falhasse após alguns anos, depois de ter sido gasta uma enorme soma; a companhia francesa abriu falencia. O governo dos Estados Unidos, o mais diretamente interessado no canal, resolveu agir. Dados certos desentendimentos com a Colombia, os americanos conseguiram que o Panamá se separasse da Colombia como uma Republica independente, cedendo a Washington uma faixa de oceano a oceano, com 10 milhas de largura, onde sem mais delongas se iniciaram os serviços preparatorios. Sanearam a região, reuniram a maquinaria necessaria, construiram alojamentos para numeroso pessoal, e assim foi que durante o serviço todo não houve tantos mortos como no inicio dos trabalhos franceses. O canal de Panamá entrou em serviço em 1914, tendo cerca de 80 quilometros de comprimento e profundidade entre 13 e 28 metros. O canal está dividido em três secções distintas, canais conduzindo aos dois oceanos e na parte central a represa do rio Chagres a 28 metros acima do nivel do mar. O emprego de eclusas em larga escala foi demonstrado nesta realização. As eclusas são camaras de madeira, alvenaria, concreto ou outro material adequado, com portas que permitem a passagem de navios. Quando um navio tem de subir as portas e a comporta de superiores, que comanda a corrente de agua do nivel superior, se fecham. Abrem-se as comportas de nivel inferior, igualando o nivel na eclusa ao da anterior, permitindo a passagem do navio. Aí fecham-se as portas e a comporta inferior, abre-se a comporta superior, igualando o nivel da eclusa ao da imediata, permitindo passagem do navio, ja em nivel mais elevado.

Para um navio que desce o processo é o inverso.

OUTROS CANAIS INTEROCEANICOS

Alem destes dois canais interoceanicos, de transcedental importancia, existem canais em muitas partes do mundo, servindo para unir mares para efeitos de navegação. O canal de Goeta, na Suecia, contando um seculo desde sua construção, vai do Mar do Norte ao Baltico, de Goeteborg a Stocolmo, atravessando a parte mais importante, economicamente, do pais. O canal de Kiel, na Alemanha, vai tambem do Mar do Norte ao Baltico, através do istmo de Kiel, ligando os importantes portos alemães de Hamburgo e Kiel. Na França, existe um canal que estabelece ligação direta entre o golfo de Biscaia e o Mediterraneo. Na União Sovietica, o canal de Don-Volga estabelece contacto entre o Mar Negro e o Caspio, sendo importantissima rota comercial. A Holanda possui uma vasta rede de canais. Sua particular situação de eterna luta com o mar, roubando-lhe pacientemente as terras, construindo diques e canais, dão-lhe uma rede de canais fantastica, permitindo trafego rapido e eficiente.

CANAIS INTERIORES

Canais interiores tambem assumem extraordinaria importancia, principalmente quando se pensa que por meio deles cidades interiores podem se tornar portos, em comunicação direta com mares e outras cidades interiores. Isto é real na França, como em nenhum outro pais. Já nos referimos ao canal entre o golfo de Biscaia e o Mediterraneo, que permite ao interior do pais se beneficiar com o comercio Exterior vindo de dois mares, auxiliando tambem, consideravelmente, as comunicações com o resto da França. O vale do rio Rodano está ligado com o norte do pais e com o vale do rio Loire no centro, alem de com o Reno na fronteira oriental. Estes, e mais outros canais secundarios, fazem com que a França possa ser atravessada em todos os sentidos por via liquida. A Alemanha tambem está muito adiantada no assunto. Construiu um canal ligando o rio Danubio ao Main, afluente do Reno, sendo destarte em comunicação o Mar do Norte com o Mar Negro. O comercio da Europa Central ficou enormemente beneficiado com esta ligação, permitindo intercambio sem baldeações entre os Balcãs e o norte da Europa. Berlim tornou-se importante porto quando da ligação do rio Oder, da vertente do Baltico, com o Elba, da vertente do Mar do Norte, e deste com a Holanda, por meio de canais que atravessam o pais em toda sua parte norte. Os Estados Unidos e o Canadá são enormemente beneficiados pelos Grandes Lagos, uma rede de canais inteligentemente colocados, e o rio São Lourenço. O meio-oeste norte-americano é diretamente posto em comunicação com o Atlantico e por meio deste com o mundo, levando milhares de toneladas de trigo, minerio de ferro, carvão, polpa de madeira, etc. Alem destes, os Estados Unidos têm canais importantes na zona industrial dos Estados de Nova York, New Jersey e Pensylvania. A Grã-Bretanha tem um dos canais mais importantes do mundo pelo numero e importancia do trafego — o de Manchester — entre a cidade deste nome e o grande porto de Liverpol, pondo em comunicação os dois maiores centros texteis do pais. O Foss Dyke é o mais velho canal do pais, construido pelos romanos e aperfeiçoado mais tarde. A cidade belga de Brugge é posta em comunicação com o Mar do Norte por um canal que vai até Zeebrugge, na costa. Canais ligando Antuerpia ao sistema do Reno e da Holanda, a cidade de Gent ao Mar do Norte, são os principais traços do sistema belga, que em conjunto com os rios navegaveis, é excelente. A Holanda, como ja vimos, está inteiramente entrecortada de canais, que constitui em parte integrante de todas as paisagens holandesas. Na Hungria, o lago Balaton está ligado ao Danubio, e por meio de rios navegaveis a um bom numero de cidades importantes. Esta lista, deveras incompleta, poderá dar uma idéia do gigantesco papel que representam os canais na economia dos paises, mormente na Europa. O transporte barato concorre poderosamente para que o preço de generos seja o mais baixo possivel. Os canais são um exemplo vivo de quanto o homem pode fazer em cooperação com a natureza. — (IPA).

Os canais têm a largura apenas necessária e suficiente para a passagem dos navios. Na fotografia vemos um canal com eclusas

Invento de guerra eficiente na paz!

O radar demonstrou sua eficiencia imediatamente após o rompimento da guerra — Um "olho mecanico" que enxerga tudo com precisão — Nenhuma das ultimas descobertas abriu tão grandes possibilidades aos cientistas.

IRVING DREW

O radar, isto é, o detector eletro-magnetico, tornou-se util com o emprego do avião como arma moderna de guerra. Os aviões, em ataques a grande velocidade e a grandes alturas, tornaram-se dificeis de ser combatidos pela artilharia antiarea. Então, foi aperfeiçoada a idéia de se localizar cientificamente os aparelhos inimigos.

Se olharmos de longe os ultimos vinte anos, veremos que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França fizeram paralelamente esforços tendentes num sentido comum, ou seja a localização de aviões ou de outros corpos a grandes distancias. Nos Estados Unidos foram realizadas pesquisas para a localização por meio dos sons, e em 1938 entrou em produção o primeiro aparelho de radar. Os ingleses, na mesma epoca, tambem chegaram a resultados favoraveis, e construiram diversas estações de radio-localização, com alcance de 200 quilometros. Os alemães conseguiram, por sua vez, um alcance de 100 quilometros. A França conseguiu somente a construção de barragens eletro-magneticas, que foram instaladas, principalmente, nos portos de importancia estrategica.

Imediatamente após o rompimento da guerra, o radar demonstrou sua eficiencia. Com este aparelho foi possivel pressentir a aproximação de aviões inimigos, e consequentemente dar os alarmes com bastante antecedencia. O radar ja assinalava a aproximação dos aviões alemães, quando estes saiam das costas inglesas.

Os relatorios sobre o trabalho do radar mostram que nos primeiros tempos a tarefa era dupla. As estações de terra faziam o serviço de alarme, permitindo tambem saber a rota seguida pelos inimigos, para fornecer as informações necessarias aos aviões de combate. Estes possuiam tambem a bordo um pequeno aparelho de radar, que os guiava em direção do inimigo invisivel dentro da escuridão da noite.

Mais tarde, o radar foi aplicado para conseguir maior precisão, para a artilharia antiaerea. Graças a numerosas invenções suplementares, foram possiveis os tiros de grande precisão, que conseguiam mesmo destruir os pequenos e rapidos foguetes «V-1».

Cad semana de trabalho dos pesquisadores trouxe novas surpresas, que demonstravam as grandes possibilidades deste novo aparelho. Foi aplicado o radar nos submarinos e aos navios. Graças ao radar, foram localizados numerosos submarinos alemães, ao mesmo tempo que submarinos aliados, munidos de radar, pressentiam a aproximação de navios e aviões inimigos, sem precisarem emergir da agua. O radar tornou-se um «olho mecanico», que enxerga tudo com grande precisão.

O FUNCIONAMENTO DO RADAR

Para compreensão perfeita das bases nas quais está apoiado o radar, poderemos dar a seguinte explicação: imaginemos um refletor que gira de 360 graus, não soltando raios luminosos, mas sim ondas radio eletro-magneticas. Cada corpo que se encontra no raio destas ondas, produz o reflexo de uma parte delas e sua consequente volta para a fonte, o refletor. Este reflexo é muito parecido com o reflexo da luz provocada por um espelho, se este se encontrasse no caminho de um raio luminoso projetado pelo refletor. Este reflexo eletro-magnetico, devolvido pelo corpo descoberto pelas radiações das ondas do radar, dá as bases para o calculo pratico da distancia, velocidade e direção em que se move o corpo localizado que provocou o retorno das ondas eletro-magneticas, como aproximadamente seu tamanho. As distancias são calculadas pela comparação do tempo de saida das ondas do radar, com o tempo de retorno ao aparelho das ondas refletidas. A especie de reflexo permite avaliar o tamanho e o numero de corpos interceptados pelas radiações.

O radar pode ser comparado a uma sonda. A receptor captura o eco devolvido pelo obstaculo, faz a amplificação deste eco, e apresenta em uma tela os resultados. Naturalmente, o observador tem ainda o problema do calculo da distancia e a questão da identificação do objeto indicado pelo radar.

A aparelhagem do radar apresenta diversos inconvenientes. O primeiro e mais importante, é a dificuldade de manejo, provocado pelo mecanismo bastante complexo que exige os serviços de pessoas especializadas. As chuvas muito fortes tornam dificeis e mesmo impossiveis os trabalhos do radar. Os obstaculos naturais, como as montanhas, florestas, casas, construções de cimento armado, produzem cortinas que impedem a passagem dos raios do radar, não permitindo a localização dos corpos que se encontram detrás delas.

Acabada a guerra, foi intensificado o trabalho no dominio da construção de aparelhos de radar. O aeroporto de Londres recebeu um moderno equipamento de radar no valor de seis milhões de cruzeiros. Este aparelho permite aos observadores do campo ver os aviões à altura de oito mil metros e a uma distancia de duzentos quilometros. Nos Estados Unidos está em organização um serviço costeiro de radar, cujo custo esta orçado em 160 milhões de dolares e que dará trabalho a 120 mil pessoas.

O RADAR NA PESCA E NA METEREOLOGIA

Curioso é que o radar abrange dia a dia mais campos de ação. Por exemplo, o radar transformou completamente, nos ultimos tempos, a pesca à baleia. Este metodo é aplicado por quase todos os navios baleeiros noruegueses. Todos os aeroportos são agora munidos de aparelhagem de radar, não somente para controlar es aviões que chegam ao campo, mas tambem para dirigir a aterrissagem dos aviões nos dias de pouca visibilidade.

O radar entrou na meteorologia onde presta grandes serviços na localização dos balões-sonda. Produz tambem um eco quando se defronta com nuvens ou com tempestades. Possui inumeras aplicações na terra, mas agora tambem está sendo empregado para os estudos do universo. As ondas deste aparelho ja percorreram milhares de quilometros para encontrar a lua e devolver seu eco. Os americanos tentam um contacto com Venus, e graças ao radar esperam desenhos e mapas muito precisos de todos os planetas.

Nenhuma invenção moderna abriu tão grandes possibilidades aos cientistas. Sabe-se que neste dominio podem ser aguardadas ainda grandes conquistas. (IPA).

O radar acompanha fielmente a marcha do navio envolto na neblina. (Foto gentilmente cedida pelo B.N.S.).

Primeiro aparelho de radar em um porto. Na Inglaterra, os navios podem se aproximar sem cuidados da costa, porque o radar vela por eles

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIA.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 3 de Setembro de 1950 || N.º 1339

A ILHA ESQUECIDA

Nusa Penida é uma região extremamente pobre, sem frutas e sem água — Um povo selvagem e primitivo, sem danças, nem templos, nem artes — Um pouco de milho, uma espécie de trigo e leite de côco é só o que há na ilha.

F. H. HALPERN

Mais ou menos há umas 30 milhas depois da costa de Bali, jaz uma pequena ilha de nome Nusa Penida, onde a vida é arduamente arrastada por centenas de anos. Paticamente, Nusa Penida acha-se decepada do resto do mundo. A unica via de comunicação que pode o mnndo mater com a ilha principal, é feita por meio de pequenos botes, ocasionalmente vagando entre as duas ilhas.

Um dia ou dois, depois da minha chegada a Bali, foi que ronsegui desrobrir a existenria dessa ilha, e ronfesso mesmo, a partir daquele momento não fiquei mais satisfeito com minha existencia, gosando os aspectos que tinham feito de Bali uma das ilhas mais famosas do mundo. Foi assim, que eu me transportei de onibus até Kosoemba, uma pequena vila costeira, um dos pontos mais proximos de Nusa Penida, e persuadi dois homens a me levarem de bote até a famoso "Ilha Esquecida".

Seguiram-se intensivas preparações, sob a interessada supervisão da juventude de toda a vila. O bote foi então conduzido para a agua e uma vez em pleno mar, fomos auxiliados por favoravel corrente de vento. Assim que nos aproximavamos da famosa ilha, pequena e montanhosa, eu tinha o ar de um segundo Capitão Cook, desembarcando pela primeira vez numa ilha desconhecida do Sul do Pacifico...

SELVAGENS E PRIMITIVOS

Primeiramente, notei que eu não fui o unico europeu a desembarcar naquela ilha; de uma coisa, no entanto, estou quase certo: fui o primeiro europeu e o primeiro homem "civilizado", a permanecer lá por tanto tempo.

Logo em seguida, dirigi-me para Sempalana, a vila principal, onde se situa o "bureau" publico local, aparentemente a unica sede governamental, em toda a ilha. A razão para esse quase completo abandono da ilha e dos seus habitantes, logo tornou-se aparente para mim. A região toda é extremamente pobre, não produzindo mais nada a não ser um pouco de milho e de "katjang", uma especie de trigo local. Quanto às frutas, que abundam em Bali, quase não existem em Nusa Penida. Além disso, a ilha não possui agua, sendo que o pequeno consumo feito pelos seus habitantes provem da agua trazida de Bali, misturada depois com a agua do mar. Felizmente, existem coqueiros em profusão pela ilha e o seu leite constitui um excelente antidoto para a agua salgada, um fato que eu nunca me cansei de apreciar durante toda minha estada em Nusa Penida. Havia sempre um nativo que podia ser chamado, pronto para apanhar um côco na arvore mais proxima. Com um cigarro em troca, ele se consideraria plenamente gratificado pelo serviço, sendo no entanto este, um gesto voluntario e de modo algum, uma condição. Como resultado das adversas condições, sob as quais esses nativos, mesmo os proprios balinenses, vivem, eles têm pouco em comum com os eu mesmo os achei tão selvagens e primitivos como qualquer tribu, nas partes mais inaccessiveis do mundo. Eles não possuem danças, coisa comum dentre os balinenses, embora façam grandes ruidos e algazarra com os seus "gamelans", instrumentos musicais nativos. Não possuem arte e quase nenhum templo. Cre-

(Conclui na 5.a pag.)

Homens e mulheres de Nusa-Penida, absortos no trabalho de trituração do arroz

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, pertubam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.